

EMPREENHIMENTOS TURÍSTICOS - HOTÉIS DESIGN

Relatório de Estágio na área do Design de Interiores

EMPREENHIMENTOS TURÍSTICOS - HOTÉIS DESIGN
Relatório de Estágio na área do Design de Interiores



Mestrado em Design de Interiores

Ana Sofia Gonçalves Oliveira

Orientadores

Orientador

Professor Adjunto Joaquim Manuel de Castro Bonifácio da Costa

E co-orientação

Professora Adjunta Mónica Pereira Reis de Matos Romãozinho

Maio de 2013



Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
de Artes Aplicadas



Faculdade de Belas-Artes
UNIVERSIDADE DE LISBOA

EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS - HOTÉIS DESIGN

Relatório de Estágio na área do Design de Interiores

Estágio no Gabinete de Arquitectura

Segmento Ponto 4 - Fátima

Orientadores

Orientador

Professor Adjunto Joaquim Manuel de Castro Bonifácio da Costa

E co-orientação

Professora Adjunto Mónica Pereira Reis de Matos Romãozinho

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco e Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Design de Interiores, realizada sob a orientação científica do Professor Adjunto Doutor Joaquim Manuel de Castro Bonifácio da Costa, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Maio 2013

Composição do júri

Presidente do Júri

Mestre Nelson Barata Antunes

Professor Adjunto na Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco

Vogais

Doutor Vítor Manuel Bairrada Murtinho (Arguente)

Professor Associado da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra

Arquitecto Joaquim Manuel de Castro Bonifácio da Costa (Orientador)
Professor Adjunto na Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco

Doutora Mónica Pereira Reis de Matos Romãozinho (Co-Orientador)

Equiparada a Professor Adjunto na Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco

Dedicatória

Dedico em especial, aos meus pais, Manuel e Lurdes, assim como o meu irmão João, que foram e sempre serão os pilares da minha vida pessoal e profissional. Que me tornaram na pessoa que sou, no empenho que tenho em fazer o melhor, em aprender todos os dias com as oportunidades que nos surgem.

Valorizo o enorme esforço que fizeram para que pudesse ter a oportunidade de estudar e seguir este sonho naquilo que mais gosto de fazer, sem eles não seria possível, é para mim um orgulho ser vossa filha, agradeço todos os ensinamentos e carinho ao longo destes anos.

Ao meu pai, agradeço o facto de me inculir desde muito pequena o gosto pelas pequenas grandes construções, a arte de projectar, as grandes ideias e um mundo de casinhas que sempre quis ser eu a imaginar e construir com ele.

À minha mãe, o gosto pela pintura, e por me ajudar sempre em todos os trabalhos, a preocupação quotidiana com o meu bem-estar e o carinho que só uma mãe pode dar.

Esta dedicatória não estaria completa, sem o reconhecimento ao Professor Joaquim Bonifácio, Professora Mónica Romãozinho e Arquitecta Ana Alves, que me orientaram e contribuíram para o desenvolvimento deste trabalho, de modo incentivador enquanto docentes e supervisora de estágio, respectivamente, pois foi quem de forma mais significativa contribuiu para a minha vida profissional.

Agradecimentos

Agradeço, aos meus pais, Manuel e Lurdes, ao meu irmão, João, ao meu querido Micael, assim como a todos os demais membros da minha família, e alguns amigos que estiveram presentes ao longo desta etapa no meu percurso académico e pessoal.

De igual forma agradeço a todos os professores, sobretudo o Professor Joaquim Manuel de Castro Bonifácio da Costa, e à Professora Mónica Pereira Reis de Matos Romãozinho, meus orientador e co-orientadora, respectivamente, ao Professor Nelson Antunes coordenador de Mestrado, por toda a disponibilidade em ensinar o que de mais valioso têm para dar, o seu conhecimento, bem como os demais professores, colegas e amigos da escola que das mais diversas formas, contribuíram para a minha aprendizagem, e para este trabalho.

Agradeço, especialmente, à Arquitecta Ana Alves, ao responsável dos Recursos Humanos Pedro Silva, que me permitiram efectuar o estágio no seu Gabinete de Arquitectura, SegmentoPonto4, sem eles este trabalho não seria possível, pois foi com eles que tive a oportunidade de conviver com o mundo do trabalho e contribuir também para alguns sonhos.

Às colegas e amigas Arquitecta Carolina Simões e Arquitecta Nélia Filipe, aos restantes membros das suas famílias e amigos, como a avó da Arquitecta Ana Alves pelos mimos diários, que me acolheram no gabinete e em suas casas com a maior das disponibilidades de ensinar e aprender com o pouco que eu tinha para lhes mostrar. Em todos os momentos, a amizade, companheirismo, tudo que vivi naquele espaço, lhes agradeço do coração, foi uma experiência inesquecível.

Resumo

EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS – HOTÉIS DESIGN

O relatório final de estágio tem por objectivo descrever as actividades desenvolvidas ao longo do ano lectivo no estágio curricular inserido no gabinete de arquitectura, SegmentoPonto4, com fim de apresentar os projectos mais relevantes para a aprendizagem na área do Design de Interiores.

Assim, a primeira parte do relatório aborda cada projecto realizado, através de uma descrição sobre o trabalho desenvolvido e a sua conclusão, através da apresentação de desenhos e imagens tridimensionais que ilustram o relatório de cada projecto.

Na segunda parte, desenvolve-se uma pesquisa sobre Empreendimentos Turísticos Hoteleiros, mais precisamente dedicado aos Hotéis design, que é a tipologia mais imponente desenvolvida ao longo do estágio, e que deu assim origem ao tema deste relatório, pelo facto de estar inserida na região de Fátima onde este sector, actualmente, tem grande potencial e crescimento contínuo.

A partir disto, detectou-se uma lacuna neste campo, que deu origem ao tema deste relatório, e que consiste na falta de um espaço de natureza diferenciadora, com características únicas e de grande valia turística, enquadrados no meio rural e relacionados com a religião.

O projecto Estrumeira da Conceição – Casas de Campo, enquadrado na tipologia referida é desenvolvido na terceira parte, no âmbito de uma candidatura de financiamento, QCREN, que contribuiu para a mais uma aprendizagem.

A finalidade deste trabalho é contribuir com a exploração de outras áreas ligadas ao sector hoteleiro nesta região que, pela localização espacial com potencial histórico e religioso, é de grande valia turística (historicamente associado às Aparições de Fátima e, mais especificamente, a uma aparição imprecisa do anjo), enquadrado num sector considerado como estratégico para o turismo nacional.

Palavras-chave

Fátima; Empreendimentos turísticos; Hotel Design; Casas de Campo.

Abstract

RENTAL PROJECTS – DESIGN HOTELS

The final report stage is to describe the activities throughout the school year traineeship inserted in architectural office, SegmentoPonto4, in order to present the most relevant projects for learning in the field of Interior Design.

So the first part of the report addresses each project, through a description of the work and its completion, by submitting drawings and three-dimensional images that illustrate the report of each project.

The second part develops a survey of Tourist Enterprises Hoteliers, specifically dedicated to the design hotels, which is the most imposing typology developed over the stage, and thus gave rise to the subject of this report, because being inserted in region Fatima where this sector currently has great potential and continuous growth.

From this, we detected a gap in the field, which led to the subject of this report, and that is the lack of a distinctive nature of space, with unique and valuable tourist framed in rural areas and related to religion.

The project dunghill of Conception - Bed and Breakfast, included in the typology that is developed in the third part, under a candidature financing, QCREN, which contributed to more learning.

The purpose of this paper is to contribute to the exploration of other areas related to hospitality industry in this region, the spatial location with potential historical and religious tourism is of great value (historically associated with the apparitions of Fatima and, more specifically, an appearance inaccurate angel), framed in a sector considered strategic for national tourism.

Keywords

Fatima; Tourist undertakings; Hotel Design; Villas.

Índice geral

Capítulo I	1
1. Introdução.....	2
2. Enquadramento	4
3. O Estágio SegmentoPonto4, Gabinete de Arquitectura	7
4. Objectivos do Estágio.....	10
5. Metodologia Projectual	11
6. Projectos desenvolvidos no âmbito do Estágio	12
6.1 Moradia Unifamiliar Sr. António Óscar.....	13
6.2 Vitrina Sapataria Mano	15
6.3 Marianos Hotel, Hotel Design	17
6.4 Moradia Unifamiliar Ferreira de Zêzere	19
6.5 Moradia Unifamiliar Dr. Xavier.....	21
6.6 Lar de Idosos Fazarga	23
6.7 Moradia Unifamiliar Escarpa	25
6.8 Moradias em Banda, Casas Pátio	27
6.9 Centro Escolar Mimos e Miúdos, Jardim de Infância	29
6.10 Geração d´Elite, Lar de Idosos	31
6.11 Moradia Unifamiliar tradicional, Bisa	33
6.12 Moradia Unifamiliar WS	35
6.13 Site do gabinete Segmento Ponto 4.....	37
6.14 Projecto Expofat, Pavilhões Comerciais	38
6.15 Projecto Marsefal, Indústria Pedreira	40
6.16 Projecto Anjo de Portugal	42
6.17 Projecto Igreja de São Mamede	44
6.18 Lote Sr. Eurico, Alojamento local	47
6.19 Muro Sr. Eurico	48
6.20 Moradia Unifamiliar Moura	50
6.21 Projecto Casa PA	52
6.22 Projecto Bloco habitacional, Trindade e Martins	54

6.23 Moradia Unifamiliar Klein	56
6.24 Moradia unifamiliar Destinos	59
6.25 Projecto D´Amélia Hotel	61
6.26 Pastelaria Sabores da Aldeia.....	63
6.27 Primavera/ Spring Café e Bar.....	66
6.28 Fachada Filipe Motoshow	69
6.29 Moradia Unifamiliar Advogada.....	71
6.30 Edifício misto, Maputo	73
6.31 Hotel Praia da Oura	76
7. Análise Pessoal do Estágio.....	80
Capitulo II.....	81
1. O contributo do Design de Interiores para a dinamização dos empreendimentos turísticos no sector hoteleiro na cidade de Fátima	82
2. Contextualização e enquadramento da cidade de Fátima	85
2.1 Contextualização do território: Histórico e religioso	85
2.2 Distribuição e conceito do espaço.....	87
2.3 Caracterização da cidade de Fátima: contexto regional, Acessibilidades e transportes	89
2.4 Revitalização e requalificação urbana até 2017	91
2.5 Revitalização e requalificação urbana até 2017	93
3. Fátima no contexto urbano: Turismo na actividade Hoteleira	96
3.1 Análise formal e funcional da Hotelaria nas suas principais necessidades	96
3.2 Características a reter: Pontos fortes e Pontos fracos.....	96
4. Empreendimentos Turísticos	98
4.1 A propósito de Hotéis Design	98
4.2 Pesquisa e contextualização de diferentes tipos de hotéis	100
HOTÉIS DESIGN NO MUNDO.....	100
4.2.1 HOTEL SILKEN PUERTA AMERICA, MADRID, ESPANHA	100
4.2.2 CONSERVATORIUM HOTEL, AMSTERDAM.....	106
4.2.3 B.O.G. HOTEL, COLÔMBIA	107
4.2.4 HOTEL ÚNICO, MADRID	109

4.2.5 HOTEL LONE, CROÁCIA	110
4.2.6 STRATA HOTEL, SESTO, ITÁLIA	111
4.2.7 HOTEL DESERT - ESPANHA	113
HOTÉIS DESIGN EM PORTUGAL.....	116
4.2.8 TRÓIA DESIGN HOTEL.....	117
4.2.9 HOTEL PALÁCIO, PORTO	117
4.2.10 HOTEL TEATRO, PORTO	118
4.2.11 FAROL DESIGN HOTEL, LISBOA	119
4.2.12 FONTANA PARK HOTEL, LISBOA	121
4.2.13 MEMMO BALEEIRA HOTEL, SAGRES	122
4.2.14 HOTEL THE VINE, A Divine Hotel, Funchal	124
HOTÉIS RURAIS E CASAS DE CAMPO	125
4.2.15 AREIAS DO SEIXO Charme Hotel and Residences	125
4.2.16 Pousada de Amares - Santa Moura do Bouro, Eduardo Souto Moura	127
4.2.17 Casa da Eira - Moledo do Minho Turismo Rural, Álvaro Siza Vieira	130
4.2.18 Casal de São Simão, Figueiró dos Vinhos	131
4.2.19 Casa Clara - Arquitecta Inês Cortesã - Castro Daire	133
Capítulo III	135
1. Projecto Hotel Design: Casas de campo _ Estrumeira da Conceição	136
1.1 A propósito de Hotéis Design	136
1.2 Legislação aplicável	137
1.3 Projecto de arquitectura baseado nas edificações locais da altura	138
1.3.1 Tipologias construtivas	139
1.3.2 Descrição de cada tipo de casa	140
Capítulo IV.....	147
1. Apresentação Final do Projecto de Design de Interiores – Estrumeira da Conceição – Casas de Campo	148

ORGANIZAÇÃO DO PROJECTO	149
1.1 O Motivo	150
1.2 Quem Promove	150
1.2.1 Empresa	150
1.2.2 Empreendedor Feminino	151
1.2.3 Empreendedor Jovem	151
1.3 Onde Fica.....	120
1.3.1 Localização.....	151
1.4 Como Chegar.....	152
1.4.1 Publicidade 1967.....	152
1.4.2 Hoje.....	152
1.5 Em Fátima.....	153
1.5.1 Locais de interesse turístico na região	153
1.6 À Nossa Volta.....	157
1.6.1 Natureza.....	157
1.6.2 Património Monumental	158
1.6.3 Património Religioso.....	161
1.6.4 Sol e Mar	162
1.7 Enquadramento.....	164
1.7.1 Histórico do Local	164
1.7.2 Cultural do Local.....	167
1.8 Casas de Campo	168
1.8.1 Imagem Gráfica	168
1.8.2 Organização Espacial	168
1.8.3 Programa Habitacional	169
1.8.4 Tipologias Construtivas	171
1.9 Vivências e Experiências.....	176
1.10 Mercados Estratégicos	181
1.10.1 Perfil do Consumidor	181
1.10.2 Como Divulgar	182
1.10.3 Objectivos	183

2. O projecto e a cidade: Fátima	184
3. Conclusão.....	185
4. Referências Bibliográficas.....	188

Anexos

Índice de Figuras

Figura 1 - Fotografia do Gabinete (Anexo I - Fotografias do Gabinete)	7
Figura 2 – Plantas, Alçado e Corte da habitação	14
Figura 3 - Imagens foto realistas da Sala e Quarto (Anexo III – Imagens foto realistas dos restantes espaços)	14
Figura 4 - Desenhos técnicos do equipamento, ALÇADO FRONTAL (à esquerda) ALÇADO POSTERIOR (à direita)	15
Figura 5 - Desenhos técnicos do equipamento, PLANTA (à esquerda) ALÇADO LATERAIS (à direita)	16
Figura 6 - Imagens foto realistas (3D) da montra e interior da loja.....	16
Figura 7 - Levantamento fotográfico actual	17
Figura 8 - Estudos em PLANTA e 3D de pormenores do espaço interior (Anexo IV– Desenhos Técnicos do projecto de execução e estudos)	18
Figura 9 - Imagens foto realistas do resultado final pretendido do exterior	18
Figura 10 - Levantamento Fotográfico existente	19
Figura 11 - Desenhos técnicos representativos do projecto de alterações, existente (à esquerda) e proposta (à direita)	20
Figura 12 – Desenhos técnicos da habitação, PLANTA (à esquerda) e ALÇADOS (à direita), (Anexo V - Desenhos técnicos do projecto de execução)	21
Figura 13 - Imagens foto realistas do design de interiores desenvolvidos (Anexo VI - Imagens foto realistas dos restantes espaços)	22
Figura 14 - Alçados, Plantas do projecto de execução (Anexo VII - Desenhos Técnicos do projecto de execução)	24
Figura 15 – ALÇADOS (à esquerda) e PLANTA do piso térreo (à direita)	25
Figura 16 - Imagens foto realistas do exterior e interior (Anexo VIII - Imagens foto realistas dos restantes espaços)	26
Figura 17 – PLANTA da cobertura (à esquerda) e ALÇADO frontal e posterior (à direita)	27
Figura 18 - Imagens foto realistas do exterior / interior (Anexo IX - Imagens foto realistas dos restantes espaços)	28
Figura 19 - PLANTA da cobertura e ALÇADOS frontal e posterior	29
Figura 20 - Imagens foto realistas do exterior.....	30
Figura 21 – ALÇADOS frontal (em cima) e posterior (em baixo)	32

Figura 22 - Imagens foto realistas do exterior (Anexo X - Imagens foto realistas dos restantes espaços)	32
Figura 23 - PLANTA piso térreo e ALÇADOS do projecto	34
Figura 24 - Imagens foto realistas do exterior (Anexo XI - Imagens foto realistas dos restantes espaços)	34
Figura 25 - PLANTA de cobertura e ALÇADOS do projecto.....	35
Figura 26 - Imagens foto realistas do exterior	36
Figura 27 - Páginas modelo do Site www.segmentoponto4.com.pt	37
Figura 28 - Levantamento Fotográfico actual.....	38
Figura 29 - ALÇADOS frontal e lateral direito (à esquerda) e PLANTAS do piso térreo do pavilhão (à direita)	39
Figura 30 - Levantamento Fotográfico actual.....	40
Figura 31 - ALÇADOS (em cima) e PLANTA (em baixo) do edificado composto por vários Pavilhões.....	41
Figura 32 - Levantamento Fotográfico actual.....	42
Figura 33 - PLANTA (em cima) do piso térreo e ALÇADO frontal (em baixo)	43
Figura 34 - Levantamento Fotográfico actual.....	44
Figura 35 - PLANTA de localização (à direita) e estudo dos edifícios (à direita) .	45
Figura 36 - Painel do projecto de concurso, seleccionado como vencedor, situado no átrio da Igreja de São Mamede, realização de edifício para salas de catequese com 2 pisos, edifício multifunções para festas, e 2 jardins (clássico / contemporâneo)(Anexo XII – Fotomontagens do espaço)	45
Figura 37 - PLANTAS do piso térreo e do 1º andar	47
Figura 38 - PLANTA de localização do muro e alçados	49
Figura 39 - Levantamento fotográfico actual.....	51
Figura 40 - PLANTA de alterações piso 1	51
Figura 41 - Imagens foto realistas da alteração de fachada e do exterior	51
Figura 42 - Levantamento fotográfico actual e planta do 3º piso	52
Figura 43 - PLANTA do piso 3, a construir.....	53
Figura 44 - Imagens foto realistas do exterior / interior (Anexo XIII - Imagens foto realistas dos restantes espaços)	53
Figura 45 - Imagens foto realistas de estudos de Luz.....	54
Figura 46 - PLANTA de cobertura e ALÇADO Frontal do edifício, Imagem tridimensional (em baixo)	55

Figura 47 – PLANTA do Rés-do-chão (à esquerda) e estudo 3D das portas do corredor (à direita)	56
Figura 48 - Imagens foto realistas do Equipamento da Cozinha e da sala de jantar (Anexo XIV- Imagens foto realistas dos restantes espaços)	57
Figura 49 – Fotografias da habitação construída.....	57
Figura 50 - PLANTA Rés-do-chão (à esquerda) e ALÇADOS Laterais (à direita) ..	59
Figura 51 - Imagens foto realistas do exterior da habitação (Anexo XV - Imagens foto realistas dos restantes espaços)	60
Figura 52 - ALÇADOS frontal e Lateral do edifício actual	61
Figura 53 - ALÇADOS frontal e Lateral do projecto de proposta para a fachada	62
Figura 54 - Imagens foto realistas da proposta de alteração da fachada	62
Figura 55 - Logótipo / Imagem de marca do espaço da pastelaria.....	63
Figura 56 - PLANTA de alterações do espaço (Anexo XVI – Estudos dos grafismos do espaço)	64
Figura 57 - Imagens foto realistas de estudo do espaço	64
Figura 58 - Fotografias do espaço final.....	65
Figura 59 - PLANTA do piso 0 (à esquerda) e PLANTA do piso -1 (à direita)	67
Figura 60 - Fotografias do levantamento do espaço actual	67
Figura 61 – Proposta 1 Spring Club (em cima) Proposta 2 Primavera (em baixo) (Anexo XVII - Imagens foto realistas dos restantes espaços)	68
Figura 62 – PLANTA do piso térreo	69
Figura 63 – Imagens foto realistas da fachada exterior do pavilhão.....	70
Figura 64 – Estudo da PLANTA do piso térreo e Maqueta de estudo	71
Figura 65 – Imagens foto realistas do estudo de luz e forma da habitação	72
Figura 66 – ESTUDOS da forma do edifício (à esquerda), VISTA aérea de localização e PLANTA de proposta com mesquita (à direita)	74
Figura 67 – Alçados para propostas do exterior do edifício.....	74
Figura 68 – Imagens foto realistas da proposta do edifício escolhido (Anexo XVIII - Imagens foto realistas dos restantes espaços e desenhos de estudo)	75
Figura 69 - Fotografia do site da marca Cleit que mostra o equipamento a aplicar no projecto (http://www.cleit.it/) (Anexo XIX – Desenhos de estudo para realização do projecto)	76
Figura 70 – Imagens foto realistas do espaço T0A.....	77
Figura 71 – Imagens foto realistas do espaço T0B.....	77

Figura 72 – Imagens foto realistas do espaço T1	78
Figura 73 – Imagens foto realistas do espaço T2	79
Figura 74 – Excerto de Carta militar de 1944 com indicação do perímetro urbano actual	85
Figura 75 – Excerto de Carta militar de 1970 com indicação do perímetro urbano actual	86
Figura 76 – Excerto de Carta militar de 2004 com indicação do perímetro urbano actual	86
Figura 77 – Visualização aérea, ORTOFOTO, com indicação do perímetro urbano actual	87
Figura 78 – Imagem aérea do Santuário de Fátima e sua envolvente.....	88
Figura 79 – Fotografia da Basílica de Nossa Senhora do Rosário (à esquerda) ..	90
Figura 80 – Fotografia da Igreja da Santíssima Trindade (à direita), (Fonte: http://www.google.pt/imgres)	90
Figura 81 – Fotografia da Capelinha das Aparições (Fonte: http://www.google.pt/imgres)	91
Figura 82 – Enquadramento Nacional (esquerda) e Regional (direita)	92
Figura 83 – Rede Urbana regional.....	92
Figura 84 – Proposta de Intervenção sobre as vias e o espaço público	93
Figura 85 – Proposta de rede viária	94
Figura 86 – Ambiente e património natural: Fátima - Valinhos.....	94
Figura 87 – Configuração do Hotel em Planta (http://www.hoteles-silken.com/)	100
Figura 88 – Fotografias do exterior e pormenor da fachada (http://www.hoteles-silken.com/)	100
Figura 89 – Escultura realizada por Óscar Niemeyer (Fonte: http://www.hoteles-silken.com/)	102
Figura 90 – Fotografia de quarto e espaço de estar tipo com grafismos ao nível do revestimento das paredes e revestimentos de tectos (Fonte: http://www.hoteles-silken.com/)	102
Figura 91 – Fotografia de quarto e espaço de estar tipo com separações de divisórias inspiradas no ambiente oriental(Fonte: http://www.hoteles-silken.com/)	103

Figura 92 – Espaço do bar e sala de estar se quarto com ambientes que apostam na simplicidade dos materiais e dão ênfase através da iluminação (Fonte: http://www.hoteles-silken.com/).....	103
Figura 93 – Quartos com ambientes diferentes através da cor, com ambientes contemporâneos e mobiliário adaptado ao espaço dando a sensação de continuidade (Fonte: http://www.hoteles-silken.com/).....	104
Figura 94 – Ambiente natural mostra a recepção através de materiais simples e provenientes da natureza, no caso a madeira (Fonte: http://www.hoteles-silken.com/).....	105
Figura 95 – Espaço de estar exterior (à esquerda) e espaço de refeições (à direita) com ambientes modernos mas adaptados à edificação histórica (Fonte: http://www.designhotels.com/).....	106
Figura 96 – Quarto do hotel com espaço de estar elevado, com vista privilegiada sobre a cidade (à esquerda) e espaço de estar com tons quentes e relaxantes (à direita) (Fonte: http://www.designhotels.com/).....	107
Figura 97 – Ambientes com cores quentes, mobiliário simples e funcional, transmite conforto e qualidade dos espaços de lazer (Fonte: http://www.designhotels.com/).....	107
Figura 98 – Os espaços de dormir deste hotel têm a característica de destacar sempre a cama através da brancura, enquanto o restante espaço e tons quentes com pequenos apontamentos de cor (Fonte: http://www.designhotels.com/).....	108
Figura 99 – Espaços brancos para dar a ilusão de que são amplos, apontamentos de cor neutros no mobiliário, aqui transmitem ainda a importância do conforto visual no espaço exterior (Fonte: http://www.designhotels.com/).....	109
Figura 100 – Os quartos apresentam-se luxuosos através da utilização de madeiras nobres em conjugação com o preto e branco, a iluminação destaca-se nestes, (Fonte: http://www.designhotels.com/).....	110
Figura 101 – O hotel apresenta uma linguagem actual com apontamentos de cor que se destacam das madeiras e pretos usados no envolvente, dá ênfase sempre à visualização do interior para a paisagem exterior (Fonte: http://www.designhotels.com/).....	111
Figura 102 – Hotel personalizado no que diz respeito a forma exterior, e ainda enquadrado na natureza pela utilização dos materiais, tanto o exterior como o interior mostram irregularidade das formas, reflexo da floresta exterior (Fonte: http://www.designhotels.com/).....	112
Figura 103 – Em cima alçado com corte e em baixo planta do piso geral e plantas de um quarto tipo e casa de banho do mesmo (Fonte: Revista Arquitectura Ibérica #29 Hotéis _ Hoteles).....	113

Figura 104 – Fotografias do exterior, reflectem a oposição dos materiais e contraste de ambientes criados no espaço natural (Fonte: Revista Arquitectura Ibérica #29 Hotéis _ Hoteles)	114
Figura 106 –Fotografias dos espaços interiores onde destaca as características relevantes, como a visualização para as arvores, ou os pormenores e materiais das janelas salientes (Fonte: Revista Arquitectura Ibérica #29 Hotéis _ Hoteles)	115
Figura 107 – Fotografia do exterior (à esquerda) que mostra a forma do edifício como reflexo do movimento da água, e (à direita) imagem 3d do interior amplo com vista privilegiada para o mar (Fonte http://www.troiadesignhotel.com/)	116
Figura 108 – Nas imagens nota-se que houve uma preocupação com a brancura do espaço, que transmite paz e faz sobressair o azul da natureza, este ambiente faz referencias a elementos naturais (Fonte: http://www.troiadesignhotel.com/)	117
Figura 109 – Fotografias do exterior e interior do hotel que mostram a riqueza dos ambientes interiores através de materiais nobres e cores quentes (Fonte: http://www.designhotels.com/specials/new_design_hotels)	118
Figura 110 – Fotografias de espaços interiores sempre com um aspecto bastante rico em diversidade de materiais nobres, tons quentes e pormenores ao nível do equipamento, como tapetes e grafismos diferenciadores sempre com destaque para a iluminação (Fonte: http://www.hotelteatro.pt/)	119
Figura 111 – Fotografia do exterior (à esquerda) com vista sobre o oceano, e vista (à direita) de um dos quartos do hotel, com uma pequena amostra do padrão dos descobrimentos (Fonte: http://www.farol.com.pt/pt/rooms-e-suites)	119
Figura 112 – Fotografias do exterior/ interior que mostram a principal característica dos espaços, a sobriedade e o destaque por elementos grandiosos (Fonte: http://www.farol.com.pt/pt/rooms-e-suites)	120
Figura 113 – Fotografias do interior do hotel, que mostram a sobriedade e contrastes dos diversos elementos artificiais e naturais colocados nos diversos espaços.....	121
Figura 114 – Fotografias do exterior do hotel que mostram os espaços verdes em contraste com o azul do mar envolvente, em que o objectivo da construção foi destacar a natureza (Fonte: http://www.memmohotels.com/pt/Home.html)	122
Figura 115 – Imagens do interior dos diferentes espaços que o hotel dispõe (Fonte: http://www.memmohotels.com/pt/Home.html)	122
Figura 116 – Espaços de lazer, conferencias e trabalho com zonas de acesso à rede (Fonte: http://www.memmohotels.com/pt/Home.html)	123
Figura 117 – Espaços exteriores do Hotel com apontamentos de cor de acordo com o conceito (Fonte: http://www.memmohotels.com/pt/Home.html)	123

Figura 118 - Ambientes quentes com referência ao vinho e as cores de uma paleta naturalmente escolhida tendo como base o conceito (Fonte: http://www.memmohotels.com/pt/Home.html)	124
Figura 119 - Fotografias do exterior do hotel rural (Fonte: http://www.areiasdoseixo.com/home/pt)	125
Figura 120 - Fotografias do interior com elementos da natureza num ambiente requintado e com materiais actuais (Fonte: http://www.areiasdoseixo.com/home/pt)	125
Figura 121 - Imagens dos diferentes tipos de ambientes e conceitos trabalhados neste hotel rural (Fonte: http://www.areiasdoseixo.com/home/pt)	126
Figura 122 - Fotografias do exterior da pousada com preservação da fachada (Fonte: http://www.pousadas.pt/historic-hotels-portugal/pt)	127
Figura 123 - Imagens do Interior da pousada como ambientes depurados e mantendo o conceito dos conventos do que diz respeito ao mobiliário (Fonte: http://www.pousadas.pt/historic-hotels-portugal/pt)	128
Figura 124 - Imagens dos quartos e espaço de refeições da pousada como ambientes depurados e mantendo o conceito dos conventos do que diz respeito ao mobiliário (Fonte: http://www.pousadas.pt/historic-hotels-portugal/pt)	129
Figura 125 - Fotografias do exterior e interior que apresentam os contrastes da construção contemporânea e do design de interiores com elementos rústicos (Fonte: http://www.casadaeira.com/)	130
Figura 126 - Fotografias do exterior do casario tradicional reconstruído e preservado (Fonte: http://www.aldeiasdoxisto.pt)	131
Figura 127 - Fotografias do exterior do casario tradicional com vista para a envolvente natural (Fonte: http://www.aldeiasdoxisto.pt)	132
Figura 128 - Fotografias do exterior de conceito tradicional adaptado à arquitectura moderna (Fonte: http://inescortesao.carbonmade.com/projects/)	132
Figura 129 -Fotografias do Interior (Fonte: http://inescortesao.carbonmade.com/projects/)	133
Figura 130 - Capa do livro usado como suporte técnico às tipologias construtivas que se propõem	137
Figura 131 - Casa com entrada em arco direito semicilíndrico indicador de palheiro e estábulo. Neste caso foi utilizada também como casa do forno.....	139
Figura 132 - Exemplo de duas portas com diferente reforço superior das padieiras	140
Figura 133 - Habitação com alpendre de Píal, alpendre com vigas de madeira que suportam a extensão do telhado da habitação.....	142

Figura 134 – Aspecto da frontaria do poço coberto.....	143
Figura 135 – Fotografias da tipologia 1 com diferentes casas	144
Figura 136 - Fotografias da tipologia 2 com diferentes casas.....	144
Figura 137 - Painel de inspiração do espaço Exterior / Interior (Anexo XX – Painéis)	147
Figura 138 - Logótipo do empreendimento (Anexo XXI – Estudos do logotipo)	167
Figura 139 - Planta de implantação (Anexo XXII – Imagens foto realistas do exterior)	167
Figura 140 - Imagem 3D do exterior da Casa A	170
Figura 141 – ALÇADO frontal e PLANTA do piso 0 da Casa A.....	170
Figura 142 – Imagem 3D do interior: recepção e sala de refeições	170
Figura 143 – Imagem 3D do exterior da Casa B.....	171
Figura 144 – ALÇADO frontal e PLANTA do piso 0 da Casa B	171
Figura 145 – Imagem 3D do Quarto modelo 1	171
Figura 146 – Imagem 3D do exterior da casa C	172
Figura 147 – ALÇADO frontal e PLANTA do piso 0 da Casa C	172
Figura 148 – Imagem 3D do Quarto modelo 2	172
Figura 149 – Imagem 3D do exterior e Interior da Casa D.....	173
Figura 150 – ALÇADO frontal e PLANTA do piso 0 da Casa D.....	173
Figura 151 – CORTES do espaço interior e PERSPECTIVA da estrutura de madeiramento	173
Figura 152 – Imagem 3D do exterior.....	174
Figura 153 – Alçado e Planta da Casa E	174
Figura 154 – Imagem 3D do Quarto modelo 3 / 4.....	174
Figura 155 – Pirâmide de Maslow	182

Índice de Ilustrações

Desenho 1 – Angular	139
Desenho 2 – Circular	139
Desenho 3 – Horizontal, com respiradouro aberto.....	139
Desenho 4 – Projecto de arco de volta perfeita	140
Desenho 5 – Madeiramento	140
Desenho 6 – Arco direito com parede envolvente	140
Desenho 9 – Casa alpendrada com duas lajes colocadas em posição angular que se encostavam à parede. Construção mais antiga.....	141
Desenho 10 – Casa alpendrada com tecto de lajes embicadas assentes em colunas talhadas na pedra do Moimento ou das lajes dos Chões, construção mais recente relativamente à anterior.....	141
Desenho 11 – Casa alpendrada com tecto de lajes embicadas assentes em colunas talhadas na pedra do Moimento ou das lajes dos Chões, construção mais recente relativamente à anterior.....	141

CAPITULO I

1. Introdução

No presente estágio, no âmbito do 2º ano de Mestrado do curso de Design de Interiores, pretende-se a integração do aluno, em estágio curricular durante o presente ano lectivo, num local seleccionado pelo mesmo, em que a finalidade deste será a realização de trabalhos reais e posteriormente a elaboração e apresentação do relatório desses projectos que permitirão concluir mais um ciclo de estudos, o Mestrado em Design de Interiores.

Este surge com intuito de obter uma aprendizagem mais ampla e completa no que diz respeito à aplicação do que se aprendeu ao longo dos anos de estudo, agora em aplicação no mercado de trabalho real.

Assim, o local escolhido foi o Gabinete de Arquitectura, Segmento Ponto 4, liderado pela Arquitecta Ana Alves, situado na cidade de Fátima. A integração no gabinete pretende mostrar a capacidade do aluno de estar apto não só para o mercado de trabalho mas de dar a conhecer o seu potencial e mais-valia para a empresa em questão.

Nesta parceria, pretende-se que o ano lectivo decorra na empresa em que será realizado o devido relatório dos trabalhos elaborados nas mais diversas áreas e posteriormente se necessário o estudo mais aprofundado destes de forma a mostrar a aprendizagem do aluno na mais diversas áreas com se relacionou.

O relatório de estágio apresentado consiste num trabalho de reflexão teórico-prático, que explica os trabalhos realizados durante o estágio e um estudo mais pormenorizado sobre uma das tipologias projectuais e que se destacou devido ao local e a área de trabalho em que se aplica.

Visto que o estágio decorreu neste local, a cidade de Fátima, o relatório foca o contributo do Design de Interiores para a dinamização do sector hoteleiro em Fátima com destaque para a criação de Hotéis Design e da sua importância para o desenvolvimento da cidade, o que mais tarde irá culminar na elaboração de um projecto mais concreto de Casas de Campo.

Pretende-se investigar qual a estratégia e necessidade de criar um Hotel Design, ou diferenciador dos existentes, neste local, bem como perceber de que forma estes empreendimentos vivem anualmente de peregrinações ao Santuário de Fátima. Procura-se dar resposta à carência de serviços personalizados no sector hoteleiro e perceber se viriam a ser uma vantagem para o público - alvo que visita a cidade, assim como o seu contributo no desenvolvimento anual e não apenas nos picos altos das peregrinações.

A relevância do tema decorre das características particulares que a cidade apresenta, desenvolvida aleatoriamente em torno do santuário religioso, após a crença no aparecimento das mundialmente conhecidas Aparições Marianas aos três pastorinhos (Lúcia, e seus primos Francisco Marto e Jacinta Marto), que aí tiveram

lugar entre 13 de Maio e 13 de Outubro de 1917, no lugar da Cova da Iria. A construção do Santuário de Fátima trouxe desenvolvimento ao local e motivos de estudo das mais diversas áreas por ser um centro de encontro central nacional e mundial.

Visto que o tema principal deste relatório é o contributo do Design de Interiores para a dinamização dos empreendimentos turísticos no sector hoteleiro na cidade de Fátima – Hotel Design, a segunda parte debruça-se sobre uma pesquisa de contextualização da cidade, desde a sua origem até aos dias de hoje, com reflexões e análises do estado da mesma bem como os componentes que a constituem nos mais diversos pontos de vista e que a caracterizam.

A partir daí, a contextualização e enquadramento da cidade de Fátima face aos empreendimentos turísticos, com uma amostra diversificada de alguns dos mais conhecidos Hotéis Design pelo mundo, bem como alguns de referência em Portugal, que culmina na apresentação de hotéis design de cariz rural, que é a categoria em que se insere o projecto mais detalhado.

Assim, a terceira e última parte apresenta o projecto Casas de Campo - Estrumeira da Conceição, de arquitectura tradicional portuguesa regional do local de Fátima, em que foi feita uma pesquisa de contextualização e apresentação da criação deste acerca dos seus potenciais e características que o tornam único no local.

Para terminar, procede-se a uma análise conclusiva de todo o percurso de trabalho deste ano lectivo inserido no gabinete Segmento Ponto 4.

2. Enquadramento

A cidade de Fátima não foi seleccionada aleatoriamente para o estágio, mas sim pelo facto de, neste local, o comércio e toda a envolvente se encontrar em crescente desenvolvimento, e assim se proporcionar maior facilidade de trabalho e projectos de relação com as mais diversas áreas. Outro facto importante a salientar, é que este local é a minha área de residência permanente e no futuro pretendo investir no local como meio de expansão da minha área profissional.

O ambiente social de Fátima cresceu com a forte influente prática religiosa vinculada pelas peregrinações anuais ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima.

Na altura das aparições, há quase um século atrás, Fátima era uma aldeia (foi elevada a cidade em 1997), situada para lá da Serra D' Aire. Um sítio árido, com solos rochosos e pouco férteis, clima quente e seco no Verão, com pluviosidade anual média elevada. Os habitantes dedicavam-se principalmente à pastorícia e à agricultura de sequeiro.

As condições naturais do local não facilitavam a que a população disfrutasse de uma vida rica e próspera. Assim, o ambiente político-social instável do País: implantação conturbada da república, manifestações violentas de grupos políticos, revoltas e sublevações militares frequentes, profundas divisões políticas (entre republicanos versus pró-monárquicos, bem como entre várias facções rivais de republicanos), sucessão de Governos breves e fracos, intensificação da participação de Portugal na primeira grande guerra, agravava as dificuldades de vida e a pobreza da população.

Após a aparição, a crença num milagre fez crescer sobretudo o desenvolvimento cultural do local. A população dos arredores começou a concentrar-se naquele local e a criar comércio que proporcionou uma crescente melhoria de vida e consecutivo desenvolvimento do local para dar resposta e apoio às pessoas que se começavam ali a deslocar para cumprir as promessas feitas a Nossa Senhora.

Começou a sobreviver-se assim do comércio, dos alojamentos criados em pequenas habitações que eram partilhadas com os moradores, e com o passar dos anos, a cidade viu-se envolta por um conjunto de alojamentos locais, que vão desde habitações, às pensões, hotéis e hoje em dia já alguns hotéis de luxo que se concentram em prestar os mais variados serviços às pessoas que visitam não só o Santuário, mas que lhes permita desfrutar de toda a envolvente rica que proporciona a zona centro e assim aqui permanecer por mais tempo.

A cidade alberga conferências nacionais e mundiais, devido à sua localização central em relação às grandes cidades, Lisboa e Porto, e por isso é alvo de visitas constantes dos mais diversos tipos de pessoas de nacionalidades diferentes. O que permite e dá a cidade grande autonomia monetária e desenvoltura própria, embora

muitas vezes com a autorização do santuário, pois nada pode ser feito sem o seu consentimento.

Analisando a estrutura física, esta é uma cidade que cresceu completamente desordenada não seguindo um plano, apenas o seu próprio plano, Plano urbano de Fátima, e o Plano Municipal de Ourém que é o conselho.

Uma vez perdida a capacidade de criar uma cidade ordenada com um sentido histórico, foi antes assim crescendo um espaço repleto de empreendimentos turísticos, como pensões, residenciais e hotéis de uma forma desordenada para dar resposta às necessidades das pessoas que visitavam o local, tornando-se assim um meio de riqueza em torno da religião do local, segundo uma visão pessoal. Consequentemente aconteceu um crescente surgimento de hotéis sem conceito, por vezes ampliados para dar resposta a quantidade de pessoas e não para dar atenção a qualidade de serviços prestados.

Nesta cidade existem inúmeros gabinetes de arquitectura, engenharia, design nas mais diversas áreas, que de alguma forma tentam dar resposta a esta lacuna na cidade e assim começar a dar melhor aparência e organização para a qualidade de vida não só dos seus visitantes mas sobretudo dos seus moradores, pois são cada vez mais aqueles que escolhem esta cidade para viver.

No gabinete em que decorre o estágio a visão jovem da Arquitecta Ana Alves e da sua equipa, as colegas Carolina Simões e Nélia Filipe, tentam marcar de forma positiva e diferenciadora a cidade criando novos projectos que tragam algo de novo a cidade e sobretudo se destaquem no ponto de vista da arquitectura e do design.

Com isto, a criação do gabinete Segmento Ponto 4, tem-se diferenciado de outros pela sua capacidade de trabalho e evolução constantes. Posto isto, proporcionou-se o estágio no gabinete após entrevista e amostra de portfólio, onde o design pode ter um contributo positivo e evolutivo para a empresa de forma a criar-se projectos até então não implementados.

Detectou-se uma lacuna na cidade, que há muito era pretensão da arquitecta desenvolver, devido à sua ligação por parte do marido que tem origem e descendência da família dos Pastorinhos de Fátima que viviam nos arredores das terras da sua família.

Surgiu-lhe então, a ideia de criar um espaço carismático que reflectisse os tempos antigos, uma réplica de época da arquitectura tradicional portuguesa em Fátima, registada em livro¹, que proporcionasse experiências tradicionais e simultaneamente conforto e paz de espírito em quem lá passasse ou até mesmo permanecesse temporariamente.

¹ ABRANTES, Joaquim Roque; PINTO, Manuel Serafim; CARVALHO, Maria Palmeira; Aljustrel, Uma Aldeia de Fátima, O passado e o presente, Fátima, 1993 ; Edição do Santuário de Fátima

Posto isto, logo no início do estágio, decidiu-se em equipa fazer uma candidatura para financiamento deste eventual projecto que consecutivamente deu origem ao tema e ao principal projecto desenvolvido no gabinete e apresentado em pormenor neste relatório.

É importante desenvolver um espaço caracterizado pelo local em que se insere, reconhecido em qualquer ponto do mundo e que dê resposta a uma maior variedade de público-alvo, das classes média e alta, que permita a curiosidade para visitar as Casas de Campo – Estrumeira da Conceição, que independentemente das peregrinações a prioridade seja valorizar a cidade de forma a projectar o ambiente que ela nos transmite num espaço de bem - estar e qualidade de vida não só a comunidade religiosa mas também às pessoas que por alguma razão passam no local.

Desta forma, são de salientar os diversos factores que caracterizam este tipo de empreendimentos, como a importância e o propósito do estágio neste local, complementado com uma pesquisa fundamentada e um projecto tipo de um Hotel Design, com a vantagem de ser turismo rural em que se pode mostrar que o moderno aliado a um conceito tradicional pode também proporcionar espaços de grande originalidade.

O ponto de vista do design neste tipo de projectos é fundamental, pelo que à partida se pressupõe que todas as áreas em conjunto criem algo de natureza diferenciadora e de grande qualidade. Assim houve a possibilidade de mostrar o que o Design de interiores e em particular as aptidões profissionais que esta área pode fazer por este gabinete e este projecto em concreto.

O contributo do design de interiores e das mais diversas áreas associadas a este, será sem dúvida uma mais-valia, dadas as formações no curso de programas actuais, como é o caso do 3D, que pode vir a ser explorado com mais frequência.

O design pode funcionar como a ideia base para os vários projectos que querem acrescentar algo mais de interesse numa apresentação dos projectos aos clientes.

O trabalho em equipa foi o mais importante, pois desenvolver trabalho em grupo além de motivador permite aprender e estimular a imaginação e criatividade.

3. O Estágio Segmentoponto4, Gabinete de arquitectura



Figura 1 - Fotografia do Gabinete (Anexo I - Fotografias do Gabinete)

Liderado pela Arq.^a Ana Alves, que finalizou o curso de arquitectura, o respectivo estágio e posteriormente a pós-graduação em reabilitação de edifícios, começou a delinear o seu futuro, idealizando para Fátima, o seu primeiro grande projecto: a criação do SegmentoPonto4 – Gabinete de Arquitectura, Lda.

Fundada em 2004, começou por participar em pequenos projectos, alguns licenciamentos e outros trabalhos, cooperando também com algumas empresas de construção da região. Rapidamente os trabalhos em que se envolvia foram crescendo de dimensão e complexidade. A procura dos clientes ganharam outra importância e, logo no ano seguinte, foi necessário reforçar a empresa com recursos humanos qualificados e estabeleceram-se diversas parcerias com outros gabinetes, nomeadamente de engenharia e serviços técnicos que acabam por complementar e reforçar os serviços oferecidos.

À qualidade dos projectos de arquitectura, competência, dinamismo e experiência adquirida, acresce cada vez mais a atenção a que se dedica a cada um dos nossos clientes, bem como o acompanhamento personalizado de todas as fases nos vários processos, do início até à sua conclusão. Consideramos que todas as fases de um projecto são importantes do primeiro contacto com os clientes até à conclusão das suas obras, nenhum pormenor é descurado.

No âmbito dos projectos de especialidades, cuja qualidade e acompanhamento rigoroso são, para nós, também de fundamental importância, asseguramos que os técnicos envolvidos são devidamente credenciados e com créditos dados nas respectivas áreas;

Outras apostas do SegmentoPonto4 – Gabinete de Arquitectura, Lda., em que acumulamos já elevado grau de experiência são os licenciamentos, o desenvolvimento de projectos de execução, a realização de cadernos de encargos, o lançamento e gestão de concursos e a análise das propostas, o pedido de diversas vistorias, o acompanhamento/fiscalização de obras, entre outras.

Esta empresa pode orgulhar-se de ter “obra feita” nas mais diversas áreas da arquitectura e nos pontos mais diversos da região e do país: edifícios multiusos, indústrias, saúde, restauração, comércio, serviços, habitação unifamiliar, empreendimentos turísticos, urbanizações, entre muitos outros são exemplos do tipo de obra que podemos ver nas nossas ruas e cidades.

A EQUIPA

Ana Alves, Architecta | Gerente

Architecta pela Escola Universitária das Artes de Coimbra em 2002, colabora durante um ano no gabinete 9H-Arquitecturas Associadas sediado em Lisboa, a convite do seu Professor, o Arquitecto João Paulo Conceição. Em 2003 conclui a Pós-Graduação em Restauo e Reabilitação de Interiores pela Escola Superior de Artes Decorativas da Fundação Ricardo Espírito Santo, Lisboa.

Em Abril de 2004 debruça-se sobre o seu mais ambicioso projecto, a fundação do gabinete de arquitectura Segmentoponto4, Lda.

Durante o seu percurso profissional, colabora com diversa imprensa escrita na elaboração de artigos de opinião no âmbito das mais diversas temáticas.

Participa em equipa multidisciplinar em projectos de interesse nacional integrados em concursos de âmbito internacional tendo, num deles, ficado num honroso 2.º lugar.

Dedica algum do seu tempo ao estudo de vária legislação, tendo participado em várias acções de formação, nomeadamente sobre o tema – Princípio da Perequação Compensatória – orgânica que irá orientar o Plano de Pormenor da Avenida Papa João XXIII, que irá permitir o desenvolvimento da estrutura e rede urbana de Fátima nos próximos anos.

(Anexo II _ Curriculum Vitae, Publicações, Conferências)

Carolina Simões, Architecta

Licenciada em Arquitectura pela Escola Universitária das Artes de Coimbra em 2003.

Durante um ano colaborou no gabinete “J. P. Nascimento Costa-Atelier de Arquitectura, Design e Urbanismo, Lda.” na Figueira da Foz. Colabora desde 2004, no Segmentoponto4 – Gabinete de Arquitectura, Lda.

Nélia Filipe, Arquitecta

Licenciada em Arquitectura pelo Darq – Departamento de Arquitectura da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra em 2005.

Integra a equipa liderada pelo Professor Dr. Walter Rossa e Arquitecto Adelino Gonçalves, designada para desenvolver o Plano de Pormenor e Salvaguarda do Núcleo Pombalino de Vila Real de Santo António. Dessa experiência, da qual reside um diálogo entre a intervenção no construído, o património, a identidade, a memória e vivência do espaço, resulta a reflexão da tese final de curso, intitulada “(re)habitar o espaço pombalino”.

Colabora desde 2007, no Segmentoponto4 – Gabinete de Arquitectura, Lda.

4. Objectivos do estágio

No decorrer do estágio foram dados a conhecer alguns dos trabalhos em que iria colaborar, mas à medida à medida que o tempo ia decorrendo, outros surgiram permitindo assim ter contacto com diversas linguagens, arquitectónicas, de design de interiores, de arranjos exteriores e na área do design de equipamento, acerca das diversas formas de intervenção, pesquisas teóricas e práticas, enfim, uma panóplia de situações que foram uma mais-valia para o meu percurso profissional e humano.

Foram definidos como objectivos, aquando da elaboração do Plano de Estágio, para além da aplicação dos conhecimentos, conceitos e metodologias de trabalho:

- _ Trabalhar em equipa;
- _ Confiança e autonomia para criar os projectos de design de interiores tendo em conta as sugestões dos clientes;
- _ Contacto com criação de projectos de raiz designadamente de arquitectura tradicional portuguesa e conceitos distintos a aplicar em ambas na área do design de interiores;
- _ Equacionar as normas legislativas como forma de criar um projecto;
- _ Acompanhamento e levantamento de obras;
- _ Acompanhamento global de um projecto desde a sua fase inicial até ao seu término – fases de um projecto;
- _ Pesquisas teóricas e práticas, de modo a poder fundamentar determinado tipo de intervenções, na criação de um conceito;
- _ Conhecimento de determinadas terminologias na área da arquitectura e design de interiores;
- _ Trabalhar com novos programas informáticos,
- _ Metodologias de organização a nível informático, base de funcionamento do atelier,
- _ Metodologias de organização de arquivos, catálogos, livros, etc,
- _ Conhecimento de novas culturas e o seu peso no acto de projectar;

5. Metodologia Projectual

A metodologia aplicada aos projectos elaborados ao longo do estágio variava consoante o projecto em questão. Mas geralmente era dado a conhecer o tipo de projecto e o que fazer na participação no mesmo. Tal como se apresenta ao logo do relatório os trabalhos elaborados no gabinete, nem sempre foram feitos consecutivamente, por fazes simultaneamente, outros deixados e retomados mais tarde, pois surgiam novos a pedidos dos clientes e assim era a prioridade.

Em alguns destes projectos houve autonomia e criatividade para criar o que entendesse mais conveniente, mesmo que fizesse questão da opinião das colegas, a orientadora do estágio Arquitecta Ana Alves, sempre aceitou com agrado as minhas sugestões e tentou assim aplica-las e melhorar o sistema de realização de projectos ou para concursos da melhor forma.

É de salientar que cada projecto contribuiu positivamente para a aprendizagem, pois foram abordadas diversas tipologias construtivas que permitiram um conhecimento mais amplo sobre como trabalhar não só em projectos na área do Design de interiores e equipamento mas das mais diversas áreas associadas como a da arquitectura, engenharia ou até mesmo através da produção de imagens tridimensionais.

Por isso, não existiu uma metodologia regular que aplicasse constantemente a todos os projectos, a metodologia era adaptada consoante o pedido para cada projecto.

O objectivo da pesquisa elaborada é sintetizar um conjunto de considerações que se aplicam ao caso de estudo, e a que se junta a respectiva memória descritiva do trabalho.

O projecto principal que deu o tema a este relatório, Hotéis Design, Casas de Campo, surge no gabinete como oportunidade de dar o contributo pessoal na elaboração de todo o processo físico para concurso. Neste aplicou-se uma metodologia de trabalho rigorosa para que se preenche os requisitos, e até ao momento a resposta do turismo é positiva, aguarda-se a comunicação do resultado final.

Assim espero ter dado resposta a todos os desafios impostos pelo gabinete e sobretudo contribuir para o desenvolvimento e melhoria de trabalho deste.

6. Projectos Desenvolvidos no âmbito do Estágio

Descrição das actividades desenvolvidas:

A descrição das actividades em que participei recai sobre cada projecto individualmente, identificado da seguinte forma:

- _ Nome do projecto;
- _ Localização do mesmo;
- _ Tipo de projecto (recuperação, alteração, reabilitação ou construção de raiz;
- _ A participação em cada um dos trabalhos (pesquisas, meios de apresentação, resultados);
- _ Apresentação e conclusões.

A disposição dos trabalhos nem sempre seguiu a ordem de apresentação, mas pelo menos o seu começo dado que fui elaborado diversos trabalhos simultaneamente.

Em todos eles se verifica uma metodologia de abordagem diferentes, que deriva sobretudo das diferentes opiniões fornecidas pelos clientes, ou de uma linguagem própria criada pela característica arquitectura do gabinete, que foram sempre interpretadas de uma forma construtiva e não limitativa ou condicionante de um projecto.

Esta metodologia revela-se com a procura, em cada projecto, de uma solução coerente e integrada, quer em termos de localização e de contexto, quer a nível se soluções relacionadas com a envolvente natural e projectual existente, particularmente, tentando sempre adequar a cada projecto uma clara afirmação de contemporaneidade.

É de referir ainda que o gabinete é extremamente organizado, no que diz respeito à forma como são arquivados os projectos e todo o material de consulta, sendo que todos os desenhos e imagens realizadas, são sempre arquivadas de forma digital, permitindo um acesso e uma rapidez de trabalho muito mais produtiva, dado que torna-se fácil manter e actualizar a informação diariamente.

6.1 Moradia Unifamiliar Sr. António Óscar

PROJECTO 01

Nome do projecto

Moradia unifamiliar Sr. António Óscar

Localização

Fazarga- Fátima

Tipo de projecto

Renovação e ampliação de habitação

A participação no trabalho

Realização de espaço tridimensional, através de imagens foto realistas

Apresentação

Refere-se o presente projecto a uma moradia unifamiliar, que pretende ser remodelada. Sendo o primeiro projecto realizado no gabinete, necessitava relacionar-me com o tipo de desenho praticado, assim, a pedido do cliente, o Sr. António Óscar, desenvolvi todo o seu interior de acordo com algumas indicações dos proprietários e em conjunto com a restante equipa.

Procedeu-se a uma selecção de materiais, bem como a disposição de todo o espaço e criação dos diversos equipamentos. Neste conceito quis transmitir um toque de contemporaneidade recorrendo a mobiliário e materiais tradicionais no espaço de habitar, dado que era esse era o efeito pretendido pelo cliente.





Figura 2 - Plantas, Alçado e Corte da habitação



Figura 3 - Imagens foto realistas da Sala e Quarto (Anexo III - Imagens foto realistas dos restantes espaços)

Conclusões

Dado que este projecto já se encontrava aprovado e prestes a ser executado em obra, sendo necessário mostrar alguns pormenores nas principais divisões, a nível de materiais e espaçamento de divisões, apenas tive de realizar o espaço tridimensional recorrendo ao programa 3D para o concretizar.

Não foi tanto um projecto de design de interiores no seu todo pois o projecto de execução já estava realizada e apenas tive de o representar visualmente.

6.2 Vitrina Sapataria Mano

PROJECTO 02

Nome do projecto

Equipamento expositivo Sapataria Mano

Localização

Fátima

Tipo de projecto

Construção de montra e arrumação para loja de calçado e acessórios

A participação no trabalho

Realização de espaço tridimensional, através de imagens foto realistas

Apresentação

O projecto Sapatarias Mano baseou-se na criação de um Equipamento expositivo para a montra da loja que tem diversos produtos como sapatos, malas e acessórios.

Dado que a loja é um espaço pequeno o equipamento deveria possuir diversas funções, expositor, levando o maior número de calçado possível, arrumação e espelho para o interior da loja. A montra é caracterizada por uma estrutura de ferro, com umas caixas em acrílico, com luz interior e prateleiras em vidro semitransparente de modo a criar reflexos e brilhos.

As mesmas caixas são simultaneamente arrumação de stock, deslizando lateralmente. No interior era necessário um espelho de corpo inteiro, daí a estrutura de ferro, visto que este é bastante pesado conseguiu-se assim maior estabilidade.

Este equipamento foi produzido e funciona de acordo com o pedido do cliente, permitiu assim criar diversas funções num pequeno espaço.

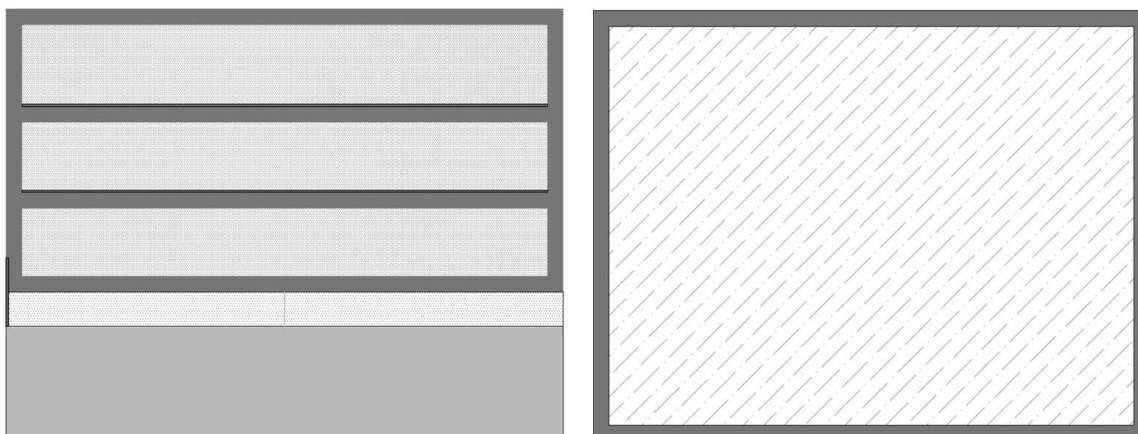


Figura 4 - Desenhos técnicos do equipamento, ALÇADO FRONTAL (à esquerda) ALÇADO POSTERIOR (à direita)

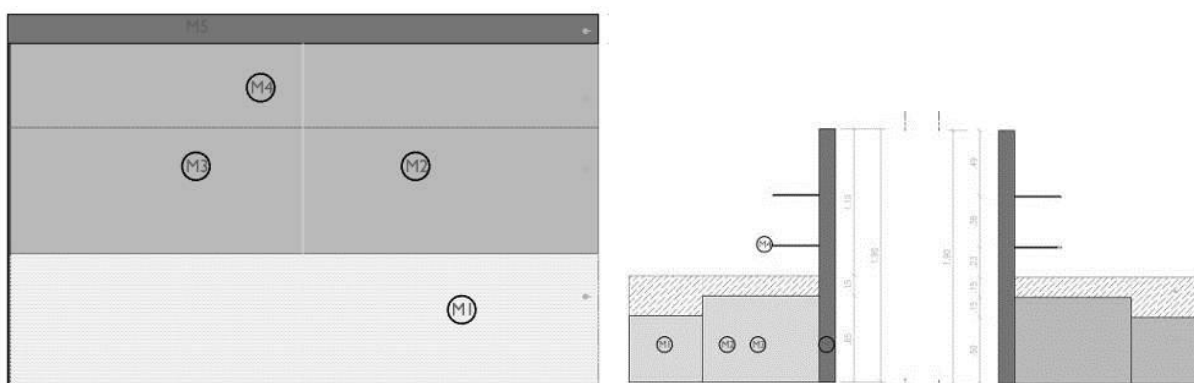


Figura 5 - Desenhos técnicos do equipamento, PLANTA (à esquerda) ALÇADO LATERAIS (à direita)



Figura 6 - Imagens foto realistas (3D) da montra e interior da loja

Conclusões

Neste projecto fora realizados os desenhos essenciais a sua concretização e aplicação no espaço bem como um estudo tridimensional para se verificar a aplicação de materiais possíveis que iriam ficar melhor de acordo com a ambiência já existente na loja.

6.3 Marianos Hotel, Hotel Design

PROJECTO 03

Nome do projecto

Projecto Hotel Marianos, Hotel Design

Localização

Fátima

Tipo de projecto

Estudo do Design de interiores e equipamento para hotel de 4 estrelas

A participação no trabalho

Realização de estudo tridimensional do espaço e equipamento

Apresentação

O projecto Hotel Marianos foi o primeiro projecto de grande escala com que tive contacto no gabinete. Propriedade da Congregação dos Padres Marianos este hotel pretende vir a ser um hotel de caris religioso incorporado numa cadeia de hotéis a nível mundial.

Passa de hotel de 2 estrelas a 5 estrelas, o empreendimento dispõe de capela, auditório, piso de laser, com sauna, hidromassagem, e outras ofertas que um espaço de qualidade deve oferecer, para além dos vários pisos de quartos e suites com vista para o santuário de Fátima.

A princípio este seria o projecto a desenvolver no âmbito do desenvolvimento do tema do relatório, acerca de hotéis design, mas por falta de financiamento o projecto ficou suspenso e apenas foi feito um estudo da forma do espaço interior e exterior, que poderá mais tarde vir a ser realizado. Como se pode verificar nas fotos abaixo do levantamento feito ao edifício existente este encontra-se a precisar de uma remodelação pois assim atrairá novos públicos-alvo e terá uma maior oferta de qualidade de espaço e serviço.



Figura 7- Levantamento fotográfico actual

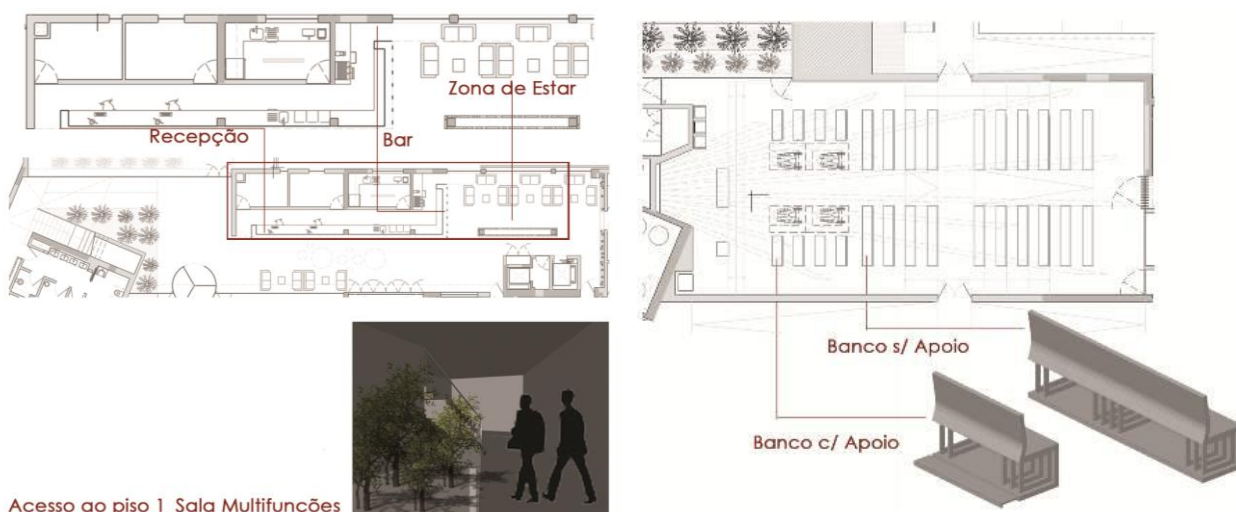


Figura 8- Estudos em PLANTA e 3D de pormenores do espaço interior (Anexo IV- Desenhos Técnicos do projecto de execução e estudos)



Figura 9 - Imagens foto realistas do resultado final pretendido do exterior

Conclusões

Foi apresentado ao cliente de uma forma esquemática o estudo de cada espaço do hotel por piso, com o hall, recepção, zona de estar, a capela, auditórios, um piso de quartos e o piso de lazer. Pretende-se criar um hotel design de 4 estrelas, dado que na zona apenas existe um e mesmo assim tem imensa procura.

6.4 Moradia unifamiliar Ferreira de Zêzere

PROJECTO 04

Nome do projecto

Projecto moradia unifamiliar

Localização

Ferreira de Zêzere, Tomar

Tipo de projecto

Reabilitação de moradia tradicional no meio rural

A participação no trabalho

Realização do levantamento e projecto de alterações da moradia

Apresentação

Este projecto diz respeito à alteração e ampliação de uma Moradia Unifamiliar que o requerente pretende edificar, indicado no projecto e devidamente assinalado nas plantas de localização e implantação que se juntaram para a realização da obra.

Neste trabalho, apenas realizei o levantamento do existente e projectei em desenho CAD as plantas, os alçados e os devidos cortes essenciais à percepção do projecto. Colaborei no aspecto da configuração final do projecto tentando criar um espaço reabilitado de acordo com a sua época mas sempre contemporâneo para dar respostas aos espaços pretendidos, dado que esta habitação era de dimensões reduzidas.

A este juntou-se ainda uma memória descritiva técnica para que o projecto de alteração pudesse ser devidamente analisado pela câmara e assim ser aceite pelas características dos seus materiais e acabamentos.



Figura 10 - Levantamento Fotográfico existente

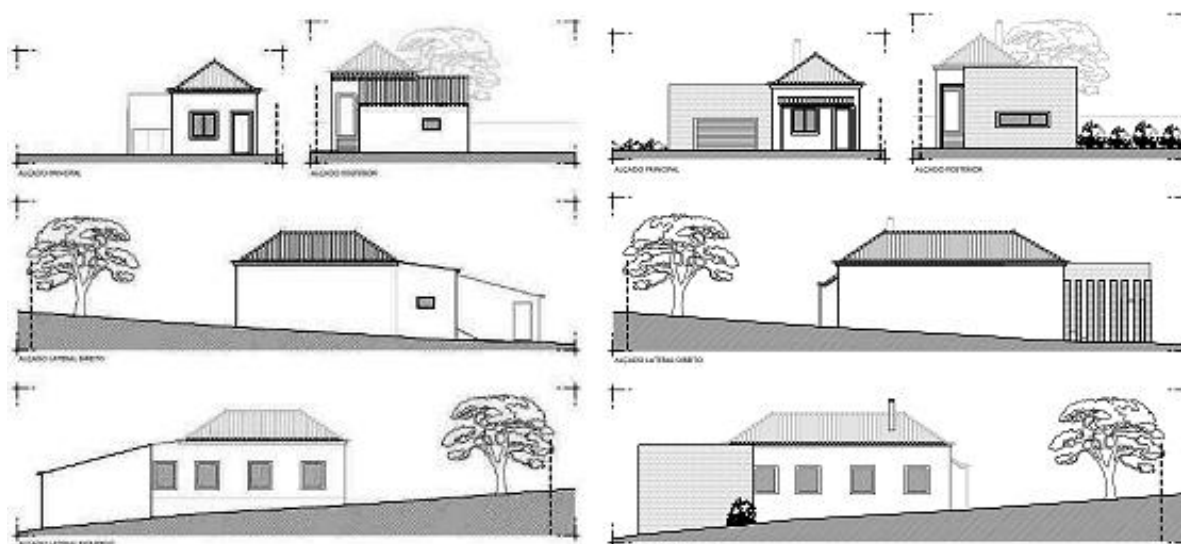


Figura 11- Desenhos técnicos representativos do projecto de alterações, existente (à esquerda) e proposta (à direita)

Conclusões

Pode-se concluir deste projecto, que não é necessário uma grande área para criar uma habitação acolhedora e capaz de juntar dois estilos de épocas diferentes, num pequeno espaço com diversas funções.

6.5 Moradia Unifamiliar Dr. Xavier

PROJECTO 05

Nome do projecto

Projecto moradia unifamiliar

Localização

Moita - Fátima

Tipo de projecto

Construção de moradia unifamiliar moderna

A participação no trabalho

Design de interiores sobre o projecto de execução já realizado e projecto 3D do espaço interior

Apresentação

A moradia unifamiliar, realizada para o Dr. Xavier, é de destacar pelo facto de ter sido feita de forma autónoma apenas com as sugestões e predefinições dadas pelo cliente para o interior, equipamento, mobiliário e selecção de materiais que pretendia ter na sua habitação.

Esta habitação que o requerente pretende edificar no terreno de implantação situado perto de Fátima estrará na fase de construção no mês de Janeiro de 2012, como tal era necessário efectuar as imagens tridimensionais para que este finalizasse a decisão sobre alguns acabamentos.

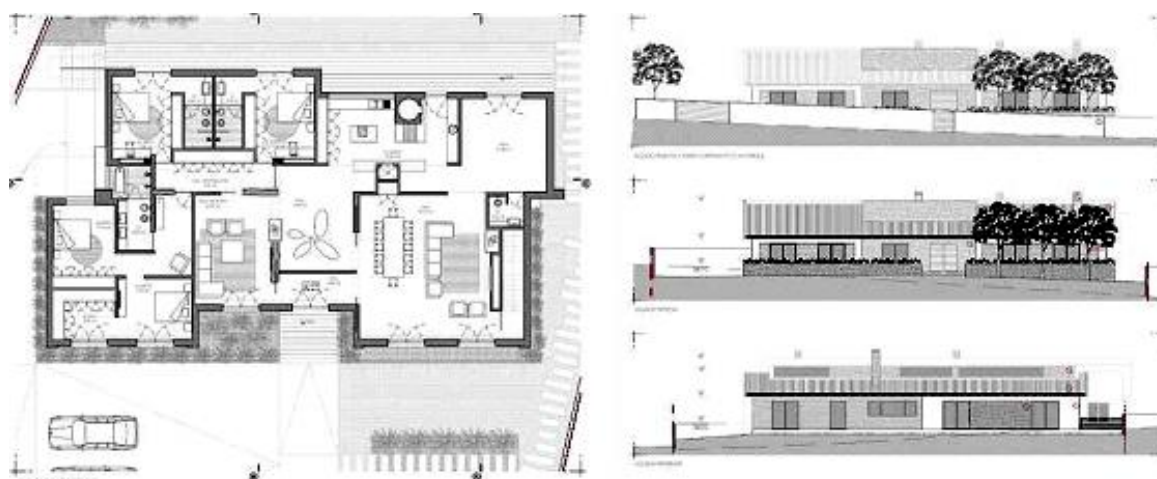


Figura 12 - Desenhos técnicos da habitação, PLANTA (à esquerda) e ALÇADOS (à direita), (Anexo V- Desenhos técnicos do projecto de execução)

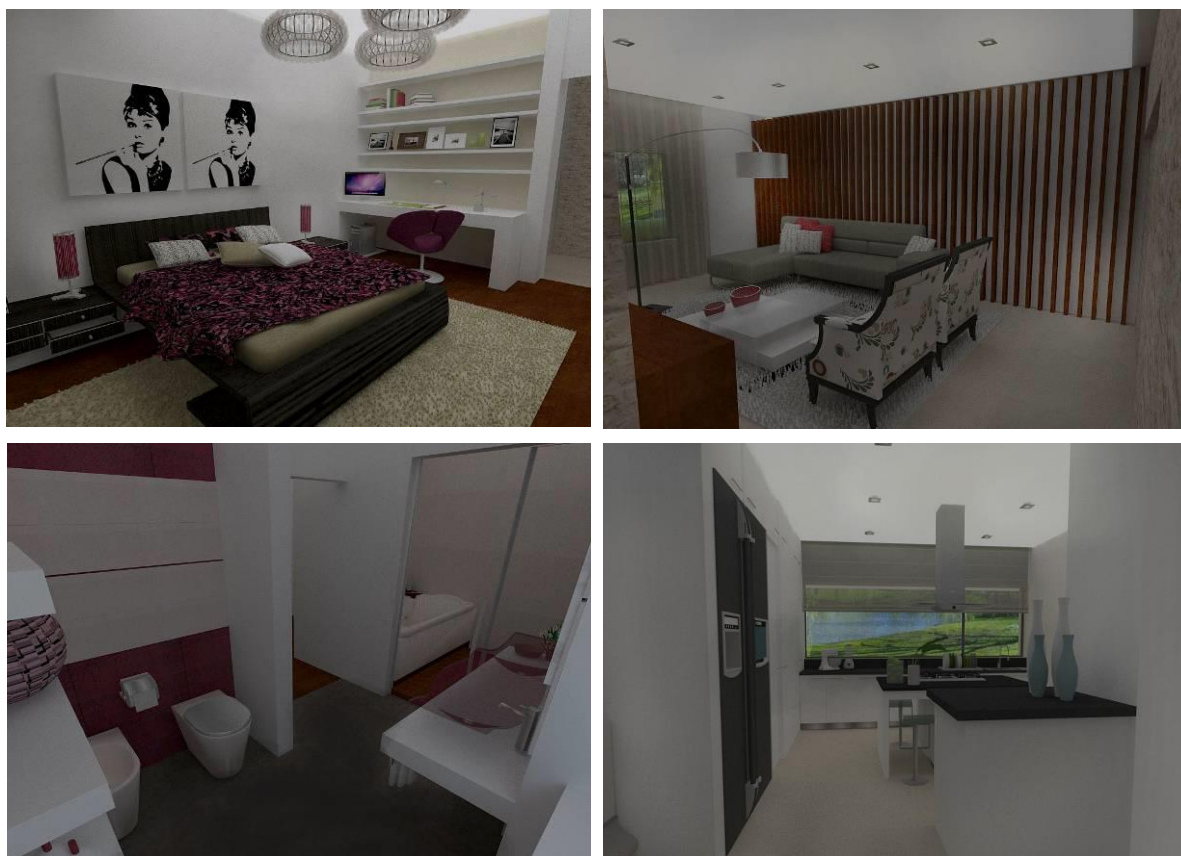


Figura 13 - Imagens foto realistas do design de interiores desenvolvidos (Anexo VI- Imagens foto realistas dos restantes espaços)

Conclusões

Foi projectado o ambiente interior de algumas das divisões essenciais da habitação, com auxílio ao programa de 3D, criando as imagens realistas de acordo com alguns dos pormenores pretendidos pelo cliente, bem como outras sugestões dadas para conseguir uma ligação entre um ambiente moderno e um estilo mais eclético com mobiliário antigo e relíquias adquiridas pelo cliente.

6.6 Lar de Idosos Fazarga

PROJECTO 06

Nome do projecto

Projecto Fazarga, lar de idosos

Localização

Fazarga - Fátima

Tipo de projecto

Projecto de execução do espaço interior do lar de idosos

A participação no trabalho

Realização do projecto de execução do espaço interior

Apresentação

O projecto refere-se a um Lar de Idosos situado na zona de Fátima, em que se apresenta o seu projecto de execução.

Foi feita a parte do projecto de execução, plantas de pormenor, iluminação, pavimentos, revestimentos, rodapés e necessárias a respectiva clarificação do equipamento.

O edifício em questão é composto por três pisos assim distribuídos, o rés-do-chão onde se situa toda a área essencial ao funcionamento do lar, o 1º piso com quartos tal com no anterior, e o piso -1, que diz respeito a toda a área de serviços e estacionamento.

Apesar de presentemente com a alteração da lei para lares de idosos, neste momento do projecto esta ainda n foi tida em conta, apesar de no futuro serem feitas alguma alterações em obra e posteriormente apresentado o projecto de alterações.

Visto que as plantas apresentadas estão à escala 1/100 devido às dimensões alargadas do edifício, os pormenores apresentados são meramente esquemáticos, com simbologia básica.

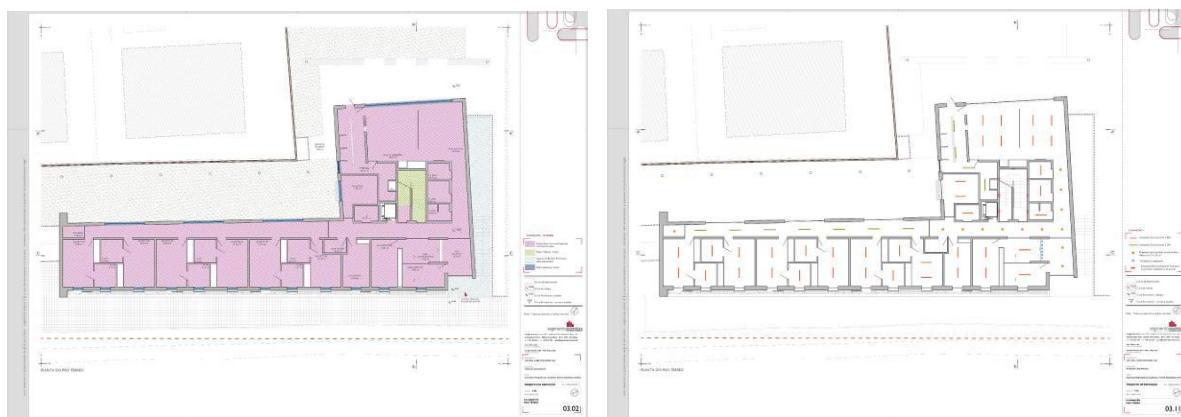


Figura 14 - Alçados, Plantas do projecto de execução (Anexo VII- Desenhos Técnicos do projecto de execução)

Conclusões

Foi bastante importante a realização deste projecto, na medida em que se pode adquirir uma maior aprendizagem acerca dos pormenores que se devem estabelecer à partida no desenho para que depois em obra não haja dúvidas. O projecto de execução visa especificar todas os materiais e equipamentos que compõem a construção numa fase de acabamentos.

6.7 Moradia unifamiliar Escarpa

PROJECTO 07

Nome do projecto

Moradia unifamiliar Escarpa,

Localização

Minde - Fátima

Tipo de projecto

Moradia construída sobre a encosta rochosa, que pretende conciliar a preservação da natureza com integração da arquitectura contemporânea

A participação no trabalho

Realização do 3D do projecto para o exterior e interior da habitação

Apresentação

Este projecto foi desenvolvido com o intuito de promover a capacidade de integração da arquitectura no meio natural. É possível criar novos elementos sem destruir o ambiente envolvente.

Projecto ainda não construído, foi pormenorizado para colocar no site do gabinete e assim mostrar o seu resultado, que como se deduz é um investimento acima da média dado que parte da zona rochosa pretende ficar a vista dentro e fora de casa, e construir sem a danificar implica custos acrescidos, daí o cliente ainda não ter começado a obra.

Apostou-se em formas simples e depuradas da arquitectura contemporânea e no que diz respeito à intervenção ao nível dos materiais do próprio local como a pedra e o aço corten oxidado para não se destacar no meio.

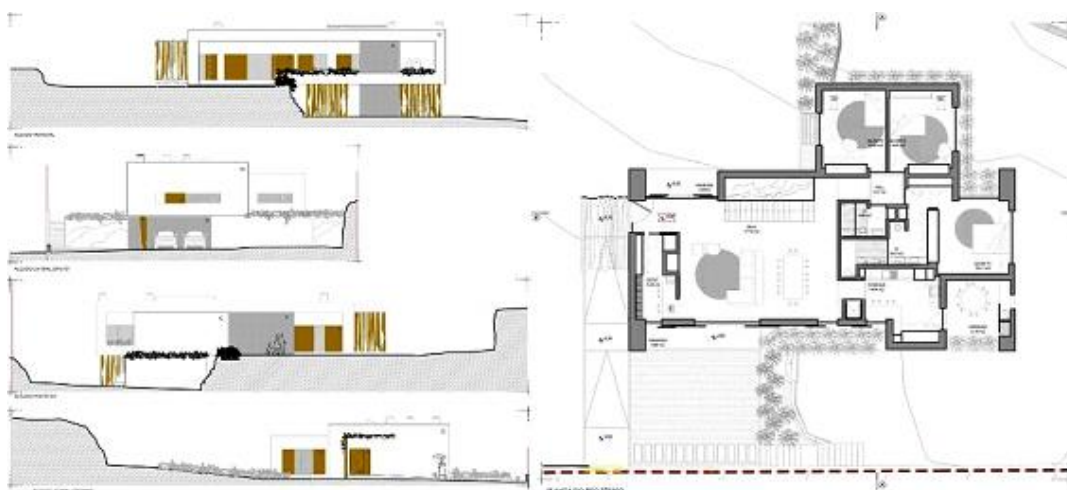


Figura 15 - ALÇADOS (à esquerda) e PLANTA do piso térreo (à direita)



Figura 16 - Imagens foto realistas do exterior e interior (**Anexo VIII** - Imagens foto realistas dos restantes espaços)

Conclusões

O design de interiores foi elaborado, com intuito de colocar o projecto para visualização no site do gabinete e mais tarde vir a ser construído pelo cliente. O resultado final apresenta uma solução com aplicação de materiais da região, no caso a pedra rochosa tanto no interior como exterior.

6.8 Moradias em Banda, Casas Pátio

PROJECTO 08

Nome do projecto

Casas Pátio, moradias em banda

Localização

Fátima

Tipo de projecto

Projecto 3D para Moradias unifamiliares construídas em banda

A participação no trabalho

Realização do projecto 3D da construção arquitectónica e apresentação de habitação modelo

Apresentação

O projecto desenvolvido diz respeito ao projecto de arquitectura da construção de uma habitação colectiva em banda.

As moradias foram projectadas, no entanto ainda não estão construídas, assim realizei o projecto tridimensional tipo, para exemplificar o resultado final do projecto.

Sendo as moradias dos projectos mais estimulantes, devem assim ter algo que as mostre antes de estarem construídas, que represente as características pessoais e que de resposta às funcionalidades mais básicas do modo de viver.

Elaborei ainda um interior modelo, para sala, quarto e WC, de forma a mostrar o design de interiores moderno e criativo, para estimular as pessoas a contratar os nossos serviços pela capacidade e originalidade que se pode conseguir num simples espaço.

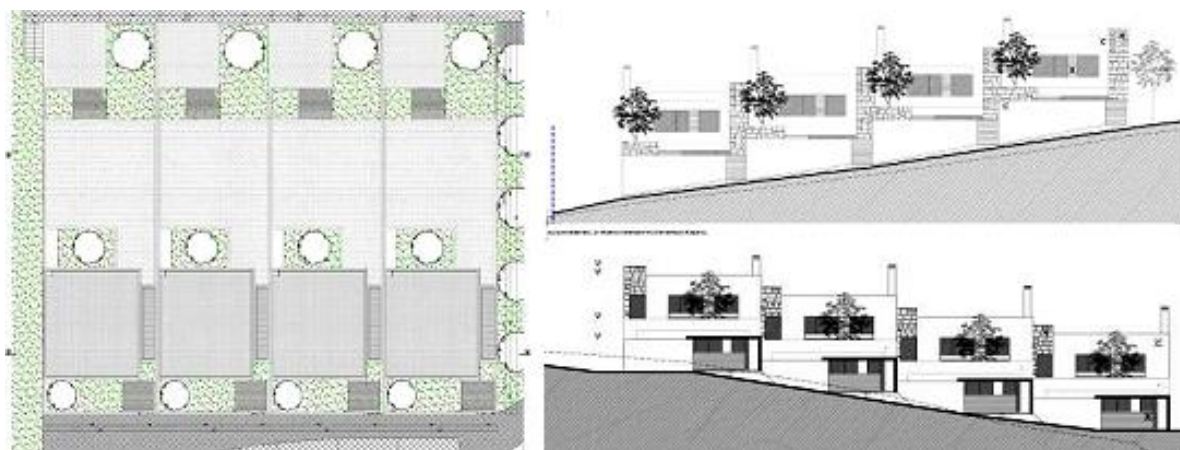


Figura 17 - PLANTA da cobertura (à esquerda) e ALÇADO frontal e posterior (à direita)



Figura 18 - Imagens foto realistas do exterior / interior (**Anexo IX** - Imagens foto realistas dos restantes espaços)

Conclusões

O objectivo deste projecto era publicitar a construção possível num terreno que se encontra a venda, em que o proprietário pretende edificar este conjunto de moradias. O 3D tornou-se nos dias de hoje um negócio que rentabiliza e vende com maior facilidade as obras, que por vezes ainda nem estão construídas, dado que ajuda a visualizar o resultado final.

6.9 Centro Escolar Mimos e Miúdos, Jardim de Infância

PROJECTO 09

Nome do projecto

Mimos e Miúdos

Localização

Fátima

Tipo de projecto

Projecto de licenciamento de uma creche

A participação no trabalho

Realização de projecto 3D e selecção de materiais para o exterior

Apresentação

O edifício é constituído por dois pisos numa área ampla de parques e recintos fechados / abertos que um espaço deste género implica.

Os materiais utilizados têm como objectivo dar cor à construção dado que é um edifício a ser utilizado por crianças, deve ser alegre e dinâmico, assim aplicou-se betão de cor, vermelho e branco, como forma de destacar também o verde da natureza do meio envolvente onde se inseres.

Não será construído a curto prazo, visto que o financiamento para tal construção é bastante avultado e torna-se complicado fazer um investimento desta dimensão por um particular.

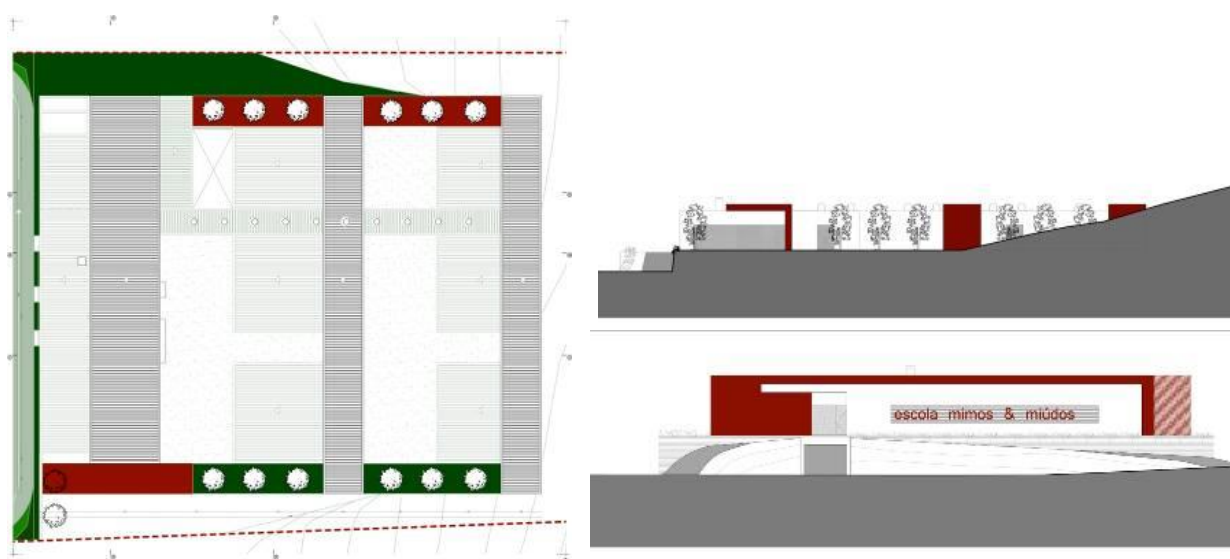


Figura 19 - PLANTA da cobertura e ALÇADOS frontal e posterior



Figura 20 - Imagens foto realistas do exterior

Conclusões

O projecto 3D acima apresentado foi realizado para apresentar no site do gabinete, como uma das vertentes realizadas agora nos projectos de execução para apresentar ao cliente.

A conclusão destes projectos em imagens foto realistas é que chamam a atenção dos requerentes e assim se consegue fazer com que venham a ser construídos mais depressa. Por outro lado, o facto de ter trabalho com diversas tipologias construtivas e de diversas áreas da legislação faz com que a aprendizagem no estágio se torne cada vez mais diversificada.

6.10 Geração d´Elite, Lar de Idosos

PROJECTO 10

Nome do projecto

Lar de idosos Geração d´Elite

Localização

Fátima

Tipo de projecto

Projecto de licenciamento de um lar de idosos

A participação no trabalho

Realização do projecto 3D exterior para escolha de materiais por parte do cliente de obra em construção

Apresentação

O projecto diz respeito a um Lar de Idosos, a construir nos arredores de Fátima. O edifício é constituído por três pisos, um abaixo da cota de soleira e dois acima, que respondem ao programa funcional, no total de três pisos.

Para o projecto de execução a desenvolver optou-se por fazer um estudo de materiais, que ainda não está concluído, para uma conjugação mais correcta dos mesmos. Com o estudo abaixo apresentado verificou-se que além de os materiais pretendidos serem bastantes escuros, não fazem destacar a forma voluptuosa do edifício.

Apreendi com este projecto, que o facto de se alterar uma lei pode fazer com que todo o projecto se altere, neste caso a lei aplicada a Lares de Idoso ter sido modificada, permitiu assim aumentar a capacidade do empreendimento colocando mais quartos, ou ampliando os existentes.

Posteriormente, o projecto foi alterado para minimizar o orçamento em termos de custos dos materiais de revestimento, dado que este já se encontrava em obra, optou-se por uma pintura e aplicações de metal verticais de modo a colocar verdura e assim criar alguma frescura no edifício.

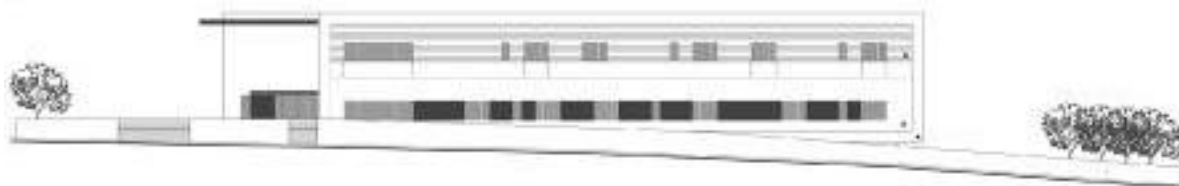




Figura 21 - ALÇADOS frontal (em cima) e posterior (em baixo)



Figura 22 - Imagens foto realistas do exterior (**Anexo X** - Imagens foto realistas dos restantes espaços)

Conclusões

O primeiro projecto foi realizado de acordo com o projecto de execução, no entanto o dono da obra sugeriu que este fosse reformulado de modo a que tivesse menos custos a nível de materiais, e assim substituíram-se todos os revestimentos exteriores por pintura e testou-se noutro projecto 3D, que aparece por baixo do original.

6.11 Moradia unifamiliar tradicional Bisa

PROJECTO 11

Nome do projecto

Moradia unifamiliar tradicional Bisa

Localização

Mexeeira - Fátima

Tipo de projecto

Projecto de reabilitação e ampliação de moradia antiga

A participação no trabalho

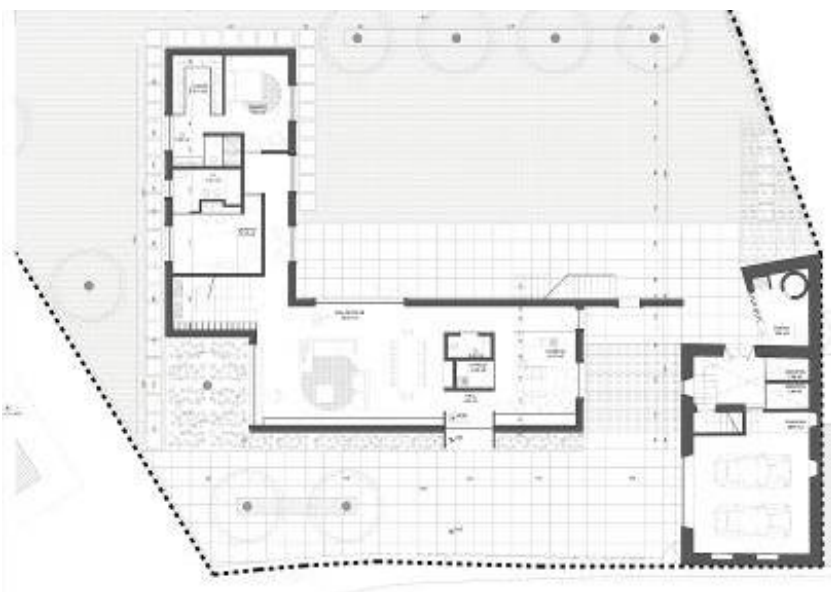
Realização do projecto 3D a partir do projecto de estudo prévio

Apresentação

A moradia Bisa, situada na Mexeeira, era propriedade da avó da arquitecta, e sendo esta muito antiga a reabilitação da mesma tornou-se um projecto a pôr em causa para executar.

O terreno em causa é amplo, envolvido no meio natural de uma aldeia, tentou reabilitar-se a fachada da moradia sem alterar as suas características originais, e ampliar criando ligação entre os dois edifícios com um edifício caracterizado pelo tempo actual.

A arquitectura moderna mostra-nos um bloco simples e direito com elementos de ligação aos edifícios antigos de modo a enquadrar no espaço e na edificação dois tempos, duas formas de construir sem interferir com o existente, o objectivo e sempre preservar recuperar o existente.



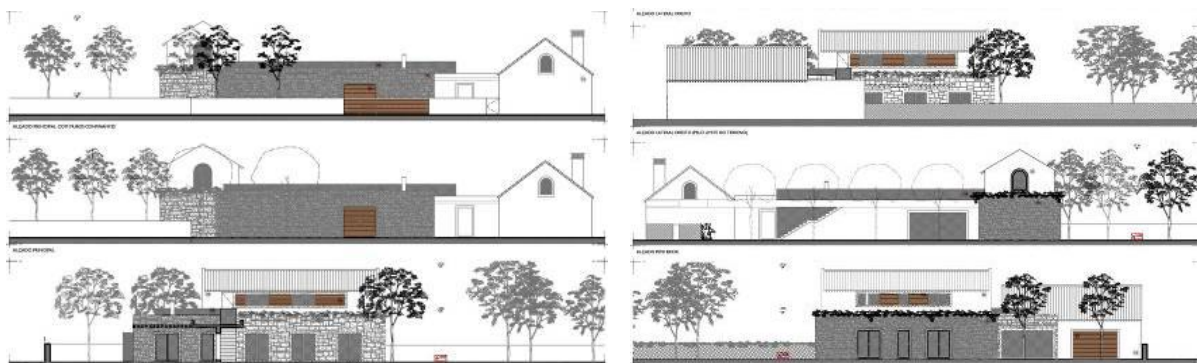


Figura 23 - PLANTA piso térreo e ALÇADOS do projecto



Figura 24 - Imagens foto realistas do exterior (Anexo XI - Imagens foto realistas dos restantes espaços)

Conclusão

O projecto de recuperação e ampliação da moradia Mexeira, foi mais um dos projectos mais estimulantes de fazer a nível de 3D, dado que é interessante a forma como se pode combinar a aplicação de materiais rústicos e já existentes como a pedra, com materiais actuais como o aço corten e resultar numa ambiência harmoniosa em relação com o tempo das construções.

Do ponto de vista do design por vezes é importante compreender o exterior e o tempo das construções para que se reflecta no seu interior, sendo que estes trabalhos são sempre úteis na aprendizagem de áreas envolventes à do design.

6.12 Moradia Unifamiliar WS

PROJECTO 12

Nome do projecto

Moradia unifamiliar WS

Localização

Fátima

Tipo de projecto

Projecto de licenciamento de moradia unifamiliar

A participação no trabalho

Realização do projecto 3D do exterior para apresentação ao cliente

Apresentação

A moradia apresentada foi um estudo elaborado pela arquitecta para uns familiares, e ainda não se encontra em fase de obra. Foi elaborado o projecto 3D, para incentivar e promover a construção que no futuro irá ser realizada, assim estudar a combinação de materiais e relação de formas da habitação.

Enquanto isso, ficará disponível no site para ser conhecido mais um dos projectos tipo de habitação, realizados no gabinete.

A habitação é projectada para um terreno com bastante área, o que permite ter anexos e todo o tipo de espaços de lazer, como churrasco e piscina, ainda jardim e espaço de cultivo.

O espaço de habitar de uma forma simples e ampla favorece esta moradia no que diz respeito ao design de interiores, pois as suas áreas permitem uma flexibilidade dos espaço e a relação de uns com os outros sem barreiras arquitectónicas.

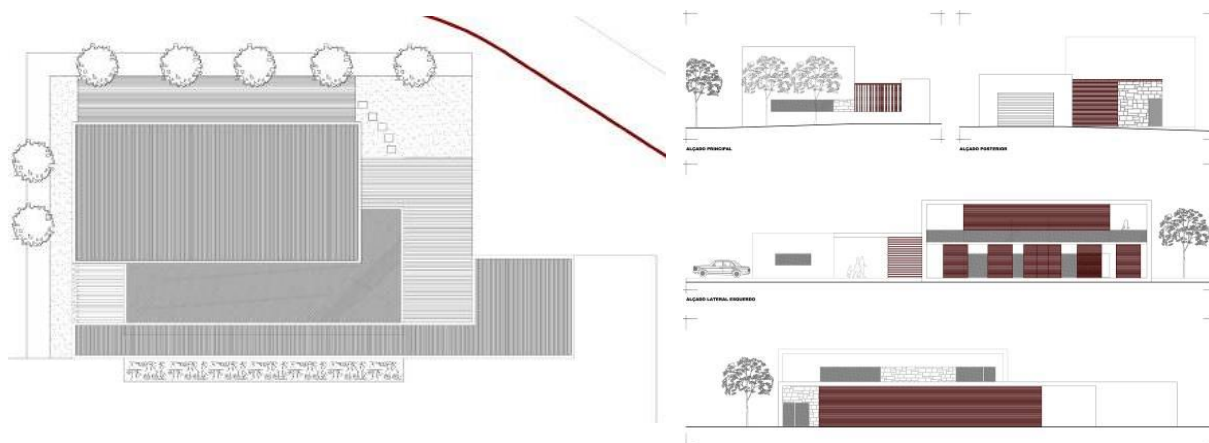


Figura 25 - PLANTA de cobertura e ALÇADOS do projecto



Figura 26 - Imagens foto realistas do exterior

Conclusões

O resultado final são as imagens do exterior em cima apresentado, já com envolvente de arranjos exteriores e aplicação de materiais de modo a que o estudo sirva para a definição final do projecto por parte do cliente. Posteriormente a este estudo será realizado o projecto de execução de interiores.

6.13 Site do Gabinete, www.segmentoponto4.com.pt

PROJECTO 13

Nome do projecto

Site Segmentoponto4

Tipo de projecto

Projecto na área de design gráfico e 3D de projectos para o site

A participação no trabalho

Colaboração no Site do Atelier Segmento Ponto 4, área de Design do grafismo de imagens e 3D elaborados para o lançamento do mesmo

Apresentação

Ao longo dos três primeiros meses do estágio colaborei e organizei grande parte da execução do site do gabinete. Tratei a parte gráfica e fotográfica dos projectos construídos, assim como as imagens tridimensionais dos projectos ainda não executados.

Foi com grande satisfação que pude ver um passo importante dado pela empresa em que deu a conhecer ao mundo a qualidade dos seus trabalhos.

Como se pode verificar a equipa do gabinete, já criou não só uma imagem mas também um percurso exemplar, tem já uma lista longa de projectos executados com grande força e impacto para a cidade e fora dela.



Figura 27 - Páginas modelo do Site www.segmentoponto4.com.pt

6.14 Projecto Expofat, Pavilhões Comerciais

PROJECTO 14

Nome do projecto

Projecto Expofat, pavilhões comerciais

Localização

Zona industrial - Fátima

Tipo de projecto

Legalização de projecto já construído ilegalmente

A participação no trabalho

Levantamento no terreno e registo fotográfico dos pavilhões

Apresentação

Projecto de levantamento de um espaço industrial, Pavilhões Expofat, que vende e armazena todo o tipo de mobiliário para lojas e escritórios, situado na zona industrial de Fátima.

Foi realizado o projecto de legalização do espaço devido a algumas terem sido feitas algumas alterações efectuadas sem licença assim procedeu-se ao levantamento espacial do pavilhão para comparação do já existente na Câmara Municipal e assim apresentar a sua modificação.

O levantamento foi feito não só no exterior como também no interior, pois este pavilhão era constituído por 2 lotes unidos num mesmo edifício.

Posteriormente executou-se o projecto de licenciamento do espaço para meter na Câmara Municipal.



Figura 28 - Levantamento Fotográfico actual

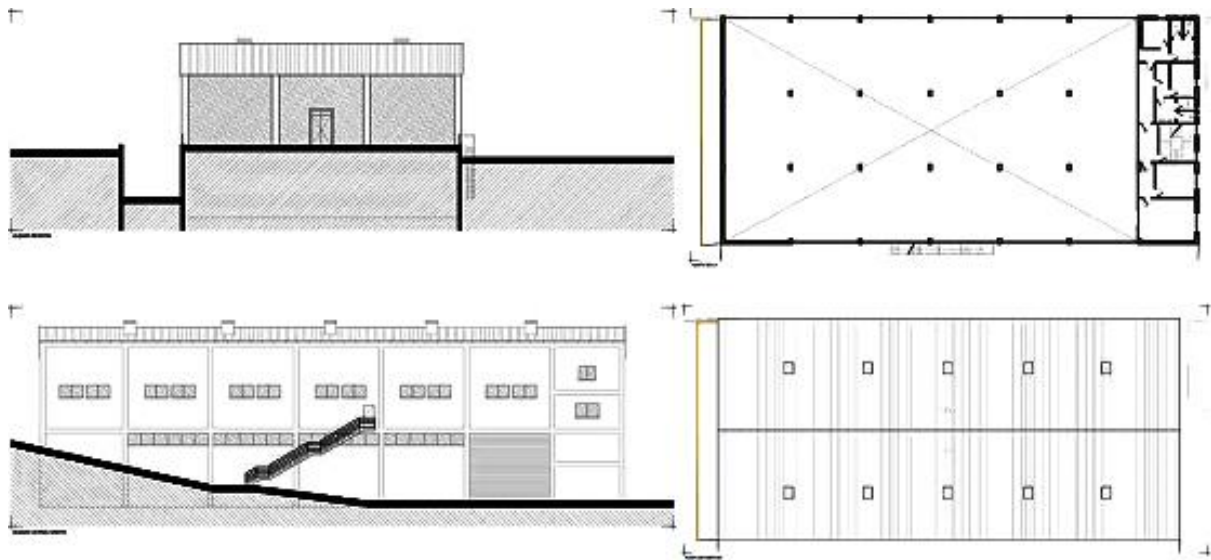


Figura 29 - ALÇADOS frontal e lateral direito (à esquerda) e PLANTAS do piso térreo do pavilhão (à direita)

Conclusões

Este projecto foi importante na medida em que nos apercebemos da quantidade de construções que são feitas e não chegam ao projecto de execução pelas suas falhas, quer na construção ou na falta de planeamento de projecto e aplicação deste antes da construção.

Pois por vezes existem situações tão complicadas a nível da legislação que os requerentes fazer a obra pois pensam que licenciar depois é mais facilitado.

6.15 Projecto Marsefal, Industria Pedreira

PROJECTO 15

Nome do projecto

Projecto Marsefal, Indústria Pedreira

Localização

Valinhos - Fátima

Tipo de projecto

Levantamento de Indústria Pedreira para legalização da ampliação do espaço

A participação no trabalho

Levantamento no terreno e registo fotográfico do espaço da indústria

Apresentação

A Marsefal, é uma indústria pedreira, que trabalha a pedra e produz equipamentos e os mais diversos utensílios em pedra natural.

Situa-se em Fátima, e é das maiores fábricas da zona neste ramo. Como tal, devido às dimensões do material com que lidam, o espaço sofreu alterações ao longo dos anos e só agora sentiram necessidade de +ampliação.

Para isso, seria necessário fazer um levantamento da actual situação do espaço para legalizar devidamente a indústria de acordo com as novas leis para este tipo de comércio.

Assim, com a colaboração das restantes colegas do gabinete fez-se o levantamento do espaço e o novo projecto de licenciamento.



Figura 30 - Levantamento Fotográfico actual

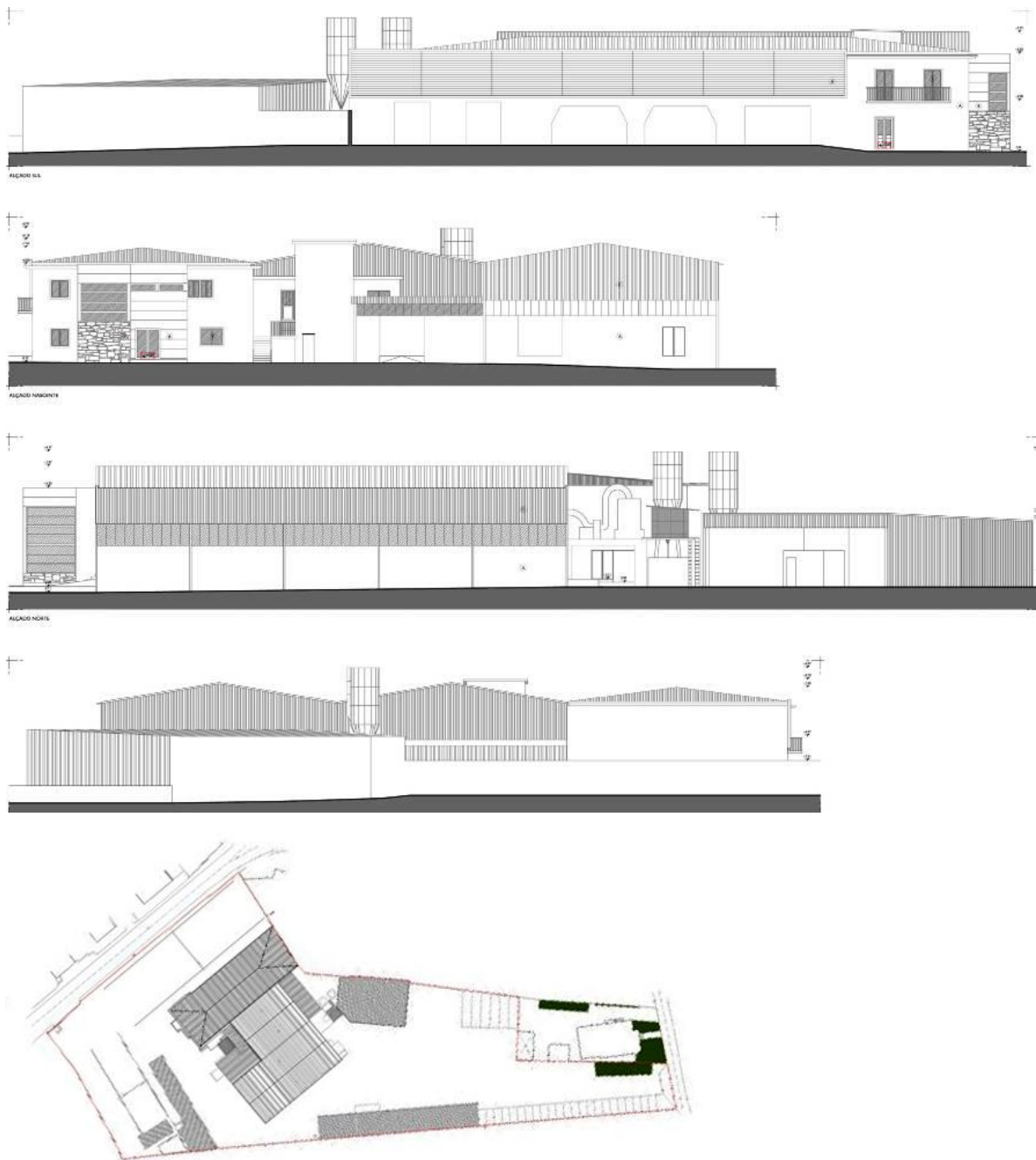


Figura 31 - ALÇADOS (em cima) e PLANTA (em baixo) do edificado composto por vários Pavilhões

Conclusões

Esta indústria sofreu alterações ao longo dos anos consoante a ampliação de espaço que foram necessitando, e assim a localização dos serviços e mesmo maquinarias foram mudadas. Como tal, para que se cumpra as exigências dos técnicos que avaliam estes espaços e necessário fazer vistorias constantes.

E no decorrer de uma, os requerentes resolveram legalizar e valorizar de novo aquele espaço da indústria. Foi importante sob o ponto de vista do design pois é importante saber-se se estamos perante um projecto que está legal e se realmente pode ser feita alguma coisa por ele.

6.16 Projecto Anjo de Portugal

PROJECTO 16

Nome do projecto

Projecto Marsefal, Indústria Pedreira

Localização

Valinhos - Fátima

Tipo de projecto

Legalização de alojamento local através do licenciamento de obra feita

A participação no trabalho

Realização do projecto 2D, projecto existente

Apresentação

Este projecto deu a conhecer que grande parte dos projectos na câmara municipal está ainda em formato papel, assim após o seu levantamento foi inserido no programa digital e toda a informação fornecida sobre este alojamento local, situado em Fátima.

Prosseguiu-se assim um projecto de alterações e posteriormente uma proposta para reparação do edificado que se encontra em condições já antigas, como tal o licenciamento e posteriores obras de requalificação.



Figura 32 - Levantamento Fotográfico actual

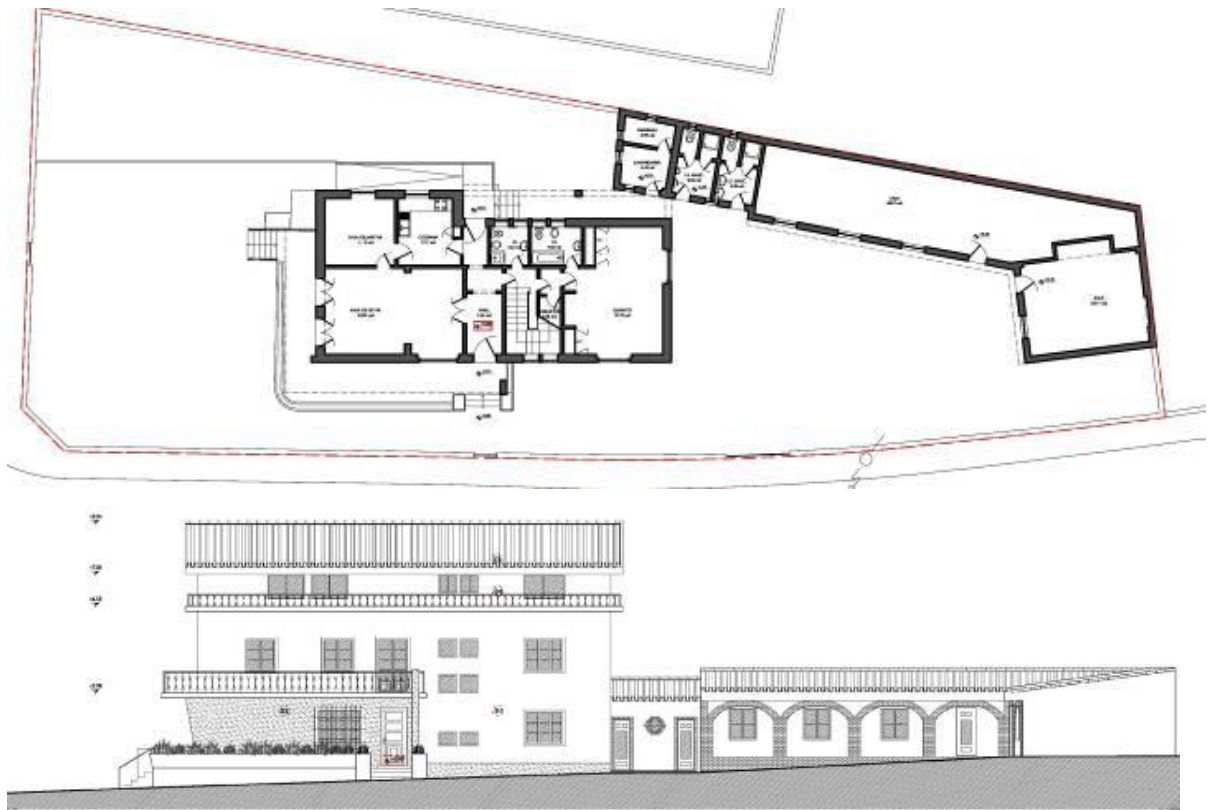


Figura 33 - PLANTA (em cima) do piso térreo e ALÇADO frontal (em baixo)

Conclusões

Este projecto foi um registo básico do levantamento do existente para a realização do projecto de alterações e execução.

6.17 Projecto Igreja de São Mamede

PROJECTO 17

Nome do projecto

Projecto de ampliação para a Igreja de São Mamede

Localização

São Mamede - Fátima

Tipo de projecto

Projecto para Concurso

A participação no trabalho

Realização do projecto proposto, 3D do espaço criado e apresentação

Apresentação

Projecto desenvolvido no âmbito de um concurso, para o espaço do átrio da Igreja de São Mamede situada nos arredores do conselho de Fátima.

Protejo de criação inovadora, foi desenvolvido em grupo a ideia base e o restante por mim, materiais formas e orientação de todo o projecto, compor por, 3D (fotografias tridimensionais inseridas no espaço), desenhos técnicos, painéis e ficheiro de apresentação. Este projecto foi bastante estimulante, dado que teve a aprovação de vários Padres e, assim com a sua opinião positiva a comissão da freguesia aprovou e seleccionou o projecto para ser o executado.

O projecto é composto por dois edifícios, o primeiro na parte superior junto da igreja para salas de catequese com 2 pisos, e o segundo no átrio, edifício multifunções para festas, e 2 jardins de acordo com os tempos das construções, um contemporâneo e outro clássico que formam o conceito do espaço e convidam à utilização de um espaço mais harmonioso.

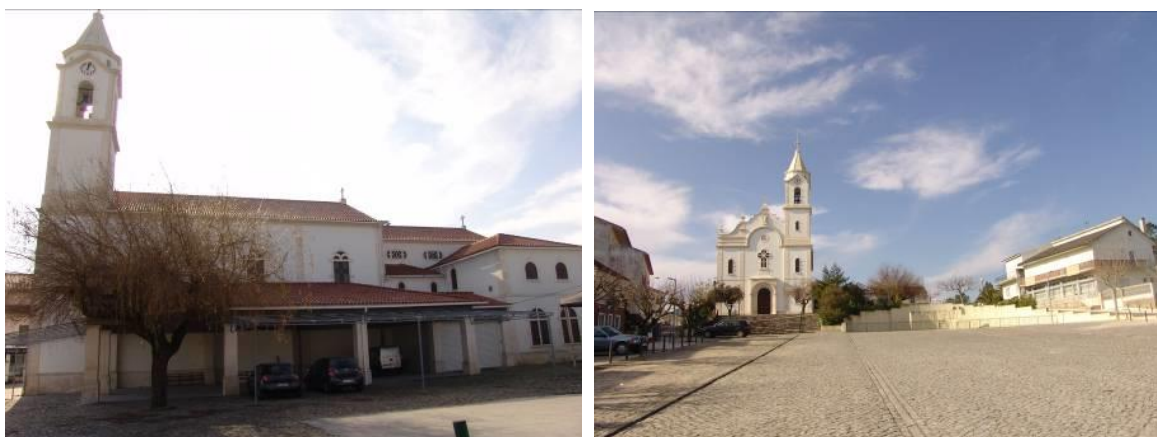


Figura 34 - Levantamento Fotográfico actual

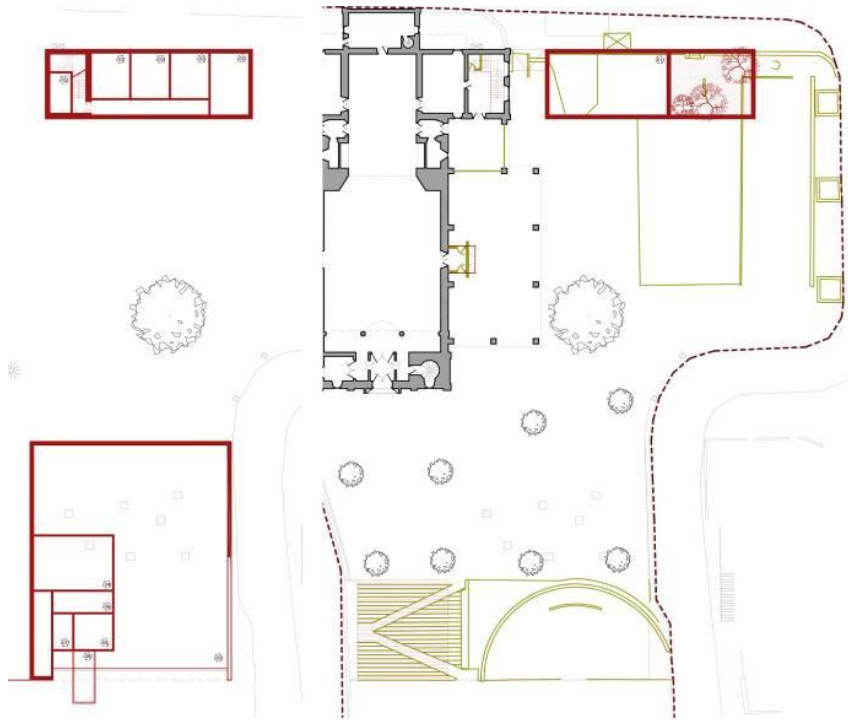


Figura 35 - PLANTA de localização (à direita) e estudo dos edifícios (à esquerda)



Figura 36 - Paineiro do projecto de concurso, seleccionado como vencedor, situado no átrio da Igreja de São Mamede, realização de edifício para salas de catequese com 2 pisos, edifício multifunções para festas, e 2 jardins (clássico / contemporâneo) (Anexo XII - Fotomontagens do espaço)

Conclusão

O projecto apresentado, já se encontra em curso de desenvolvimento, o que mostra que as bases de estudo em design, significam um nível de abrangência maior e a capacidade de colaborar com outras áreas e de criar espaços quase autonomamente.

6.18 Lote Sr. Eurico, Alojamento local

PROJECTO 18

Nome do projecto

Lote Sr. Eurico

Localização

Fátima

Tipo de projecto

Projecto existente e de alterações do edifício existente

A participação no trabalho

Realização do desenho técnico

Apresentação

Neste projecto, apenas foi necessário passar a CAD o levantamento existente que estava registado na câmara, pois era bastante antigo e ainda não existia o seu suporte digital.

É um lote de 3 pisos e um abaixo da cota de soleira, num total de 4 andares, todos com a mesma configuração.

Muitos dos edificadros antigos necessitam de renovação e actualização sobretudo quando se faz alterações à sua configuração inicial.

Neste caso irá ser proposto um projecto de alterações para criação de alojamento local, como acontece em diversos edifícios nesta zona, de Fátima.

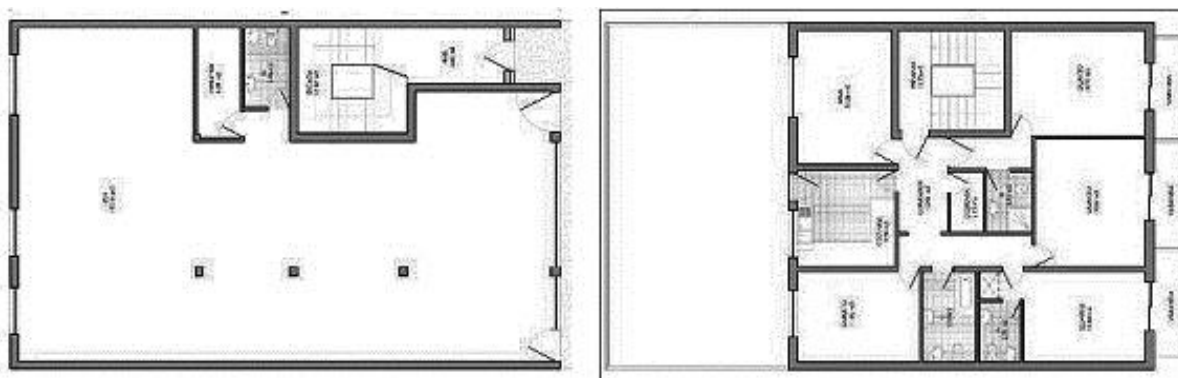


Figura 37 - PLANTAS do piso térreo e do 1º andar

Conclusões

No caso deste projecto, como não houve desenvolvimento imediato do projecto de execução, apenas se apresentam alguns dos desenhos técnicos realizados.

6.19 Muro Sr. Eurico

PROJECTO 19

Nome do projecto

Muro Sr. Eurico

Localização

Fátima

Tipo de projecto

Licenciamento de um muro circundante de um terreno

A participação no trabalho

Realização do projecto a construir para licenciamento

Apresentação

O mesmo proprietário pretendeu criar um muro de suporte e vedação de um terreno, com duas entradas para automóveis e uma para entrada para a habitação que ali se encontra. Para tal é necessário projecto de licenciamento composto por planta de implantação, plantas de pormenores, alçados e corte do referido muro.

É necessário respeitar a legislação no que diz respeito aos afastamentos aos vários eixos de via, pois diferem de acordo com o tipo de estrada bem como as larguras mínimas e a quantidade de acessos.

Com isto aprendi que um simples muro de vedação é um projecto que implica algum conhecimento técnico.

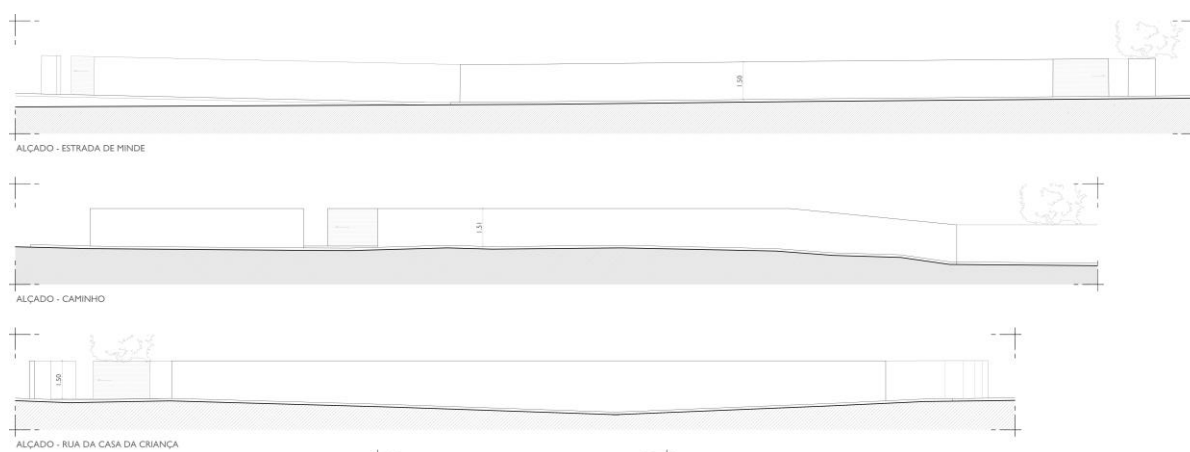




Figura 38 - PLANTA de localização do muro e alçados

Conclusões

Apesar de este projecto não ser de design de interiores, o conhecimento adquirido ao longo do estágio permitiu a sua execução. Foi realizado o respectivo projecto de execução para realização da construção do muro.

6.20 Moradia Unifamiliar Moura

PROJECTO 20

Nome do projecto

Moradia Moura

Localização

Pinheiro, Ourém

Tipo de projecto

Alteração e ampliação de fachada de moradia

A participação no trabalho

Projecto de alterações e realização de projecto 3D

Apresentação

A moradia em questão situa-se em Ourém e pertence à família Moura que irá ter mais um membro brevemente.

Posto isto, os clientes necessitavam aumentar o número de quartos e criar espaços cobertos de sombra para usufruir em melhores condições da sua habitação.

Visto ser uma alteração relativamente simples, foi-me pedido que após o levantamento criasse assim mais uma divisão anulando a varanda existente no primeiro andar como se pode verificar nas imagens ao lado.

Fiz o projeto 3D para percebermos de que forma poderia ficar mais acessível a entrada para a garagem, se pelo sítio onde se esta se encontra, ou pela lateral da habitação. Manteve-se dado que o espaço lateral não é suficientemente largo para a manobra do automóvel.

Na zona de churrasqueira sugeri um pavimento em deck, para as crianças poderem brincar mais protegidas e uma sombra com ripado de madeira que pode vir a suportar uma chapa acrílica ou mesmo um toldo.



Figura 39 - Levantamento fotográfico actual

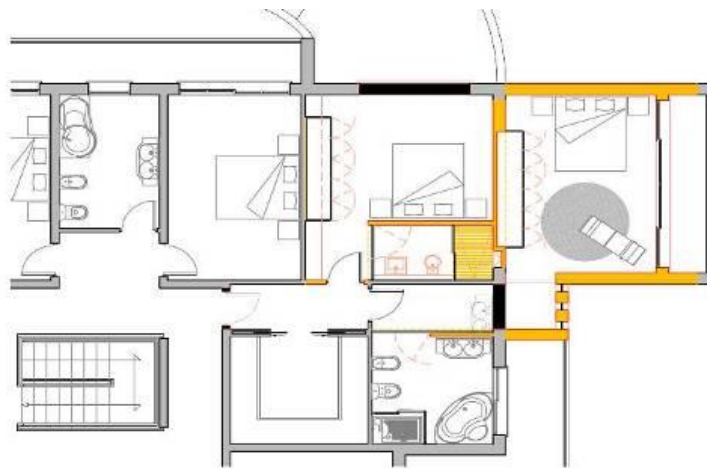


Figura 40 - PLANTA de alterações piso 1



Figura 41 - Imagens foto realistas da alteração de fachada e do exterior

Conclusões

Foi um projecto de execução rápida, e ainda sem estudo de equipamento e interiores, pois vai ser feito conforme a obra for avançando, pretendia-se o estudo para a alteração da fachada para apresentar ao cliente.

6.21 Projecto Casa PA

PROJECTO 21

Nome do projecto

Casa Pedro e Ana

Localização

Moimento, Fátima

Tipo de projecto

Alteração da fachada e ampliação de mais um piso

A participação no trabalho

Realização do projecto de design de interiores e 3D, do exterior e interior

Apresentação

Projecto desenvolvido para futura alteração da moradia que pertence à arquitecta Ana Alves. Visto a cliente ter particular gosto pela reabilitação de edifícios, a sua habitação não foi excepção. Moradia com aspecto tradicional foi reinventada com alguns elementos de referência contemporânea. Actualmente, com a família a crescer, vem a necessidade de ampliar a construção existente com a criação de mais um piso para quartos, escritórios e zona de lazer.

Esta alteração propõe uma moradia com aspecto totalmente contemporâneo, e assim se podem visualizar as várias etapas de requalificação de uma edificação que a princípio tradicional se pode facilmente adequar e recriar uma nova imagem de acordo com tempo actual moderno.

No que diz respeito ao conceito para o interior, segui os mesmos padrões e materiais da restante habitação, de destacar a madeira sucupira, o vidro e o inox.



Figura 42 - Levantamento fotográfico actual e planta do 3º piso

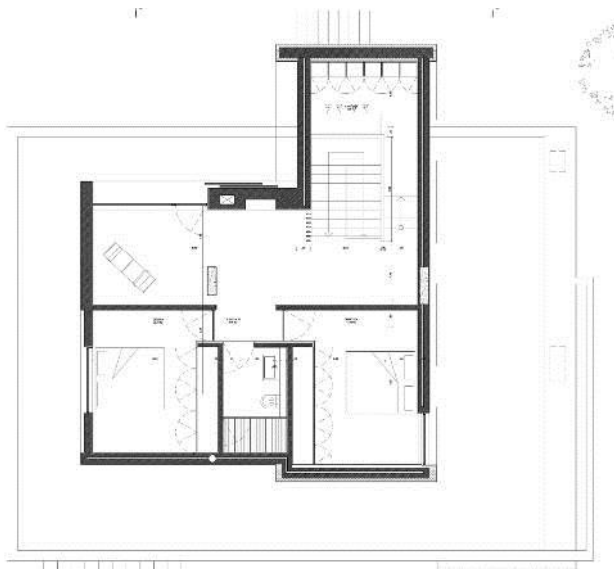


Figura 43 - PLANTA do piso 3, a construir

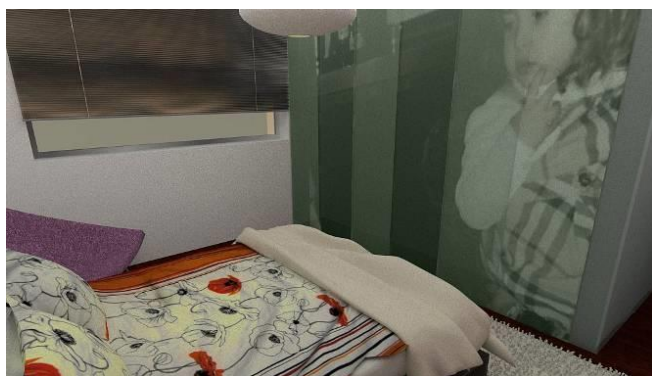


Figura 44 - Imagens foto realistas do exterior / interior (Anexo XIII - Imagens foto realistas dos restantes espaços)

Conclusões

O projecto 3D do interior da habitação serviu sobretudo para escolher alguns materiais e ver qual o impacto que o acrescento na habitação teria em termos de espaço.

Neste projecto a área e conhecimento de 3D foi de relevância visto que é uma boa forma de comunicar uma ideia e uma ambiência.

6.22 Projecto Bloco habitacional, Trindade e Martins

PROJECTO 22

Nome do projecto

Trindade e Martins, Bloco habitacional

Localização

Entroncamento

Tipo de projecto

Lote habitacional a construir, estudo de iluminação para o projecto de execução

A participação no trabalho

Estudo de luz para criação de um edifício de apartamentos numa urbanização

Apresentação

Surgiu uma proposta de realização de criação de um edifício habitacional comum, situado no Entroncamento. Os pré-requisitos deste são um lote de apartamentos, com piscina e área de lazer com campo de ténis e estacionamento no condomínio.

Para estudar a forma do edifício foi pedido que realizasse alguns estudos de luz, pois pretendia-se criar um bloco original composto por dois L, que significava o próprio nome da terra, duas formas que se encontravam, em que a piscina e os locais de lazer se situavam no meio destes.

No entanto, em conjunto com os clientes da empresa chegou-se à conclusão que não seria possível a execução deste projecto dado os custos avultados de construção e desperdício de área, mas tentou adaptar-se a forma criar dois L num só. O resultado final, apresenta-se em baixo executado pela arquitecta, num estudo que resulta adequando-se ao espaço em que será construído.

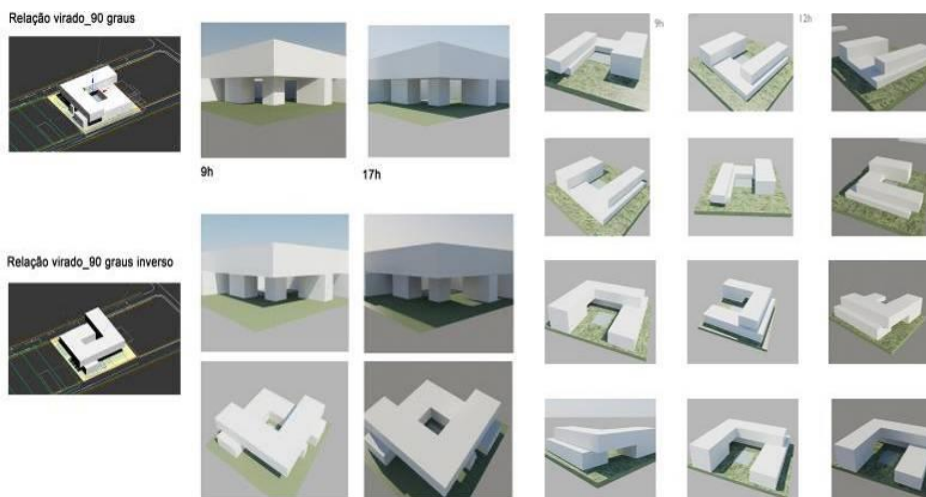


Figura 45 - Imagens foto realistas de estudos de Luz

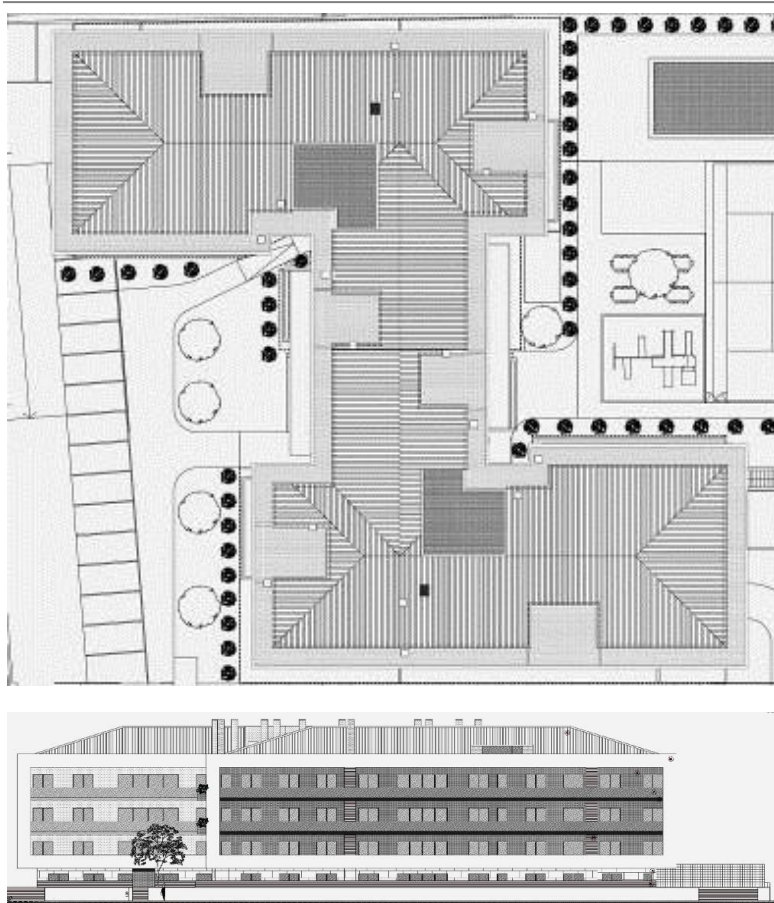


Figura 46 - PLANTA de cobertura e ALÇADO Frontal do edifício, Imagem tridimensional (em baixo)



Conclusões

Apresenta-se em cima o estudo para a definição da forma do edifício e em baixo a finalização do mesmo com estudo de materiais para o exterior. É possível concluir que desde o primeiro estudo ao resultado final houve bastantes alterações pois num projecto destas dimensões os custos com o tipo de construção são relevantes, e à que adaptar por vezes as ideias ao pretendido pelo cliente.

6.23 Moradia unifamiliar Klein

PROJECTO 23

Nome do projecto

Moradia unifamiliar Klein

Localização

Moinhos da Fazarga, Leiria

Tipo de projecto

Projecto de execução de moradia em construção

A participação no trabalho

Realização do projecto de design de interiores e 3D

Apresentação

A moradia do Sr. Ricardo Klein, é uma construção moderna no entanto com algumas referências tradicionais. Como tal, o seu interior assim também o deve ser, e para o ajudar a criar um espaço harmonioso e de acordo com a restante construção, reproduzi alguns espaços da casa, a pedido do cliente, para que este pudesse visualizar quais os materiais e texturas a aplicar mais adequados.

Os materiais para o espaço da cozinha são superfícies lisas como a pedra e o vidro que devem visar a facilidade de manutenção de limpeza de quem a usa.

Outras das questões em causa, era o corredor de acesso aos quartos, dado que não existe luz natural neste, sugeriu-se portas em lacado branco e tudo o restante ambiente de cor clara para se tornar mais amplo e luminoso, bem como a porta de passagem para este em vidro.



Figura 47 - PLANTA do Rés-do-chão (à esquerda) e estudo 3D das portas do corredor (à direita)



Figura 48 - Imagens foto realistas do Equipamento da Cozinha e da sala de jantar (Anexo XIV- Imagens foto realistas dos restantes espaços)



Figura 49 - Fotografias da habitação construída

Conclusões

As imagens acima apresentadas ilustram o equipamento desenvolvido para a cozinha, de acordo com o pedido do cliente foram realizadas diversas experiências com materiais diferentes e formas, a acordar posteriormente com o carpinteiro para aplicação em obra. Este tipo de apresentação e desenvolvimento dos projectos facilita na comunicação e decisão de materiais e ambiências.

6.24 Moradia unifamiliar Destinos

PROJECTO 24

Nome do projecto

Moradia unifamiliar Destinos

Localização

Fátima

Tipo de projecto

Reconstrução e realização de alteração de moradia em ruínas

A participação no trabalho

Realização do projecto 3D do Exterior

Apresentação

A moradia do Sr. Daniel Destinos situa-se em Fátima, e é uma construção tipicamente tradicional em pedra rústica. O requerente pretende apenas deixar uma parte da habitação em estado puro, a pedra à vista e a restante em reboco tradicional branco.

Realizei o 3D da moradia para o cliente poder ver com mais certeza as escolhas de materiais a aplicar na habitação.

A visualização tridimensional, no meu ponto de vista ajuda os clientes não só a ver como fica o resultado final dado o realismo, mas a pôr em prática com mais rapidez a execução dos projectos em obra pois têm certeza do resultado final pretendido.

Aprendi assim que é possível fazer a recuperação de habitações antigas mantendo alguma das suas características e ainda assim conseguir um aspecto moderno como o cliente pretendia.

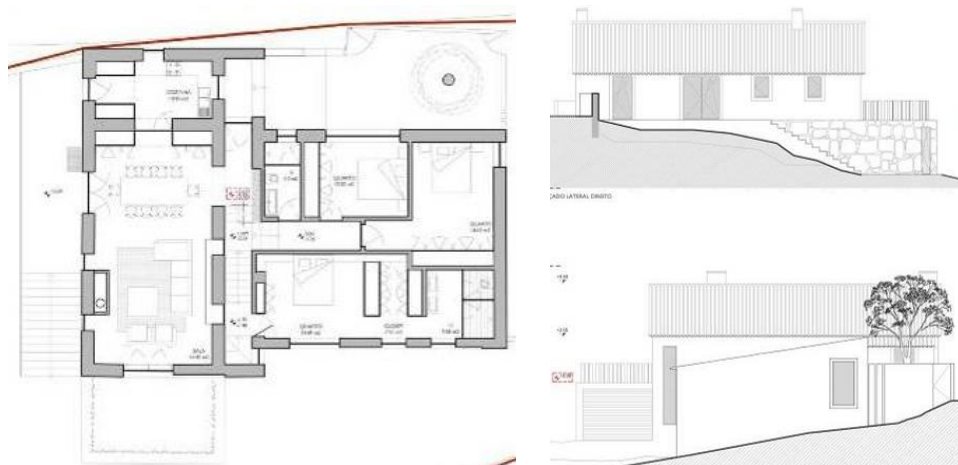


Figura 50 - PLANTA Rés-do-chão (à esquerda) e ALÇADOS Laterais (à direita)



Figura 51- Imagens foto realistas do exterior da habitação (**Anexo XV** - Imagens foto realistas dos restantes espaços)

Conclusões

O estudo apresentado para a moradia teve por objectivo verificar a conjugação de materiais escolhidos por parte do cliente. O projecto final encontra-se já em obra de acordo com o projecto realizado.

6.25 Projecto D´Amélia Hotel

PROJECTO 25

Nome do projecto

D´Amélia Hotel

Localização

Fátima

Tipo de projecto

Reconstrução e realização de alteração de fachada do edifício existente

A participação no trabalho

Proposta para o exterior do edifício, fachada com proposta de materiais e formas em 3D

Apresentação

O D´Amélia Hotel, é um dos muitos hotéis situados em Fátima e que terá reforma total prevista até ao Centenário das Aparições em 2017. O objectivo é deixar os empreendimentos da cidade apresentáveis e melhorar as suas condições para os visitantes que a cidade irá receber.

Foi pedido ao gabinete que apresentasse uma proposta de alteração de fachada para um dos mais antigos hotéis da cidade de Fátima.

Assim, competiu-me a tarefa de projectar a ideia criada em grupo, de um hotel contemporâneo, de materiais sóbrios como a chapa que contorna a fachada e é iluminada por leds brancos num fundo preto. A dinâmica do edifício é dada através do riscado com diversas inclinações que a chapa apresenta, em que durante o dia se tem essa percepção e à noite a luz destaca o edifício de forma curiosa, de forma a atrair as pessoas até ele. Foi um gosto poder ter a criatividade de criar algo que poderá vir a ser benéfico ao gabinete, a execução de todo o projecto se este for eleito.

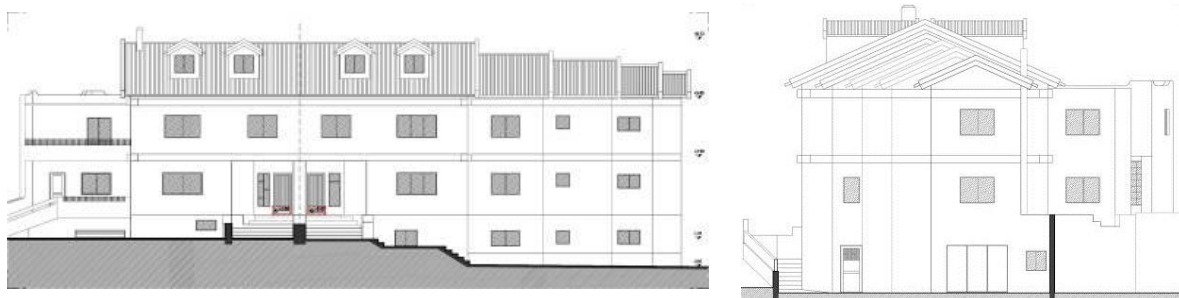


Figura 52- ALÇADOS frontal e Lateral do edifício actual

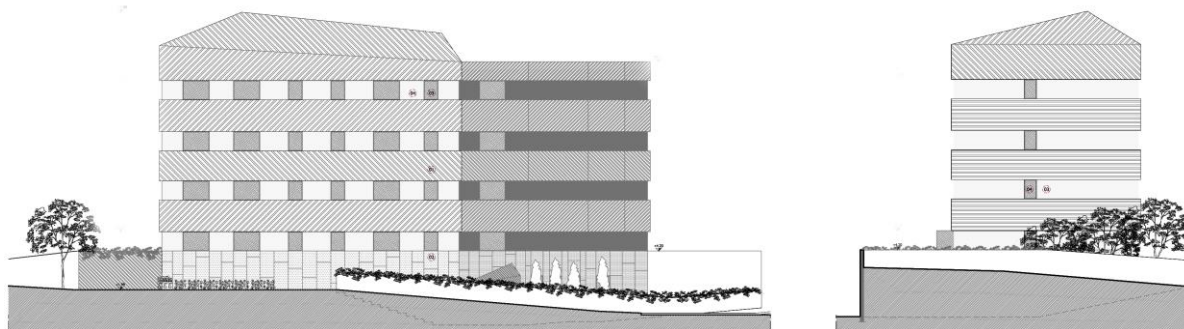


Figura 53- ALÇADOS frontal e Lateral do projecto de proposta para a fachada



Figura 54- Imagens foto realistas do projecto de proposta de alteração da fachada

Conclusões

O projecto acima apresentado foi apenas um estudo para calcular uma estimativa de orçamento para a remodelação total do hotel.

6.26 Pastelaria Sabores da Aldeia

PROJECTO 26

Nome do projecto

Pastelaria e padaria Sabores da Aldeia

Localização

Loureira - Fátima

Tipo de projecto

Projecto de Restauração e bebidas, Pastelaria Padaria

A participação no trabalho

Concepção do grafismo do espaço e conceito publicitário (3D e painéis interiores)

Apresentação

O projecto da pastelaria/ padaria Sabores da Aldeia é o primeiro projecto construído com a minha autoria no que diz respeito ao design de interiores. É com grande satisfação que pude colaborar com a cliente e assim chegar a consenso sobre o conceito a desenvolver para este espaço.

Visto que se situa num espaço rural, uma aldeia perto de Fátima, o espaço pretendia transmitir alguma relação com a antiguidade das pessoas daquele lugar mas simultaneamente ser um espaço moderno e intemporal.

Assim surgiu a ideia de fazer recriar as salas do tempo dos nossos avós de uma forma requintada, para que tivéssemos um “*vintage*” relacionado com o produto, os bolos coloridos e o pão nas suas mais diversas receitas.

Este é o primeiro projecto construído com a minha colaboração, e já foi alvo de boas críticas por parte dos clientes que frequentam o espaço.



Figura 55- Logótipo / Imagem de marca do espaço da pastelaria

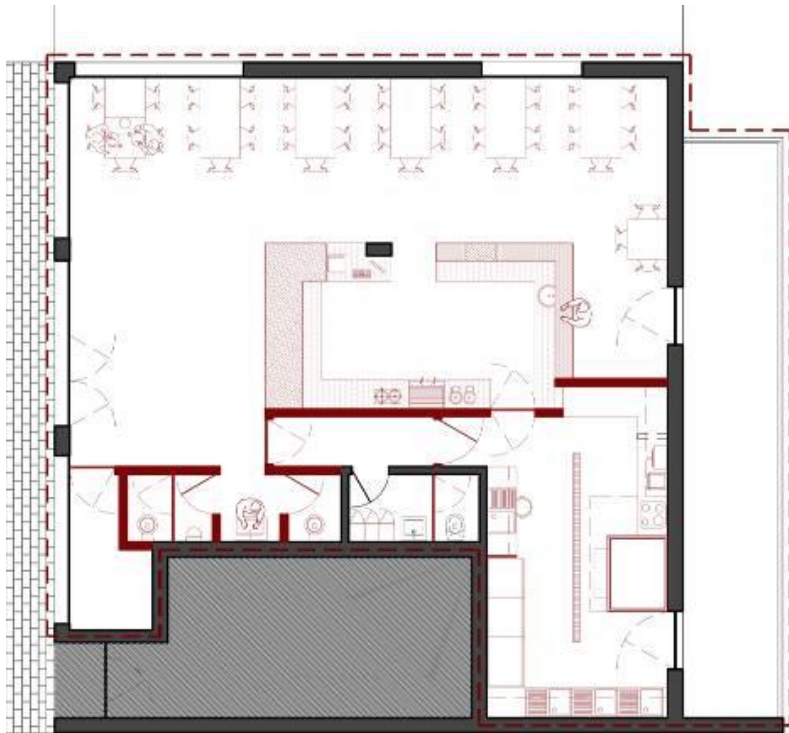


Figura 56 - PLANTA de alterações do espaço (Anexo XVI - Estudos dos grafismos do espaço)



Figura 57- Imagens foto realistas de estudo do espaço



Figura 58- Fotografias do espaço final

Conclusões

As fotografias finais mostram o resultado final, que não está bem de acordo com o conceito estudado para o espaço, pois nem sempre o nosso cliente está de acordo com determinadas opções e as mudanças nem sempre são para melhor, mas com pouco tentou-se fazer algo que numa terra tão provinciana como é a Loureira, o que foi feito já é uma grande inovação. Portanto cumpriu-se o objectivo da cliente que era que ninguém deixasse de entrar no espaço por este ter um ambiente demasiado inovador.

6.27 Primavera / Spring Club de Música

PROJECTO 27

Nome do projecto

Pastelaria e padaria Sabores da Aldeia

Localização

Estrada de Minde - Fátima

Tipo de projecto

Estabelecimento nocturno de restauração e bebidas

A participação no trabalho

Projecto de design de interiores e equipamento, projecto 3D e grafismo

Apresentação

O bar Primavera é um projecto cujo conceito foi desenvolvido para criar um ambiente e um nome com ligação ao passado, visto que neste mesmo espaço por volta dos anos 80 existiu ali um bar bastante conhecido como o Primavera. Assim quis reproduzir essa mesma ideia mas adaptá-la ao século XXI.

A imagem gráfica requer algum requinte pois é um bar nocturno, e não pretendo que seja algo frio mas sim um ambiente quente que nos acolha e faça sentir confortáveis por um longo espaço de horas.

Para este pesquisei algumas referências de época, como o Flower Power e o Disco Sound que pretendo ilustrar no espaço, mas lembrando sempre a contemporaneidade num ambiente moderno.

O bar está em construção, actualmente e terá abertura prevista para Setembro deste mesmo ano.

A proposta foi criada a imagem dos clientes que queriam um espaço moderno mas requintado, e que necessitava de luz pois era um espaço muito fechado e escuro.



Figura 59- PLANTA do piso 0 (à esquerda) e PLANTA do piso -1 (à direita)



Figura 60- Fotografias do levantamento do espaço actual



SPRING
CL(12)B



Figura 61 - Proposta 1 Spring Club (em cima) Proposta 2 Primavera (em baixo) (Anexo XVII - Imagens foto realistas dos restantes espaços)

Conclusões

O projecto realizado foi um estudo com duas vertentes, sendo a primeira, Spring club aprovada. Apesar de a concepção final não estar de acordo com o estudo, este já se encontra em funcionamento, dado que o orçamento era limitado o cliente optou por fazer o espaço à sua maneira sem colocar a ideia em prática.

6.28 Fachada Filipe Motoshow

PROJECTO 28

Nome do projecto

Filipe Motoshow

Localização

Leiria

Tipo de projecto

Alteração de fachada de pavilhão comercial

A participação no trabalho

Realização do projecto 3D de equipamento proposto para a fachada

Apresentação

O projecto pertence a um dos maiores vendedores de motos a nível nacional. Que tem a sua sede neste pavilhão nos arredores da zona industrial de Leiria. Como já está bastante antigo, precisa de uma alteração de fachada bem como uma remodelação interior que em vez de publicidades destaque sim o produto de forma a chamar a atenção do cliente.

Assim projectei um revestimento exterior em rede moldada numa estrutura metálica que simulasse de forma abstracta as pistas de corrida, e numa delas uma moto em ponto grande no mesmo tom do logótipo, amarelo e branco, a criar um cenário curioso e diferenciador.

O pavilhão pintado de preto, o metal e o amarelo metalizado pretendem transmitir a sensação de corridas com um aspecto moderno e funcional.

Esta rede tem ainda a dupla função de tapara as janelas que a fachada possui mas ainda assim deixando passar a luz de fora para dentro.

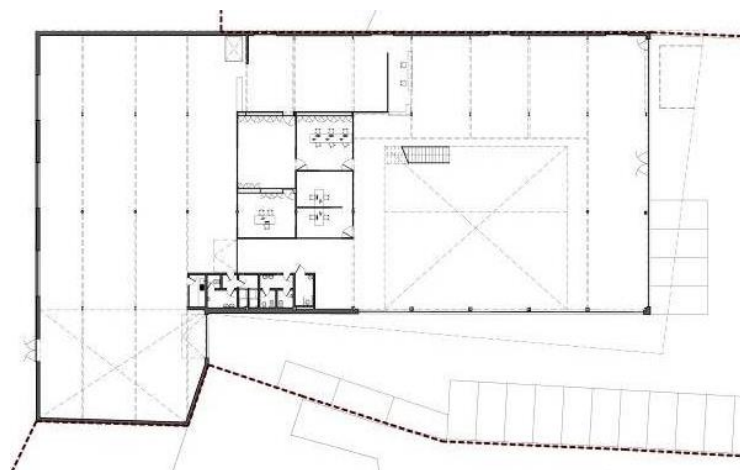


Figura 62 - PLANTA do piso térreo



Figura 63 - Imagens foto realistas da fachada exterior do pavilhão

Conclusões

O projecto desenvolvido ficou em execução na obra, no entanto não existe levantamento fotográfico dado que o estágio terminou antes da sua conclusão, ainda assim o desenvolvimento de equipamento para o exterior foi de grande utilidade na percepção do que o mercado necessita por parte de um designer.

6.29 Moradia Unifamiliar Advogada

PROJECTO 29

Nome do projecto

Moradia unifamiliar Advogada

Localização

Fátima

Tipo de projecto

Realização de estudo projecto para moradia

A participação no trabalho

Realização de estudos e projecto 3D

Apresentação

Recentemente surgiu oportunidade de fazer um estudo para uma moradia unifamiliar a desenvolver, e para surpreender a cliente criou-se uma habitação inspirada na sua profissão, a advocacia.

O conceito simula de forma abstracta a balança que é o símbolo da profissão, assim, para vermos se resultava com impacto, fez-se um estudo de luz e forma recorrendo ao 3D, e apresenta-se em baixo a solução. Fez-se ainda uma maquete de estudo para podermos comparar ambos os estudos, dado que uma maquete permite-nos sempre ter noção das proporções sem qualquer distorção.

O projecto encontra-se assim em fase de licenciamento, espero assim poder no futuro contribuir no seu desenvolvimento.

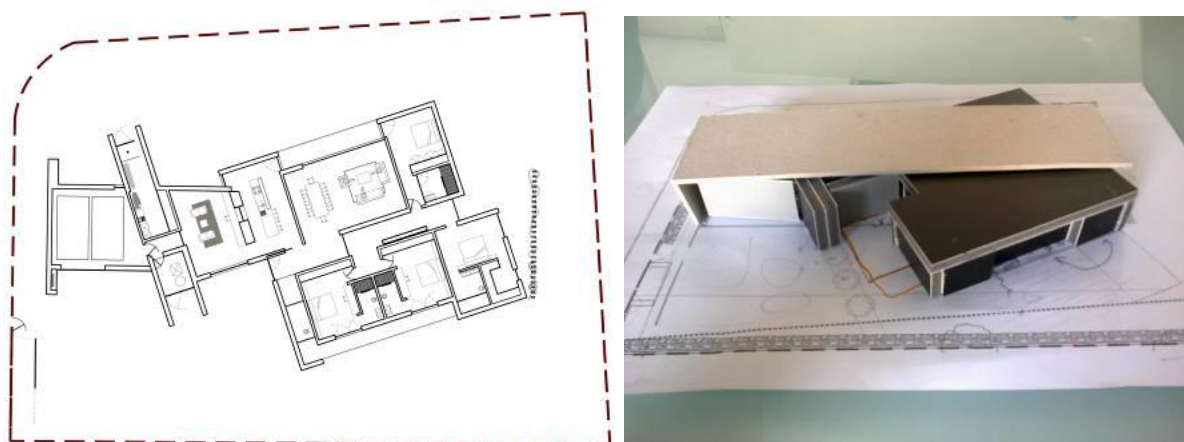


Figura 64 - Estudo da PLANTA do piso térreo e Maquete de estudo



Figura 65 - Imagens foto realistas do estudo de luz e forma da habitação

Conclusões

O projecto de estudo realizado ficou para aprovação do cliente, pois com o fim do estágio não foi possível colaborar mais neste, ainda assim apresenta-se aqui o estudo desenvolvido.

6.30 Edifício Misto, Maputo

PROJECTO 30

Nome do projecto

Edifício Maputo

Localização

Maputo, África

Tipo de projecto

Edifício misto, composto por parte comercial e habitacional

A participação no trabalho

Realização de estudo para projecto 3D de projecto de apresentação ao cliente

Apresentação

O projecto Edifício Maputo é o primeiro projecto internacional que realizei com a equipa do gabinete.

O projecto de arquitectura e primeiros estudos realizados, baseavam-se na crença muçulmana pois foi-nos transmitido que o edifício estaria numa zona de muçulmanos e que seria assim frequentado pelos mesmos. Assim, o conceito deste era inspirado nas mesquitas, como a situada em Meca, que tem um cubo de vidro com significado de grande importância combinado com uma malha tradicional.

A trabalhar a esta distância apercebemo-nos que é difícil a comunicação e chegou-se a conclusão que estaria a dar demasiada ênfase a arquitectura muçulmana pelo que o cliente pretendia algo menos característico.

Como se pode verificar na vista área de localização retirada do Google Maps a zona onde irá ser inserido o edifício com cerca de 12 a 13 andares é totalmente um bairro com casas baixas envolvente de vegetação e escala habitacional até 3 andares.

Torna-se um edifício demasiado imponente e destaca-se importunando aquela zona calma e bairrista, no entanto em África, mais precisamente em Angola as leis ao que parece são menos exigentes e acabam por permitir este tipo de situações, no então temos que dar resposta à visão e pretendido pelo cliente mesmo que nem sempre estejamos de acordo com ela.

Foram elaborados vários outros estudos, simplificando o conceito e chegou-se assim a uma ideia final apresentada em baixo. Nesta destacam-se os elementos horizontais dados pela construção e materiais para quebrar essa verticalidade que existe e simultaneamente torna o edifício interessante e misterioso.

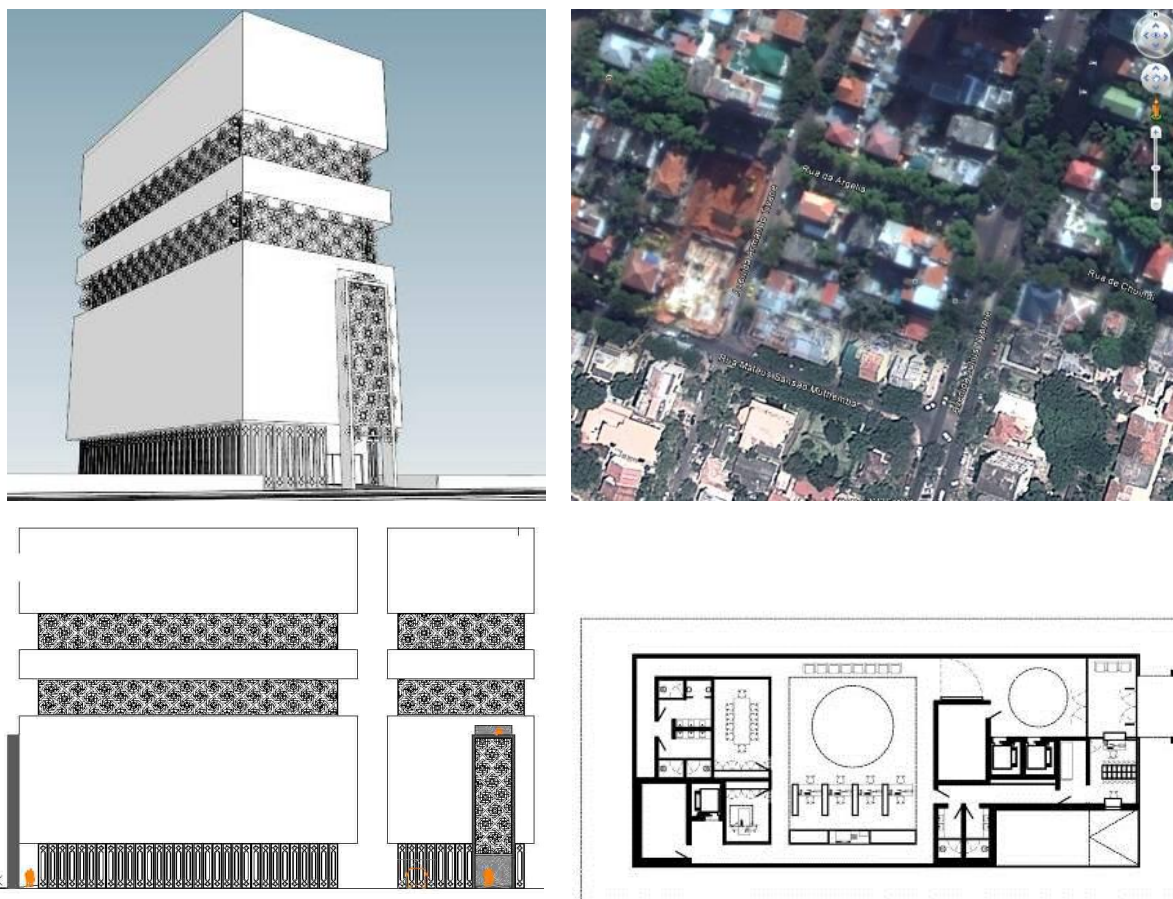


Figura 66 - ESTUDOS da forma do edifício (à esquerda), VISTA aérea de localização e PLANTA de proposta com mesquita (à direita)

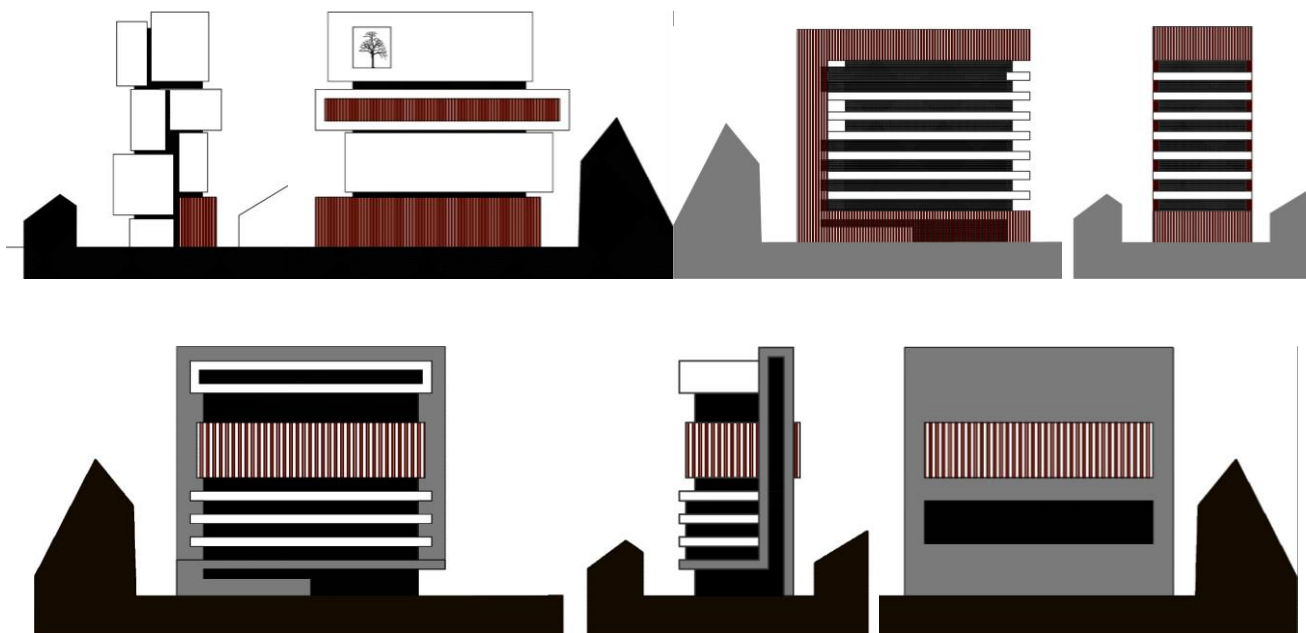


Figura 67 - Alçados para propostas do exterior do edifício



Figura 68 - Imagens foto realistas da proposta do edifício escolhido (Anexo XVIII - Imagens foto realistas dos restantes espaços e desenhos de estudo)

Conclusões

O projecto acima apresentado foi aprovado ao cliente e aprovado com grande sucesso, poderá vir a sofrer pequenas alterações na execução devido ao clima e custos de construção, mas a ideia e o trabalho de todos no gabinete foi recompensado com um projecto de grupo a construir internacionalmente.

6.31 Hotel Praia da Oura

PROJECTO 31

Nome do projecto

Hotel Clube Praia da Oura

Localização

Praia da Oura - Algarve

Tipo de projecto

Design de interiores dos quartos do hotel de 3 e 4 estrelas

A participação no trabalho

Realização do conceito e projecto 2D e 3D do design de interiores das diversas tipologias do hotel t1, t2, t3, t4 para apresentação do conceito ao cliente

Apresentação

O projecto desenvolvido teve como base a proposta de um projecto de alterações para o Hotel existente na praia da Oura, composto por apartamentos que pertence a um grupo indiano, MGM-INDIA, uma empresa multinacional, com diversos grupos hoteleiros pelo mundo.

Neste projecto pretende-se uma aplicação mais contemporânea no que diz respeito a aplicação de equipamentos e funcionalidades dos apartamentos, dado que alguns deles, como é o caso do t0 têm dimensões bastante reduzidas. E após o levantamento feito no local, apercebemo-nos que era necessário que o espaço possuísse alguma multifuncionalidade que lhe permitisse ter num pequeno espaço as funções de espaço de estar, espaço de dormir, kitchenette com espaço de refeições e a instalação sanitária. Assim, procurou-se aplicar um sistema rebatível já existente no mercado para conjugar o espaço de estar com o espaço de dormir, existente na marca italiana Clei, que apresenta uma solução de cama dentro de um móvel de parede, com sofá no mesmo conjunto. Esta opção surgiu para resolver o problema de espaço dos t0, e t1, em que o objectivo é ter sempre o máximo de pessoas aceitável no espaço.

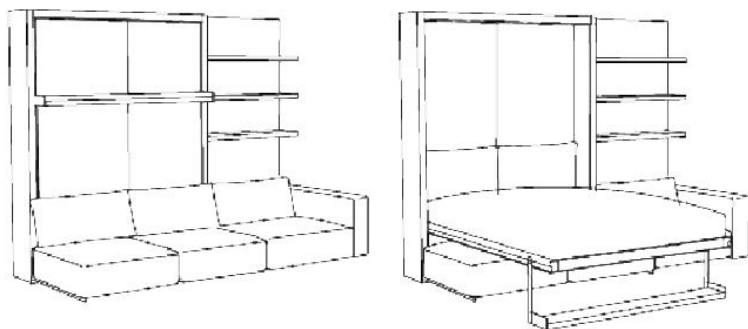


Figura 69 - Fotografia do site da marca Cleit que mostra o equipamento a aplicar no projecto (<http://www.clei.it/>) (Anexo XIX - Desenhos de estudo para realização do projecto)

Tipologia - T0 opção A



Figura 70 - Imagens foto realistas do espaço T0A

Descrição

Este espaço caracteriza-se pelos tons fortes, materiais nobres como os mármore em conjugação com o betão nos tectos e pavimentos, que lhe dão um ar contemporâneo.

Aqui o branco predomina por este espaço ser bastante reduzido, assim como os pretos em apontamentos de mobiliário para criar algum contraste.

Tipologia - T0 opção B

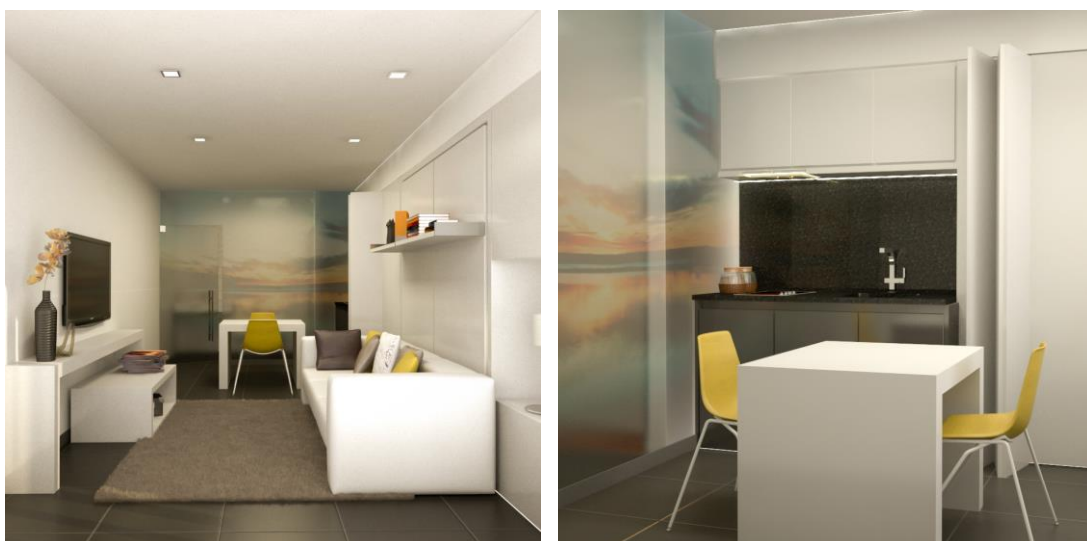


Figura 71 - Imagens foto realistas do espaço T0B

Descrição

Este espaço caracteriza-se pela frescura do branco como tom predominante. Neste espaço optou-se por um vidro colorido ao invés de uma parede na divisão da casa de banho por forma a dar a sensação de maior espaço.

A imagem e os tons escolhidos fazem referencia à praia e ao sol, como se houvesse um reflexo do exterior no ambiente interior.

Tipologia - T1



Figura 72 - Imagens foto realistas do espaço T1

Descrição

Este espaço mostra-nos a multifuncionalidade que o espaço pode adquirir podendo albergar sempre mais pessoas do que a tipologia indica através do mobiliário adaptado na sala de estar. Os tons neutros predominam sempre com um toque de cor viva para dar a sensação de luminosidade em conjunto com a iluminação.

Tipologia - T2



Figura 73 - Imagens foto realistas do espaço T2

Descrição

Este espaço caracteriza-se com alguns elementos e cores de base tradicional indiano, devido ao hotel pertencer a um grupo com esta nacionalidade. Assim tentou-se transmitir esse conceito de uma forma contemporânea e adaptada a funcionalidade que o espaço exige por ser numa zona de praia.

Conclusões

Acima apresentam-se as respectivas plantas de estudo da proposta e as imagens foto realistas que exemplificam a ambiência pretendida para o espaço. O projecto encontra-se em análise e será aplicado em obra, pois já houve a provação por parte do cliente. Embora a criação deste trabalho tivesse sido mais uma conjugação de materiais e equipamentos, o principal objectivo foi cumprido, criar uma ambiência totalmente diferente e actual para o aparthotel.

7. Análise pessoal do Estágio

O estágio no gabinete foi tão positivo ou mais do que se esperava, realizaram-se trabalhos na área, de outras áreas e até mesmo relacionados com as áreas envolventes ao Design de interiores, o que me permitiu adquirir um conhecimento mais concreto e abrangente sobre projectos reais.

Ao longo do estágio, apercebi-me que realmente tinha escolhido o lugar certo para aprender e evoluir mostrando a mim e ao mundo do mercado de trabalho a aprendizagem que adquiri ao longo destes anos de estudo, não só nesta etapa de mestrado como também de todo o percurso escolar. Sobretudo, destacar que o lugar e as pessoas me escolheram a mim, acolheram e deram o privilégio de colaborar numa equipa empenhada, dedicada e lutadora. O ambiente de trabalho descontraído e cúmplice deu-me a perceber que a área a que me dedico tem um futuro promissor no contributo a dar às empresas, e neste caso desenvolveu e criou maiores capacidades de o gabinete ser seleccionado em concursos, como aconteceu algumas vezes, e destaque dos clientes para a área do 3D.

Foi-me permitido inovar e criar, e assim consegui mostrar as minhas competências e de que forma o design pode contribuir positivamente para uma empresa.

Os clientes demonstraram-se surpresos e satisfeitos por agora poderem visualizar os seus projectos sem eles estarem concluídos, e nessa convivência e relação com o cliente, este deve ser sempre respeitado conseguindo com que as suas ideias se projectem da melhor forma e se consiga um trabalho que agrade a todos.

CAPITULO II

1. O contributo do Design de Interiores para a dinamização dos empreendimentos turísticos no sector hoteleiro na cidade de Fátima - Hotel Design

Nos dias de hoje o resultado, a solução, que provém de um projecto de design apresenta muito mais do que apenas preocupações formais e funcionais. Ao planear e desenvolver um espaço, equipamento, produto ou serviço o designer tem que ser um especialista em todas as áreas, tendo que ter consciência, durante o processo complexo da metodologia projectual, dos diversos factores e condicionantes técnicos, estruturais, construtivos, ergonómicos, antropométricos, funcionais, formais, económico-sociais, produtivos, simbólicos, ecológicos e comunicativos, mas sem nunca esquecer a questão mais relevante, as necessidades do ser humano.

Existindo, anteriormente, agora e sempre, numa sociedade, situações de insatisfação ou carência que exijam respostas, o designer deve saber avaliar as necessidades humanas que o design pretende servir, produzindo soluções através de procedimentos controlados.

Apesar de o designer encontrar muitas vezes resistência aos seus ideais e ao que se propõe fazer, tendo que opor-se demasiadas vezes a um mercado capitalista cuja única ideia é vender, este tem como responsabilidade profissional reforçar a relação produto – utilizador / sociedade, pensando cuidadosamente o objectivo para que esse produto é destinado, definindo os conceitos artísticos, funcionais e sociais implícitos, e tornando o produto final num veículo para o resultado pretendido, pois “todo o design é concebido com uma finalidade. Só que as exigências mudam.” (Victor Papanek, 1986).

Como sabemos a história do design está intimamente ligada às transformações da sociedade, ao seu desenvolvimento e à sua cultura e por esse motivo encontramos ao longo dos tempos diversas tendências no design.

Nos dias de hoje verificamos que os objectos são criados, projectados e produzidos tendo em vista a comodidade e a exibição de uma superioridade em relação aos outros, funcionando estes objectos como instrumentos de poder.

Perante esta análise de carácter mais geral a este estágio, que decorre ao longo de um ano lectivo, tem como finalidade mostrar o contributo do Design de Interiores segundo o tema dos empreendimentos turísticos. Este tema surge devido ao local escolhido para fazer o estágio, Fátima, sendo esta uma cidade que se encontra em constante evolução mas que se torna bastante controversa pois essa evolução só surge ao nível do comercio religioso.

Dinamizada pelo comércio e empreendimentos turísticos sobretudo no campo da hotelaria, é assim que esta cidade se auto sustenta e cresce desordenadamente. O ramo da hotelaria em Fátima, vive sobretudo dos picos relacionados com as visitas dos peregrinos, em dias de peregrinação ao santuário de Fátima, sobretudo nos dias

13 durante os 6 meses consecutivos de Maio a Outubro, que se repetem ano após ano desde 1917.

Perceber como uma cidade se relaciona com os inúmeros empreendimentos turísticos existentes numa só região é uma mais-valia para dar resposta a eventuais necessidades que ainda não existem, dado que à primeira vista se verifica que um hotel situado neste local é apenas para pernoitar por parte de quem visita, e uma forma de fazer negócio por parte de quem possui o empreendimento e como dificilmente se consegue passar além deste pensamento.

Os visitantes dependem dos transportes, serviços turísticos bem como toda a envolvente local, pois pretendem acima de tudo que os diversos públicos-alvo que visitam o local sejam mais cosmopolitas e não apenas peregrinos num acto de fé, e para isso é preciso ver quais as necessidades a colmatar de modo que se crie um hotel capaz de dar resposta as várias pessoas que passam pelos mais completos hotéis do mundo.

Sendo Fátima uma cidade localizada no centro do país, pode ainda atrair as pessoas de outras formas e assim contribuir para a valorização do meio.

Assim, pretende-se que através da análise de diversos factores inerentes neste local, criar um Hotel Design com uma imagem corporativa identificativa da cidade de Fátima, com o próprio vocabulário religioso, que se distinga pelas suas características e serviços inovadores de forma a dar resposta a um público-alvo de elite.

No sentido e com a consciência de que o design não diz respeito só aos designers, os resultados do design interligam-se num processo mais vasto de criação de produtos, quer na criação de equipamentos para o dia-a-dia ou de infra-estruturas de grandes dimensões pelas quais são na sua maioria responsáveis a arquitectura e a engenharia, mas que sem o design julgo ser impossível inovar no sentido mais puro da palavra. Por este motivo pretendo dinamizar e criar algo novo na cidade que atraia turistas e visitantes a um Hotel Design, caracterizado por um espaço, um tempo e uma composição de estilos desordenados que tanto caracteriza este espaço.

Só em alguns casos o design é um acto criativo e individual, mesmo assim o quadro em que se realiza esta acção circunscreve-se num contexto económico do qual não se pode prescindir, tendo em conta a realidade social, cultural e geográfica em que vivemos. E esta relação não é acidental pois é dela que nascem os objectos do nosso tempo, os objectos que nos rodeiam.

Na realidade existe uma certa falta de convicção nas possibilidades do design como ferramenta de trabalho num determinado projecto de arquitectura sobretudo como factor de inovação. Apesar de o design já ter conseguido algum lugar no mundo de uma arte sempre autónoma, pode dizer-se que o design está ainda muito longe de ter um lugar visto como essencial num gabinete de projectos, talvez porque ainda exista um certo desconhecimento quanto à sua utilização e aplicação em cada área de trabalho, como tal é com grande satisfação que consigo apresentar no futuro o

projecto realizado em conjunto, num trabalho de equipa que relaciona as diversas áreas.

Deste modo o design deve ocupar-se de um projecto desde o nascimento da ideia ao seu lançamento no mercado, no caso de um equipamento, e à fase de finalização de uma construção, como os acabamentos e decoração final no caso de um projecto de arquitectura.

Introduzir o design de interiores, numa fase avançada do desenvolvimento de um projecto, no momento em que verifica que as soluções funcionais não são as mais ajustadas do ponto de vista formal e estético, fará com que o projecto dificilmente tenha uma lógica construtiva. Pode ser mesmo um erro crucial no sucesso de um projecto, pois irá sempre parecer uma adaptação implementada num objecto existente, criando interferência visual na leitura do objecto mas sobretudo nas preocupações funcionais e ergonómicas que este deve ter desde o seu nascimento.

Perante estas certezas teorizadas pretendo assim implementar na prática um projecto coeso, que venha mostrar que o design de interiores é muito mais que um simples aspecto decorativo com intenção.

2. Contextualização e enquadramento da cidade de Fátima

2.1 Caracterização Física: Espaço público, estrutura verde e morfologia do terreno

No território em estudo o espaço público é escasso e descaracterizado, apenas oferecendo respostas muito pontuais às necessidades dos locais e dos peregrinos. A falta de espaço público, enquanto elemento de acessibilidade e recepção a peregrinos e de sociabilização para os locais, foi durante algum tempo uma das principais carências sentidas pela população local.

Esta insuficiência de espaço público revela-se quer em termos da dimensão, quer enquanto elemento de ligação dos diferentes núcleos que integram o perímetro urbano.

O investimento/ planeamento feito nesta matéria é notório mas as fragilidades ainda são bastante patentes, quer em matéria de espaço público, quer em matéria de infra-estruturas básicas, sinalética e mobiliário urbano que ofereça uma resposta efectiva às necessidades de quem habita e visita Fátima.

Na cidade a presença de elementos e espaços verdes é uma constante com efeitos positivos, ainda que apenas 0pontualmente se encontrem tratados. O perímetro urbano de Fátima tem uma matriz rural de ocupação dispersa, marcando a paisagem com repetidas descontinuidades de espaços construídos e não construídos

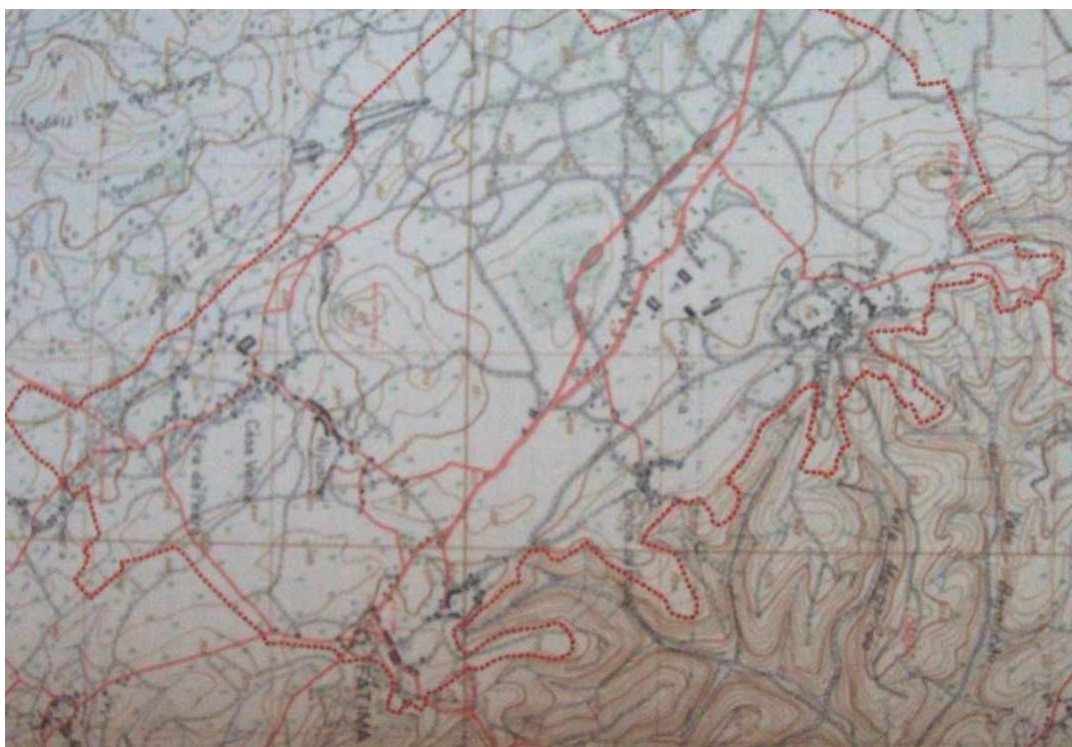


Figura 74 - Excerto de Carta militar de 1944 com indicação do perímetro urbano actual



Figura 75 - Excerto de Carta militar de 1970 com indicação do perímetro urbano actual



Figura 76 - Excerto de Carta militar de 2004 com indicação do perímetro urbano actual

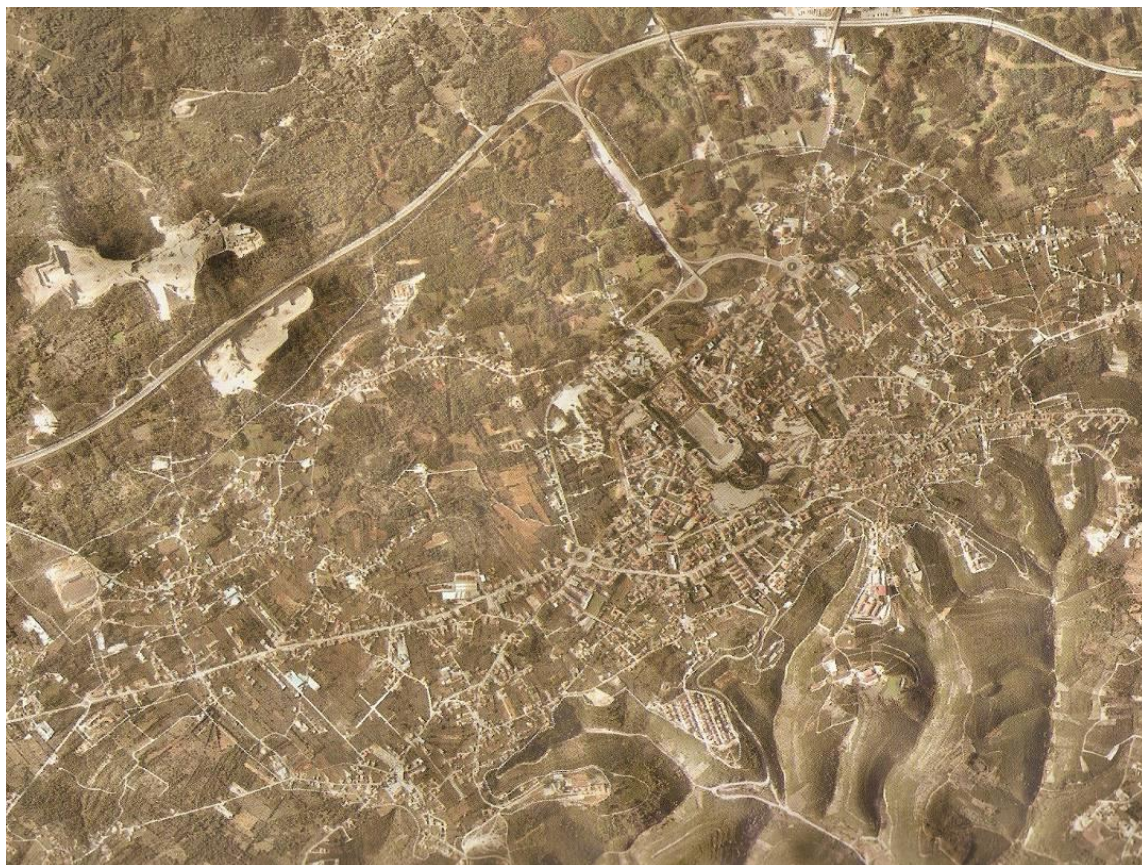


Figura 77 - Visualização aérea, ORTOFOTO, com indicação do perímetro urbano actual

2.2 Contextualização do território: Histórico e religioso

Este estudo corresponde à cidade de Fátima, localizada na freguesia com o mesmo nome do conselho de Ourém, sensivelmente no centro do país, no distrito de Santarém.

Fátima é uma localidade com características únicas no território português. A sua origem e evolução, assim como a vivência deste território, estão intimamente relacionadas com a implantação e evolução do Santuário de Fátima e com as actividades católicas que aí se foram desenvolvendo.

Esta localidade passou a ser mundialmente conhecida, após as aparições de Nossa Senhora de Fátima aos três pastorinhos - Lúcia de Jesus (10 anos), Francisco (9 anos) e Jacinta (7 anos), aconteceu pela primeira vez a 13 de Maio de 1917, num campo da Cova de Iria, na freguesia de Fátima, em Ourém. No mesmo ano, Nossa Sra. de Fátima volta a aparecer aos três pastorinhos, a 13 de Maio, 13 de Junho, 13 de Julho, 13 de Setembro e 13 de Outubro.

Na última aparição (13 de Outubro), diz-se que estavam presentes 70.000 pessoas. Nossa Senhora disse aos pastorinhos que era a "Senhora do Rosário" e pediu a construção de uma capela em sua honra. Depois da aparição, todos os presentes observaram que o sol, assemelhando-se a um disco de prata, podia fitar-se sem dificuldade e girava sobre si mesmo como uma roda de fogo, parecendo precipitar-se na terra.



Figura 78 - Imagem aérea do Santuário de Fátima e sua envolvente

Na realidade ninguém a podia ver, à excepção das três crianças, mas é certo que alguma coisa aconteceu para que tantos acreditassem naquele pedido, e assim se processou prolongando-se até hoje, quer se acredite ou não as várias religiões surgiram mais de crenças do que de factos.

Em 1919 construiu-se a Capelinha das Aparições, no local onde Nossa Senhora apareceu aos três pastorinhos. Todos os anos milhares de peregrinos deslocam-se ao Santuário de Fátima para prestar homenagem e devoção a Nossa Senhora. Sobretudo nos meses de Maio, Agosto e Outubro que são os meses com maior afluência de devotos, dado que são os meses em que ela apareceu, segundo a história.

Tendo sido elevada a vila em 1977 e 20 anos depois a cidade, no início do século passado a Cova da Iria, o núcleo fundador desta cidade, era apenas um local de pastoreio, não existindo aqui qualquer povoação. Dado que, como já foi referido anteriormente, somente a partir de 1917 é que as peregrinações a este local e à

Capelinha das Aparições entretanto construída² determinam o aparecimento e desenvolvimento deste espaço.

A construção da basílica de Fátima, iniciada em 1928, foi um marco essencial na evolução desta localidade, pois implicou uma primeira intervenção de ordenamento neste território (ainda que limitada e sem projectos de urbanização tivessem sido aprovados) e, acima de tudo, porque criou um centro a partir do qual este lugar se foi desenvolvendo.

Foi especialmente a partir desta construção, que alguma população das localidades próximas se foi fixando em torno desta, vivendo do aluguer de quartos e da implantação de estabelecimentos comerciais de apoio aos peregrinos que ali se deslocavam em número crescente. Esta pequena povoação, parcialmente composta por barracas de madeira, foi crescendo de uma forma desordenada em função dos caminhos existentes. Assim se conclui que os empreendimentos turísticos surgiram na mesma época da basílica, existindo sempre uma ligação entre ambos, hotéis e religião.

2.3 Distribuição e conceito do espaço

Nesta fase inicial e até aos anos 60, altura em que a localidade começa a receber população vinda de outros locais do País, Fátima podia ser considerada uma “cidade efémera” apenas relevante demográfica e economicamente de modo intermitente, ao sabor das datas principais do calendário religioso específico do santuário.

Significa isto que, contrariamente ao habitual, este núcleo surge inicialmente enquanto lugar religioso e comercial e, só bastante mais tarde, foi assumindo contornos de núcleo residencial. Com efeito, a constituição da Cova da Iria enquanto aglomerado urbano apresenta, numa primeira fase, características marcadamente mono funcionais e sazonais, assentes exclusivamente na resposta às necessidades dos peregrinos e visitantes que aqui se deslocavam.

Com o aumento da importância do papel do santuário e a difusão da mensagem de Fátima, a sua capacidade polarizadora intensifica-se e ela vai crescendo, tanto em número de residentes, como peregrinos e visitantes. Assistiu-se a um forte desenvolvimento urbano, acompanhado da captação e reprodução de novas funções, gerando-se uma base socioeconómica especializada e específica, ou pelo menos houve essa tentativa.

Fátima caracteriza-se pela especificidade resultante da dicotomia própria de uma cidade que, na sua essência, corresponde a um aglomerado urbano de pequena

² A Capelinha das Aparições foi construída em 1919, tendo sido aumentada em 1922 e reconstruída cerca de um ano mais tarde no mesmo local.

dimensão, mas cuja importância e papel estratégico a nível nacional e internacional, transcende a sua realidade física.

O santuário transcende a cidade e projecta-se para lá do seu enquadramento territorial, criando um território marcado pela dificuldade em compatibilizar o dimensionamento da oferta com o volume e sazonalidade da procura, com efeito, verifica-se a necessidade de criação de mais e melhores espaços de qualidade que só a arquitectura e o design de interiores juntos podem vir a proporcionar.

Importa ainda realçar que o processo de desenvolvimento deste núcleo seguiu uma lógica de crescimento disperso, criando bolsas periféricas e fragmentadas, desde a envolvente do santuário até ao limite do perímetro urbano. Com efeito, como é visível na última carta militar, o perímetro urbano de Fátima é caracterizado por uma densificação de tipo rural, apoiada em pontos estratégicos da rede viária, ainda que muitas lacunas tenham a colmatar, e no reforço gradual dos pequenos aglomerados, que se vão alastrando ao longo dos eixos viários.



Figura 79 - Fotografia da Basílica de Nossa Senhora do Rosário (à esquerda)



Figura 80 - Fotografia da Igreja da Santíssima Trindade (à direita),
(Fonte:<http://www.google.pt/imgres>)

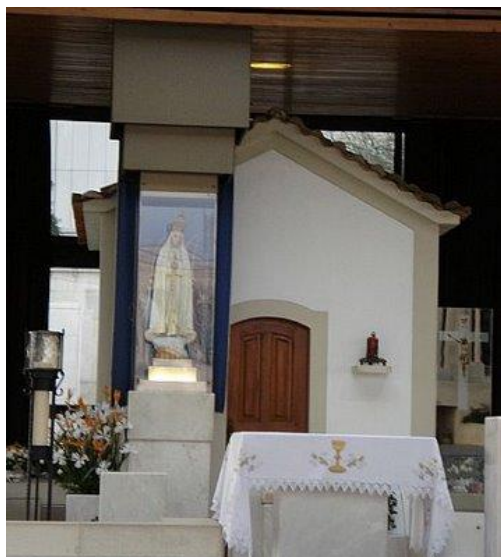


Figura 81 - Fotografia da Capelinha das Aparições (Fonte: <http://www.google.pt/imgres>)

2.4 Caracterização da cidade de Fátima: contexto regional, acessibilidades e transportes

Situada sensivelmente no centro do país, numa envolvente de rocha calcária por entre as montanhas a norte da Serra d' Aire, Fátima é uma das duas cidades do município de Ourém. Pertence a sub-região do médio Tejo que, por sua vez, está integrada na região de Lisboa e Vale do Tejo.

A localização da cidade de Fátima junto ao eixo principal viário que une Lisboa e Porto (A1, tendo o lanço de Torres novas, Fátima, Leiria) concede-lhe uma boa acessibilidade e um tempo reduzido de ligação rodoviária à capital, e por sua vez ao resto do mundo. Apesar de possuir um pequeno campo de aterragem aéreo, este é propriedade privada e por falta de verbas Fátima é limitada neste sentido, o que poderia ser uma mais-valia, a existência de um Heliporto dentro da cidade de forma a abranger um público mais elitista e monetariamente disponível para futuros investimentos na localidade.

Fátima também apresenta boas acessibilidades regionais, o que permite aos seus habitantes um tempo de deslocação reduzido para várias vilas e cidades localizadas na sua envolvente.



Figura 82 - Enquadramento Nacional (esquerda) e Regional (direita)



Figura 83 - Rede Urbana regional

Em síntese, Fátima encontra-se entre dois importantes conjuntos de centros urbanos, com os quais desenvolve complementaridades económicas e funcionais privilegiadas. Assim, é importante referir que Fátima possui uma dimensão específica paralela a estas dinâmicas, destacando-se pela importância das funções ligadas ao turismo religioso, tanto em termos da diversidade como da quantidade destas. Com efeito, sendo uma cidade de pequena dimensão física e populacional, ao nível religioso possui uma influência que extravasa largamente o território nacional, chegando à Europa e, porventura, à totalidade do mundo católico.

2.5 Revitalização e requalificação urbana até 2017

Espaço público

A requalificação do espaço pública existente e, onde possível, criação de novo espaço público enquanto componente estruturante e fundamental da morfologia urbana, promovendo a articulação entre os vários núcleos.

A intervenção deverá seguir uma lógica coerente para o conjunto do perímetro urbano, tendo por base o respeito pela identidade dos locais e a preocupação em tornar a cidade mais confortável e apelativa para os cidadãos, e de reduzir os conflitos entre os automóveis e o peão, privilegiando este último.



Figura 84 - Proposta de Intervenção sobre as vias e o espaço público

Mobilidade, acessibilidades e transportes

Reorganizar a rede de mobilidade e de acessibilidade à cidade através da estruturação dos diferentes níveis (redes rodoviária e pedonal), facilitando a articulação do espaço urbano.

Importa otimizar a acessibilidade à cidade e, principalmente, melhorar a mobilidade urbana, garantindo a adequação dos tipos de circulação e das condições e características da rede viária, de forma a evitar congestionamentos e situações de conflito entre diferentes tipos de veículos e entre estes e o peão. As intervenções na rede viária devem colmatar as rupturas e discontinuidades existentes e contribuir para a produção de tecido urbano consolidado e não linear.



Figura 85 - Proposta de rede viária

Ambiente e património natural

Valorizar o meio natural onde se insere a cidade de Fátima, através da integração do património natural existente na estrutura urbana, como elemento identitário da cidade.

Fátima é uma cidade em que a sua envolvente apresenta valores naturais importantes, assim, a valorização ambiental e paisagística da cidade, através do estabelecimento e protecção de uma estrutura verde qualificada, e a sua articulação com os recursos naturais da região próxima, constituem, deste modo, uma oportunidade, não só d qualificação patrimonial, mas também de unificação da própria cidade.

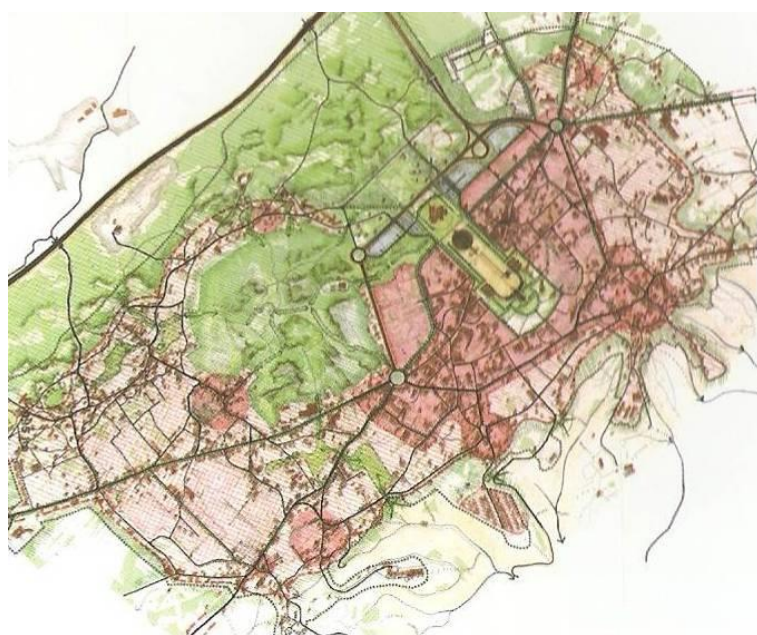


Figura 86 - Ambiente e património natural: Fátima - Valinhos

Desenvolvimento gera inovação

O desenvolvimento da estratégia, objectivos e intervenções aqui propostos pressupõe, pela sua dimensão e complexidade, uma abordagem integrada e dinâmica, capaz de garantir a execução das acções, em tempo e com meios que permitam intervir junto dos interessados, sejam estes públicos ou privados.

Como foi referido acima, a grande maioria das propostas de intervenção deverá ser implementada até 2017 – respeitando-se o objectivo de preparação de Fátima para as comemorações do centenário das aparições. Assim nesta cidade em constante mudança e evolução é propícia a criação de novos projectos, sobretudo inovadores e ainda não explorados no local, mais variedade e oferta turística no sector hoteleiro e actividades e locais de lazer.

3. Fátima no contexto urbano: Turismo na actividade Hoteleira

3.1 Análise formal e funcional da Hotelaria nas suas principais necessidades

O alargamento da actividade turística a outros segmentos para além do turismo religioso, designadamente a actividade do Centro de Congressos previsto e o segmento de procura que lhe está associado, justifica por si só a reestruturação da oferta hoteleira no sentido de garantir serviços e infra-estruturas de apoio de excelência. Deste modo, é necessário garantir a oferta de hotéis de qualidade superior (4 e 5 estrelas) dado que não existem, salvo uma a duas excepções, o que implica uma qualificação, ao nível físico e humano, do parque hoteleiro existente.

Pois neste seguimento, é importante reflectir sobre o facto que deve existir oferta para os diferentes tipos de público que visitam o local.

Segundo peritos, é necessário salvaguardar que o aumento da qualidade do alojamento não se reflecta de forma acentuada nos preços praticados, pelo que importa garantir também a oferta de alojamento de qualidade a médio e baixo custos, no entanto esta é uma visão que quando bem gerida oferecerá mais variedade e melhor qualidade com uma escala de preços diferentes, para os diferentes estratos sociais.

Se por exemplo houver muita oferta de elevada qualidade a baixo custo os hotéis e pensões de menor qualidade entrarão em ruptura, daí que seja necessário um equilíbrio.

3.2 Características a reter: Pontos fortes e Pontos fracos

Pontos Fortes

- _ Localização geográfica favorável (no centro do país, proximidade ao litoral e a Lisboa) / nacionais;
- _ Boas acessibilidades regionais: proximidade às principais vias de comunicação nacionais, designadamente A1 e existência de transportes rodoviários colectivos regulares e frequentes para as principais cidades nacionais;
- _ Produto único, sem concorrência directa no país; capacidade de atracção do santuário muito significativa e de âmbito internacional;
- _ Acções eficazes de divulgação e promoção da mensagem de Fátima, de que constitui o principal exemplo a virgem peregrinam;

- _ Área do santuário: pólo de atractividade, bem cuidada, bem equipada e salvaguardada por uma área de protecção;
- _ Igreja da Santíssima Trindade enquanto equipamento de elevada qualidade arquitectónica;
- _ Diversos Centros Pastorais, que são equipamentos que permitem a realização de diversos eventos de âmbito religioso, capazes de receber números elevados de pessoas das mais diversas nacionalidades do mundo;
- _ Dimensão relativamente alargada da oferta hoteleira, no geral com uma boa relação qualidade/ preço
- _ Edifícios com qualidade arquitectónica que podem ser adaptados para novos usos (hotelaria, comércio, etc...)

Pontos Fracos

- _ Entradas na cidade degradadas e desqualificadas;
- _ Fraca acessibilidade local: má distribuição do sistema de vias;
- _ Transportes colectivos urbanos inexistentes e ligação insuficiente entre as estações ferroviárias mais próximas (a cerca de 20 km) e a cidade;
- _ Escassez de vias pedonais, ausência de passeios ou passeios descontínuos, vias com perfil desadequado, mau estado de conservação dos pavimentos, desadequação da cidade aos peões;
- _ Falta de capacidade das vias de acesso nos dias de maior afluência de pessoas;
- _ Sinalética insuficiente e desadequada;
- _ Núcleo urbano disperso e desestruturado;
- _ Equipamentos e espaços de cultura e lazer em número insuficiente;
- _ Elevado peso de alojamento devoluto e /ou de ocupação sazonal, existência de edifícios embargados no núcleo central;
- _ Reduzida qualidade arquitectónica da maioria do edificado e ausência de património histórico significativo;
- _ Forte especulação imobiliária
- _ Estrutura económica pouco diversificada e fortemente dependente dos fluxos de visitantes ao santuário;
- _ Oferta elevada de alojamentos turísticos irregulares;
- _ Imagem desqualificada do comércio e dos produtos comercializados;
- _ População residente pouco numerosa e baixa densidade populacional global na cidade.

4. Empreendimentos Turísticos Hoteleiros

4.1 A propósito de Hotéis Design

Nos últimos anos, factores como a globalização, o desenvolvimento económico, a alteração dos estilos de vida e das mentalidades, bem como as novas tecnologias de informação, trouxeram profundas alterações ao turismo e hotelaria. Os destinos diversificaram-se, as tipologias de turista multiplicaram-se e, actualmente vivemos numa época em que convivem conceitos de hotéis completamente díspares uns dos outros. De entre os novos tipos de hotéis, existem alguns que claramente estão a conseguir destacar-se, constituindo uma tendência inequívoca para os próximos anos, os Hotéis Design.

Design e inovação marcam a diferença

O conceito de hotel design aproxima-se muito do hotel de charme. Igualmente concentrados no luxo e conforto, os hotéis design distinguem-se pelo facto de recorrerem a arquitectos e designers de renome, apostando na funcionalidade aliada ao design através das últimas tecnologias e materiais inovadores.

Um das maiores referências a nível mundial é o Hotel Puerta América, situado no número 41 da Avenida de América, em Madrid. O hotel foi projectado por 13 diferentes designers e arquitectos, entre os quais Jean Nouvel, Norman Foster, Óscar Niemeyer e Zaha Hadid, sendo que cada um deles idealizou e um andar. Hospedar-se neste hotel é uma experiência única, pelo que, mesmo com preços por noite bastante elevados é sempre difícil reservar uma estadia.

Em Portugal já existem alguns bons exemplos desta tipologia de hotéis, como o “The Vine”, no Funchal, ou a “Quinta da Rochinha”, na Ponta do Sol, ambos na Madeira.

Em Portugal, destaca-se o “Farol Design Hotel”, em Cascais. Com o mar a seus pés, o “Farol Design Hotel”, abriu portas em 2002 na antiga Estalagem do Farol, uma antiga residência de aristocratas. A parte nova do edifício ficou a cargo das arquitectas Ângela Basto e Paula Castro, enquanto o edifício clássico foi remodelado por Cristina Santos Silva e Ana Meneses Cardoso. No que respeita à decoração, esta ficou a cargo de dez famosos criadores de moda: Ana Salazar, Augustos, Fátima Lopes, João Rolo, José António Tenente, Manuel Alves/José Manuel Gonçalves, Paulo Matos, Miguel Vieira, Paulina Figueiredo e o estilista internacional Arkadius.

Assim, e à semelhança do que acontece no madrileno Puerta América, todo o hotel é uma mescla de estilos e sensações, mas sempre numa linha descontraída e requintada que apela à boa disposição de quem lá entra.

O conceito de Hotel Design surgiu em Nova Iorque, no início da década de 90, com a reforma de um antigo hotel na Broadway. Ian Schranger pediu a Philippe Starck, designer francês, reconhecido mundialmente pela sua ousadia, para criar um espaço totalmente novo, diferente de tudo o que o mercado hoteleiro já havia concebido, surgiu então o Hotel Paramount, que logo se tornou uma referência na cidade.

Utilizando “objectos de design” até de certa forma arrojados, uma arquitectura inovadora e um atendimento diferenciado, os hotéis design conquistaram desde logo a preferência de pessoas ditas “contemporâneas” que valorizam um espaço depurado de determinadas ostentações, passando pelo diferente que por vezes deixa de cumprir as funções essenciais do design.

(Do latim *hospitāle*-, «albergue», pelo francês *hotel*, «hotel»)

“Hotel, sm. Estabelecimento onde se alugam quartos e apartamentos mobiliados, com refeições ou sem elas”. (Dicionário da Língua Portuguesa)

Conforme se encontra escrito nos mais diversos dicionários, os hotéis caracterizam-se pelo fato de existir a necessidade de alugar instalações mobiliadas a fim atender as necessidades primordiais de repouso e higiene de determinados usuários, que podem vir a necessitar desse serviço por diversas razões. Assim, a definição de tipos de hotéis estará sempre ligada ao segmento de mercado e localização que um determinado hotel se propõe a atender.

O desenvolvimento do turismo, englobando o lazer, os negócios e os congressos, ocorridos juntamente com a diminuição das distâncias proporcionadas pelas viagens de fácil acesso e rapidez dada pela evolução dos transportes, cria a necessidade de novos tipos de hotel, dirigidos aos novos nichos do mercado que se vão criando. O mercado tem respondido a diversas acções, fazendo surgir ao longo do tempo, muitos tipos de hotéis com características próprias em função da sua localização e do segmento para os quais estão voltados. Os tipos existentes podem ser classificados conforme as suas características constituintes, ou seja: o padrão e as características das suas instalações, sendo essas: grau de conforto, qualidade de serviços e preços.

Legislação aplicável

Decreto-lei 39_2008 de 7 de Marco - Empreendimentos turísticos

Portaria 465_2008 23 de Abril - Características dos hotéis

4.2 Pesquisa e contextualização de diferentes tipos de hotéis

HOTÉIS DESIGN NO MUNDO

4.2.1 HOTEL SILKEN PUERTA AMERICA, MADRID, ESPANHA

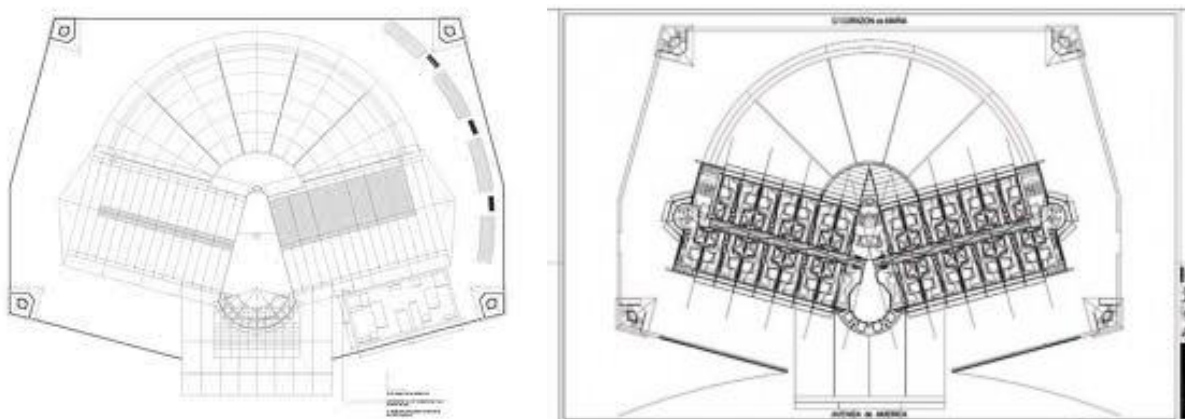


Figura 87 - Configuração do Hotel em Planta (<http://www.hoteles-silken.com/>)

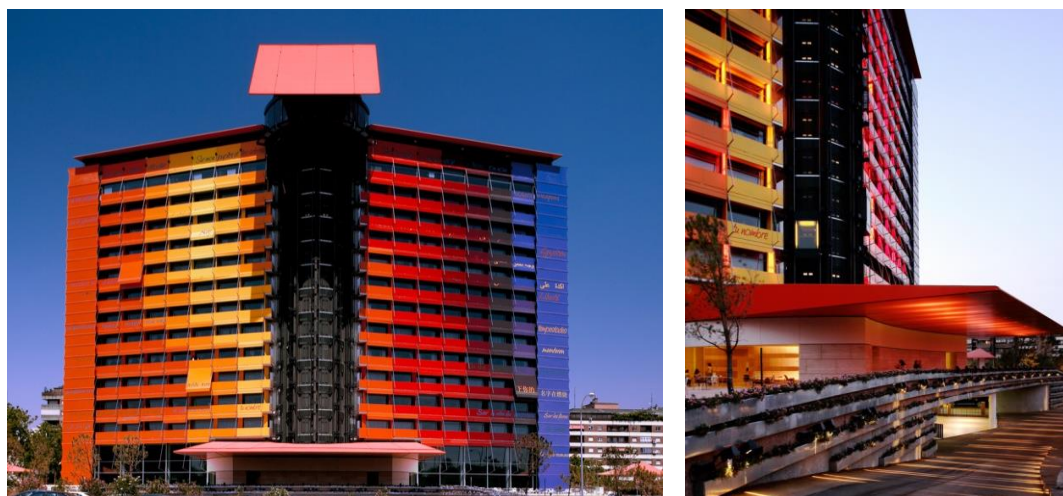


Figura 88 - Fotografias do exterior e pormenor da fachada (Fonte: <http://www.hoteles-silken.com/>)

Liberdade, espaço e encontro de culturas. Estes são os princípios divulgados pelos criadores deste ousado hotel de cinco estrelas implantado na cidade de Madrid, Espanha. Apesar de sua volumetria fugir um pouco dos moldes tradicionais de design de hotéis, a grande inovação está no seu design interior.

Nenhum dos 12 pavimentos do hotel segue a mesma ideia, muito pelo contrário, a cada andar o hóspede encontra um novo conceito, uma inovação. E para alcançar esta excelência de projecção de espaço interno, a rede de hotéis Silken procurou os grandes arquitectos e designers, capazes de trazer o primor que um hotel deste porte pretende mostrar.

Nomes como Jean Nouvel, Zaha Hadid e Norman Foster, são marcas carimbadas no design de pelo menos um andar do hotel. Foi oferecido um espaço no qual cada um dos arquitectos pudesse reflectir o melhor de si mesmo, do seu trabalho e, e muitos casos, da sua cultura e da sua forma de entender o mundo por meio da arquitectura e do design, além da fotografia ou da literatura.

Foram entregues aos arquitectos e designers um desenho base, uma delimitação de espaço padrão, deixando a decoração a cargo da ousadia de cada um. Todos os andares apresentam a mesma distribuição, com um lobby central, logo ao sair do elevador, e um corredor que organiza os quartos a ambos os lados. Cada um dos 12 andares mede em torno de 1300 m², e a única restrição imposta foi a de que cada andar deveria conter 28 quartos, e duas suites, com a excepção da cobertura, onde Jean Nouvel projectou 12 suites. No total, são 19 escritórios, de 13 nacionalidades diferentes.

A ideia inicial era convidar quatro ou cinco arquitectos de renome para a concepção do hotel. O grupo buscava chamar a atenção pela inovação do projecto. Em seguida, uma situação levou à outra e a gama de convidados foi expandida. O resultado deste projecto foi uma série de ambientes inovadores, para todos os gostos. Quartos com todo o luxo de detalhes que incitam o visitante a procurar novas formas, a interagir com elas, a tocar, a ver, inclusive a respirar e cheirar. As ideias principais trabalhadas no projecto foram dos seguintes autores:

Oscar Niemeyer. O brasileiro Oscar Niemeyer é um dos melhores arquitectos da história. Desenhou para o Hotel Puerta América uma escultura que se colocará no parque anexo. Trata-se de uma obra em forma de foice que remete às formas poéticas dos seus melhores edifícios.

“Uma ideia de liberdade feita realidade, um espaço de encontro onde se unem diferentes culturas e formas de entender a arquitectura e o design. Uma obra que desperta os sentidos do hóspede, que rompe esquemas pelo uso de diferentes cores, materiais e formas. Um projecto capaz de introduzir o hóspede em espaços inovadores, atrevidos, muito diferentes aos habituais para este tipo de projecto. Um hotel, em resumo, único no mundo.”



Figura 89 - Escultura realizada por Óscar Niemeyer (Fonte: <http://www.hoteles-silken.com/>)

Jean Nouvel – Arquitecto francês que se encarregou da fachada, da cobertura e do décimo-segundo andar, que conta com 12 suites. Neste último espaço mistura a fotografia e a arquitectura para conseguir um lugar muito sugestivo para “viver momentos excepcionais”.

Javier Mariscal e Fernando Salas pretendem provocar diversas sensações com o seu projecto gráfico para o décimo-primeiro andar. Utilizam muitas cores, especialmente no piso dos quartos e nas paredes, com os quais se conseguem transmitir alegria e imaginação.

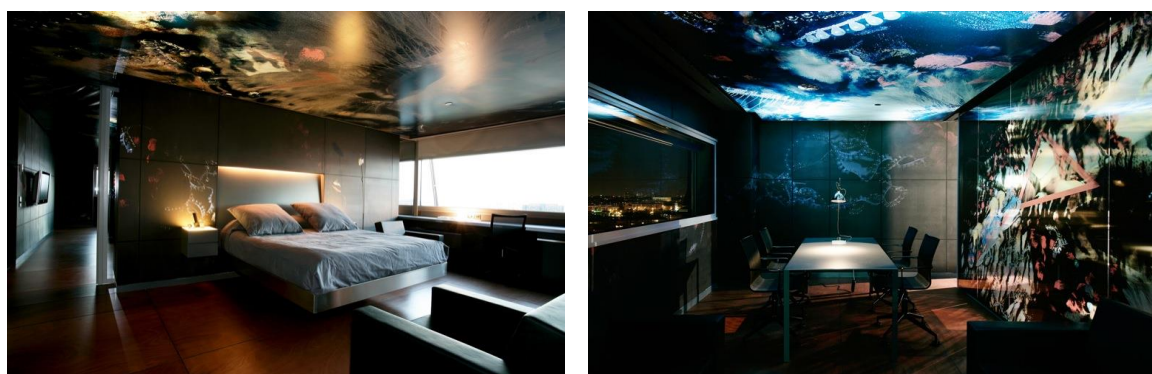


Figura 90 - Fotografia de quarto e espaço de estar tipo com grafismos ao nível do revestimento das paredes e revestimentos de tectos (Fonte: <http://www.hoteles-silken.com/>)

Arata Isozaki oferece ao hóspede um interior subtil e relaxante no décimo andar, com clara influência japonesa. A casa de banho remete a tradições típicas nipónicas: com a casa de banho e o chuveiro juntos e em madeira. Além disso, chama a atenção o “soji”, um painel que faz lembrar as casas tradicionais deste país, com predomínio das tonalidades escuras

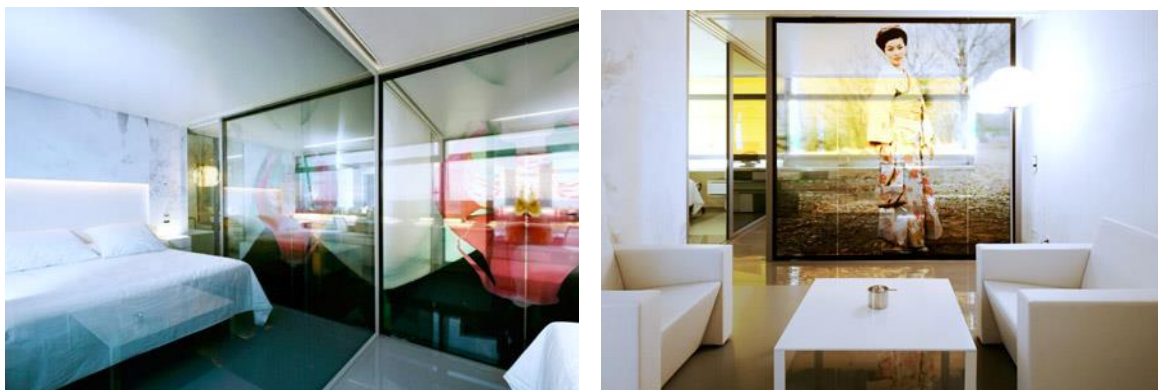


Figura 91 - Fotografia de quarto e espaço de estar tipo com separações de divisórias inspiradas no ambiente oriental (Fonte: <http://www.hoteles-silken.com/>)

Richard Gluckman encarregou-se do nono andar, onde utiliza materiais como o meta-acrílico, de modo inesperado e surpreendente. O seu conceito é o de uma caixa dentro de uma caixa. Deste modo, o espaço destaca-se pela sua ordem e sensação de leveza.

Kathryn Findlay projectou o oitavo andar. A sua intenção é a de recriar um lugar de meditação onde o hóspede possa sonhar ou, como ela afirma, escutar a brisa. A arquitecta separa os espaços apenas com cortinas brancas para conseguir um espaço muito feminino. Neste andar, Jason Bruges, designer de iluminação, criou, em colaboração com Findlay, algumas instalações de luz para o lobby e corredores que reagem à passagem do hóspede.

Ron Arad organiza o espaço do sétimo andar de uma maneira muito sugestiva e imaginativa que traça algumas linhas sobre como deve ser o hotel do futuro. Aposta por criar um percurso interno que vai descobrindo cada espaço do quarto.

Marc Newson aposta no sexto andar e no bar por dois ambientes muito modernos, relaxantes e sofisticados, nos quais joga com poucos materiais. No corredor do sexto andar, o hóspede pode ver o seu reflexo paredes vermelhas de madeira lacada. No bar propõe amplitude numa obra da qual destaca a barra de mármore, uma peça de mais de seis toneladas de peso e 8,25 metros de longitude.

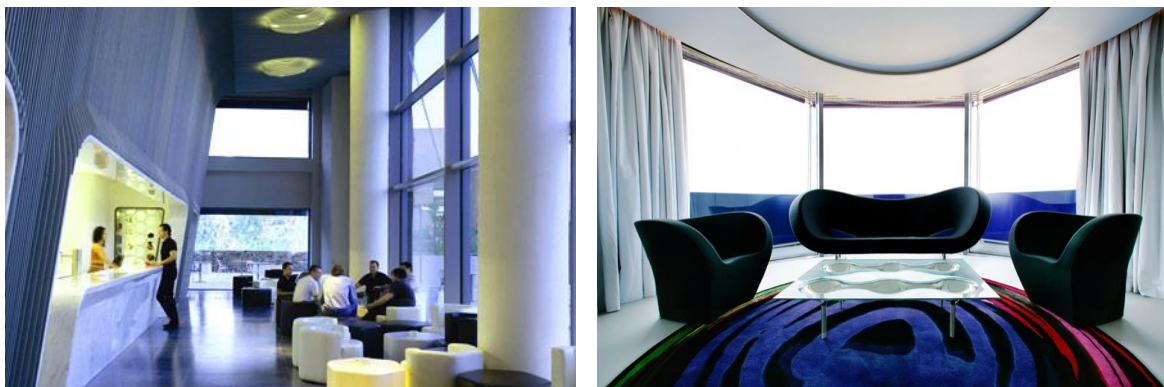


Figura 92 - Espaço do bar e sala de estar se quarto com ambientes que apostam na simplicidade dos materiais e dão ênfase através da iluminação (Fonte: <http://www.hoteles-silken.com/>)

Victorio & Lucchino transformaram o quinto andar num espaço muito aconchegante baseado no seu trabalho para o campo da moda. Os designers sevilhanos vestem o andar com veludos, linhos e algodões, conseguindo um ambiente cálido e aconchegante no qual o hóspede sente-se abraçado pelos tecidos.

Plasma Studio (Eva Castro e Holger Kehne) é um estúdio jovem que quis mostrar como “mudar o estereótipo do hotel como um espaço insignificante” por meio de um projecto muito geométrico para o quarto andar. Este é quase um espaço de ficção científica.

David Chipperfield propõe no terceiro andar um espaço simples, mas luxuoso, onde combinam revestimentos feitos à mão, painéis de fados ou mármore branco. Destacam-se os jogos geométricos que surgem com a iluminação dos corredores, a rigurosidade das formas e o teto azul sobre a cama. Chipperfield cria a sensação de profundidade e surpresa, através da combinação de cores e da iluminação, tanto no lobby e corredores como nos quartos.

Norman Foster criou no segundo andar um ambiente sereno que isola o cliente do barulho exterior. O couro é o material de mais destaque e por meio do seu uso propõe diversas sensações acústicas e tácteis.

Zaha Hadid. A primeira mulher a receber o prémio Pritzker desenhou o primeiro andar. Um espaço que se destaca pela sua fluidez, pelo seu jogo de linhas atrevidas e formas sinuosas.



Figura 93 - Quartos com ambientes diferentes através da cor, com ambientes contemporâneos e mobiliário adaptado ao espaço dando a sensação de continuidade (Fonte: <http://www.hoteles-silken.com/>)

John Pawson encarregou-se do hall e dos salões. Tratou de criar “um espaço para encontrar tranquilidade no coração do hotel”. E obtém, por meio do uso da madeira, uma proposta que oculta a recepção num semicírculo, protegendo assim outros clientes que também se encontram nesta área de bulício próprio de um lugar destas características.

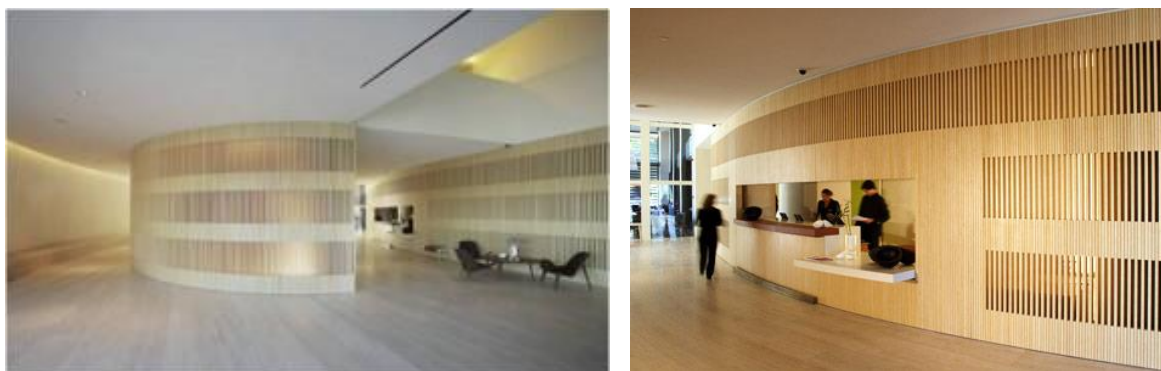


Figura 94 - Ambiente natural mostra a recepção através de materiais simples e provenientes da natureza, no caso a madeira (Fonte: <http://www.hoteles-silken.com/>)

Christan Liaigre combina diversos aspectos da cultura espanhola no restaurante, um espaço que oferece uma cozinha de qualidade, onde só os melhores produtos, especialmente escolhidos, têm lugar.

Teresa Sapey dá forma à garagem com um interessante jogo de cor e grafismo que “apela à parte emocional do indivíduo, mas onde a funcionalidade é a base”.

Harriet Bourne e Jonathan Bell são os autores do paisagismo. A vegetação muda segundo a estação do ano. De fato, na sua opinião “a integração entre vegetação e edifícios é fundamental”.

Arnold Chan, do Isometrix Lighting and Design, encarregou-se da iluminação. Tratou de criar esquemas adaptados aos projectos de cada arquitecto, definindo com a iluminação cada atmosfera e o ambiente de cada espaço.

Felipe Sáez de Gordo (SGA Estúdio). Desenvolveu o projecto da estrutura. É um arquitecto que já conhece perfeitamente esta tipologia de projectos já que trabalhou para inúmeros hotéis, e introduziu as bases do espaço sobre o qual depois operaram os demais arquitectos e designers.

4.2.2 CONSERVATORIUM HOTEL, AMSTERDAM

O proprietário Georgi Akirov decidiu transformar um dos meticulosos edifícios históricos, dos mais emblemáticos até, situado no centro de Amesterdão. Akirov, o premiado designer de Milão baseou-se na recuperação arquitectónica que o arquitecto italiano Piero Lissoni realizou, para a criação dos interiores.

O objectivo deste espaço foi combinar a estética Clássica e Contemporânea, com menos exuberância e mais sobriedade. Lissoni, procurou prestar homenagem à história do edifício, ao adicionar os seus próprios toques inimitáveis, como é o caso do átrio de vidro coberto e omnipresente pelas plantas ali plantadas. A propriedade, é alvo de visitas frequentes por parte de quem chega a Amesterdão, e agora uma das mais aguardadas obras já realizadas pela reabilitação da cidade.

Conservatorium Hotel Amsterdam representa uma evasão para os Hotéis de Luxo Alrov, cadeia de hotéis em Israel, sendo este o primeiro fora da cidade, no entanto, o conceito de entregar uma experiência holística é visível em toda a propriedade. O hotel fará uma homenagem ao legado do Conservatório de Amesterdão, ali situado anteriormente, que leccionava música clássica caracterizada pela sua calma dada através dos tectos abobadados.

Este incluirá diversas lojas e três restaurantes gourmets bem como cafés e bares, que pretendem oferecer aos hóspedes a oportunidade de desfrutar de passeios de convívio e descobrir novos sabores locais e talentos culinários.

Os 128 quartos e suítes, incluindo, oferecem grande conforto pretendendo criar um centro de bem-estar holístico com as promessas de descansar num espaço sóbrio mas actual. A atenção aos detalhes é mais visível no que diz respeito ao serviço personalizado: um que procura sempre prever as necessidades do hóspede, e superar as expectativas do mesmo.

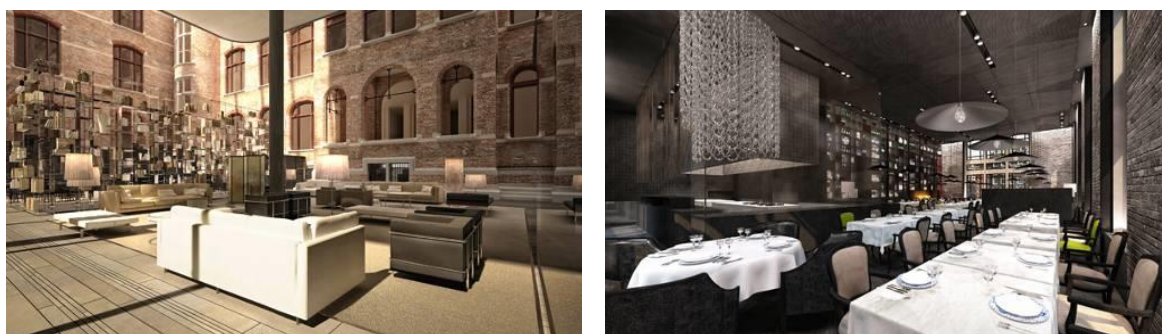


Figura 95 - Espaço de estar exterior (à esquerda) e espaço de refeições (à direita) com ambientes modernos mas adaptados à edificação histórica (Fonte:<http://www.designhotels.com/>)



Figura 96 - Quarto do hotel com espaço de estar elevado, com vista privilegiada sobre a cidade (à esquerda) e espaço de estar com tons quentes e relaxantes (à direita) (Fonte: <http://www.designhotels.com/>)

4.2.3 B.O.G. HOTEL, COLÔMBIA

Com data prevista de abertura a 15 de Fevereiro de 2012, o B.O.G. Hotel é um espaço criado pelo design inspirador dos maiores tesouros naturais da Colômbia, ouro e esmeraldas. O nome do Hotel, BOG, deriva das palavras geométricas, que são as formas que o espaço do hotel utilizou na configuração do design e da arquitectura do Hotel. Situada a norte, a cidade movimentada de Bogotá, tem como objectivo a exploração desta cidade que esta em permanente crescimento. Apontado como um destino emocionante, repleto de criatividade, clubes, serviços de grandes dimensões, como é o caso da cozinha, onde o BOG Hotel em si é o lar de um dos chefes mais respeitados da Colômbia, Leonor Espinosa.

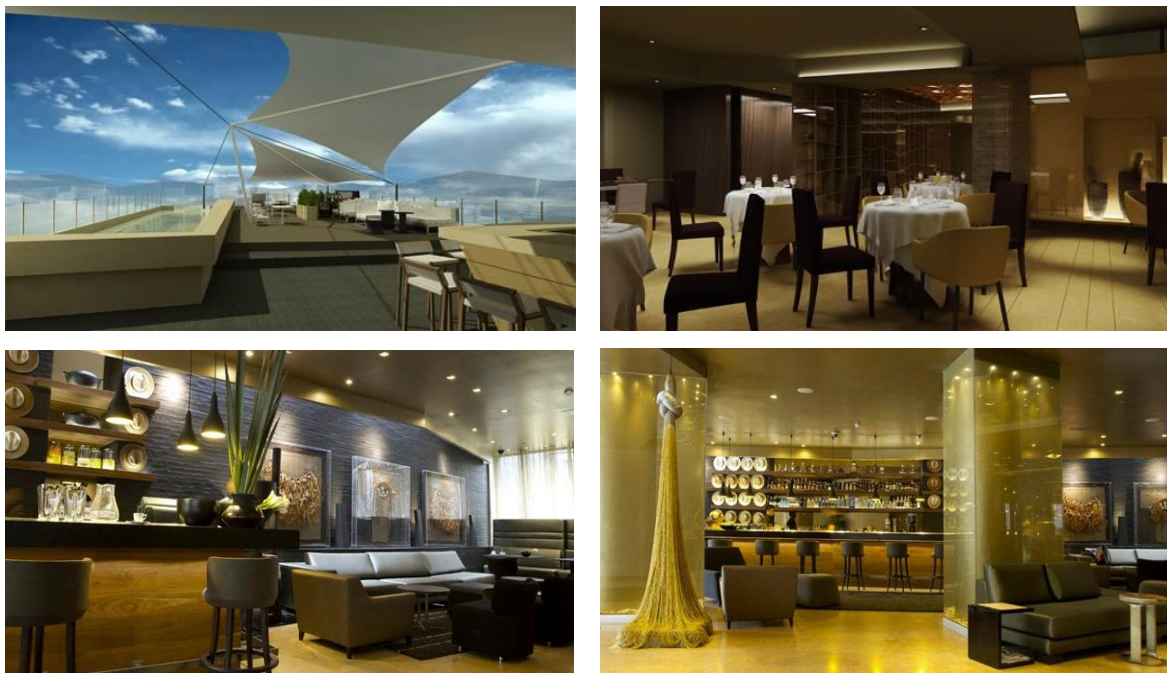


Figura 97 - Ambientes com cores quentes, mobiliário simples e funcional, transmite conforto e qualidade dos espaços de lazer (Fonte: <http://www.designhotels.com/>)

No restaurante principal do BOG, LA LEO, Espinosa visa proteger o património gastronómico da Colômbia, utilizando ingredientes tradicionais para criar pratos de fusão que se misturam num roteiro cultural de longa data com sabores e receitas locais.

No Bar Lounge, um especialista inova também nas misturas uma gama de cocktails diferenciados.

O interior revela ainda a luxuosa textura do hotel que se complementa com o exterior utilitarista do edifício. Todos os 55 quartos foram obra premiada da designer portuguesa, Nini Andrade Silva, que teve como foco o ouro, verde, cinza e bege combinados com pedra natural, bronze, espelhos, mosaicos e vidros fumados para criar espaços descontraídos e repousantes na ligação com as características da cidade. Enquanto a decoração no quarto é intencionalmente simples, todo o conforto está garantido, incluindo janelas insonorizadas, roupa de cama e produtos de banho com aromas que foram desenhados exclusivamente para o hotel. Depois de um dia a descobrir os arredores vibrantes, existe a piscina no terraço com água aquecida que pretende oferecer uma pausa bem-vinda, com vistas sobre a cidade.

O B.O.G. Hotel está localizado em um dos sectores exclusivos da capital, a apenas poucos minutos do centro financeiro e uma curta caminhada das boutiques exclusivas e centros comerciais com a oferta das melhores refeições gourmet.



Figura 98 - Os espaços de dormir deste hotel têm a característica de destacar sempre a cama através da brancura, enquanto o restante espaço é tencido com pequenos apontamentos de cor (Fonte: <http://www.designhotels.com/>)

4.2.4 HOTEL ÚNICO, MADRID

Deixando para trás a actividade da Golden Mile de Madrid e entrar no palácio do século XIX que abriga o Único Hotel Madrid, este transmite uma sensação de paz como o próprio nome indica. Na traseira da fachada branca do hotel, existe uma escadaria majestosa, pisos de mosaico em mármore, tectos altos e janelas enormes que se fundem perfeitamente para preservar o ambiente do lar privado nobre do edifício que já foi. Agora, após uma reconstrução abrangente, está de volta como um refúgio da cidade indulgente mesmo no coração de Salamanca, situado num dos mais ricos bairros da cidade. Idealmente posicionado no centro de Madrid, a propriedade é cercada por boutiques, museus, parques exuberantes e infinitas opções para comer e beber.

O Hotel Único de Madrid tem um jardim tranquilo, onde os hóspedes vão para relaxar e desfrutar de uma bebida após um longo dia de compras, passeios ou reuniões. Ramón Freixa restaurante Madrid tornou-se rapidamente uma referência em Madrid, tendo ganho duas estrelas Michelin e uma reputação de comida espanhola e mediterrânea criativa.



Figura 99 - Espaços brancos para dar a ilusão de que são amplos, apontamentos de cor neutros no mobiliário, aqui transmitem ainda a importância do conforto visual no espaço exterior (Fonte: <http://www.designhotels.com/>)

Criativo empreendedor Pau Guardans supervisionou toda a reinvenção do hotel. O resultado é de 44 confortáveis quartos e uma hospitalidade excepcional para todos os hóspedes, complementados por todos os cinco serviços estrela de um hotel de luxo.

Com duas salas de reuniões e espaço para 80 pessoas no jardim, é bem configurado para hospedar todos os tipos de eventos. Enquanto isso, as casas de banho tipo spa têm mantos sumptuosos e hidromassagem a jacto nos chuveiros.

O Hotel Único Madrid fica no que antes era uma casa particular nobre no Distrito Salamanca, no centro da cidade. Fica perto dos principais museus de Madrid e do Parque Retiro (principal parque no centro da cidade) e está rodeado pelos melhores restaurantes, vida nocturna e compras em oferta na cidade capital da Espanha vibrante e dinâmico.

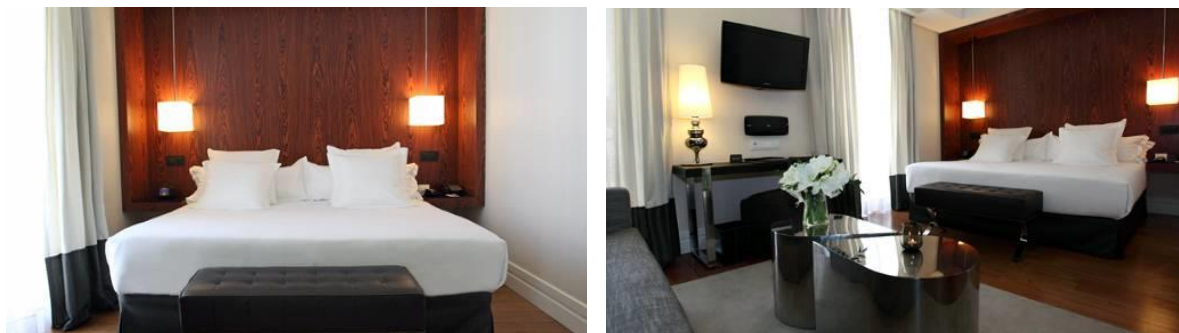


Figura 100 - Os quartos apresentam-se luxuosos através da utilização de madeiras nobres em conjugação com o preto e branco, a iluminação destaca-se nestes, (Fonte: <http://www.designhotels.com/>)

4.2.5 HOTEL LONE, CROÁCIA

Este Hotel foi pensado para reflectir a forma de um navio de cruzeiro de luxo aninhado na encosta, as curvas sedutoras minimalistas do design do Hotel Lone são influenciados pela única paisagem natural da região.

Situado na pitoresca Rovinj, apenas a dez minutos a pé da praça central da cidade, o hotel foi criado por Maistra Inc. e arquitetura estúdio 3LHD para oferecer aos hóspedes a simbiose de equilíbrio entre trabalho e vida. Flexão de distância da costa em um Y-forma distinta, todos os 248 quartos, incluindo 11 suites são oferecidas com vista para a costa da ilha manchada.

O hotel dispões de instalações empresariais que combinam o minimalismo e elegância à tecnologia. Com quatro grandes auditórios e três salas de reunião amplas com pé direito alto e espaços diversos, os hóspedes têm a liberdade de pensar e reflectir num espaço que transmite tranquilidade.

O design de interiores deste hotel caracteriza-se pelos tons neutros e apontamento de cor fortes para contrastar com o verde da natureza. A frescura das cores é complementada pela tradicional madeira ao tom natural da zona que confere aos espaços um conforto e acolhimento mais tradicional. O mobiliário e alguns equipamentos destacam-se pelas formas depuradas e sinuosas.



Figura 101 - O hotel apresenta uma linguagem actual com apontamentos de cor que se destacam das madeiras e pretos usados no envoltivo, dá ênfase sempre à visualização do interior para a paisagem exterior (Fonte: <http://www.designhotels.com/>)

4.2.6 STRATA HOTEL, SESTO, ITÁLIA

IBERIC STOP- EXTENSÃO DE RESIDÊNCIA PARA KOENIGSWART 2006/2007

Koenigswarte Residence ganhou vários prémios de arquitectura desde 1992, quando o edifício principal foi construído. Localizado numa encosta íngreme no Dolomitas italianas este hotel foi construído e desenvolvido através do entrelaçamento do edifício com a topografia com os volumes organizados por uma série de tiras de madeira, em que a sequência desta série de unidades de apartamentos perpendiculares é a estas.

Uma vez que a forma global foi desenvolvida a partir das orientações de planificação local, a distribuição linear de unidades das vistas e indicações do sol, são resultantes das negociações constantes entre todos estes parâmetros, bem como uma resposta topológica das tipologias pitorescas frequentemente construídas na área.

O volume é formado como uma série de camadas que, como uma entidade artificial mantém um diálogo com o seu meio ambiente natural. As bandas cercam o volume em diferentes escalas, descascando a partir dele, em que flui para a paisagem e pretende esbater as fronteiras do edifício. As varandas tentam tornar-se zonas que negociam a lógica interna dos apartamentos com o exterior como extensão da topografia.

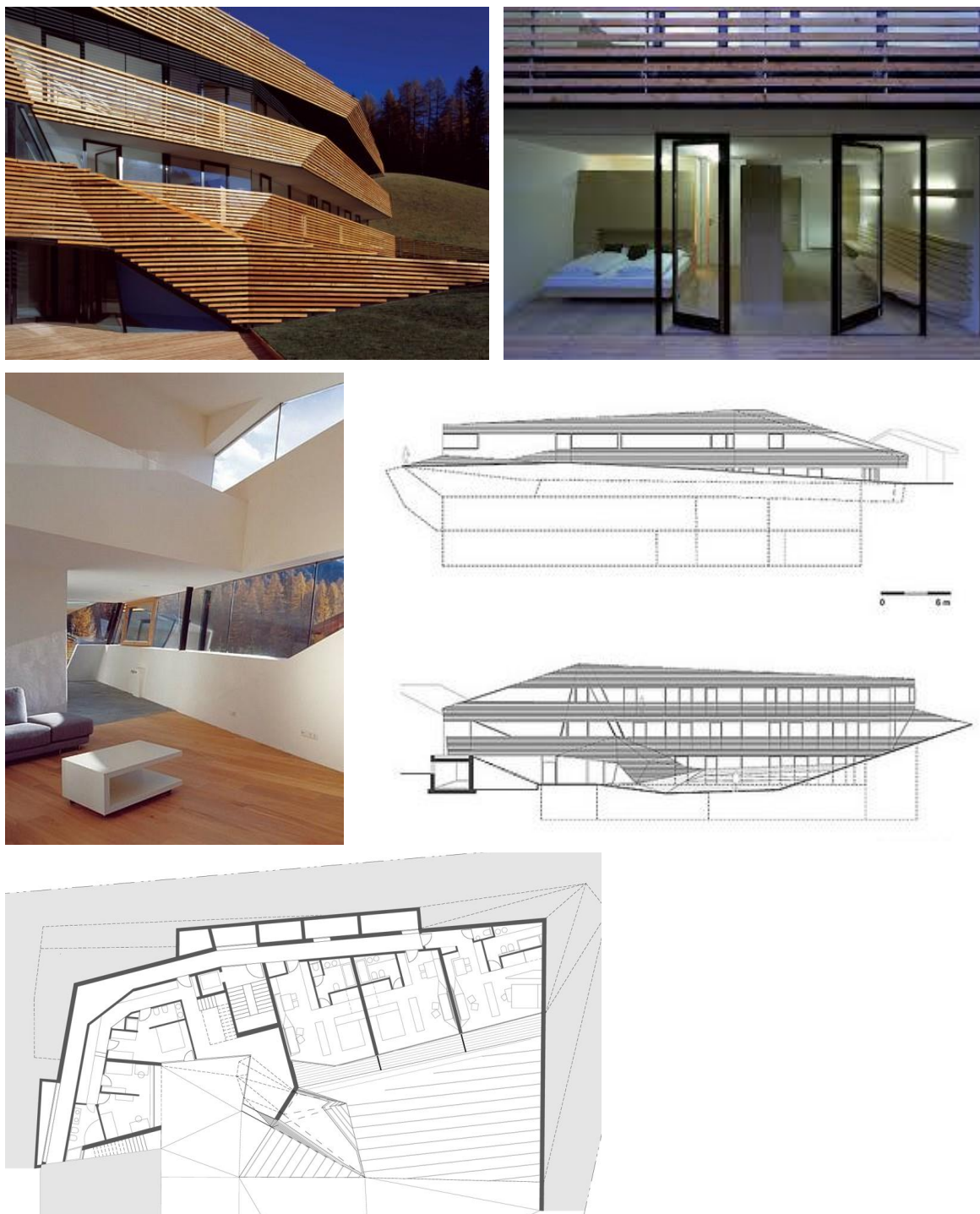


Figura 102 - Hotel personalizado no que diz respeito a forma exterior, e ainda enquadrado na natureza pela utilização dos materiais, tanto o exterior como o interior mostram irregularidade das formas, reflexo da floresta exterior (Fonte: <http://www.designhotels.com/>)

4.2.7 HOTEL DESERT - ESPANHA

TUDELA, NAVARRA 2004 /2007

No meio de uma paisagem deslumbrante com uma forte presença o hotel é concebido como uma sucessão do interior confortável e protegido no que diz respeito ao olhar para fora deste. Este é um hotel de 4 estrelas num campo de trigo a 3km do centro histórico de Tudela e perto do Bardenas de Navarra, um parque natural com paisagens desérticas.

O hotel, que tem lugar no piso térreo, tem 22 quartos, 13 dos quais têm um jardim privado. A estrutura de construção é de aço e o restante em betão. As fachadas são compostas por painéis sanduíche para ajustar o orçamento limitado e reduzir o tempo de execução.

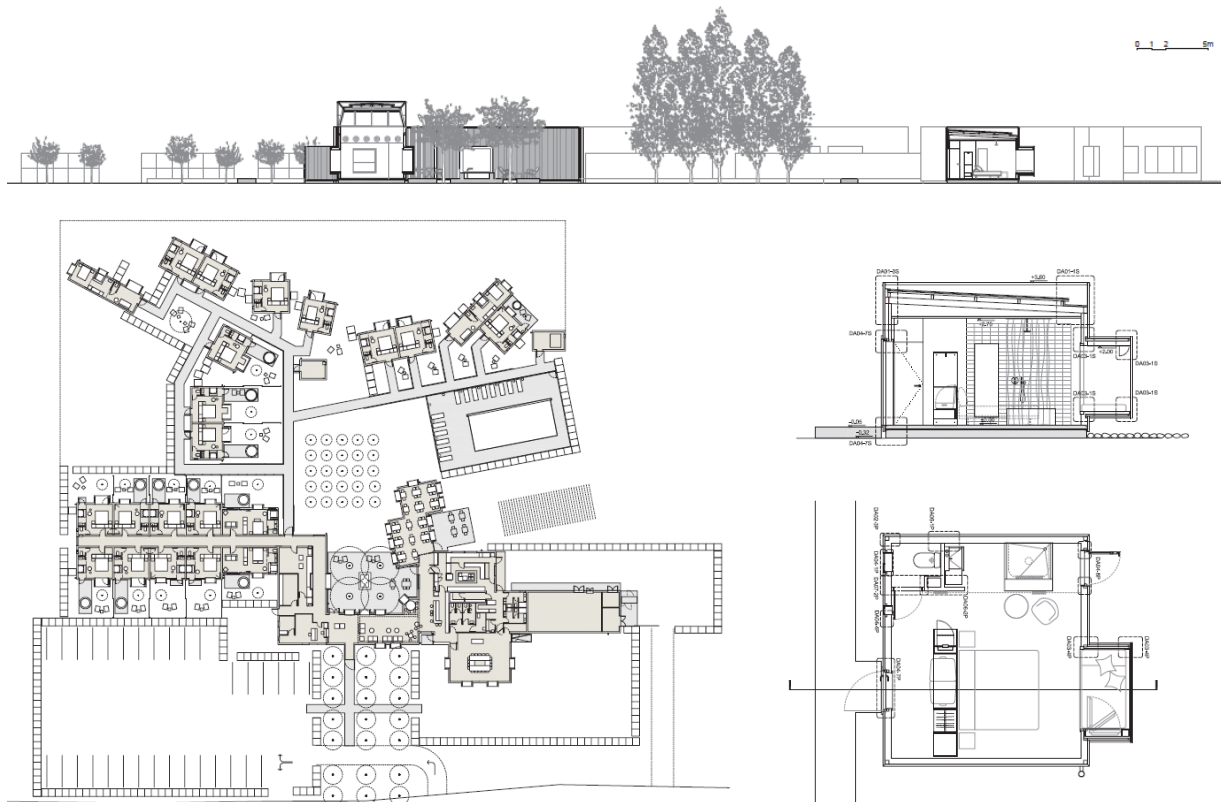


Figura 103 - Em cima alçado com corte e em baixo planta do piso geral e plantas de um quarto tipo e casa de banho do mesmo (Fonte: Revista Arquitectura Ibérica #29 Hotéis _ Hoteles)

Por conseguinte, o hotel aparece como uma construção leve, removível e reciclável associado a operações agrícolas na zona. Do lado de fora, o edifício é confundido com o meio ambiente. Caixas que são normalmente utilizadas na área de colecta e transporte de frutas e legumes, são a fachada do hotel.



Figura 104 - Fotografias do exterior, reflectem a oposição dos materiais e contraste de ambientes criados no espaço natural (Fonte: Revista Arquitectura Ibérica #29 Hotéis _ Hoteles)

O hotel

O hotel mantém as formas de edifícios nobres desenvolvidos em Ribera em torno de um pátio central, fornecendo protecção e posição climatológica. Estes resultam de uma série de estruturas simples, monocromáticas e cúbicas, em que a sua posição pretende mostrar uma aparência menos maciça e gerar um jogo de luz e sombra.

Os quartos são grandes com amplas janelas suspensas com vista para o campo. O acesso a estes quartos é feito por uma passarela do lado de fora. Os espaços ao ar livre têm diversas cores e vegetação características do deserto de Bardenero.

A arquitectura, interiores e jardins à procuram abordar o carácter rural e a beleza da gritante paisagem circundante, oferecendo ambientes claros, descanso e conforto na tranquilidade daquele espaço.

Quartos

Na entrada para os quartos existe um hall de entrada com móveis, que fornecem os mais diversos espaços de arrumação para os pertences pessoais. A casa de banho tem um espaço separado, enquanto o chuveiro / banheira é colocado ao lado de uma janela (ou porta para quartos com pátio) e adjacente à área da cama separadamente por cortinas.

A área da janela

Para enfatizar a ideia de os quartos como pontos de vista protegidos, criaram uma janela como um quadro de saída sem marcenaria visível a partir do interior. A profundidade da janela é exagerada internamente o que permite estarmos numa plataforma suspensa.

De dia, a janela é vista como um vidro imaculado simples para criar uma falsa percepção de espessura, que não é inerente à construção. Também cumprem a função

de um sofá e cama extra. São, principalmente, para o nordeste para ver a paisagem iluminada sem receber luz directa do sol.



Figura 106 -Fotografias dos espaços interiores onde destaca as características relevantes, como a visualização para as árvores, ou os pormenores e materiais das janelas salientes (Fonte: Revista Arquitectura Ibérica #29 Hotéis _ Hoteles)

HOTÉIS DESIGN EM PORTUGAL

4.2.8 TRÓIA DESIGN HOTEL

O Tróia Design Hotel é um dos mais recentes resorts contemporâneos de 5 estrelas construído em Portugal. Composto por 61 quartos de luxo e 144 suites residenciais com vistas magníficas para o mar e para a enigmática Serra da Arrábida.

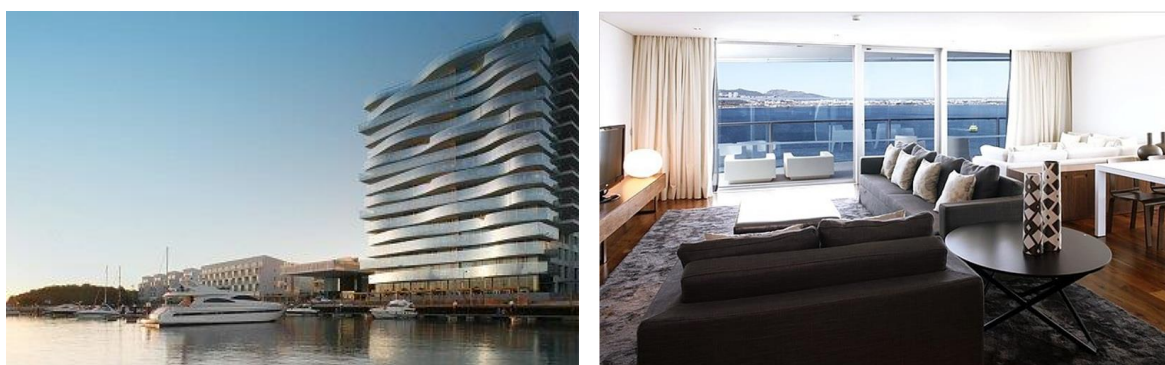


Figura 107 - Fotografia do exterior (à esquerda) que mostra a forma do edifício como reflexo do movimento da água, e (à direita) imagem 3d do interior amplo com vista privilegiada para o mar (Fonte <http://www.troiadesignhotel.com/>)

Assume a sua imponência através dos seus 14 pisos, varandas ondulantes e uma fachada comunicante com a outra margem, através de um sistema de iluminação inovador.

Do hotel faz parte um Spa com 1200 m², piscina interior e mais de 70 tratamentos diferentes; um clube para crianças com um conceito inovador de actividades "indoor" e "outdoor" e duas piscinas exteriores, uma com vista para o mar e para a serra e uma outra só para crianças. No interior tem diversos restaurantes e bares que o hotel oferece, verdadeiros espaços de design, onde a aposta recai na qualidade e na excelência do serviço.

Das mais-valias deste projecto destacam-se o Casino e Centro de Espectáculos e um Centro de Conferências, espaços que coexistem naturalmente e lado a lado com o edifício principal.

O projecto de arquitectura desenvolvido pelo Promontório Arquitectos aposta na renovação do hotel desenhado nos anos 60 pelo conceituado Arquitecto português Conceição Silva mantendo uma continuidade nos materiais explorados na arquitectura original, vidro, betão, cromados, cruzando-os com madeiras e lacados.



Figura 108 - Nas imagens nota-se que houve uma preocupação com a brancura do espaço, que transmite paz e faz sobressair o azul da natureza, este ambiente faz referências a elementos naturais (Fonte: <http://www.troiadesignhotel.com/>)

A intervenção do Promontório Interior Design deu origem a ambientes sofisticados mas sem excessos, limpo e de aspecto contemporâneo, confortáveis e convidativos. Os espaços, fluídos, estabelecem uma relação confortável com o exterior onde a qualidade e o design se impõem.

A principal característica diferenciadora do Tróia Design Hotel é o design inovador dos quartos e suites. O hotel integra 61 quartos de luxo, 144 suites residenciais de um, dois e três quartos e estúdios.

Quartos e Apartamentos de luxo

Da varanda cómoda e espaçosa do seu quarto ou apartamento vai ser possível apreciar as vistas deslumbrantes para a marina, para o mar, para o rio ou para a serra.

4.2.9 HOTEL PALÁCIO, PORTO

CONGRESS HOTEL E SPA 2003/2007

No Porto Palácio Congress Hotel & Spa os pormenores são a essência de cada espaço, pois os detalhes são pensados para a máxima harmonia e bem-estar em cada ambiente. Da arte à decoração, do atendimento personalizado à gastronomia que se exprime em iguarias variadas das melhores cozinhas do mundo, tudo é minuciosamente pensado com conforto e com uma atmosfera elegante, para que cada estada seja única, em trabalho ou em lazer.

Ser um dos The Leading Hotels of the World significa que se destaca entre os melhores hotéis do mundo. Um hotel de 5 estrelas, já nomeado em diversos prémios nas revistas de arquitectura e design, prima pelo conforto dos seus espaços e diferenciação. Como o próprio nome indica, Palácio, apesar de o edifício ser actual, este reflecte algum do mobiliário e tons eclécticos aplicados no interior.

A arquitectura adoptada pelo Hotel Palácio é constantemente apelidada de difícil configuração, limitada pela natureza circunstancial das preexistências, portanto não

se trata de um espaço construído de raiz. Colocam-se, desde logo, todas as grandes questões relativas ao construir no construído – a reabilitação, dando alma nova com funções novas a construções que primordialmente haviam sido construídas e vividas com finalidade e uso bem diferentes.

Assim, a filosofia correntemente adoptada pelos hotéis palácio visa louvar o existente, valorizando-o, quanto possível, remetendo para segundo plano intervenções mais ousadas, cunhadas por formalizações por vezes mais arrojadas e exuberantes da nova contemporaneidade.

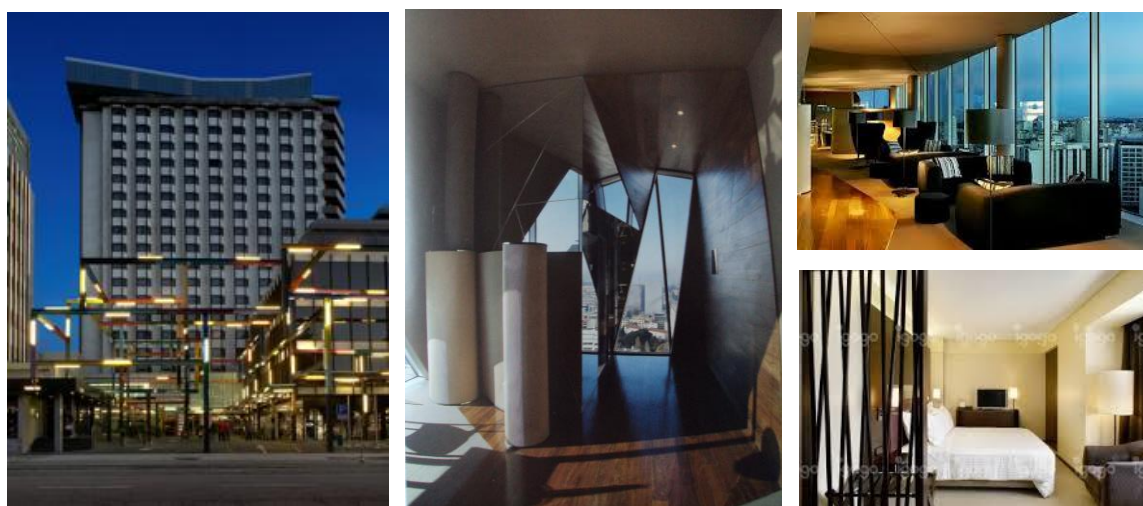


Figura 109 - Fotografias do exterior e interior do hotel que mostram a riqueza dos ambientes interiores através de materiais nobres e cores quentes (Fonte: http://www.designhotels.com/specials/new_design_hotels)

4.2.10 HOTEL TEATRO, PORTO

No centro da bela e histórica cidade Português do Porto, declarada Património Mundial pela UNESCO, o Hotel Teatro é uma inovação elegante, situado em tons de bronze e ouro.

Foi construído no mesmo local onde existia em 1859 o Teatro Baquet. O teatro, que foi destruído pelo fogo em 1888, era um centro cultural para Porto, não só como o centro da acção, em termos de música e performance, era também um local de encontro para as pessoas da cidade. Mais tarde, 122 anos depois a designer Nini Andrade Silva, autora de Design Hotels como o Fontana Park e The Vine Hotel, traz o espírito do Teatro Baquet de volta à vida no Hotel Teatro. O hotel reflecte as suas raízes teatrais através de um ambiente bastante cénico.

O estilo da designer é exibido ao longo dos 74 quartos. Os hóspedes são gradualmente seduzido para participar de uma experiência integrada que se torna um espectáculo elaborado. A ilusão continua com sabores exóticos do piso superior do Restaurante Palco e Plateia decoração do Bar da fase inspirada. Enquanto

suavemente permitindo-lhes desfrutar de todas as amenidades contemporâneo, este exercício único de cenografia e encenação, convida os visitantes a entender o histórico da cidade como era, e graças à sua preservação assegurada, como ele será.

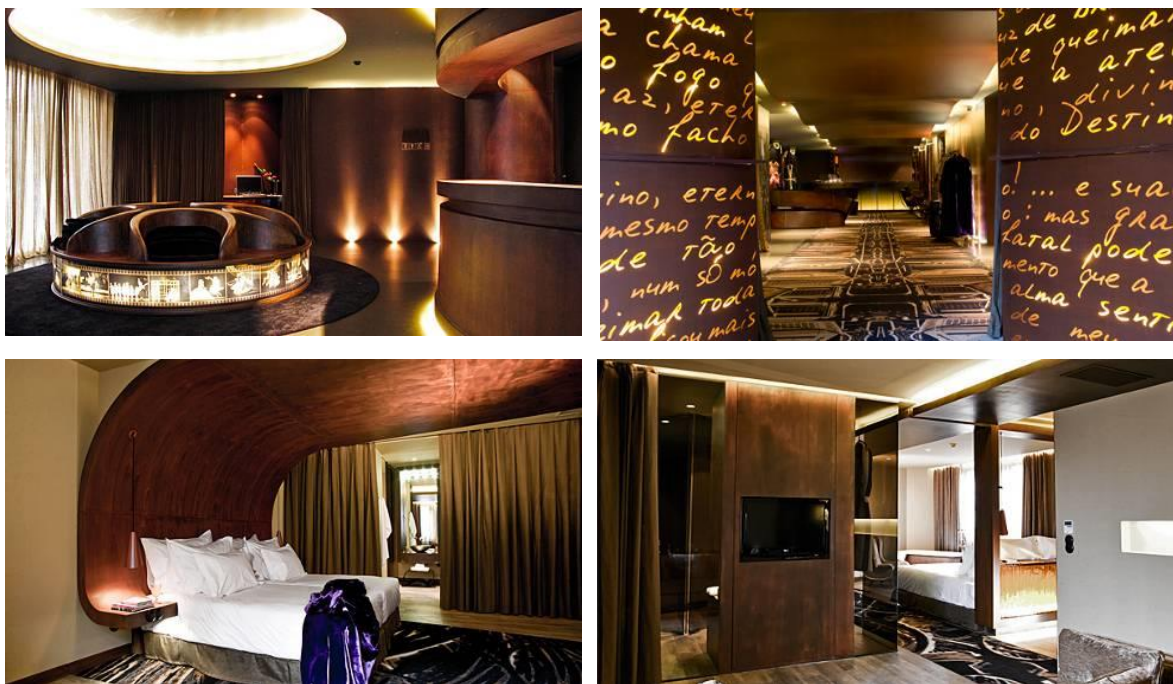


Figura 110 - Fotografias de espaços interiores sempre com um aspecto bastante rico em diversidade de materiais nobres, tons quentes e pormenores ao nível do equipamento, como tapetes e grafismos diferenciadores sempre com destaque para a iluminação (Fonte: <http://www.hotelteatro.pt/>)

4.2.11 FAROL DESIGN HOTEL, LISBOA

Cascais é uma vila de casas antigas e charmosas ruas de paralelepípedos reunidos em torno de uma baía graciosa na costa de Portugal Estoril espectacular. A uma curta caminhada a partir do seu centro histórico está o Farol Design Hotel, um ousado projecto arquitectónico com vista directa para as águas espumantes e barcos de pesca deliciosos da marina local. Todos os espaços foram redefinidos com tom de fundo a preto e branco, fazendo o contraste entre o interior moderno e minimalista e o exterior, histórico tradicional ainda mais impressionante.



Figura 111 - Fotografia do exterior (à esquerda) com vista sobre o oceano, e vista (à direita) de um dos quartos do hotel, com uma pequena amostra do padrão dos descobrimentos (Fonte: <http://www.farol.com.pt/pt/rooms-e-suites>)

A zona em volta da piscina de água do oceano original foi actualizada com cadeiras novas que evocam a nítida impressão de flutuar sobre a água, enquanto a área do jardim foi adaptada para continuar a manchar as fronteiras entre o hotel e os seus deslumbrantes arredores naturais.

Os 31 quartos e duas suites dispõem de vistas privilegiadas sobre o oceano, entre elas, nove quartos de design individual "vestidos para a felicidade", segundo a descrição do hotel, por aclamados designers de moda portugueses. Os ambientes interiores remetem para alguns elementos que fazem lembrar o mar colocados pontualmente sobre peças que se destacam no espaço neutro.



Figura 112- Fotografias do exterior/ interior que mostram a principal característica dos espaços, a sobriedade e o destaque por elementos grandiosos (Fonte:<http://www.farol.com.pt/pt/rooms-e-suites>)

4.2.12 FONTANA PARK HOTEL, LISBOA

Localizado no coração de Lisboa, o Fontana Park Hotel, simultaneamente, incorpora e melhora o seu contexto, rico cultural. Sofisticação cosmopolita é o nome do jogo neste retiro urbano, com vista para parque alastrando, arquitectura antiga da cidade e à Praça do Saldanha, um dos negócios principais da capital e centros de lazer.

Na concepção do Fontana Park, o proeminente arquitecto português Francisco Aires Mateus recuperou uma construção existente do início do século 20, incorporando assim Lisboa histórica no seu projecto de uma maneira muito moderna.

Enquanto isso, a "minimalista" designer também portuguesa Nini Andrade Silva criou áreas limpas e interiores confortáveis usando reduzidos de geometria e uma paleta simples de preto, branco e cinza acentuados com alguns locais de toques de verde e roxo.

A área de recepção incorpora elementos em ferro diversas em homenagem a função original do edifício como uma pequena fábrica de estruturas de ferro, e os quartos, em consonância com o tema recuperação, as paredes apresentam cores concretas suavizadas pelo mobiliário elegante, limpa, que se estende para fora a partir deles. Janelas generosas em tamanho e número de assegurar que os visitantes estão em comunicação constante com a paisagem dinâmica urbana ao seu redor, enquanto um interior, pátio ao ar livre - com cascata e árvores de bambu - referências o lado verde de Lisboa, especificamente, o Parque Eduardo VII a uma curta distância.

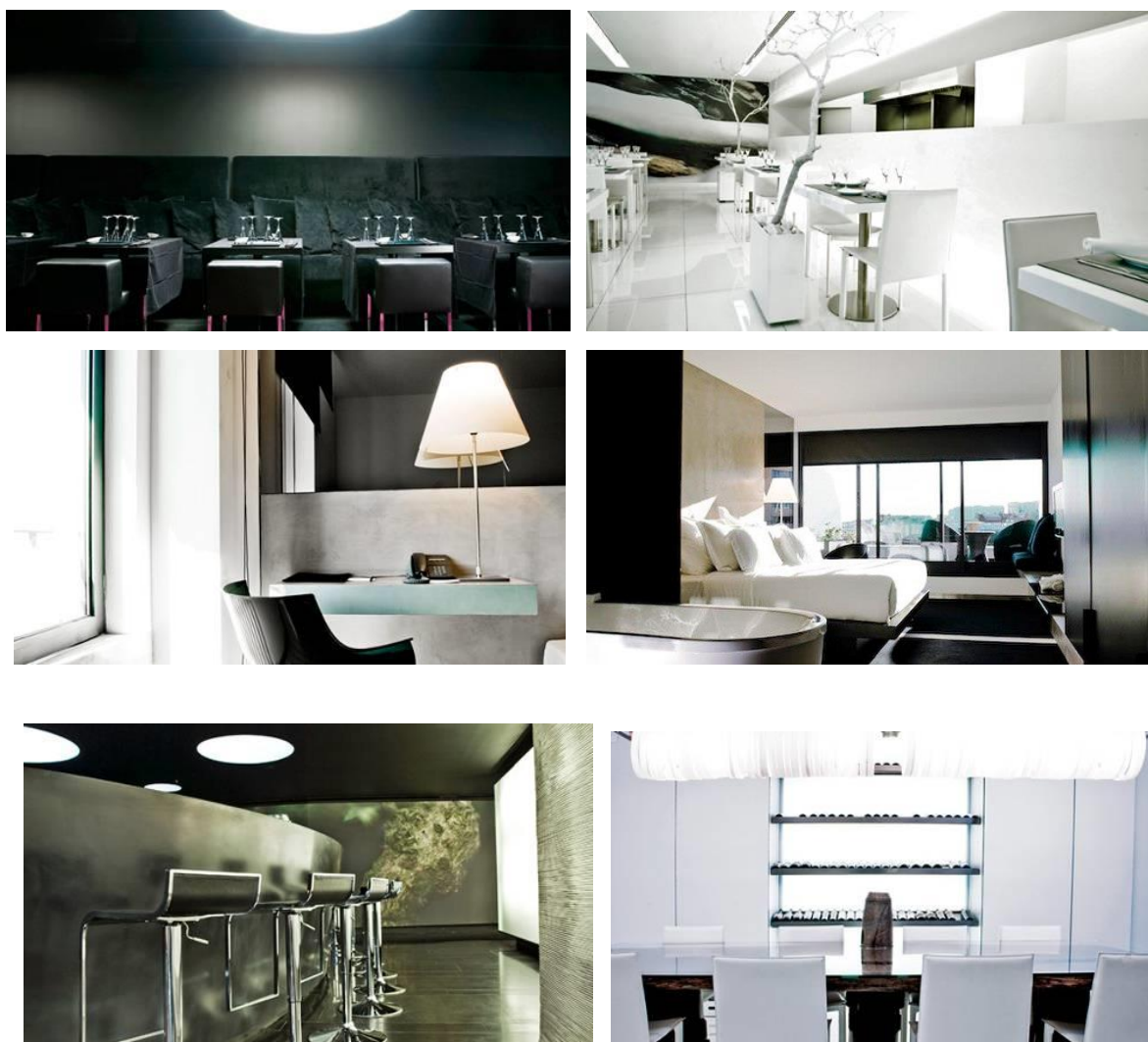


Figura 113 - Fotografias do interior do hotel, que mostram a sobriedade e contrastes dos diversos elementos artificiais e naturais colocados nos diversos espaços

Os 139 quartos, galardoados internacionalmente com prémio de melhor Design de Interiores pelo European Design Awards em 2008, foram cuidadosamente desenhados e decorados de forma a tornar a estadia confortável e revitalizante.

4.2.13 MEMMO BALEEIRA HOTEL, SAGRES

Foi na península de Portugal Sagres que, no século 15, o Infante D. Henrique planejadas e organizadas as viagens de descoberta que marcaram o início da era da Europa de exploração do mundo. Localizado na Costa Vicentina no Parque Natural de Sagres, esta localidade possui tanto uma história rica como uma beleza natural.



Figura 114 - Fotografias do exterior do hotel que mostram os espaços verdes em contraste com o azul do mar envolvente, em que o objectivo da construção foi destacar a natureza (Fonte: <http://www.memmohotels.com/pt/Home.html>)

O Memmo Baleeira Hotel é o único design hotel no Algarve, localizado sobre a baía de Sagres constitui uma oferta única. Caracterizado por um ambiente descontraído, contemporâneo e de design inovador, este é um hotel de 4 estrelas. Os quartos do resort oferecem o conforto da Memmo "unforgettable bed" e de um equipamento completo com vistas deslumbrantes sobre o mar e sobre o Porto da Baleeira.



Figura 115 - Imagens do interior dos diferentes espaços que o hotel dispõe (Fonte: <http://www.memmohotels.com/pt/Home.html>)

Este espaço recentemente construído pretende transmitir ambientes modernos e simples como um hotel à beira mar pretende, ser pratico mas confortável, vive de apontamentos de cor subtis que nos fazem lembrar as paisagens circundantes.

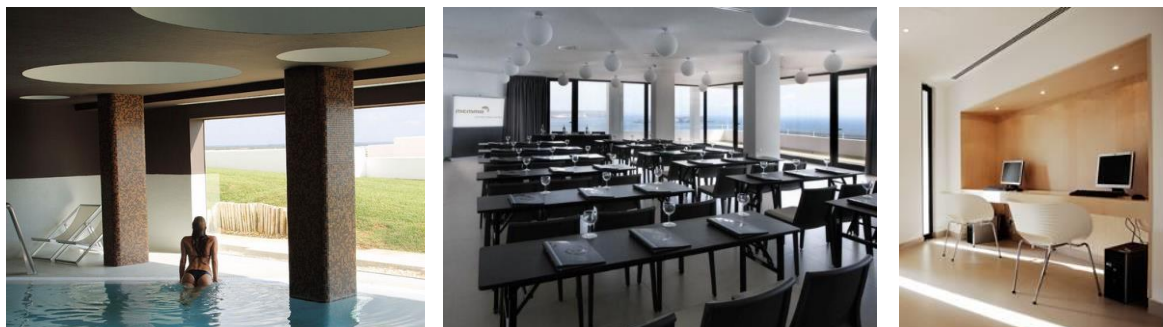


Figura 116 - Espaços de lazer, conferencias e trabalho com zonas de acesso à rede (Fonte: <http://www.memmohotels.com/pt/Home.html>)

4.2.14 HOTEL THE VINE, A Divine Hotel, Funchal

Tal como um bom vinho, o The Vine é um hotel com alma. Intenso, sofisticado, luxuoso, com um toque de simplicidade e discrição. Dar um mergulho na piscina panorâmica do 360º, fazer uma sessão de “Vinetherapy” no The Spa ou saborear um jantar gourmet com vista sobre a cidade no UVA, são alguns dos pequenos prazeres que tornarão memorável a sua estada neste hotel.

O projecto de design do Hotel The Vine ficou a cargo da prestigiada e premiada designer madeirense, Nini Andrade Silva que para este projecto se inspirou no vinho e nos seus ciclos de produção, aliados às quatro estações do ano.

Nascida no Funchal, em 1964, e formada em Design, pelo IADE, Nini Andrade Silva trabalhou em Nova Iorque, Londres e Paris e vive actualmente entre Lisboa e o Funchal, onde tem dois ateliês. Com o trabalho desenvolvido para o The Vine, a designer recebeu da European Property Awards, o prémio de interiores da European Hotel Design Awards, na categoria suites, e o prémio do World Architecture Festival 2009, na categoria “Interiores & Fit Out”.



Figura 117 - Espaços exteriores do Hotel com apontamentos de cor de acordo com o conceito (Fonte: <http://www.memmohotels.com/pt/Home.html>)

Desenhado pelo famoso arquitecto catalão Ricardo Bofill, em colaboração com o arquitecto João Francisco Caires, o Hotel The Vine tem ao mesmo tempo um ambiente sofisticado e exuberante bebendo do estilo do arquitecto espanhol, representante máximo do estilo pós-moderno da arquitectura contemporânea.

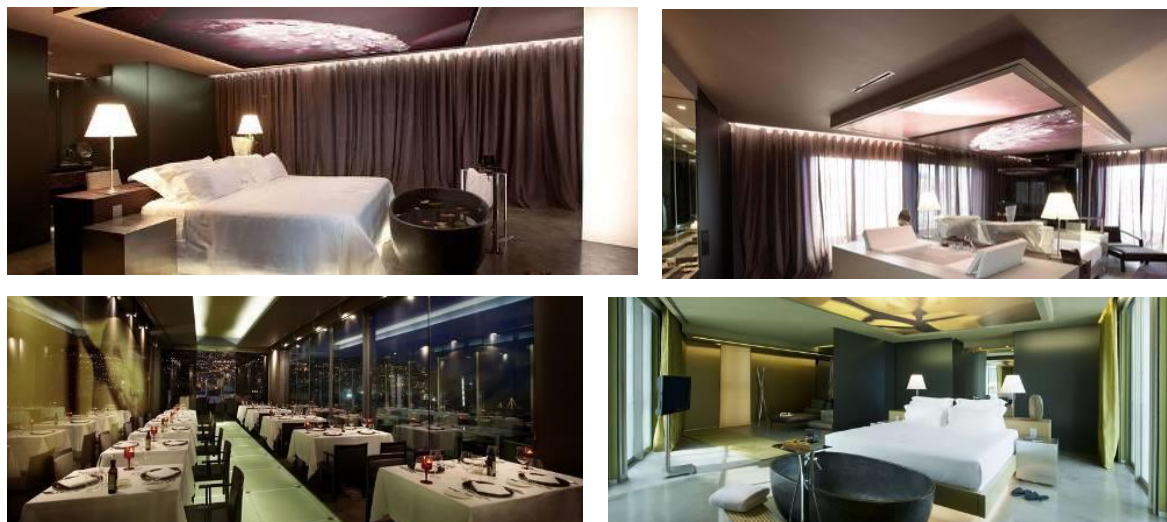


Figura 118 - Ambientes quentes com referência ao vinho e as cores de uma paleta naturalmente escolhida tendo como base o conceito

HOTÉIS RURAIS E CASAS DE CAMPO

4.2.15 AREIAS DO SEIXO

Charme Hotel and Residences



Figura 119 - Fotografias do exterior do hotel rural (Fonte: <http://www.areiasdoseixo.com/home/pt>)

Situado a menos de uma hora de Lisboa, este original e charmoso hotel foi inaugurado em 2010. Debruçado sobre o Atlântico, fica a metros da praia mais próxima. A decoração deste eco hotel é moderna mas o edifício de linhas rectas integra-se perfeitamente na paisagem. Predominam as paredes envidraçadas que convidam à comunhão com a envolvente.

A unidade oferece uma diversidade de espaços e ambientes. Tão cedo os hóspedes podem desfrutar do terraço num dia soalheiro como de uma sala com lareira para leituras de clássicos em noites de Inverno.

Os quartos são todos diferentes entre si e as suites contam com um pormenor aliciante: jacuzzis particulares. O restaurante funciona apenas com reservas prévias, mas o bar está aberto todos os dias para um cocktail antes de jantar ou um digestivo depois deste. Este alojamento dispõe de diversas tipologias de permanência, os quartos suite, os diversos quartos com os mais variados temas e por último as vilas ou residências.

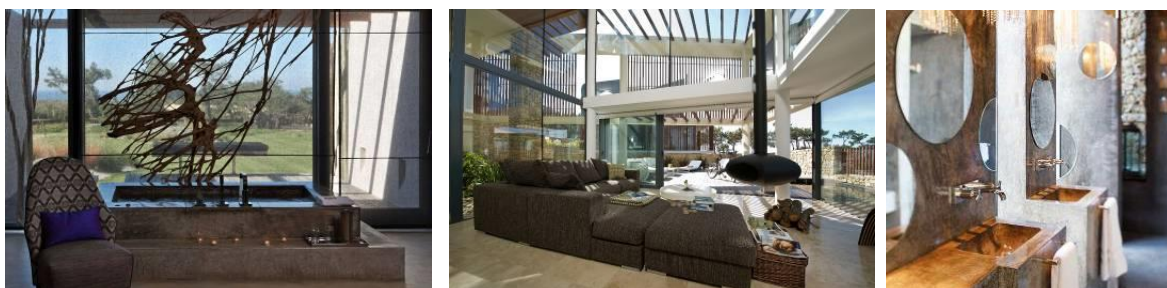


Figura 120 - Fotografias do interior com elementos da natureza num ambiente requintado e com materiais actuais (Fonte: <http://www.areiasdoseixo.com/home/pt>)

Quartos Gold - Quartos com vista para o mar e para as dunas, lareira e terraço, Quarto Ouro e Quarto Nha Cretche

Quartos Land: Quarto prata, Quartos três desejos, Quarto Terra, Quarto que voa, Quarto sem hora marcada, Quarto Sete Sentidos, Quarto da Oliveira Princesa, Quarto Ainda

Villas

Habitações luxuosas com todas as necessidades essenciais a uma estadia permanente no espaço.

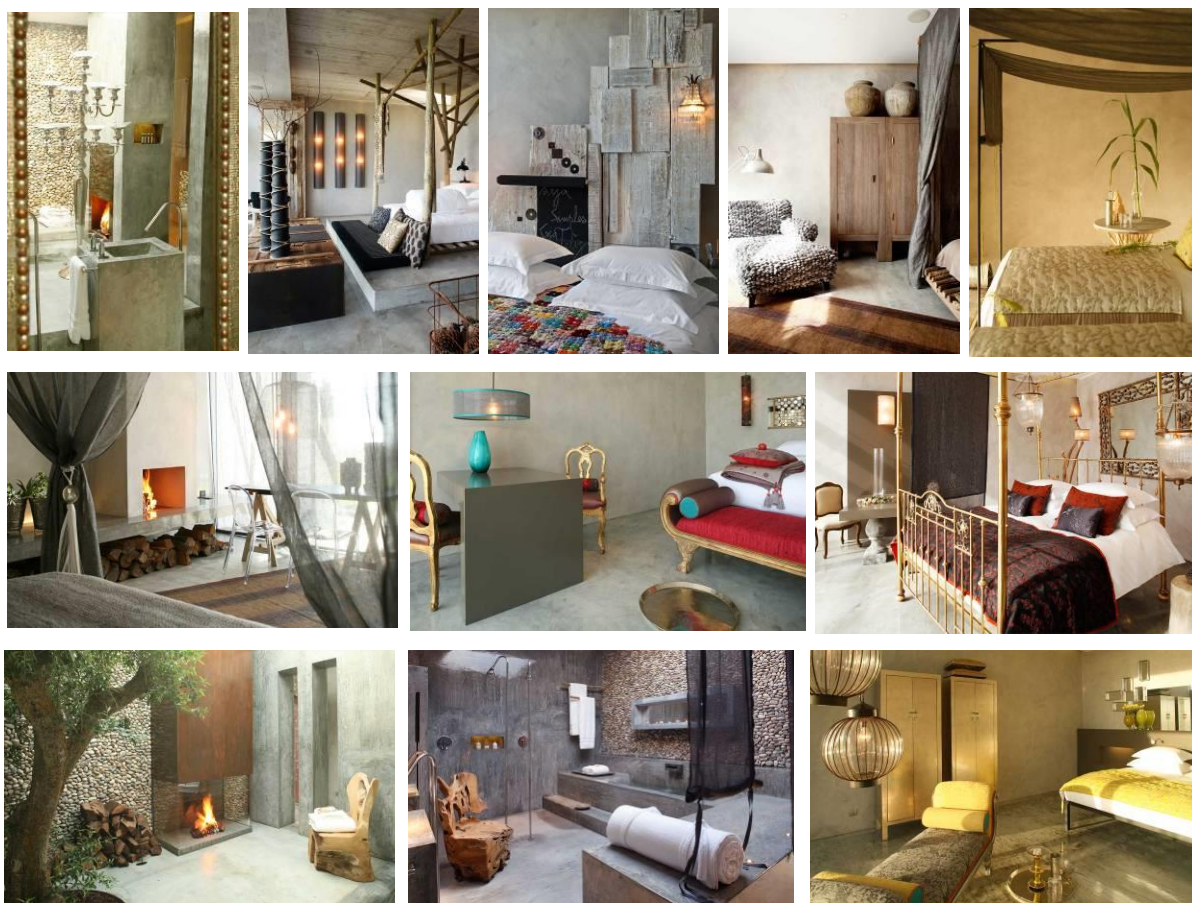


Figura 121 - Imagens dos diferentes tipos de ambientes e conceitos trabalhados neste hotel rural (Fonte: <http://www.areiasdoseixo.com/home/pt>)

4.2.16 POUSADA DE AMARES - SANTA MOURA DO BOURO

EDUARDO SOUTO MOURA

O antigo convento cisterciense de Santa Maria do Bouro é, desde 1994, e na sequência do projecto de reconversão da autoria do arquitecto Souto Moura, uma das várias Pousadas de Portugal instaladas em imóveis de valor patrimonial. A história deste complexo conventual é, no entanto, bastante mais remota, recuando até aos primórdios da nacionalidade.

Apesar de não se conhecer com exactidão a origem de Santa Maria do Bouro, é hoje aceite que este teve início num mosteiro habitado por eremitas, cujo era São Miguel. Só mais tarde, nos finais do século XII, é que os cistercienses se terão instalado no local, o que coincidiu com a alteração da invocação para Santa Maria. Muito embora as crónicas sobre a Ordem tenham divulgado versões díspares, os poucos documentos subsistentes, passados por D. Afonso Henriques, parecem coincidir na interpretação atrás exposta.

Permanecem, contudo, muitas dúvidas relativamente às datas da fundação cisterciense. Artur de Gusmão (1956) refere o ano de 1174 como data aproximada, enquanto Maur Cocheril (1966) aponta para 1195, indicando ainda que, apenas em 1208, o mosteiro é referido nas actas do capítulo geral de Cister (IDEM). Escavações arqueológicas recentes (1994) vieram revelar um espólio cerâmico e uma série de elementos arquitectónicos e decorativos, cuja cronologia remonta, exactamente, ao final do século XII e inícios do XIII.



Figura 122- Fotografias do exterior da pousada com preservação da fachada (Fonte: <http://www.pousadas.pt/historic-hotels-portugal/pt>)

Desde o primeiro complexo até à actualidade, Santa Maria do Bouro foi alvo de várias campanhas de obras e intervenções de âmbito decorativo. Mas, tal como as referidas escavações vieram provar, o modelo planimétrico conservou-se "sem grandes roturas". O edifício original, com igreja de três naves de cabeceira tripartida de planta rectangular, e edifícios conventuais estruturados em função do claustro,

conheceu uma ruína constante, motivada, principalmente, pelo regime dos abades comendatários. Só a partir de 1567, com a criação da Congregação Autónoma Portuguesa, foi possível inverter esta tendência de degradação.

As obras decorreram entre o final do século XVI e o início da centúria seguinte, originando uma igreja de características maneiristas, com galilé a anteceder a nave única, de capelas intercomunicantes e transepto inscrito, e dependências conventuais formando um U com claustro a Sul. As intervenções prolongaram-se até meados do século XVIII, datando deste último período as campanhas decorativas de talha e azulejos. Na impossibilidade de caracterizarmos todos os espaços, optámos por destacar algumas das obras mais significativas que, de acordo com estudos recentes de Luís de Moura Sobral (2000, pp. 233-246), definem um programa iconográfico baseado na invocação a São Bento e São Bernardo, e que relaciona a história de Portugal com a do convento e com a fundação da congregação cisterciense portuguesa.

Na fachada do templo, com galilé aberta por três arcos de volta perfeita (solução tradicional da arquitectura portuguesa), exibem-se as imagens de São Bernardo e São Bento, com a Virgem ao centro. O mesmo tema repete-se no retábulo-mor, mas invertido, e no cadeiral (final séc. XVII-início XVIII), este último considerado um dos mais importantes exemplares do país, onde os espaldares relatam episódios da vida do santo fundador e do santo reformador, e em que cada relevo parece constituir um espelho do que se encontra defronte, obrigando a uma interessante leitura em zig-zague. Se os episódios aludem à vida mística dos santos, o único relato de conteúdo político acentua a leitura da galeria de figuras na fachada do próprio convento, onde encontramos a representação das personagens mais significativas para a história da Ordem e do convento - o conde D. Henrique (?), D. Afonso Henriques, D. Sebastião, o cardeal D. Henrique, e D. João IV. Por sua vez, a Sagrada Família, ou o Regresso do Egipto, aludem ao desterro e à época anterior à Congregação Autónoma, que a galeria de reis também celebra.



Figura 123 - Imagens do Interior da pousada coma ambientes depurados e mantendo o conceito dos conventos do que diz respeito ao mobiliário (Fonte: <http://www.pousadas.pt/historic-hotels-portugal/pt>)

O projecto tenta adaptar, ou melhor, servir-se das pedras disponíveis para construir um novo edifício. Trata-se de uma nova construção, onde intervêm vários depoimentos (uns já registados, outros a construir) e não da recuperação do edifício na sua forma original. Para o projecto as ruínas são mais importantes que o “mosteiro”, já que são material disponível, aberto, manipulável, tal como o edifício o foi durante a história.

Não se pretende com essa atitude construir uma excepção, procurando a originalidade do manifesto, mas sim cumprir uma regra de arquitectura quase sempre constante ao longo do tempo. Durante o projecto, o “desenho” tentou encontrar a lucidez entre forma e programa. Perante duas hipóteses, optaram por recusar a consolidação pura e simples da ruína para uso contemplativo, apostando por injectar materiais, usos, formas e funções “entre les choses”, como dizia Le Corbusier. O “pitoresco” é uma fatalidade que acontece e não a vontade de um programa.



Figura 124 - Imagens dos quartos e espaço de refeições da pousada como ambientes depurados e mantendo o conceito dos conventos do que diz respeito ao mobiliário (Fonte: <http://www.pousadas.pt/historic-hotels-portugal/pt>)

4.2.17 CASA DA EIRA - MOLEDO DO MINHO TURISMO RURAL

ÁLVARO SIZA VIEIRA

Oásis de tranquilidade no meio do bulício local, a Casa da Eira, situada na aldeia de Moledo do Minho, é constituído por três casas pequenas com jardim e pomar e rodeadas de muros altos, a Casa Grande, a Casa do Meio e a Casa do Caminho.

São antigas residências recuperadas pelo arquitecto Álvaro Siza e têm sido usadas desde então em regime de turismo rural.

Uma das casas tem uma grande varanda e há no jardim mesas e bancos de pedra, um terreiro, latadas, espigueiros. O conjunto fica perto da Praia de Moledo, e das vilas de Âncora e Caminha, estando perto da fronteira, a poucos minutos do ferry-boat.

Tranquilidade em casa, bulício na praia, no clube, no local da feira, no mercado, nas ruas.

O jardim bem cuidado e a piscina de traçado invulgar oferecem o meio adequado para quem goste de gozar o ambiente rural com conforto e qualidade. Ali pode sentir o perfume do pomar de laranjeiras, pereiras, abacateiros, macieiras, avelãzeiras; e das glicínias, alfazema, alecrim, gerânios, plantas aromáticas e relvados.

Um espaço inspirador para artistas, e pessoas de grande sensibilidade, que procuram experiências únicas.



Figura 125- Fotografias do exterior e interior que apresentam os contrastes da construção contemporânea e do design de interiores com elementos rústicos (Fonte: <http://www.casadaeira.com/>)

4.2.18 CASAL DE SÃO SIMÃO

Figueiró dos Vinhos

A entrada da Aldeia de S. Simão, no Concelho de Figueiró dos Vinhos, é extremamente fácil conduzindo às 23 habitações, que preservam a arquitectura original da Aldeia e os materiais da região, de um lado e do outro.

No cume da aldeia está implantado o Restaurante e Loja de Aldeia. Se a isto juntarmos um pequeno percurso pedestre que, em 15 minutos, nos leva à Praia Fluvial das Fragas de S. Simão e uma ribeira, a de Alge, que passa a caminho do Zêzere, uma Ermida com muitos séculos de História e de histórias, o verde das serras circundantes que nos conduzem à Serra da Lousã, o ar puro e a paisagem deslumbrante das Fragas de S. Simão, aqui e além rasgada por uma ave de rapina..., temos o Casal de S. Simão, um pequeno aglomerado de habitações que repousam tranquilamente no silêncio da serra e que tem ganho uma nova vida nos últimos anos.

O esforço dos particulares e da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos em preservar este local tem sido notório, tendo sido recompensado através da integração do Casal de S. Simão no Programa da Rede das Aldeias do Xisto. Surge assim, no horizonte, a possibilidade de potenciar o turismo na região, desenvolvendo unidades de turismo de aldeia num local que se apresenta renovado, constituindo um excelente exemplo de reabilitação de um património que é de todos nós.

Actualmente esta aldeia faz parte de uma rede de 26 aldeias, espalhadas pelo território do Pinhal Interior, onde o visitante poderá encontrar locais de extraordinária beleza natural, um rico património cultural e muitas ofertas de lazer.



Figura 126- Fotografias do exterior do casario tradicional reconstruido e preservado (Fonte: <http://www.aldeiasdoxisto.pt>)



Figura 127- Fotografias do exterior do casario tradicional com vista para a envolvente natural (Fonte: <http://www.aldeiasdoxisto.pt>)

4.2.19 CASA CLARA - ARQUITECTA INÊS CORTESÃO

Vilar - Castro Daire

Envolvida pelo povoado, descobre-se ao fundo de uma quelha uma casa em pedra de proporção exacta: Casa de dois pisos com loja para animais ao nível térreo e habitação, com acesso por escadas exteriores em pedra, no primeiro andar com uma sala comum onde se cozinha no chão, e algumas alcovas de pequena dimensão onde se dorme. A lareira é o fulcro da habitação onde se convive e se aquece o corpo enregelado pelo inverno.

A intervenção começa por retirar o conteúdo das vivências dos antigos habitantes. A base de trabalho é assim uma caixa em pedra de granito dourado de dupla altura, ligada no interior a um volume contíguo em tijolo rebocado onde construímos a cozinha e a instalação sanitária, espaços ausentes neste tipo de arquitectura popular.



Figura 128- Fotografias do exterior de conceito tradicional adaptado à arquitectura moderna (Fonte: <http://inescortesao.carbonmade.com/projects/>)

As espessas e pesadas paredes em pedra são preenchidas nos vãos por finas caixilharias de cor branca, no primeiro andar, deixando transparecer o interior e conferindo a leveza e o equilíbrio deste amontoado de pedra aparelhada. No piso térreo grandes portas brancas opacas encerram o pátio. A cobertura em telha de canudo branca foi determinante para completar a harmonia “clara” do conjunto, destaca-se da envolvente e encena os dias de neve, momento de consagração conceptual do projecto. No volume contíguo invertemos os princípios: a construção

tradicional em granito dourado com cobertura de duas águas em telha de canudo branca é preterida por um volume puro de cobertura plana totalmente branco.

No interior a casa é constituída por dois pisos separados por uma estrutura de vigas e soalho em madeira de castanheiro. No piso térreo localiza-se o pátio da casa, amplo com grandes vãos rasgados que criam uma agradável comunicação entre interior e exterior, com uma parede em pedra aparente ao fundo.



Figura 129 - Fotografias do Interior (Fonte: <http://inescortesaocarbonmade.com/projects/>)

O espaço do primeiro andar é muito claro: uma sala de planta quadrada com o fogo da lareira ao centro. De forma simétrica, quer ao nível da organização do espaço quer do desenho do mobiliário e do seu uso, distribuem-se os quatro quartos/alcovas com características comuns. A separação entre a sala e os quartos é definida por paredes construídas em madeira que seguem na vertical o alinhamento das régulas do pavimento, de número par, devido ao desenho da cobertura de duas águas, cortadas à medida da casa.

Estas paredes ocultam a estrutura de suporte da cobertura e contêm os armários e as portas que servem ora os quartos, ora a sala, abrindo-se para um lado e para o outro. O desenho destas aberturas acerta de modo rigoroso com a escala e dimensões da “casca de pedra” conferindo diversas assimetrias e revelando a reduzida dimensão humana da casa. Da sala descemos para o volume branco contíguo onde a cozinha e a instalação sanitária são revestidos com o granito das paredes existentes da casa.

Uma intervenção que procura através de princípios e processos construtivos tradicionais incutir uma imagem de contemporaneidade que faz desta casa uma exceção na paisagem da serra.

CAPITULO III

1. Projecto Hotel Design Casas de campo _ Estrumeira da Conceição

1.1 Pretensão para o projecto

A ideia deste projecto nasce da mistura de vários ingredientes que, nos quais se julga terem todo o potencial para representar Fátima, o seu Conselho e, porque não dizê-lo com a devida modéstia, Portugal, no Mundo, Católico e não só. A sua localização, a proximidade com o Santuário de Fátima, com o Caminho dos Pastorinhos (Via Sacra existente e prevista), com a aldeia de Aljustrel e com o Calvário Húngaro, bem como as referências históricas (orais e bibliográficas) ao local, o resgatar de sistémicas construtivas, vivências e a sua integração com a natureza, tornam este local único para a instalação de um projecto desta essência.

Os promotores do projecto, verificam que existe uma lacuna na oferta hoteleira de Fátima e da região, que é aliar à qualidade do empreendimento propriamente dito (instalações, etc.) àquilo a que hoje se pode chamar integração/interacção do turista com a cultura, tradições, etnografia, vivências dos nossos antepassados e contemporâneos: Turismo Cultural e Religioso.

Neste sentido, a pretensão para que este projecto possa ser realizado é que seja considerado um projecto de investimento inserido no Pólo de Competitividade e Tecnologia Turismo 2015, no âmbito da candidatura “Inovação Produtiva e Empreendedorismo Qualificado”, concurso público ao qual o gabinete de arquitectura Segmento Ponto 4, se candidatou.

1.2 Legislação aplicável

O projecto de arquitectura que se propõe, obedece:

- _ R.G.E.U. (Normas Técnicas Gerais e Especificas da Construção);
- _ Decreto – Lei 555/99, de 16 de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo D.L. 26/2010 de 30 de Março;
- _ Decreto-Lei 220/2008 (regulamento de segurança contra incêndios em edifícios de habitação);
- _ Decreto-Regulamentar 21/98 de 4 de Setembro (receptáculos postais);
- _ Decreto-Lei 163/2006 de 8 de Agosto (Normas técnicas para melhoria da acessibilidade das pessoas com mobilidade condicionada;
- _ P.U.F. (Plano de Urbanização de Fátima, actualmente em vigor), no âmbito da referida alteração ao abrigo do artigo 97º - A do DL 380/99, na redacção actual,
- _ DL 38/2008, novo regime jurídico da instalação, exploração e funcionamento dos empreendimentos turísticos.
- _ Portaria 937/2008, que estabelece os requisitos mínimos a observar pelos estabelecimentos de turismo de habitação e turismo no espaço rural.
- _ Alínea c) do artigo 6º do RMUETCUCO – Obra com impacto semelhante a um loteamento

Para o local existe o Plano de Urbanização de Fátima, e de acordo com o solicitado no âmbito do artigo 97º - A do DL 380/99, na redacção actual, a pretensão deverá enquadrar-se na unidade subjacente, digo, Unidade 7 – Moimento.

Neste contexto a pretensão enquadra-se dentro do tecido urbano e dos parâmetros do mesmo – Casas de Campo.

Conforme se pode verificar no presente projecto, a construção está adequada à utilização pretendida, Casas de Campo, nomeadamente a sua compartimentação e distribuição em planta bem como os respectivos pés-direitos.

O edifício em questão, comunica a norte com via local – Rua Principal.

O terreno em causa é de natureza calcária, indicado nas peças desenhadas que se juntam (levantamento topográfico), havendo apenas a necessidade de se adaptar à implantação pretendida.

O local da construção é servido pela rede pública de águas, esgotos domésticos, electricidade e telefones. Relativamente à rede de gás está prevista com projecto, sendo a situação resolvida com a opção de GPL até à instalação da Rede de Gás Natural, sendo depois desactivada a primeira opção.

1.3 Projecto de arquitectura baseado nas edificações locais da altura

Embora o projecto de arquitectura não seja da minha responsabilidade neste relatório e investigação é importante apresentar o porquê do seu desenvolvimento para justificar a relevância da sua construção.

Os levantamentos fotográficos registam algumas casas situadas na pequena aldeia de Aljustrel, uma das mais antigas da freguesia de Fátima, as casas onde nasceram os Pastorinhos de Fátima conservam a sua estrutura original, sendo um inegável testemunho de interesse cultural, histórico e social.

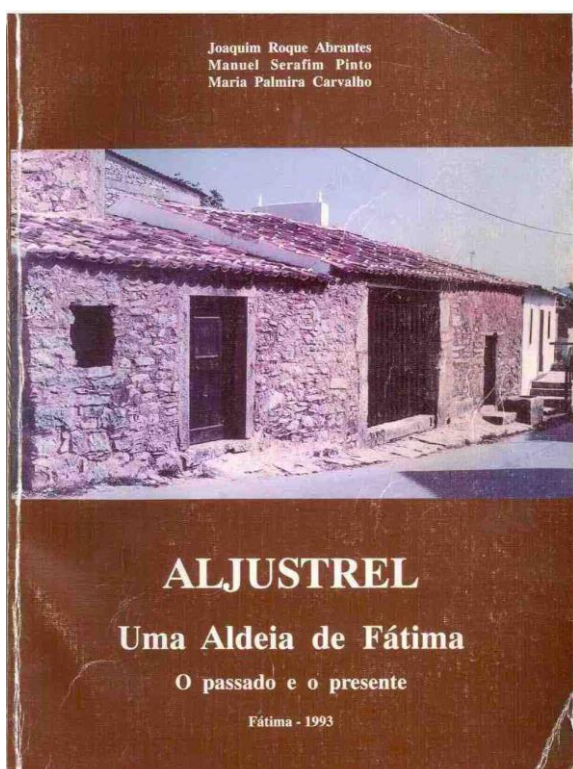


Figura 130 - Capa do livro usado como suporte técnico às tipologias construtivas que se propõem

1.3.1 Tipologias construtivas

Tal como qualquer outro edifício, construído para servir a habitação ao homem, o casario de Aljustrel mostra, pela sua forma de construção ao longo do tempo, as características do meio ambiente e dos seus habitantes.

Os costumes e a tradição, em consonância com a realidade colocada pelas forças da natureza, conservaram a tipologia das casas, enquanto “força interior da aldeia”, na sua cultura específica que não foi abalada por factores exteriores e fixaram outras formas de trabalho e outros modos de vida.

Tendo em atenção as particularidades tecnológicas e estéticas que estão interligadas às condições económicas e sociais, de acordo com a realidade presente na aldeia e que espelha os períodos da “mudança local”, destacam-se três tipos distintos de edifícios: em primeiro lugar, casas de pedra à vista; em segundo lugar, casas de construção de pedra rebocada; e por último, casas de tijolo e cimento.

O casario de Aljustrel foi observado no seu conjunto e especificidade tendo-se, neste caso, anotado as diferenças e semelhanças que as casas apresentavam no seu exterior e interior.

Casas de pedra à vista

Neste primeiro tipo, caracterizado pela alvenaria com pedra à vista que lhe confere uma peculiaridade própria da ruralidade local e da realidade vivida na aldeia, divide-se, em função da forma das entradas principais das casas e da existência ou não de telheiro, em seis subtipos. Assim apresentam-se as seguintes características:

- Casas com uma entrada em arco de volta perfeita;
- Casas com alpendre de lajes;
- Casas com alpendres de telhas;
- Casas com “alpendre de pial”;
- Casa sem alpendre com piso superior;
- Uma construção particular – o poço coberto.

1.3.2 Descrição de cada tipo de casa

Casas com arco de volta perfeita

As casas com arco de volta perfeita também designado por “arco de volta inteira ou arco semi -circular ” existem em número de três em Aljustrel e encontram-se com certa frequência em várias povoações vizinhas.

De um modo geral estão degradadas tendo acompanhado o abandono da vida agro-pastoril. São representativas da tecnologia de construção pré-romana.

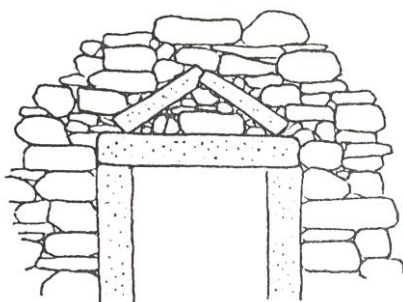


Figura 131 - Casa com entrada em arco direito semicilíndrico indicador de palheiro e estábulo. Neste caso foi utilizada também como casa do forno

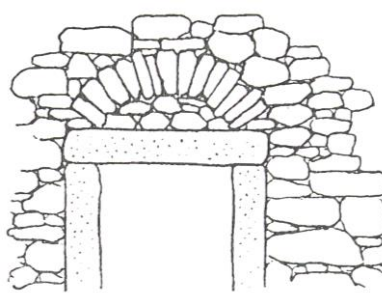
Que davam lugar às portas e janelas (postigos e janelas pequenas) tinham as ombreiras e as padieiras em pedra trabalhada.

Este tipo de construção muito antiga encontra-se com facilidade em locais que serviram de fixação ou passagem aos Romanos. Em algumas casas foi também usada para as janelas, como é exemplo a fotografia tirada em Idanha-a-Velha, situada no extremo oposto de Portugal.

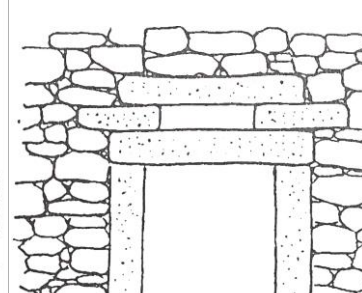
Tipos de reforço das padieiras



Desenho 1 - Angular



Desenho 2 - Circular



Desenho 3 - Horizontal, com respiradouro aberto

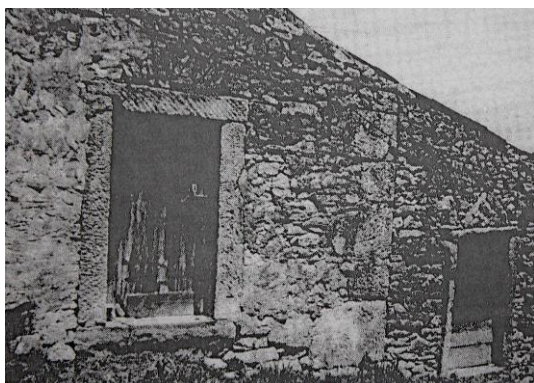
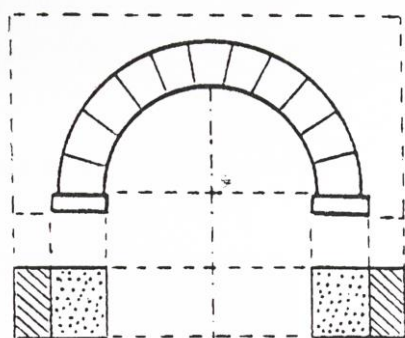
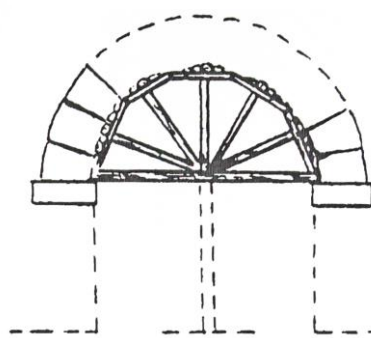


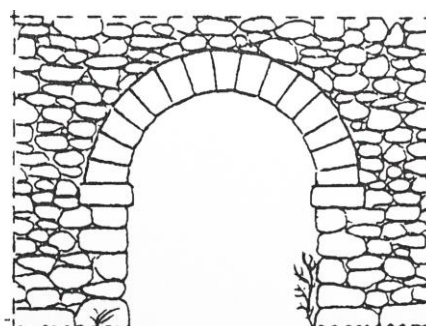
Figura 132 - Exemplo de duas portas com diferente reforço superior das padieiras



Desenho 4 - Projecto de arco de volta perfeita



Desenho 5 - Madeiramento



Desenho 6 - Arco direito com parede envolvente

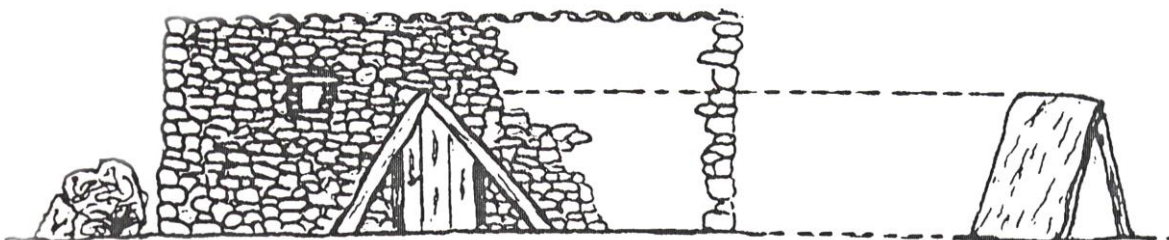
Casas com alpendre de lajes

Não existe já documentação visual acerca deste tipo de casas pois já são muito antigas. A sua existência foi indicada através de testemunhos dos habitantes mais idosos da população local.

As paredes eram feitas com alvenaria de pedra e argamassa simples, tinham postigos pequenos e as portas eram protegidas do sol e da chuva por alpendres feitos com lajes arrancadas numa zona rica em pedra perto de Aljustrel, onde os habitantes as iam buscar. Os telhados eram feitos de telha canudo e não tinham forro, nem mesmo nos quartos de dormir, o que os tornava muito quentes no Verão e muito frios no Inverno.

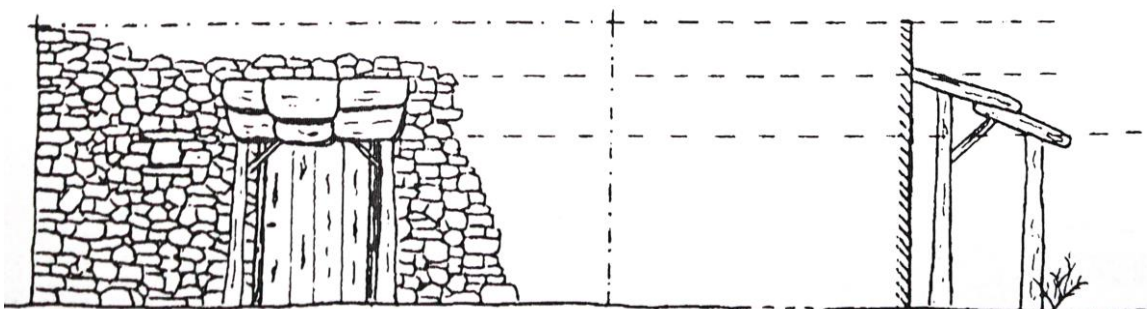
Todo este tipo de construção, usado para habitação, tinha uma distribuição espacial interior muito simples. Consistia numa cozinha, à entrada, em um ou dois quartos separados por tabiques, feitos com tábuas toscas.

Este tipo de casas tinha duas formas de alpendres. O mais simples, era feito com duas lajes de grandes dimensões colocadas em posição angular, cada uma com um dos topos enterrado no solo, fixado pelo seu peso, e o outro apoiado na outra laje equilibrando-se e formando a cobertura



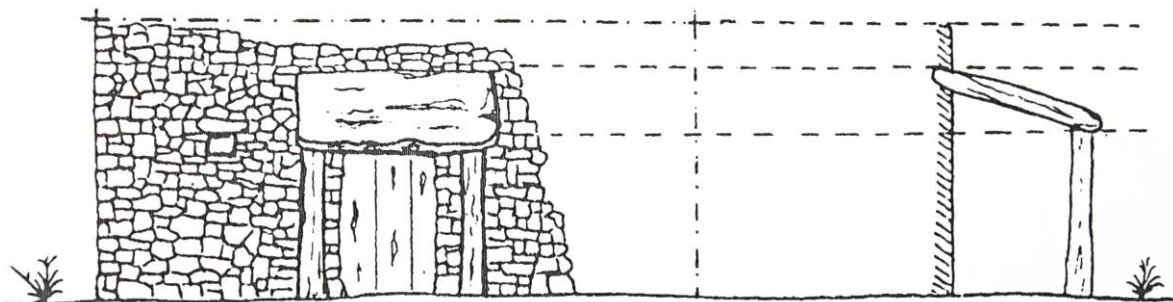
Desenho 9 - Casa alpendrada com duas lajes colocadas em posição angular que se encostavam à parede. Construção mais antiga.

Outro tipo de alpendre, um pouco mais alto, era formado por várias lajes embicadas que assentavam num vigamento suportado por colunas talhadas na mesma pedra e que permitiram um maior espaçamento na entrada.



Desenho 10 - Casa alpendrada com tecto de lajes embicadas assentes em colunas talhadas na pedra do Moimento ou das lajes dos Chões. Construção mais recente relativamente à anterior.

Um habitante, com setenta e cinco anos de idade, morador na Casa Velha, comprovou que ainda se lembrava de ver estas casas na aldeia de Aljustrel, “ com alpendres de duas lajes e mais lajes, de altura baixa para se entrar e com postigos onde cabia pouco mais de um gato”.



Desenho 11 - Casa alpendrada com tecto de lajes embicadas assentes em colunas talhadas na pedra do Moimento ou das lajes dos Chões. Construção mais recente relativamente à anterior.

Casas com “alpendre de pial”

Houve conhecimento da existência deste tipo de casas na aldeia através de uma planta desenhada por uma professora que foi habitante local e de uma fotografia anterior ao ano de 1950. Ainda hoje se podem observar duas, muito bem conservadas.

O alpendre não ficava fora da casa, estava dentro dela e debaixo do mesmo telhado. A sua construção era motivada pelo facto de se encontrar, simultaneamente, um resguardo para as intempéries, um abrigo para o calor e uma abertura que me permitia nos dias soalheiros do Inverno, a entrada de mais luz e de sol.

Tudo indica que este tipo de casas é dos mais antigos da região. A disposição interior destas casas era semelhante e dependia da sua área. Quase todas possuíam uma casa de fora, uma cozinha e um ou dois quartos. A simplicidade das suas linhas e a largura dos seus alpendres conferiam-lhes uma beleza muito peculiar que, no seu conjunto, depois de se terem começado a aplicar os rebocos caiados, davam um aspecto airoso à aldeia.



Figura 133 - Habitação com alpendre de Pial, alpendre com vigas de madeira que suportam a extensão do telhado da habitação

Uma construção particular – O poço coberto

Escondido da estrada pela parede que cerca o pátio da casa da família Marto (família dos pastorinhos), e por um alpendre de telha, encontra-se o poço coberto existente hoje em dia.

Sobre esta construção existia uma cruz, feita em pedra, gravada com a data de 1851, ano a que se atribui a conclusão do poço coberto, e que foi posteriormente retirada por estar em risco de cair.

A designação de poço não corresponde à realidade porque se trata de um reservatório de água da chuva e deriva do facto de, raramente, se ter visto esgotada a água aí armazenada.

O volume interior era muito grande e permitia um armazenamento de água considerável o que aos olhos dos serranos, comparativamente à quantidade de água das cisternas vulgares se tornava inesgotável pela abundância.

Os poços cobertos são construções que, pelas sua linhas exteriores, quando vistas de longe se assemelham a casas de habitação, sem chaminé.

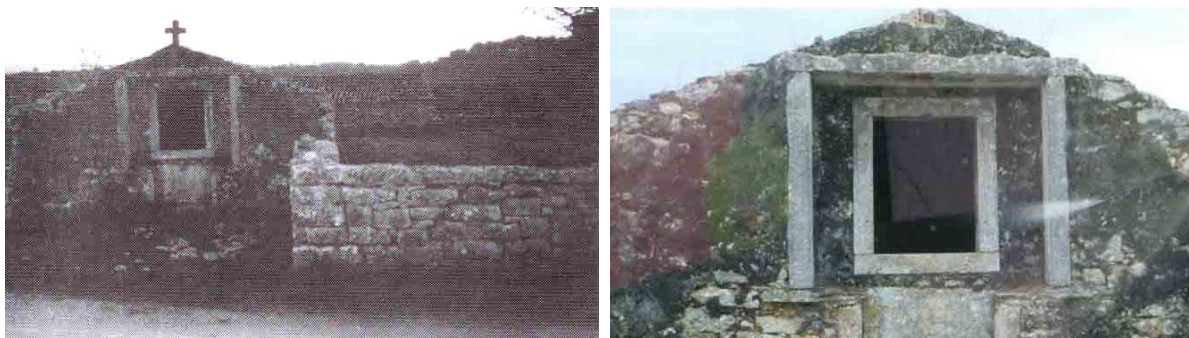


Figura 134 - Aspecto da frontaria do poço coberto

Casas de pedra com reboco

Também chamada de Casa típica dos anos 30/40, na altura estas habitações eram sobretudo construídas pelos emigrantes franceses que detinham maiores posses económicas para a aplicação do reboco sobre as tradicionais casas de pedra, tornando-as assim mais confortáveis no interior.

Neste tipo de construção existem dois tipos distintos, marcados pela forma das chaminés, alpendres e telhados.

Assim sendo o primeiro tipo, é caracterizado pelas chaminés rectangulares, e o segundo pelas chaminés cilíndricas.

Tipologia 1

A alvenaria é igual à do tipo anterior. Difere, no seu aspecto exterior pelo reboco executado com argamassa mais fina, feita com os mesmos materiais. O conjunto exterior passa a ser menos rude com a brancura das paredes caiadas. Começa-se a construir um segundo piso mais usado para habitação e em baixo para animais ou arrumos, o que torna as casa mais airosas.



Figura 135 - Fotografias da tipologia 1 com diferentes casas

Tipologia 2

Caracterizam-se pelas chaminés altas, de secção circular encimadas por um guarda-vento em pedra trabalhada, onde os orifícios para a saída de fumo formam desenhos geométricos parecidos com os das chaminés algarvias. Os alpendres, quando existem possuem colunas com saliências mais elaboradas e melhor trabalhadas. As paredes das casas passam a ser mais coloridas.



Figura 136- Fotografias da tipologia 2 com diferentes casas

Após esta tipologia começou a construir-se casas de alvenarias de tijolo e cimento, a partir de cerca de 1900, em que o contraste começou a ser mais evidente. Existe ainda hoje algumas casas destas preservadas ou reconstruídas no local dos Valinhos em Fátima.

CAPITULO IV

1. Apresentação Final do Projecto de Design de Interiores - Estrumeira da Conceição - Casas de Campo

O presente painel pretende ilustrar o ambiente pretendido no espaço exterior do projecto a desenvolver, rústico, selvagem e natural.

Lustrado através de imagens do empreendimento de roteiro cultural “Pia do Urso”, aldeia histórica reconstruída recentemente para passeios ao ar livre e caminhadas pedestres, ilustra um pouco do ambiente habitacional de época da região de Fátima, mais precisamente São Mamede.

A Pia do Urso é um espaço que foi reaproveitado, construindo-se um parque temático / sensorial (adaptado a invisuais), acompanhado de um circuito pedestre.

Além da paisagem atractiva e da calma envolvente, o parque é composto por diversas estações interactivas e lúdicas. Assim, constitui um óptimo local para se passar uma tarde, um dia ou mesmo residir por lá durante uns tempos, pois será possível alugar casas antigas que, também, foram reconstruídas.

Ao longo do percurso podem observar-se diversas formações geológicas - as chamadas "pias" - onde, antigamente, os ursos bebiam água; daí a origem do nome deste local: Pia do Urso, Turismo Rural, eco-parque sensorial.

No seguimento deste conceito, a relação com o projecto a desenvolver, Estrumeira da Conceição é apenas o aspecto visual, seguindo com pormenor a arquitectura tradicional da época da suposta aparição.



Figura 137 - Painel de inspiração do espaço Exterior / Interior (Anexo XX - Painéis)

ORGANIZAÇÃO DO PROJECTO

O MOTIVO

QUEM PROMOVE

EMPRESA

 EMPREENDEDOR FEMININO

 EMPREENDEDOR JOVEM

ONDE FICA

 LOCALIZAÇÃO

COMO CHEGAR

 PUBLICIDADE 1967

 HOJE

EM FÁTIMA

 LOCAIS DE INTERESSE

À NOSSA VOLTA

 NATUREZA

 PATRIMÓNIO MONUMENTAL

 PATRIMÓNIO RELIGIOSO

 SOL E MAR

ENQUADRAMENTO

 HISTÓRICO DO LOCAL

 CULTURAL DO LOCAL

CASAS DE CAMPO

 IMAGEM GRÁFICA

 ORGANIZAÇÃO ESPACIAL

 PROGRAMA HABITACIONAL

 TIPOLOGIAS CONSTRUTIVAS

VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS

MERCADOS ESTRATÉGICOS

 OBJECTIVOS

 COMO DIVULGAR

 PERFIL DO CONSUMIDOR

1.1 O MOTIVO

- _ Oferta turística existente pouco inovadora e diferenciadora;
- _ Fraca oferta de empreendimentos Turísticos no Espaço Rural existentes na região Leiria - Fátima
- _ Aptidão natural e lógica dos promotores para a área do comércio e turismo em geral;
- _ Vontade de dar a conhecer a história, cultura e tradições, do local e das gentes da nossa terra;
- _ Consciencialização do potencial Histórico/Religioso do lugar onde se pretende o desenvolvimento de um projecto desta natureza;
- _ Necessidade de desenvolvimento empresarial; Sendo a empresa promotora da área da arquitectura e reabilitação, o projecto em causa reúne todos os ingredientes apetecíveis de serem explorados, desde as sistémicas construtivas à exploração, de facto, do empreendimento;
- _ Empreendedorismo jovem e feminino, sendo os promotores um casal com menos de 35 anos.

1.2 QUEM PROMOVE

1.2.1 Empresa

Segmentoponto4 - Gabinete de Arquitectura Lda.

À qualidade dos projectos de arquitectura, competência, dinamismo e experiência adquirida, acresce cada vez mais a atenção a que se dedica a cada um dos clientes, bem como o acompanhamento personalizado de todas as fases nos vários processos, do início até à sua conclusão. Considera-se que todas as fases de um projecto são importantes:

Do primeiro contacto com os clientes até à conclusão das suas obras, nenhum pormenor é descurado.

Outras apostas do SegmentoPonto4 – Gabinete de Arquitectura, Lda., em que acumulam já elevado grau de experiência são os licenciamentos, o desenvolvimento de projectos de execução, a realização de cadernos de encargos, o lançamento e gestão de concursos e a análise das propostas, o pedido de diversas vistorias, o acompanhamento/fiscalização de obras, entre outras.

Esta empresa pode orgulhar-se de ter “obra feita” nas mais diversas áreas da arquitectura e nos pontos mais diversos da região e do país: edifícios multiusos, indústrias, saúde, restauração, comércio, serviços, habitação unifamiliar,

empreendimentos turísticos, urbanizações, entre muitos outros são exemplos do tipo de obra que podemos ver nas nossas ruas e cidades. A satisfação e motivação é a concretização dos sonhos dos seus clientes.

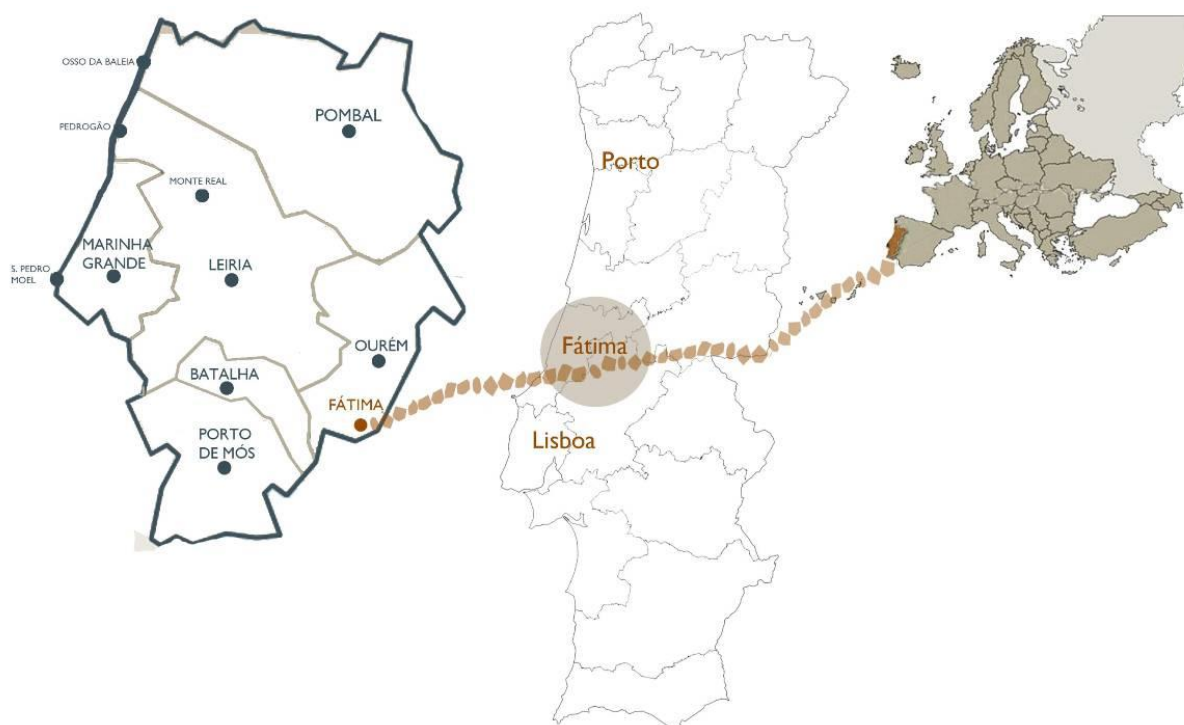
1.2.2 Empreendedor Feminino

Ana Margarida Oliveira Alves

1.2.3 Empreendedor Jovem

Pedro Augusto da Silva

1.3 ONDE FICA



Localização – Fátima no mundo e no país

1.4 COMO CHEGAR

1.4.1 Publicidade em 1967

Publicidade para Fátima na altura das Aparições

voe para Fátima pela Iberia

IBERIA
Linha Aérea de Portugal

CPA
Como se vem a Fátima

FATIMA
APROFITE A SUA VIAGEM A FÁTIMA PARA CONHECER PORTUGAL UTILIZE O COMBIO

FATIMA
Linha Aérea Brasileira

PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA - SERVE PORTUGAL HÁ MAIS DE 20 ANOS

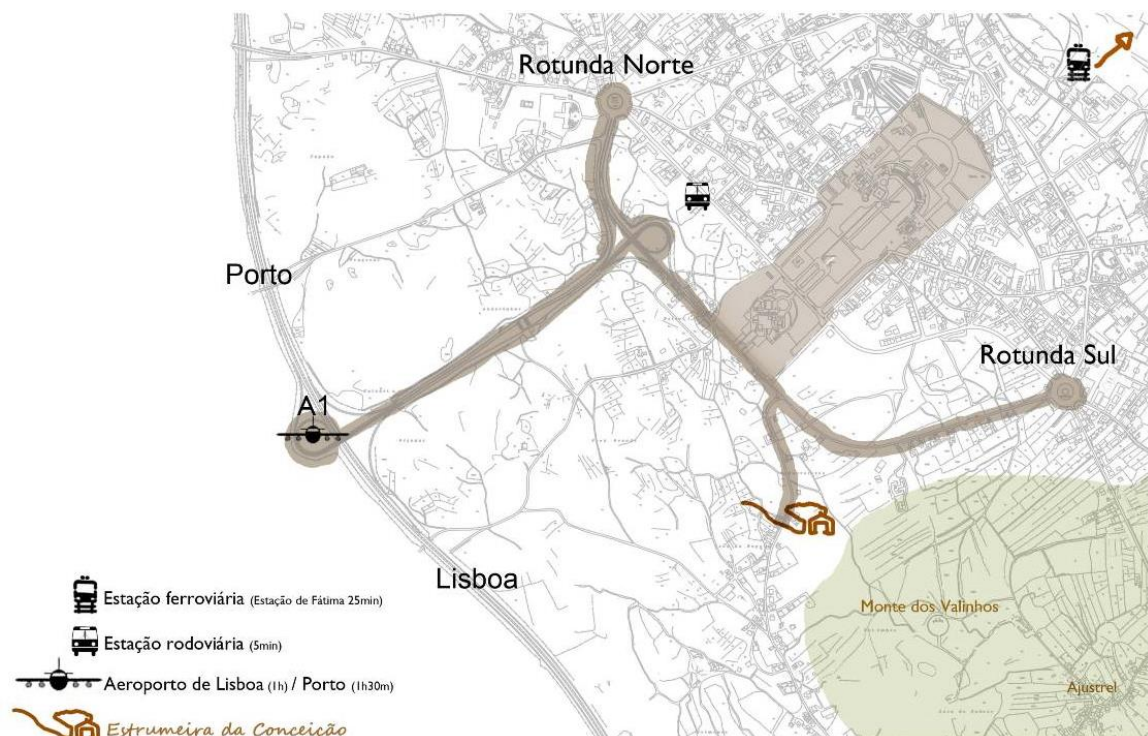
Voe para qualquer parte do Mundo nos **CLIPPERS* A JACTO** da **PAN AM**

A Pan American oferece-lhe um completo serviço de "Volta-ao-Mundo" em Clippers a Jacto. Pode voar para Leste ou Oeste, visitando nada menos que 35 das principais cidades nos 5 continentes da rota. Em cada voo de Clipper a Jacto pode escolher o serviço de luxo President Special ou a economia das tarifas reduzidas. Voe na Pan American... a primeira com os Grandes Jactos para o Médio e Extremo Oriente e na "Volta-ao-Mundo". Consulte o seu Agente de Viagens ou o escritório da Pan American

* Marca registada da Pan American World Airways, Inc.

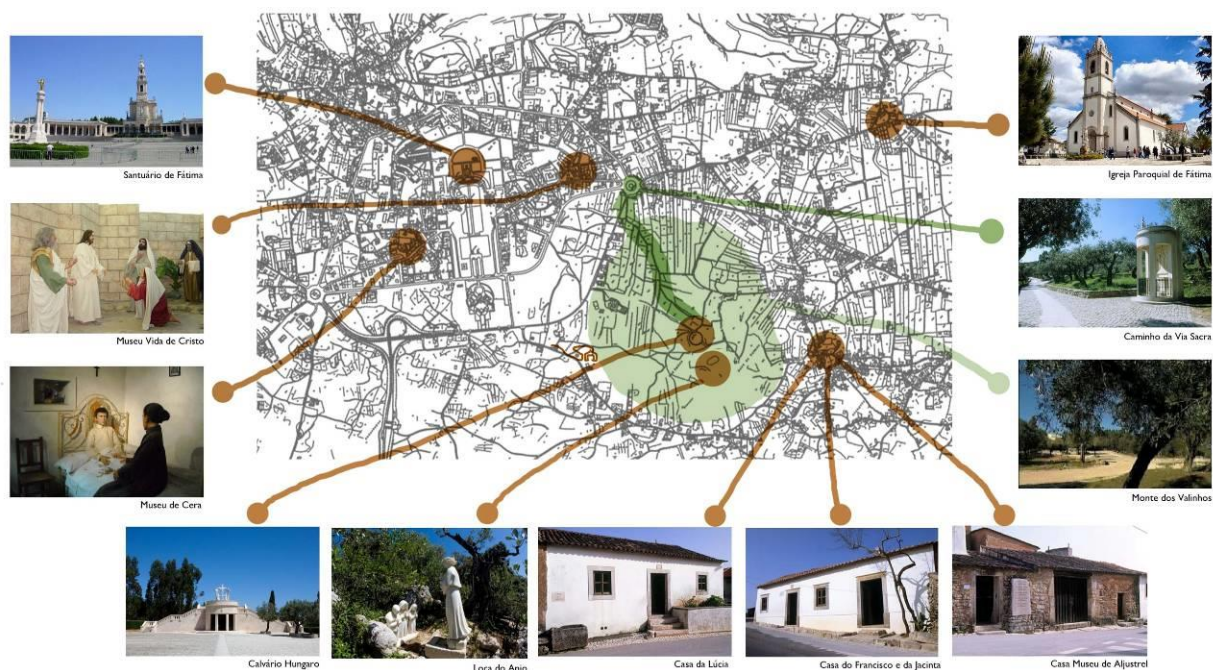
1.4.1 Hoje

Meios de transporte e localização do empreendimento



1.5 EM FÁTIMA

1.5.1 Locais de interesse turístico na região



Santuário de Fátima (3 km / 6min)

Construído em 1928 com pedra calcária da Região, é formado pela Basílica e alas laterais. Considera-se o "Altar do Mundo". Hoje o Santuário de Fátima acolhe em peregrinação e oração muitos milhares de crentes vindos de todo o mundo, sobretudo na Peregrinação anual de 13 de Maio e nos restantes dias 13 de cada mês, de Maio a Outubro.

Visita obrigatória é à Imponente basílica neoclássica que se ergue no coração do Santuário de Fátima e aos túmulos dos três pastorinhos que se encontram no seu interior. A pequena Capela das Aparições também merece uma visita, já que marca o local das aparições de Nossa Senhora de Fátima.

A não perder também a grande secção do Muro de Berlim situada junto à capela (símbolo do fim do Comunismo, revelado como um dos segredos de Fátima). No lado oposto da praça está a nova Igreja da Santíssima Trindade, a quarta maior igreja cristã do mundo, com capacidade para 8500 pessoas. A sua arquitectura moderna não é ao gosto de todos, mas é certamente magnífica.

A fama de Fátima como local de peregrinação transformou esta cidade num dos destinos mais procurados de Portugal, atraindo milhares (diríamos mesmo milhões) de peregrinos e visitantes curiosos todos os anos.

Situada a norte de Lisboa, próximo da cidade de Leiria, Fátima é um dos centros religiosos mais estimados do mundo, onde os três pastorinhos alegadamente testemunharam a aparição de Nossa Senhora, a 13 de Maio de 1917.

Reza a história que “uma senhora mais brilhante que o Sol” surgiu perante as três crianças, alertando-as da importância de rezar e dizendo-lhes que iria aparecer novamente naquela mesma data e hora durante cinco meses consecutivos. Terá também prometido revelar a sua identidade e realizar um milagre no dia da sua última aparição.

Nos meses seguintes, Nossa Senhora revelou três profecias às crianças. No dia 13 de Outubro, na hora indicada, cerca de 70 000 pessoas reuniram-se para assistir à última aparição. À medida que as pessoas oravam, Nossa Senhora apareceu e realizou aquele que ficou conhecido por “Milagre do Sol”: o Sol começou a girar velozmente como uma bola de fogo e a chuva intensa que até então tinha caído cessou e as roupas das pessoas ficaram milagrosamente secas.

Podemos afirmar que a época mais popular para visitar Fátima é durante os dias das peregrinações, a 13 de Maio e de Outubro, altura em que os peregrinos enchem as ruas, ansiosos por cumprir as promessas feitas a Nossa Senhora ou por viver o ambiente espiritual único sentido nestas ocasiões. No entanto, tem vindo a assistir-se à “extensão” deste período, com oferta turística em Fátima e na região, mais diversificada e de qualidade cada vez maior.

Aldeia de Aljustrel (2 km/5min)

Localizada a cerca 1,5km do centro da Cova da Iria, a aldeia de Aljustrel foi o local de nascimento dos videntes de Fátima.

Esta particularidade conferiu-lhe desde então uma especial importância, diferenciando-a dos diversos lugares existentes nas redondezas e, passando ser ponto de visita obrigatória para grande parte dos peregrinos de Fátima. As casas dos videntes encontram-se preservadas e, para além da sua envolvente mística, constituem um valioso testemunho do modo de vida no início do século XX.

A preocupação com a preservação dos espaços relacionados com a vida dos videntes e das memórias deixadas pela Irmã Lúcia levaram a que em Aljustrel se conserve um pequeno núcleo rural de valor museológico, formado por habitações construídas de forma tradicional;

Casa-Museu de Aljustrel (2 km/5min)

Numa das habitações de Aljustrel, cujas origens remontam muito provavelmente ao século XVII, instalou o Santuário de Fátima a Casa-Museu de Aljustrel.

Trata-se de um espaço museológico que associa a vida dos videntes a um contexto histórico e etnográfico que nos dá a conhecer os usos e costumes das gentes de Fátima ao tempo em que tiveram lugar as aparições.

No seu interior, encontra-se patente ao público uma exposição de trajes tradicionais, as alfaias, as ferramentas do pedreiro e do cabouqueiro, o tear e o carro de bois. Mas, para além das peças que exhibe, preserva as divisões da habitação, desde a alpendrada à cozinha, dos quartos de dormir à adega, do curral à casa-de-fora.

Valinhos (2 km/5min)

Situado em pleno Monte dos Valinhos (ou vulgo Cabeço), paredes-meias com a Aldeia de Aljustrel, foi local da 4ª aparição de Nossa Senhora, em 19 de Agosto de 1917, assinalado por um monumento.

Loça do Anjo (2 km/5min)

Onde as crianças receberam a primeira e terceira visitas do "Anjo da Paz" (Primavera e Outono de 1916);

O Poço dos Pastorinhos (ou poço do Arneiro) (2 km/5min)

Ao fundo do quintal da casa de Lúcia, o poço, onde o "Anjo da Paz" ou "Anjo de Portugal", apareceu pela segunda vez (Verão de 1916);

Caminho da Via-Sacra (1 km/5min)

É um dos percursos mais populares de Fátima. Inicia-se na Rotunda de Santa Teresa (Rotunda Sul), terminando junto à Capela do Calvário Húngaro.

É um Caminho representativo do percurso percorrido por Jesus Cristo carregando a Cruz, desde o Pretório de Pilatos até ao Monte do Calvário, episódio da Crucificação. O trilho constituído por quinze estações ilustrativas, (catorze da Crucificação, mais uma da Ressurreição de Jesus Cristo), oferecidas pelo povo Húngaro, é feito pelos cristãos meditando, em oração, na Paixão de Cristo.

Calvário Húngaro (800m/ 5mn a pé)

Inaugurado em 1956, é um monumento, a Jesus Crucificado, localizado no topo da Capela de Santo Estêvão (Santo Padroeiro da Hungria), ou Capela do Calvário Húngaro, deste local tem-se uma vista panorâmica de Fátima e dos Valinhos. A Capela foi oferecida por refugiados Húngaros, durante o restabelecimento da União Soviética na Hungria, após a revolução Húngara, iniciada em Budapeste em 1956.

As catorze estações da Via-Sacra e a Capela foram projectadas pelo engenheiro Ladislau Marec e inauguradas respectivamente em 11 de Agosto de 1962 e 12 de Maio de 1964. A décima quinta estação foi inaugurada, em 13 de Outubro de 1992.

Igreja Paroquial de Fátima (3 km/7min)

Foi aqui que foram baptizados os Pastorinhos, receberam a primeira comunhão e duas delas foram aqui enterradas antes de serem transferidas para o Santuário de Fátima

Museu de cera (2,5 km/5min)

O Museu de Cera de Fátima retrata, nas suas 31 cenas, toda a história de Fátima, com 112 figuras de cera devidamente enquadradas no ambiente e na etnografia da época das aparições, o ano de 1917;

Museu da vida de Cristo (2 km/5min)

Mais de 200 figuras em cera distribuídas por 33 cenas, tantas como os anos que Jesus viveu, retratam em Fátima alguns dos momentos mais importantes da vida de Cristo e da fé cristã.

Inaugurado no dia 13 de Abril, o novo museu da Vida de Cristo abriu as portas ao público, procurando conquistar os turistas e peregrinos com retratos de época e composições que relatam alguns episódios mais relevantes da vida do Messias;

Museu de Arte Sacra e Etnologia de Fátima (2,5 km/7min)

Aberto ao público em 1991 e integrado na Rede Portuguesa de Museus, reúne uma vasta colecção de arte sacra portuguesa e de etnografia de vários países do mundo. Relata, no seu percurso, a história de Cristo e das Missões, levando o visitante a encontrar-se com os mistérios da fé cristã e o caminho do Evangelho através dos 5 continentes

1.6 À NOSSA VOLTA

1.6.1 Natureza

Grutas- Grutas da Moeda - (3,5 Km/10 Min)

Considerada uma das 7 maravilhas de Portugal, situam-se na Serra de Mira de Aire, a cerca de 20 minutos do empreendimento.

A erosão provocada pelas águas no subsolo foi criando, ao longo de milhões de anos, cavidades e galerias subterrâneas, por onde teriam passado grandes lençóis de água, deixando belas grutas com espectaculares estalactites e estalagmites.

A temperatura interior das grutas, abertas ao longo do ano, é em média de 18°C. Segundo o “Inventário das Grutas de Portugal”, da Sociedade Portuguesa de Espeleologia, existem, só na freguesia de Fátima, 43 grutas das 53 referidas neste inventário.

Aldeia “Pia do Urso” (5,5 km/10 Min)

“Local carregado de história, a Aldeia da Pia do Urso oferece aos visitantes uma paisagem natural verdadeiramente deslumbrante, onde poderá apreciar também o magnífico trabalho de restauro das habitações típicas desta região serrana, em que a pedra e a madeira se constituem como os principais materiais utilizados. Nesta aldeia recuperada, está também instalado o primeiro ECOPARQUE SENSORIAL destinado a Invisuais de Portugal. Um conceito inovador, que pretende levar até estes cidadãos a possibilidade da apreensão do meio envolvente que os rodeia utilizando, para o efeito, os restantes sentidos, particularmente o tacto e o olfacto”.

Trilha Jurássica (9 Km/15 Min)

A mais antiga trilha de pegadas de dinossáurios da Península Ibérica. Na "pedreira do Galinha", poderá observar as marcas deixadas pelas maiores criaturas que já viveram neste planeta.

PNSAC - Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros (Empreendimento enquadrado no PNSAC)

Com uma área aproximada de 35000 Hectares, o Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros é um notável espaço natural, desenhado no corpo calcário das paisagens sossegadas e majestosas das serras que se alinham no seguimento do Maciço Calcário Estremenho e que tem na Serra de Aire, na Serra dos Candeeiros e no planalto da Serra de Santo António, os seus maiores relevos e os seus maiores encantos área privilegiada para a prática de desportos, no âmbito do Turismo.

Pinhal de Leiria - (30 Km/30 Min)

Floresta de pinheiro bravo, com uma área de cerca de 12 000 hectares, começou a ser semeada no reinado de D. Afonso III posteriormente intensificado no reinado de D. Dinis – o rei Lavrador.

Além de servir de barreira contra o avanço das areias, teve importância máxima na utilização das suas madeiras para a construção das embarcações que proporcionaram os Descobrimentos Marítimos Portugueses.

Termas de Monte Real - (40 Km/45 Min)

Antiga Vila Real de D. Dinis. O uso terapêutico das suas águas remonta ao tempo dos romanos. As águas termais brotam dos calcários da base do jurássico à temperatura de 18 graus.

Estrada Atlântica - Praia da Nazaré à Praia da Vieira - (65 Km/50 Min)

A Estrada Atlântica é caracterizada por uma assinalável beleza paisagística: o contínuo "verde" proporcionado pelo Pinhal de Leiria e matas nacionais, as arribas e praias e os pequenos núcleos urbanos aqui existentes tornam esta área litoral num recurso turístico de inegável interesse.

1.6.2 PATRIMÓNIO MONUMENTAL

Castelo de Ourém - (14 Km/20 Min)

Envolvido pelo centro histórico da cidade, ergue-se no alto do monte, o Castelo de Ourém. De planta triangular, o castelo é formado por três torres, tendo no centro um terreiro com uma enorme cisterna ogival, alimentada por uma fonte de água. Do lado sul encontra-se o Paço do Conde D. Afonso, que deu a esta estrutura militar, uma vertente palaciana

Castelo de Porto de Mós - (17 Km/30 Min)

Avista-se ao longe pelas suas torres, grandes e verdes, de forma bicuda, que faz deste castelo um dos mais originais do nosso País. Conquistado aos mouros por D. Afonso Henriques, viria a ganhar características palacianas, devido à intervenção de D. Sancho I, D. Dinis e D. Afonso, Conde de Ourém. Das cinco torres com que foi construído, restam hoje três, devido às constantes investidas árabes e, mais tarde, aos diversos abalos sísmicos que sofreram.

Mosteiro da Batalha - (19 Km/30 Min)

O Mosteiro de Santa Maria da Vitória (século XIV), foi construído devido a um voto feito por D. João I à Virgem se vencesse a Batalha de Aljubarrota contra os Castelhanos. Eleito pela UNESCO como Património Mundial é o grande monumento do gótico final português e o primeiro onde se estreou a "arte manuelina".

Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota (22Km/35 Min)

O Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota é um projecto que inclui a remodelação quase total do antigo Museu Militar de São Jorge, instalado no Campo de São Jorge, onde se travou a Batalha de Aljubarrota, entre portugueses e castelhanos, em 14 de Agosto de 1385.

Além da construção do Centro de Interpretação, a intervenção incluiu trabalhos arqueológicos e de recuperação paisagística do Campo de São Jorge. O Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota desenvolve-se por três núcleos e a sua imagem de marca é a forte componente multimédia.

O primeiro núcleo inclui um enquadramento histórico da batalha de Aljubarrota, visualizado através de uma vala arqueológica, vestígio da batalha, de um friso cronológico, suportado por um conjunto de cinco ecrãs plasma e que assume a forma de um jornal electrónico do século XIV.

No segundo espaço, o visitante tem a oportunidade de assistir, durante 30 minutos, a um espectáculo inédito, onde se conjugam filme, imagens, som, luzes e efeitos especiais, produzidos numa escala monumental e que descreve com rigor a Batalha de Aljubarrota.

Já o terceiro núcleo do Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota apresenta e descreve factos associados à batalha e à sua época, o material em exposição ajuda o público a interpretar factos históricos relevantes, como as armas utilizadas, os ossos dos combatentes, as tácticas militares utilizadas e a actuação dos protagonistas.

Castelo de Leiria - (25 Km/25 Min)

A vigiar a cidade de Leiria, o altaneiro Castelo, foi palco de alguns dos acontecimentos marcantes da história portuguesa. O início da sua construção data do século XII e, durante a sua edificação, o Castelo atravessou vários reinados, tendo sofrido a intervenção de diferentes reis.

Após as diversas batalhas por que passou, desde as lutas com os muçulmanos até às invasões francesas, o monumento ficou parcialmente destruído. Uma visita a este Castelo é como embrenhar no passado histórico de Portugal, uma viagem ajudada pela Torre de Menagem, que recentemente foi transformada em núcleo museológico.

Convento de Cristo em Tomar - (35 Km/50 Min)

O Convento de Cristo, histórico monumento na cidade de Tomar (freguesia de S. João Baptista), classificado pela UNESCO como Património Mundial, pertenceu à Ordem dos Templários. Trata-se de uma construção periurbana, implantada no alto de uma elevação sobranceira à planície onde se estende a cidade. Está circundado pelas muralhas do Castelo de Tomar e pela mata da cerca.

Mosteiro de Alcobaça - (40 Km/50 Min)

O Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça, também conhecido como Real Abadia de Santa Maria de Alcobaça ou mais simplesmente como Mosteiro de Alcobaça, é a primeira obra plenamente gótica erguida em solo português. Foi começado em 1178 pelos monges de Cister.

Está classificado como Património da Humanidade pela UNESCO e como Monumento Nacional, desde 1910, IPPAR. Em 7 de Julho de 2007 foi eleito como uma das sete maravilhas de Portugal.

Castelo de Pombal - (50 Km/35 Min)

O Castelo de Pombal localiza-se no distrito de Leiria. Em posição dominante sobre um maciço rochoso à margem do rio Arunca, este castelo templário teve expressivo papel na defesa da região à época da afirmação da nacionalidade e, posteriormente, na consolidação do condado.

Coimbra - (85 Km/50 Min)

Sede da mais antiga universidade de Portugal, fundada em 1290, Coimbra é uma cidade sobretudo animada pelos estudantes que vivem e estudam aqui, mas está também cheia de monumentos e tesouros históricos e conta com um comércio movimentado e a presença vibrante do Mondego, o "Rio dos Poetas" como os habitantes locais lhe chamam orgulhosamente, oferecendo ao visitante a beleza das suas margens e alimentando os campos férteis do vale circundante. Coimbra oferece muitos outros sítios a explorar e um vasto calendário de eventos culturais e de diversão, mas torna-se especialmente apetecível em Maio, quando os estudantes celebram o final do ano académico com a tradicional Queima das Fitas, enchendo as ruas de música e animação esfuziante.

Óbidos - (95 Km/1 Hora)

O Castelo de Óbidos localiza-se na freguesia de Santa Maria. Acredita-se que a primitiva ocupação humana do seu sítio remonte à pré-história.

Pela sua proximidade da costa atlântica, despertou o interesse de povos invasores da península Ibérica, tendo sido sucessivamente ocupado por Lusitanos (século IV a.C.), Romanos (século I), Visigodos (séculos V a VI) e Muçulmanos (século VIII), atribuindo-se a estes últimos a fortificação da povoação, como se constata pela observação de determinados trechos da muralha, com feições mouriscas.

1.6.3 PATRIMÓNIO RELIGIOSO

Igreja de São Francisco, Leiria - (25 Km/25 Min)

Data de cerca de 1232 o início da construção do primeiro convento de S. Francisco de Leiria. A sua instalação nesta cidade processou-se no seio de alguma polémica, mas, obtida a protecção do Papa Gregório IX, em 1232, os frades acabariam por conquistar a simpatia e o coração dos habitantes.

Santuário de N.^a Sr.^a Encarnação, Leiria - (25 Km/25 Min)

Situada no antigo Monte de S. Gabriel, esta igreja oferece uma vista sobre toda a cidade de Leiria. Antes da construção da Igreja de N.^a Sr.^a da Encarnação, existia ali uma pequena ermida dedicada ao anjo S. Gabriel. Mais tarde, na sequência do Concílio de Trento, foi reconstruída já dedicada a N.^a Sr.^a da Encarnação.

Santuário Senhor Jesus dos Milagres, Leiria - (28 Km/30 Min)

O milagre ocorrido com um parálítico, de nome Manuel Francisco Mayo, originou a construção deste santuário, de estilo barroco. Durante muitos anos este foi o local de peregrinação por excelência da zona centro, posteriormente destronado por Fátima. Hoje é muito famosa a procissão de andores, que se realiza na segunda-feira a seguir ao segundo fim-de-semana do mês de Setembro, durante o qual se celebra o Senhor Jesus dos Milagres, e que atrai àquela localidade dezenas de pessoas vindas de todo o País.

Sé de Leiria - (25 Km/25 Min)

A catedral de Leiria foi o ponto a partir do qual a cidade se desenvolveu. A intervenção dos sucessivos bispos enriqueceu-a com diferentes estilos, conservados até aos dias de hoje.

Igreja do Cardal, Pombal - (50 Km/35 Min)

Inserida no Convento de Santo António, esta igreja domina o centro de Pombal. É ao 3.º Conde de Castelo Melhor, D. Luís de Vasconcelos e Sousa, que se deve a construção do convento e, posteriormente, da igreja.

No reinado de D. Pedro II, este escrivão da puridade foi perseguido e vai-se esconder em Pombal, num recanto cheio de cardos, onde existiam os restos da torre dos Fogaças e a Capela de Nossa Senhora de Jerusalém. Com o desespero das perseguições faz a promessa de construir ali um convento, caso não fosse descoberto, e assim aconteceu.

1.6.4 LAZER: SOL E MAR

S. Pedro de Moel - (48 Km/50 Min)

Característica pelo seu ar cosmopolita e aristocrático, é uma elegante estância de veraneio. Terra de poetas, esteve desde sempre ligada ao próprio Pinhal de Leiria que a envolve e protege. Paredes da Vitória, Água de Madeiros e Polvoeira, praias sossegadas e também em permanente ligação com as Matas Nacionais.

Praia da Vieira - (50 Km/50 Min)

Uma praia de areia macia, de mar iodado, tónico e de ondas prateadas para o desejo de frescura e desporto. A Praia da Vieira é extensa e decorada com barcos de remos longos e afiladas proas, ora bordejada de casas baixas e simples, ora acompanhada por dunas suaves, onde há muito se estabeleceu o histórico Pinhal de Leiria.

Praia do Pedrógão - (57 Km/1 Hora)

A região possui um número elevado de praias pitorescas algumas mais cosmopolitas, outras mais em tradição. A praia do Pedrógão, tal como a praia da Vieira, reflectem a antiga arte da pesca nos barcos típicos, ou nos próprios trajés das mulheres. O próprio fruto do trabalho é motivo para visita num prato gastronómico bem guarnecido como o arroz de marisco ou uma rica caldeirada.

Nazaré - (65 Km/50 Min)

A Nazaré é uma vila portuguesa, sede do concelho homónimo, no distrito de Leiria, o sítio, desde sempre acompanhado pela lenda do alcaide D. Fuas Roupinho, é uma localidade visitada por muitos peregrinos. Aqui, pode-se encontrar a famosa Igreja da Nossa Senhora da Nazaré e, em seu redor, encontra-se o Terreiro da Romaria e o Hospital.

Ainda se podem ver pescadores vestidos com camisas de xadrez e calças pretas, e as suas mulheres com sete saíotes, a remendar as redes de pesca ou a secar o peixe sobre o areal, perto dos seus barquinhos coloridos.

Praia do Osso da Baleia - (65 Km/55 Min)

O nome desta praia, situada na freguesia do Carriço, concelho de Pombal, tem origem no início do séc. XX devido ao aparecimento de um esqueleto de baleia que, segundo testemunhos orais, terá dado à costa naquele areal.

Os passadiços de madeira indicam o caminho até ao local perfeito de um pedaço de costa em plena Mata Nacional, que guarda em si um pequeno paraíso da natureza. A praia está situada em plena mata nacional e é o local perfeito para quem gosta de grandes caminhadas na areia. Esta praia é também muito procurada para a pesca desportiva, o bodyboard, o surf e a prática de voleibol de praia.

1.7 ENQUADRAMENTO

1.7.1 Histórico do local

A localização do empreendimento, o sopé do que vulgarmente apelidam Monte dos Valinhos ou Cabeço é, sem dúvida alguma, uma das principais mais-valias sendo uma das características diferenciadoras de todo o projecto. O monte dos Valinhos situa-se entre a aldeia de Aljustrel, onde viviam os Pastorinhos e a Cova da Iria, local onde se deram as principais aparições de Fátima e onde hoje se encontra o Santuário.

Como imediatamente se percebe, o monte dos Valinhos, era sítio de passagem e local onde, em algumas propriedades da família, os Pastorinhos levavam o gado a pastar. Foi o sítio para onde são apontadas as primeiras “experiências sobrenaturais”. É, assim, um local muito ligado às Aparições de Fátima e que, ainda hoje, preserva a sua natureza serena, rústica e “bravia” das precedências históricas mundialmente (re) conhecidas.

Recorrendo a diversa bibliografia publicada sobre o tema de “Fátima”, encontramos diversas referências ao local objecto de estudo e que reforçam sobremaneira a intenção dos promotores em criar um espaço onde a tríade cultura, religião e natureza coexistam em perfeita simbiose.

No livro “A Vidente de Fátima dialoga”, na página 35, refere que :
 ...“é na paradoxal «Charneca», na sequência directa da estrada das Paredes ou da Cova da Raposa, que fica a Estrumeira da Conceição, onde igualmente se verificou uma Aparição imprecisa do Anjo, andando Lúcia aí com outras crianças, também do sexo masculino: Passava-se por uma propriedade da falada madrinha Teresa, onde uma velha cisterna concorria para o encontro dos Pastorinhos...”

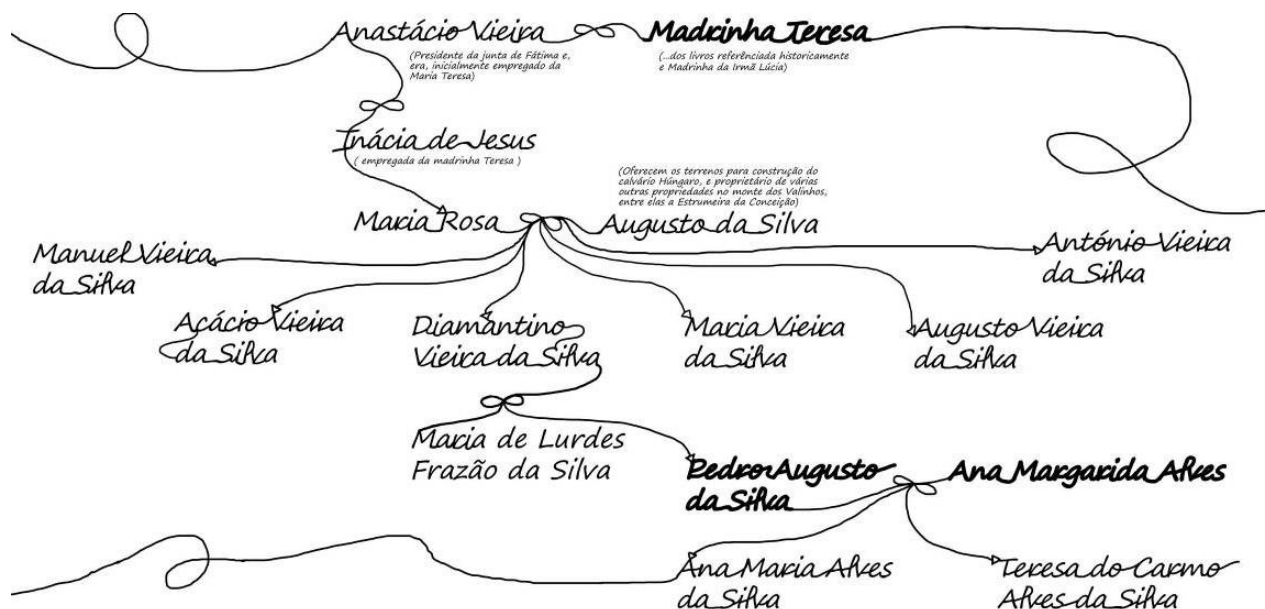
Pelo menos, duas observações a vincar:

I — Lúcia e os Primos levavam os rebanhos, prevalentemente, se é que não exclusivamente, só para propriedades da família, cuja escrupulosa honestidade até nisto se exemplifica...

II — É na paradoxal «Charneca», na sequência directa da estrada das Paredes ou da Cova da Raposa, que fica a Estrumeira da Conceição, onde igualmente se verificou uma Aparição imprecisa do Anjo, andando Lúcia aí com outras crianças, também do sexo masculino: Passava-se por uma propriedade da falada madrinha Teresa, onde uma velha cisterna concorria para o encontro dos Pastorinhos...

A Estrumeira da Conceição ou Estrumeiras (ou ainda Estrumeira do Cabeço), a julgar pelos testemunhos escritos e orais que ainda hoje podemos encontrar (entre outros, familiares directos dos promotores), é o local em análise, convicção reforçada pela indicação da “cisterna” que ainda hoje se encontra neste local (com a

particularidade de esta ter sido esculpida num maciço de pedra à picareta, de acordo com os referidos testemunhos orais), bem como a referência a “uma propriedade da falada madrinha Teresa”, que era a antiga proprietária desta parcela e, os promotores, seus herdeiros. Como se pode constatar pela árvore geológica seguinte.



Excerto da descrição do terreno da escritura de doação de Inácia de Jesus (bisavó do promotor).

“Número Cinquenta e dois - Terra de Mato e uma Cisterna, no sitio da Chousa Velha ou Estrumeira da Conceição, limite do Moimento, ...”

NÚMERO CINQUENTA E DOIS - Terra
 com mato e uma cisterna, no sítio
 da Chousa Nova ou Estrumeira
 da Conceição, limite de Moimento, a
 confrontar do norte com estrada,
 nascente herdeiros de Anastácio Vieira,
 sul José Francisco Nouto e parente
 Maria de Jesus, inscrita na matriz
 rústica sob os antigos doze mil seis
 centos e quarenta e oito e doze mil
 seiscentos e cinquenta, com o valor
 matricial global de dois mil qua-
 trarenta e sessenta e dois; —

No livro “Síntese Crítica de Fátima”, página 52, indica que:

... “Lamentando, evidentemente, não nos ser permitido reproduzir esse precioso e decisivo interrogatório, seja-nos lícito acrescentar que por ele se fica a saber que o Anjo apareceu ainda, não só às companheiras nomeadas, e ao Francisco e à Jacinta, e nos locais bem conhecidos e hoje consagrados, mas também andando Lúcia com outras crianças do sexo masculino, nas Estrumeiras, - terreno de mato, pinhal e azinho, vulgar na região, e que na altura se chamava Estrumeira da Conceição, (...)”

Lamentando, evidentemente, não nos ser permitido reproduzir esse precioso e decisivo interrogatório, seja-nos lícito acrescentar que por ele se fica a saber que o Anjo apareceu ainda, não só às companheiras já nomeadas, e ao Francisco e à Jacinta, e nos locais bem conhecidos e hoje consagrados, mas também andando Lúcia com outras crianças do sexo masculino, nas Estrumeiras, — terreno de mato, pinhal e azinho, vulgar na região, e que na altura se chamava Estrumeira da Conceição, um pouco abaixo da Loca do Cabeço; assim como na Cova da Iria! ...
A grande distância que separa estes factos da sua fixação redaccional, cremos que explica suficientemente o esquecimento ou o receio, e a dúvida ou a distração de Lúcia, em os não transmitir nos seus «Escritos». Quanto à brevidade meramente tangencial do Visconde de Montelo sobre os mesmos, ele próprio a explicou e justificou ao Cônego C. Barthas, declarando-lhe textualmente, como este no-lo transmitiu:

Sem presunções ou demagogias acerca dos diversos acontecimentos aludidos, os promotores terão, assim, uma ligação mais que afectiva ao local, reforçadas por várias referências de Aparições do Anjo – ainda que imprecisas – na parcela em análise.

De facto, uma outra ligação afectiva e sentimental, prende-se com a passagem na página 355 do livro “Novos Acontecimentos de Fátima”: “...em que ““Vi esse vulto no Cabeço, as Estrumeiras e ao pé da Cova da Iria...” – “Quantas vezes o viste?” – “Não me recordo quantas vezes”. – “Viste-o no chão ou em cima de alguma árvore?” – “Vi-o em cima de uma azinheira”. “O que te parecia esse vulto?” – “Parecia-me uma pessoa embrulhada num lençol”. “Dirigiste-lhe a palavra?” – “Não lhe disse nada”. “Andavas sozinha ou estavam contigo outras pessoas?”

– “Da primeira vez, eu andava com a Teresa do José Matias, da Casa Velha, e com o Manuel do Justino Pereira”.”

“Vi esse vulto no Cabeço, as Estrumeiras e ao pé da Cova da Iria...” — “Quantas vezes o viste?” — “Não me recordo quantas vezes”. — “Viste-o no chão ou em cima de alguma árvore?” — “Vi-o em cima duma azinheira”.

“O que te parecia esse vulto?” — “Parecia-me uma pessoa embrulhada num lençol”. “Dirigiste-lhe a palavra?” — “Não lhe disse nada”. “Andavas sozinha ou estavam contigo outras pessoas?” — “Da primeira vez, eu andava com a Teresa do José Matias, da Casa Velha, e com o Manuel do Justino Pereira”. “Eles também viram?” “Disseram que também tinham visto”. “Da 2.ª vez quem estava presente?” — “Estava o Manuel do José das Neves, de Aljustrel, e o Manuel da Maria de Jesus, da Casa Velha”. “E da 3.ª vez?” “Da 3.ª vez andávamos só eu e o João Marto, que disse que não tinha visto”.

Além de uma nova referência à Aparição do Anjo nas Estrumeiras, a indicação da Teresa do José Matias é sinónimo de orgulho para os promotores, já que é também uma outra familiar directa (bisavó) de um deles, tendo sido uma das amigas de infância mais chegadas da Vidente Lúcia e, em vida, uma das principais testemunhas locais dos acontecimentos de Fátima.

Com algumas referências escritas e com várias indicações deixadas por estes testemunhos orais, a cisterna supracitada seria ponto de paragem dos pastorinhos (não só os videntes) no seu caminho Aljustrel – Cova da Iria, para dar de beber ao seu rebanho, bem como para se refrescarem (encontrando-se a parcela em questão neste alinhamento).

1.7.2 Cultural do local

A materialização deste projecto (CASAS DE CAMPO) traduz-se em um pequeno casario em volta da cisterna (elemento aglomerador) e estende-se pelo “vulgo” carreiro. Este trabalho de pesquisa foi suportado pelos registos do livro “Aljustrel, uma Aldeia de Fátima”. Houve também um intenso trabalho de pesquisa no próprio terreno (aldeias de Fátima e arredores) sendo suportado por um amplo registo fotográfico.

Estas construções apelam a uma tipologia arquitectónica dos vários lugarejos da freguesia de Fátima à época das aparições, ou seja, o reinterpretar de costumes e sistémicas/ tipologias construtivas mais características de cada lugar, reinventando-as, adaptando-as às comodidades necessárias dos tempos modernos, permitindo ao turista / visitante o revisitar dos tempos de então.

É nossa intenção a preservação / valorização do coberto vegetal existente. Esta preservação passa pela reparação/construção dos muros de alvenaria seca (pedra sobre pedra), dos caminhos com aspecto natural, da delimitação do casario com vegetação oriunda da região ex: alecrim, alfazema, hortenses, azinheiras, pinheiros, etc.

1.8 CASAS DE CAMPO

1.8.1 IMAGEM GRÁFICA



Figura 138 - Logótipo do empreendimento (Anexo XXI - Estudos do logotipo)

1.8.2 ORGANIZAÇÃO ESPACIAL

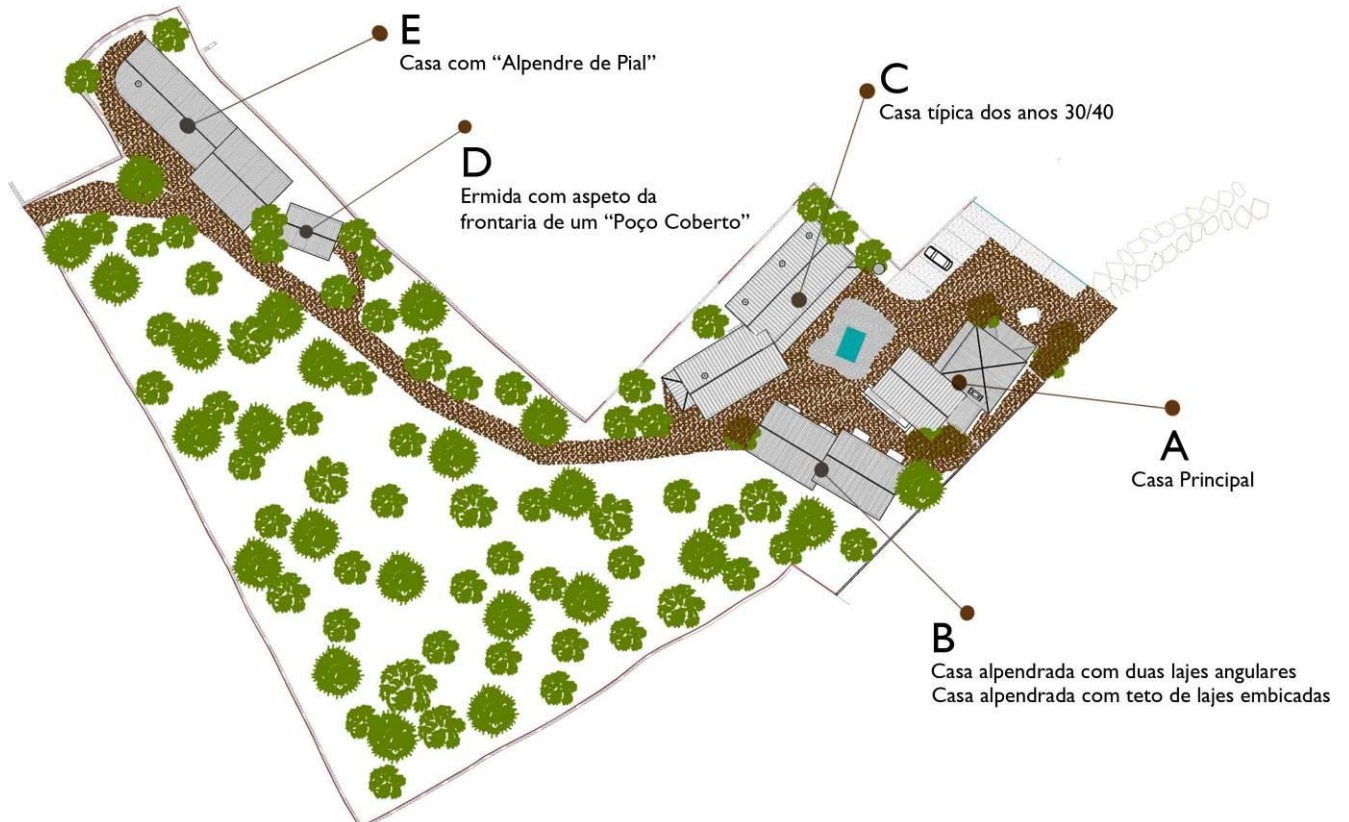


Figura 139 - Planta de implantação (Anexo XXII - Imagens foto realistas do exterior)

1.8.3 PROGRAMA HABITACIONAL

(Anexo XXIII - Lista das Peças desenhadas - Desenhos Técnicos)

(Anexo XXIV - Estimativa Orçamental do projecto)

Descrição das Habitações

(Anexo XXV - Imagens foto realistas do interior das respectivas casas)

Casa Principal

Piso 0

- _ Instalações sanitárias de público
- _ Instalação sanitária e vestiário de pessoal;
- _ Recepção;
- _ Arrumos;
- _ Zona de estar;
- _ Arrumos de roupas (outsourcing)
- _ Bar;
- _ Sala de Refeições;
- _ Copa de apoio ao recepcionamento da comida (outsourcing);
- _ Arrumos;

Piso 1

- _ Uma unidade de alojamento;
- _ Sala de apoio à casa principal;

Casa alpendrada com duas lajes angulares

- _ Duas unidades de alojamento

Casa alpendrada com teto de lajes embicadas

- _ Duas unidades de alojamento

Casa típica dos anos 30/40

- _ Três unidades de alojamento com Kitchenette;
- _ Uma unidade de alojamento com cozinha/sala;
- _ Uma unidade de alojamento adaptada com pessoas com mobilidade condicionada;

Casa com “Alpendre de Pial”

- _ Quatro unidades de alojamento;
- _ Uma unidade de alojamento com cozinha/sala;

Ermida com aspecto da frontaria de um “Poço Coberto”

- _ Local de oração/ meditação

1.8.4 TIPOLOGIAS CONSTRUTIVAS

A Casa Principal



Figura 140- Imagem 3D do exterior da Casa A

Características:

- _ Casa de pedra à vista e reboco apertado à colher
- _ Arco de volta perfeita
- _ Janelas com cantaria de pedra rústica, com reforço das padieiras sob a forma angular, circular e horizontal (com respirador aberto)
- _ Alpendre com vigamento feito com troncos grossos (à vista)
- _ Chaminé rectangular
- _ Telhado de quatro e duas águas com telha canudo e telha Marselha



Figura 141 - ALÇADO frontal e PLANTA do piso 0 da Casa A



Figura 142 - Imagem 3D do interior: recepção e sala de refeições

B Casa alpendrada com tecto de lajes embicadas

Casa alpendrada com duas lajes angulares



Figura 143 - Imagem 3D do exterior da Casa B

Características:

_Casa de pedra à vista, evidenciando os cunhais em pedra

_Janelas com cantaria de pedra rústica irregular, caracterizadas pela sua dimensão: “postigo”

_Alpendre de duas e mais lajes e alpendre de duas lajes angulares, assentes num vigamento suportado por colunas em pedra

_Telhado de duas águas com telha canudo.

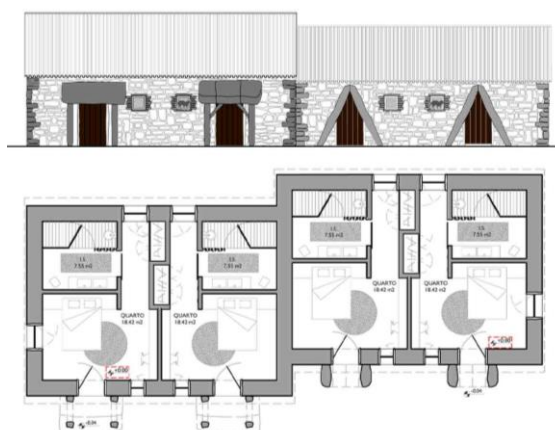


Figura 144 - ALÇADO frontal e PLANTA do piso 0 da Casa B



Figura 145 - Imagem 3D do Quarto modelo 1

C Casa típica dos anos 30/40



Figura 146 - Imagem 3D do exterior da casa C

Características:

- _ Paredes caiadas e embasamento em pedra saliente
- _ Cantarias em pedra rústica
- _ Alpendres possuem colunas com saliências mais elaboradas e melhor trabalhadas (colunas de secção octogonal)
- _ Chaminés altas de secção circular com remate trabalhado
- _ Telhado de duas águas com telha canudo

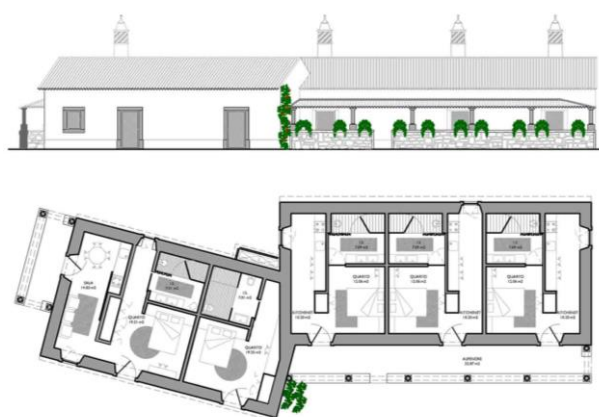


Figura 147- ALÇADO frontal e PLANTA do piso 0 da Casa C



Figura 148- Imagem 3D do Quarto modelo 2

D Ermida com aspecto da frontaria de um “Poço coberto”



Figura 149 - Imagem 3D do exterior e Interior da Casa D

Características:

- _ Construção em pedra rústica irregular que pelas suas linhas exteriores, quando vistas de longe, se assemelham a casas de habitação sem chaminé
- _ Não existem janelas laterais. Estando a única abertura para interior marcada na frontaria da construção, ligeiramente abrigada do tempo por uma alpendrada estreita que tende a assemelhar-se pela forma “ao alpendre de pial”
- _ A sobreposição de pedras, que convida ao descanso era também usada para a colocação de cântaros
- _ Telhado de duas águas em telha canudo por vezes encimado por uma cruz

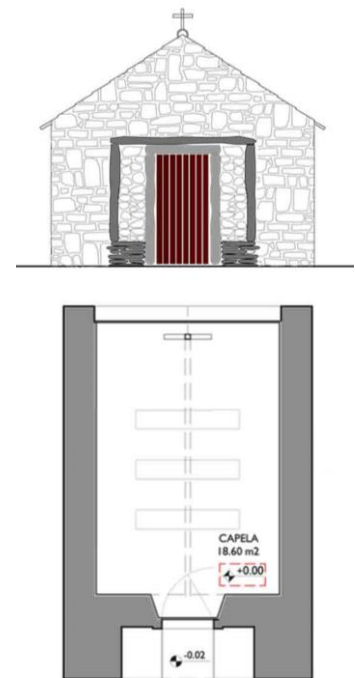


Figura 150 - ALÇADO frontal e PLANTA do piso 0 da Casa D

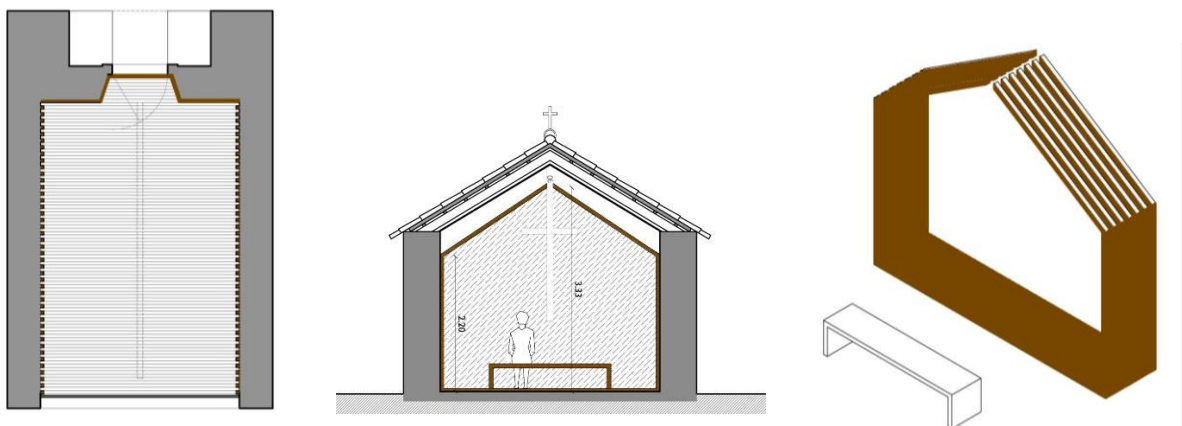


Figura 151 - CORTES do espaço interior e PERSPECTIVA da estrutura de madeiramento

E Casa com “Alpendre de Pial”



Figura 152 - Imagem 3D do exterior

Características:

- _ Casa típica anterior a 1950
- _ O alpendre, principal característica, não fica fora da casa, está dentro dela e debaixo do mesmo telhado
- _ Cantarias de pedra rústica
- _ Pequeno canteiro circundante à habitação
- _ Chaminé altas de secção circular com remate trabalhado
- _ Parede arredondada
- _ Telhado de duas águas com telha canudo



Figura 153 - Alçado e Planta da Casa E



Figura 154 - Imagem 3D do Quarto modelo 3 / 4

1.9 VIVÊNCIAS / EXPERIÊNCIAS

“Quando viajamos ou quando fazemos turismo, o nosso principal objectivo é “absorver” os diferentes cheiros, sabores, cores, paisagens, lugares, pessoas, culturas, histórias ou porque nos faz feliz o facto de sairmos do nosso cantinho, da nossa rotina ou então porque simplesmente alguém que não conhecemos de lado nenhum, nos vai tratar como “príncipes” ou “princesas” e proporcionar um belo e merecido descanso e permitir-nos despojar do *stress*, do lufa-lufa do dia-a-dia, do vai e vem casa-trabalho e trabalho-casa e desfrutar do Mundo sem as preocupações quotidianas. Chamamos-lhe vivenciar experiências.

As casas de campo da “Estrumeira da Conceição” pretendem dar aos visitantes um *cocktail* de vivências e experiências, quer pelo seu cariz cultural, religioso ou ainda natural e histórico.

O que aspiramos é que o visitante - ou turista - leve na sua bagagem muito mais do que aquilo que trouxe. E não estamos a falar de coisas que, no momento do *check out*, e à última hora, embaraçam o turista no balcão da recepção porque a mala não fecha ou porque se partiu o *ziper* por não comportar mais uma nossa senhora de plástico para uma tia ou por causa do chouriço para o vizinho - que emprestou o berbequim nas últimas obras lá em casa - mesmo que ele tenha dobrado com todo o afincado todas as roupinhas como deve ser e até de levar um dos casacos às costas mesmo estando um calor abrasador lá fora.

Não se fala aqui de coisas efémeras ou de bens materiais ou ainda de coisas que pesem na mochila ou na mala de viagem. Falamos de coisas que duram para a vida toda, que irão pertencer às memórias de cada um (até que ela não falhe) e que farão parte das conversas que se têm com os filhos, netos ou bisnetos numa qualquer ocasião familiar ou ainda, efusivamente, e no meio duma conversa de amigos, teimar que aquela viagem feita em determinada altura, para um determinado lugar e com determinadas pessoas, foi inesquecível, inolvidável, irrepetível.

Neste projecto pretende-se desenvolver variadas actividades ligadas ao empreendimento propriamente dito, mas também outras que, pela sua ligação e envolvimento do espaço, poderão e irão fazer de uma simples dormida, uma experiência única e exclusiva.

Aproveitando o ambiente bucólico que as próprias casas de campo conferem, ambicionamos estimular e recriar os preceitos, tradições e vivências antigas e ancestrais, ou seja, é nossa pretensão fazer com que o turista, nas mais diversas alturas do ano, se sinta directamente envolvido nas acções que iremos desenvolver, atribuindo-lhe papéis activos no desenrolar dessas actividades.

Entre outras acções, pretende-se:

Recriar a matança do porco (salvaguardando as exigências legais para o efeito), a partir da altura dos Santos (1 de Novembro);

Também por altura dos Santos, reviver a tradição local do dia do bolinho, em que as crianças são peça central. Fazem-se os bolinhos caseiros, distribuem-se pelas crianças, promovendo a confraternização entre as pessoas (inclusive entre a população local);



Dar ênfase e trabalhar em acções de promoção em alturas do ano mais tradicionais e que são de grande importância para o empreendimento e para o “combate” da sazonalidade. São eles, entre outras, o Natal e a Páscoa ou ainda o “Entrudo”;

Dar a conhecer como se fazia o pão caseiro (poderá ser uma actividade diária em que o turista participe directamente);

Apanha da azeitona: Por altura da apanha da azeitona, incentivar o turista a participar nessa actividade. Para isso começámos já a falar com algumas entidades proprietárias de olivais, que também beneficiarão desta interligação;

Acções como a debulha do milho ou o malhar dos cereais, serão promovidas como amostra de actividades, ferramentas e técnicas da agricultura praticadas à altura das aparições;



Promoveremos actuações de ranchos folclóricos da região em diversas alturas do ano, bem como de grupos de Fados e fadistas. Este último, apesar de não ser considerado típico ou de cariz regional, faz parte integrante das vivências que pretendemos dar ao turista, enquanto produto nacional, pois o Fado, tendo sido considerado recentemente património imaterial da humanidade, será, sem dúvida, uma mais-valia extraordinária para a “Estrumeira da Conceição”;

Em cooperação com os produtores de vinho da nossa região, fazer provas vónicas em adega existente junto do empreendimento (que pertence aos promotores), esperando resultados ao nível da promoção dos vinhos da região e no estímulo das sensações do turista pelo ambiente criado;

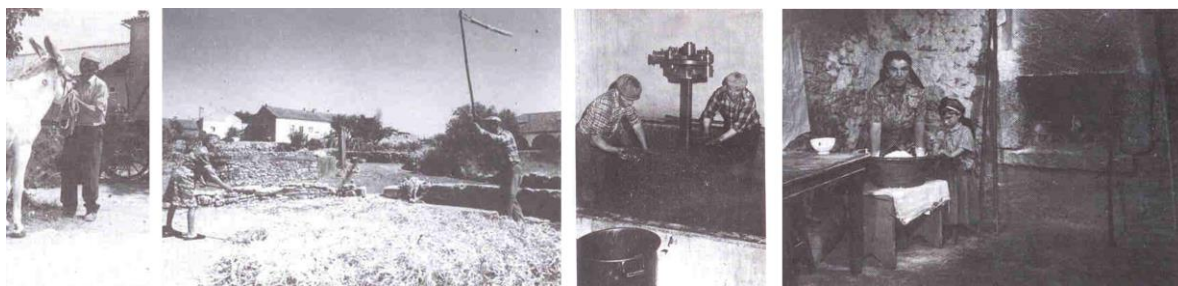
Haverá, em espaço dedicado para o efeito, exposições temporárias e temáticas (vestuário, usos e costumes);

Um aspecto intrínseco ao próprio empreendimento e à sua localização (Fátima), diz respeito à procura de paz, recolhimento, espiritualidade e tranquilidade, ou seja, enquadrado no verde do Monte dos Valinhos e no âmbito histórico do local, o turista terá também a oportunidade de se sentir enquadrado com o seu misticismo. O empreendimento disporá de uma capela/ermida dedicado a Nossa Senhora de Fátima, aos Pastorinhos e ao Anjo da Paz ou Anjo de Portugal, (fazendo alusão às suas manifestações neste lugar e relatadas bibliograficamente), onde o turista se poderá recolher em oração ou simplesmente para contemplação espiritual;



Conjugando o facto da empresa promotora ser uma empresa de arquitectura, prevemos igualmente desenvolver acções de formação (que poderão ser ou não dirigidas ao turista) na área da arquitectura, diferentes sistémicas construtivas, novas tecnologias da construção, reabilitação, etc.;

Prevemos também ter, nas imediações do empreendimento, um pequeno galinheiro e, se possível, umas ovelhas ou cabras e ainda um burro. Desta forma, o turista poderá interagir directamente com estes animais que eram característicos desta região e, especialmente, por altura dos acontecimentos de Fátima.



Enquadrado espacialmente e num local singular como é o Monte dos Valinhos, pretendemos fazer uso dessa mais-valia de diversas maneiras:

Fomentar e dar a conhecer os acontecimentos, até agora pouco conhecidos (inclusive pela população de Fátima), nomeadamente as aparições imprecisas do Anjo aos Pastorinhos e a sua ligação a este local. Para isso, pretendemos dá-los a conhecer intensivamente, quer no nosso site da internet, quer nos produtos de *merchandising* a desenvolver;

Promover caminhadas e passeios, quer pedonais, quer de bicicleta, nos percursos existentes no Monte dos Valinhos que, pela sua extraordinária beleza e diversidade natural (pinhais, olivais, azinhais, carvalhais, mato, etc.), irá encantar e despertar a curiosidade dos turistas. Existem vários percursos e pontos a explorar nas imediações, designadamente parte (ou a sua totalidade) da Via-Sacra, o Calvário Húngaro, a Loca do Cabeço, os Valinhos, a Aldeia de Aljustrel, entre outros de menor relevância mas de igual beleza, tal como um moinho em ruínas ou a paisagem sobre a aldeia da Casa Velha. Além do Monte dos Valinhos, há também outros percursos a explorar e que, pela sua proximidade, tornam imprescindível a sua exploração. Falamos dos percursos existentes nos pinhais das proximidades que, por si só, justificariam percorrê-los a pé, de bicicleta ou de moto 4 mas que contêm também outros interesses. São exemplos disso, as pedreiras do Moimento, onde foi retirada toda a pedra para a construção do Santuário de Fátima e onde hoje existe um parque de merendas que tem sido embelezado pela Junta de Freguesia local e que tem sido frequentemente utilizado pela população de Fátima para os mais diversos eventos populares (o encontro das associações locais, por exemplo), e as Grutas da Moeda, muito próximas do empreendimento e local de visita de milhares de turistas atraídos pela sua beleza natural ímpar.

Criar uma marca de produtos regionais, desenvolvendo parcerias com produtores da região, e comercializar esses produtos no empreendimento em espaço dedicado para o efeito. Os produtos a que daremos maior relevo/atenção serão o azeite e a azeitona, o vinho, o mel, as ervas aromáticas e os chás e o artesanato regional.

A centralidade nacional e o espólio turístico vasto e riquíssimo que a nossa região possui, fazem das casas de campo da “Estrumeira da Conceição” um local de escolha óbvia e fácil para os turistas (nomeadamente estrangeiros) que escolham Portugal com o intuito de conhecer ou vivenciar, não só um local ou um evento – religioso, cultural ou de outro cariz – mas uma série de realidades que possam ser facilmente disponibilizados (proximidade, qualidade, intensidade e importância).

Teremos todo o interesse em divulgar intensamente toda a região (principalmente a região de Leiria/Fátima), os seus monumentos, locais de interesse e história que já foram anteriormente referenciados. Desta forma, pretendemos que o turista, ao visitar-nos, tenha um amplo leque de escolha de destinos – culturais, religiosos, de natureza, monumental e histórica – sendo a “Estrumeira da Conceição” a âncora entre estes destinos.

No final do dia, e após ter vivenciado a rusticidade e a misticidade das casas de campo da “Estrumeira da Conceição”, o turista poderá desfrutar de todas as

comodidades do mundo moderno, dispendo de internet nos quartos, televisão, climatização, acrescido de um *design* diferenciador, acolhedor e distinto. Poderão fazer conta, apostamos sobretudo, de um atendimento superior, de proximidade, simplicidade e simpatia.”

(Adaptado de uma pesquisa feita no gabinete que reflecte as vivências e experiências que o empreendimento pretende transmitir para além do espaço físico.)

1.10 MERCADOS ESTRATÉGICOS

1.10.1 PERFIL DO CONSUMIDOR

Com o projecto Estrumeira da Conceição - Casas de Campo, a empresa Segmentoponto4 - Gabinete de Arquitectura, Lda., pretende criar um inovador complexo de alojamento de turismo no espaço rural, de natureza diferenciadora e irreplicável, explorando uma localização com potencial histórico e religioso de características únicas e de grande valia turística (historicamente associado às Aparições de Fátima e, mais especificamente, a uma aparição imprecisa do anjo), enquadrado num sector considerado como estratégico para o turismo nacional (incluído no Pólo de Competitividade e Tecnologia Turismo 2015), quer por via dos produtos em que se insere (turismo cultural, religioso e paisagístico e turismo de natureza), quer ainda pela região onde está localizado (Pólo de Desenvolvimento Turismo Leiria – Fátima).

Sendo Fátima um centro internacional de turismo religioso e estando o complexo a criar média-alta dos turistas que visitam o nosso país, com perfil de consumo elevado, em especial vindos de países considerados como estratégicos, de acordo com o PENT (Plano Estratégico Nacional do Turismo) e com o perfil dos visitantes de Fátima (ex. Espanha, Itália, Reino Unido, França, Alemanha, EUA, Brasil, Holanda, Irlanda, entre outros), o projecto permitirá dirigir deste modo a empresa para a procura externa, contribuindo assim para os objectivos do Aviso de Concurso.

Para uma melhor e mais rápida penetração no mercado exportador, serão realizadas acções de marketing directo nos mercados estrangeiros (participação em feiras internacionais de turismo, inserções em revistas, contactos com agentes e operadores turísticos, convite e oferta de estadias no complexo a jornalistas da especialidade e outros opinion-makers nacionais e internacionais).

Complementarmente serão desenvolvidos canais de divulgação considerados como estratégicos e fundamentais para o plano de marketing (desenvolvimento de site, presença em redes sociais, e-news regulares, brochuras e publicidade on-line).

Pretende-se deste modo chegar aos 58% de volume de negócios desta actividade resultantes da prestação de serviço ao mercado internacional no ano pós-projecto (2016), representando estes serviços 45% do volume de negócios total da empresa, meta claramente dentro dos objectivos e prioridades do aviso deste concurso no âmbito das empresas com forte perfil exportador.

Os clientes do empreendimento Estrumeira da Conceição – Casas de Campo pertencem essencialmente a um segmento média-alta de turistas, maioritariamente vindos do estrangeiro, com elevado perfil de consumo (tendo em conta a qualidade e exclusividade da oferta), tendo como principal motivação descobrir, conhecer e

explorar os atractivos da região, com forte componente temática relacionada com a religião.

Para poder chegar com eficiência a este segmento - alvo, os promotores definiram uma clara aposta nos canais on-line, com vista a criar uma boa imagem da oferta de alojamento e das suas características únicas, facilitando a interacção com os turistas potenciais, não descurando a colocação deste projecto junto dos principais operadores turísticos e sua inclusão nas principais rotas de touring cultural, religioso e paisagístico.

O esforço de investimento em promoção será distribuído pelos diversos mercados alvo, quer os já considerados como estratégicos e mais relevantes para Portugal e, em particular para a região Leiria - Fátima (Espanha, Itália, Reino Unido, Alemanha e França), quer pelos identificados como de crescimento (EUA, Brasil, Holanda, Irlanda, Suíça, Bélgica, Polónia, Japão e China, entre outros), permitindo aumentar o mercado alvo e reduzir a dependência dos mercados já estratégicos. Diga-se a este propósito que a identificação destes mercados alvo resulta não só do conhecimento que os promotores detêm do perfil do visitante de Fátima, mas também dos mercados identificados como estratégicos e de crescimento para a região onde o projecto se insere.

1.10.2 COMO DIVULGAR

Website

Anúncios on-line (banners, vídeos...)

Booking (livro digital direccionado para os empreendimentos turísticos)

Feiras Nacionais e Internacionais de Turismo

Registo na AICEP (agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal)

Plataforma do Turismo de Portugal

Agências de viagens

Operadores turísticos especializados

Jornais da Região

Revistas de viagens

Outdoors, Folhetos, etc...

1.10.3 OBJECTIVOS



Figura 155 - Pirâmide de Maslow

2. O PROJETO E A CIDADE: FÁTIMA

Perante esta pormenorizada apresentação do projecto desenvolvido em equipa no gabinete Segmentoponto4, criador das Casas de Campo, Estrumeira da Conceição, mostra-se que as pretensões para o projecto são originais e únicas no meio em que se projecta, tal como únicas do país e no mundo.

Espera-se que as pessoas venham ao local não só pelo alojamento e o que ele oferece mas sobretudo por ali ter ocorrido um facto relacionado com as aparições onde os visitantes podem orar e criar um envolto de mistério que no fundo, para quem acredita é real.

O projecto torna-se ambicioso nos pontos acima referidos, mas é isso que vai despertar a curiosidade para ser visitado e acima de tudo a qualidade das suas construções e o conforto real contemporâneo e de luxo que se pretende para o edificado.

O empreendimento é auto-sustentável, preserva a natureza e o que dela provém incentivando a agricultura e ao que da terra se pode tirar e produzir para alimentar os visitantes o que é uma mais-valia no que diz respeito às pessoas que vão ao local, pois é tudo natural, desde a alimentação ao alojamento e à vivência do dia-a-dia no empreendimento.

No que refere à relação cidade de Fátima, Estrumeira da Conceição, este já é um projecto dado a conhecer ao Santuário de Fátima e aprovado pelos responsáveis de forma apoiada e incentivadora a criação de um projecto do género.

É com grande satisfação que a equipa pode contribuir para a criação de um empreendimento deste género, com características únicas, e para quem sabe o seu financiamento pela participação no aviso do QCREN que irá proporcionar com mais rapidez a construção do mesmo através do seu financiamento.

A aprendizagem pessoal de cada um neste processo foi bastante completa, pois era uma área totalmente desconhecida e assim veio completar as lacunas com as ideias da minha experiência para a apresentação e criação dos espaços do projecto, bem como na apresentação e portefólio do projecto. Embora ainda demoro um pouco, espero mais tarde vir a colaborar na verdadeira realização do projecto de Design de Interiores e equipamento da Estrumeira da Conceição, Casas de Campo.

3. Conclusão

Relativamente ao relatório apresentado é possível reter algumas conclusões importantes, no que diz respeito à aprendizagem pessoal ao longo do estágio esta mostrou-se ser bastante positiva, recomendada para estágios futuros a todos os níveis.

Numa abordagem pessoal, a principal razão é toda a aprendizagem pessoal que foi adquirida ao longo do estágio no contacto com o mundo do trabalho, bem como o que contribui com os trabalhos desenvolvidos para a actividade futura na área do Design de Interiores em relação com as outras áreas.

Posto isto, a primeira lição que se pode tirar é que o processo de formação e aprendizagem tem de ser contínuo. Durante os anos de estudo, aqui em relação à etapa de mestrado, dão-nos as bases na formação e cabe a nós, cá fora, segui-las e ir actualizando a informação para que possamos estar preparados para enfrentar os desafios que nos vão surgindo.

A possibilidade de colaborar nos projectos anteriormente descritos, permitiu-me abordar vários temas, formas de intervir, pesquisas, enfim, reunir uma série de dados imprescindíveis para fundamentar todo o nosso trabalho.

Apercebi-me da importância do rigor, não só da execução dos diversos trabalhos, como da sua organização, legibilidade e das correctas terminologias, de forma a proporcionar uma leitura correcta e coerente ao seu usufruidor.

Outra coisa fundamental, foi a conjugação do conceito enquanto projecto, e as leis, que durante o curso são abordadas de forma bastante teórica. A forma de projectar de acordo com determinadas e condicionantes é bastante importante para a defesa do projecto e da sua aplicação na realidade.

O trabalho em equipa é também uma referência importante, quer pelo apoio e pela amizade.

Aprendi a trabalhar com novos métodos, de uma forma mais rápida e eficaz, pois todas as metodologias já usadas por quem trabalha à anos em projecto possibilitam-nos, lidar com os projectos que aparecem e saber exactamente em que situação é que se encontram e ajuda a dar seguimento aos mesmos, e assim aprendi a estabelecer uma linguagem universal dentro da equipa.

Outro aspecto para mim também digno de nota, foi a preparação de trabalhos para fundamentar as nossas propostas perante entidades ou profissionais do meio, que resultaram sempre de forma positiva e praticamente todos esses projectos foram seleccionados e vão ser realizados, o que se torna um grande orgulho a nível profissional.

O percurso deste estágio na empresa Segmento ponto 4 foi bastante positivo e decerto que irá influenciar a minha actividade futura nesta profissão dado que me

possibilitou um contacto directo com diversas áreas e assuntos abordados sobre os mais diversos temas da área do design, a arquitectura e até das mais diversas engenharias.

Em relação ao local escolhido para estágio, a cidade de Fátima, não poderia ter sido mais compensador trabalhar na minha zona pois conhecia bem a envolvente e todas as pesquisas realizadas para os diversos projectos ficaram assim facilitadas.

Ao escolher a cidade de Fátima para realizar o estágio apercebi-me não só da qualidade e do meio em crescente desenvolvimento em que vivia era altamente rica para o desenvolvimento e aplicação da área de estudo acerca de empreendimentos turísticos hoteleiros, como também pode vir a proporcionar condições de trabalho futuro no local.

No que diz respeito aos trabalhos desenvolvidos no âmbito do relatório de estágio foi uma mais-valia ter podido colaborar com tipologias construtivas tão diversificadas pois no mercado de trabalho é importante sermos capazes de projectar bem a nossa área de formação e maior domínio mas também ter a capacidade de ser autónomos no que diz respeito a criação e colaboração com áreas adjacentes, como a arquitectura, engenharia ou design gráfico.

E de referir ainda que praticamente todos estes trabalhos estão expostos no site do gabinete já realizados ou em permanente avanço para a sua realização.

Este relatório de estágio não estaria completo sem a conclusão de toda a aprendizagem num projecto desenvolvido com maior ênfase e enquadramento na área do design de interiores no local onde decorreu o estágio. O tema próprio indica, Empreendimentos Turísticos, Hotéis Design, dado que foi das tipologias mais abordadas neste estágio em Fátima, cidade em que o sector mais se destaca.

O poder de inovação deste tema, culminou num tipo de Hotel Design, as Casas de Campo, Estrumeira da Conceição, concorde-se ou não com o carácter conceptual desta construção, o importante é que é inovador e se enquadra no meio urbano e envolvente rural capitalista que é o Santuário de Fátima e a envolvente a si. Quanto a uma opinião pessoal, este projecto tem sentido no meio em que se insere, e pode vir a ser motivo de grandes contestações que é uma mais-valia para se destacar neste meio já tão preenchido pelo sector hoteleiro que é a cidade de Fátima.

Relativamente ao estudo desenvolvido neste tema, foram abordadas questões teóricas de legislação, desenvolvimento projectual das fases de projecto, estudo prévio, licenciamento, orçamentação, apresentação gráfica, e todos os elementos necessários à sua construção. Com alguma pena de não ter tido tempo de apresentar o projecto de execução do mesmo, pois tornou-se um projecto de dimensões ambiciosas e só em equipa este trabalho vai vir a ser desenvolvido.

No carácter pessoal e profissional foi uma aprendizagem sem limites o tema apresentado neste trabalho, que com a colaboração de todos os intervenientes neste estágio de mestrado foram possíveis tais conclusões.

Este estágio proporcionou sem dúvida o conhecimento das minhas aptidões pessoais que adquiri ao longo deste e de todo o percurso escolar, conseguindo entrar no mercado de trabalho com alguma facilidade e tendo outras procuras por partes de clientes para trabalhos futuros.

É um orgulho ver obra feita e poder assim com este trabalho mostrar algo novo como a colaboração nas mais diversas áreas bem como a vantagem de ter conseguido abraçar todas elas e fazer destacar a minha área de formação, o Design de Interiores.

4. Referências Bibliográficas

Bibliografia consultada

ALMEIDA, Pedro Vieira; Apontamentos para uma Teoria da Arquitectura; Livros Horizonte; 2008.

RODRIGUES, Maria João Madeira; O que é – Arquitectura; 1ª Edição; Editora Quimera; 2002.

MOURO, Vasco Croft de; Arquitectura e Humanismo, O Papel do arquitecto, hoje, em Portugal; 1ª Edição; Editora Terramar; 2001.

BURDEK, Bernhard E. ; Design – História, Teoria e Prática do Design de Produtos; 1ª Edição; Editora Terphane; 2006

PAPANEK, Victor; Arquitectura e Design – Ecologia e Ética, Edições 70; 1995

DESIGN, Centro Português de; Manual de Gestão de Design, Coleção “Design, Tecnologia e Gestão”; Edição Original; Porto Editora; 1997

PAPANEK, Victor, Renovar as coisas e torná-las belas, página215: in CALÇADA, A., MENDES, F. e BARATA, M – Design em Aberto: Uma Antologia, Lisboa, Centro Português de Design, 1993, pp.215-231.

MOHOLY-NAGY, László, O Espaço (Arquitectura) |Excerto|, 1929

Bibliografia utilizada

EXPO, Parque; Fátima 2017, Acção Integrada de valorização urbana ´07; Direcção de prospecção e concepção Parque Expo; Colecção Expoentes

ABRANTES, Joaquim Roque ; PINTO, Manuel Serafim; CARVALHO, Maria Palmeira ; Aljustrel, Uma Aldeia de Fátima, O passado e o presente, Fátima, 1993 ; Edição do Santuário de Fátima

Revistas

Revista com suplemento que integra a edição n.º 431, de 28 de Setembro de 2007, do quinzenário NOTÍCIAS DE FÁTIMA - Igreja da Santíssima Trindade, Edição Notícias de Fátima

Revista: 29 Arquitetura Ibérica, HOTÉIS_HOTELS; Edições Caleidoscópio

Sites

<http://www.apariçõesdefátima.pt> (Consultado em 27-12-2011)

<http://www.fatima.pt/portal/index.php?id=2634> (Consultado em 27-12-2011)

<http://www.hotelthevine.com/hotel-overview.html> (Consultado em 27-12-2011)

<http://www.arquitetonico.ufsc.br/hotel-puerta-america-madrid-espanha>
(Consultado em 27-12-2011)

http://www.designhotels.com/specials/new_design_hotels (Consultado em 27-12-2011)

<http://www.farol.com.pt/pt/rooms-e-suite> (Consultado em 27-12-2011)

<http://www.hotelteatro.pt/> (Consultado em 27-12-2011)

<http://www.troiadesignhotel.com/>) (Consultado em 27-12-2011)

<http://www.areiasdoseixo.com/home/pt> (Consultado em 27-12-2011)

<http://www.casadaeira.com/> (Consultado em 27-12-2011)

<http://www.pousadas.pt/historic-hotels-portugal/pt> (Consultado em 27-12-2011)

<http://www.aldeiasdoxisto.pt> (Consultado em 27-12-2011)

ANEXOS

Índice geral

Anexo I_ Fotografias do Gabinete de Arquitectura Segmentoponto4	1
Anexo II_ Curriculum Vitae, Publicações, Conferências _ Arquitecta Ana Alves.....	3
PROJECTO 01	
Anexo III_ Imagens foto realistas dos restantes espaços	4
PROJECTO 03	
Anexo IV_ Desenhos Técnicos do projecto de execução e estudos.....	6
PROJECTO 05	
Anexo V_ Desenhos Técnicos do projecto de execução.....	7
PROJECTO 05	
Anexo VI_ Imagens foto realistas dos restantes espaços.....	8
PROJECTO 06	
Anexo VII_ Desenhos Técnicos do projecto de execução	11
PROJECTO 07	
Anexo VIII_ Imagens foto realistas dos restantes espaços	12
PROJECTO 08	
Anexo IX_ Imagens foto realistas dos restantes espaços.....	14
PROJECTO 10	
Anexo X_ Imagens foto realistas dos restantes espaços.....	16
PROJECTO 11	
Anexo XI_ Imagens foto realistas dos restantes espaços.....	18
PROJECTO 17	
Anexo XII_ Fotomontagens do espaço	20
PROJECTO 21	
Anexo XIII_ Imagens foto realistas dos restantes espaços.....	22
PROJECTO 23	
Anexo XIV_ Imagens foto realistas dos restantes espaços.....	25
PROJECTO 24	
Anexo XV_ Imagens foto realistas dos restantes espaços.....	27
PROJECTO 26	
Anexo XVI_ Estudos do grafismo do espaço	29

PROJECTO 27

Anexo XVII_ Imagens foto realistas dos restantes espaços.....30

PROJECTO 30

Anexo XVIII_ Imagens foto realistas dos restantes espaços32

PROJECTO 31

Anexo XIX_ Desenhos de estudo para realização do projecto.....34

PROJECTO Casas de Campo_ ESTRUMEIRA DA CONCEIÇÃO

Anexo XX_ Painéis de Inspiração.....35

Anexo XXI_ Estudos do logotipo36

Anexo XXII_ Imagens foto realistas do exterior.....37

Anexo XXIII_ ÍNDICE Peças Escritas / ÍNDICE Peças Desenhadas45

Anexo XXIV_ Estimativa Orçamental do projecto.....59

Anexo XXV_ Imagens foto realistas do interior das respectivas casas62

Anexo I Fotografias do Gabinete de Arquitectura Segmentoponto4

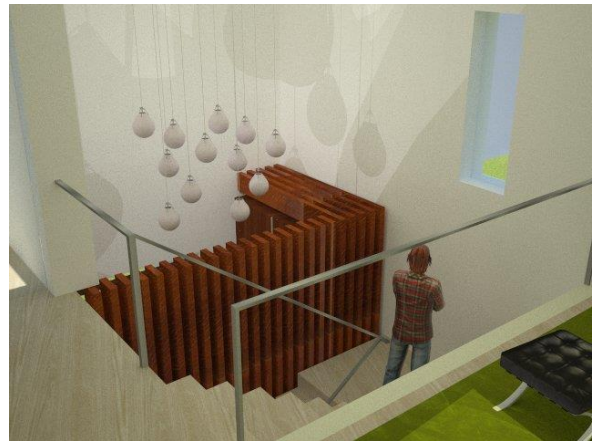


Anexo II Curriculum Vitae, Publicações, Conferências _ Arquitecta Ana Alves

Anexo III Imagens foto realistas dos restantes espaços

PROJECTO 01

Moradia Unifamiliar Sr. António Óscar



Anexo IV Desenhos Técnicos do projecto de execução e estudos

PROJECTO 03

Marianos Hotel, Hotel Design

Anexo V Desenhos Técnicos do projecto de execução

PROJECTO 05

Moradia Unifamiliar Dr. Xavier

Nota: Desenhos Técnicos sem escala, sem ordem numérica.

Apenas foram colocados os desenhos necessários que exemplificam o trabalho realizado.

Anexo VI Imagens foto realistas dos restantes espaços

PROJECTO 05

Morada Unifamiliar Dr. Xavier





Anexo VII Desenhos Técnicos do projecto de execução

PROJECTO 06

Lar de Idosos Fazarga

Nota: Desenhos Técnicos sem escala, sem ordem numérica.

Apenas foram colocados os desenhos necessários que exemplificam o trabalho realizado.

Anexo VIII Imagens foto realistas dos restantes espaços

PROJECTO 07

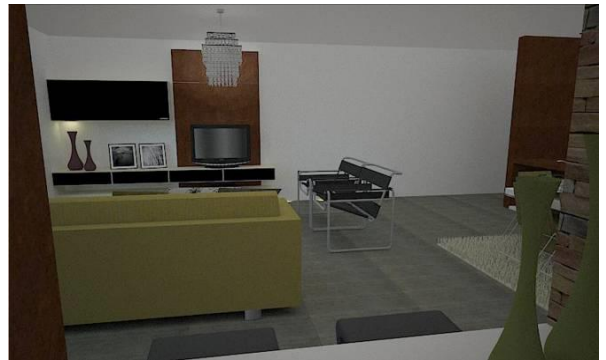
Moradia unifamiliar Escarpa



Anexo IX Imagens foto realistas dos restantes espaços

PROJECTO 08

Moradias em Banda, Casas Pátio



Anexo X Imagens foto realistas dos restantes espaços

PROJECTO 10

Geração d'Elite, Lar de Idosos



Anexo XI Imagens foto realistas dos restantes espaços

PROJECTO 11

Moradia unifamiliar tradicional Bisa

Morada Mexeeira_BISA



Anexo IX

Projecto Igreja de São Mamede

Anexo XII Fotomontagens do espaço

PROJECTO 17

Projecto Igreja de São Mamede



Anexo XIII Imagens foto realistas dos restantes espaços

PROJECTO 21

Projecto Casa PA





Anexo XIV Imagens foto realistas dos restantes espaços

PROJECTO 23

Morada unifamiliar Klein



Anexo XV Imagens foto realistas dos restantes espaços

PROJECTO 24

Moradia unifamiliar Destinos



Anexo XVI Estudos do grafismo do espaço

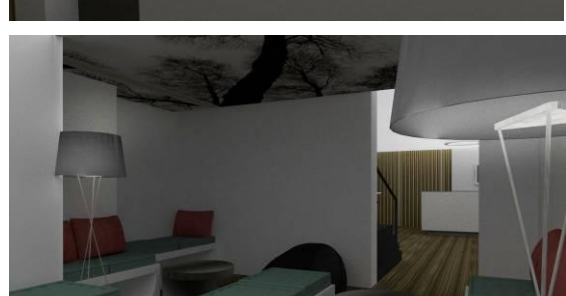
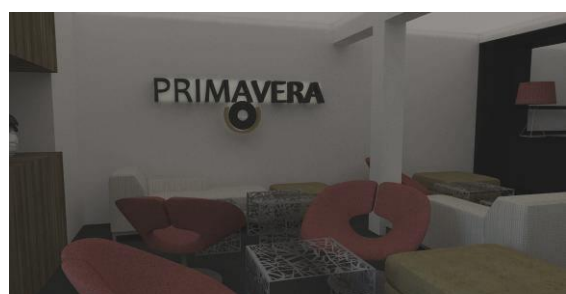
PROJECTO 26

Pastelaria Sabores da Aldeia

Anexo XVII Imagens foto realistas dos restantes espaços

PROJECTO 27

Primavera / Spring Club de Música



Anexo XVIII Imagens foto realistas dos restantes espaços

PROJECTO 30

Edifício Misto, Maputo



Anexo XIX Desenhos de estudo para realização do projecto

PROJECTO 31

Hotel Praia da Oura

Anexo XX Painéis de Inspiração

PROJECTO

Casas de campo – ESTRUMEIRA DA CONCEIÇÃO

Anexo XXI Estudos do logotipo

PROJECTO

Casas de campo – ESTRUMEIRA DA CONCEIÇÃO

Anexo XXII Imagens foto realistas do exterior

PROJECTO

Casas de campo – ESTRUMEIRA DA CONCEIÇÃO



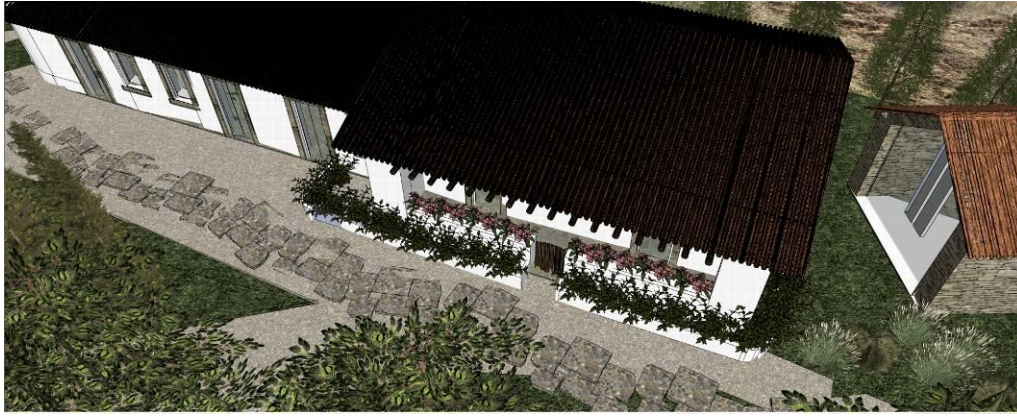












Anexo XXIII ÍNDICE Peças Escritas / ÍNDICE Peças Desenhadas

PROJECTO

Casas de campo – ESTRUMEIRA DA CONCEIÇÃO

ÍNDICE PEÇAS ESCRITAS

PROJECTO LICENCIAMENTO

00 MEMÓRIA DESCRITIVA / MEMÓRIA DESCRITIVA TÉCNICA DE MATERIAIS

ÍNDICE PEÇAS DESENHADAS

01 PROJECTO DE ARQUITECTURA

FASE PROPOSTA

01.01	Planta Topográfica	1/500
01.02	Planta de Implantação	1/500 E 1/200
01.02.01	Planta de Edificabilidade	1/500
01.03	Planta, Cortes e Alçados – Casa Principal	1/100
01.03.01	Pormenores de Equipamentos e Acabamentos	1/ 200 e 1/100
01.04	Planta, Cortes e Alçados – Casas Alpendradas	1/100
01.04.01	Pormenores de Equipamentos e Acabamentos	1/ 200 e 1/100
01.05	Planta, Cortes e Alçados – Casa Típica dos anos 30/40	1/100
01.05.01	Pormenores de Equipamentos e Acabamentos	1/ 200 e 1/100
01.06	Planta, Cortes e Alçados – Ermida	1/100
01.06.01	Pormenores de Equipamentos e Acabamentos	1/ 200 e 1/100
01.07	Planta, Cortes e Alçados – Casa com “Alpendre de Pial”	1/100
01.07.01	Pormenores de Equipamentos e Acabamentos	1/ 200 e 1/100
01.08	Planta de arranjos exteriores	1/200
01.09	Planta Geral dos Pisos Têrreos	1/200

PORMENORES

02.01	Pormenor de Ventilação de I.S. interior	1/50
02.02	Pormenor Exaustão de Fumos	1/100
02.03	Pormenor Construtivo	

02 PROJECTO DE ACESSIBILIDADES

01.01	Plantas	1/500 e 1/100
01.02	Pormenores	1/10 1/20 1/50 e 1/100

ÍNDICE PEÇAS ESCRITAS

00	MEMÓRIA DESCRITIVA / MEMÓRIA DESCRITIVA TÉCNICA DE MATERIAIS	
-----------	--	--

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

CONSIDERAÇÕES GERAIS NOS TERMOS DA PORTARIA 232/2008 DE 11/MAR/08.

Refere-se a presente memória descritiva e justificativa, ao projeto de Construções de carater Religioso, (Turismo no Espaço Rural, na modalidade de Casas de Campo com carater Religioso) que o requerente pretende edificar/ampliar, indicado no presente projeto e devidamente assinalado nas plantas de localização e implantação que se junta.

Da situação atual

Existe um Pedido de Informação Prévia com o nº 2019/11, que se encontra em análise nos Vossos serviços. No entanto, a nossa pretensão não responde pelo referido PIP, nomeadamente no que diz respeito á implantação da pretensão.

Da pretensão

A ideia deste projeto nasce da mistura de vários ingredientes que, pensamos, ter todo o potencial para representar Fátima, o seu Concelho e, porque não dizê-lo com a devida modéstia, Portugal, no Mundo, Católico e não só. A sua localização, a proximidade com o Santuário de Fátima, com o Caminho dos Pastorinhos (Via Sacra existente e prevista), com a aldeia de Aljustrel e com o Calvário Húngaro, bem como as referências históricas (orais e bibliográficas) ao local, o resgatar de sistémicas construtivas, vivências e a sua integração com a natureza, tornam este local único para a instalação de um projecto desta essência.

Os promotores do projecto, verificam que existe uma lacuna na oferta de alojamentos deste tipo, em Fátima e na região, que é aliar à qualidade do empreendimento propriamente dito (instalações, etc.) àquilo a que hoje se pode chamar integração/interacção do turista com a cultura, tradições, etnografia, vivências dos nossos antepassados e contemporâneos: Turismo Cultural e Religioso.

É neste sentido que solicitamos que:

Seja efectuada uma alteração ao PUF ao abrigo do artigo 97º - A do DL 380/99,na redacção actual, uma vez que a mancha da unidade 12 - Valinhos não se encontra ajustada à mancha da REN (que tem o estatuto de *non aedificandi*).

Aquando da entrada do referido PIP, foi solicitado por parte do Município um Parecer Jurídico externo, que vem ao encontro da nossa pretensão.

E é neste contexto, que os promotores se sentem no direito de construir em solo urbano (de acordo com a Classe de Espaço definida no PDM, atualmente em vigor), entendem não ter culpa das incongruências determinadas pelas plantas e entendem ser da responsabilidade de quem as projeta corrigir os erros que daí possam surgir.

Deste modo, é neste enquadramento que emolduramos e apresentamos o presente processo.

Importa ainda mencionar que, os promotores do presente projeto têm intenção de se candidatar ao QREN, no âmbito do aviso 02/SI/2012 (onde nos enquadrámos dentro da matriz do PCT Turismo 2015) e para isso precisamos que o presente projeto tenha a arquitetura aprovada em sede de candidatura.

Sendo elegível que esta aprovação possa vir condicionada ao cumprimento de determinadas condições.

Enquadramento Histórico do local

A localização do empreendimento, o sopé do que vulgarmente apelidam Monte dos Valinhos é, sem dúvida alguma, uma das principais mais-valias sendo uma das características diferenciadoras de todo o projeto. É um local muito ligado às Aparições de Fátima e que, ainda hoje, preserva a sua natureza serena, rústica e “bravia” das precedências históricas mundialmente (re) conhecidas.

Recorrendo a diversa bibliografia publicada sobre o tema de “Fátima”, encontramos diversas referências ao local objeto de estudo e que reforçam sobremaneira a intenção dos promotores em criar um espaço onde a tríade cultura, religião e natureza coexistam em perfeita simbiose.

No livro “A Vidente de Fátima dialoga...”, na página 35 (ver nas Peças Escritas, 05 Suporte Documental), refere que “é na paradoxal «Charneca», na sequência direta da estrada das Paredes ou da Cova da Raposa, que fica a Estrumeira da Conceição, onde igualmente se verificou uma Aparição imprecisa do Anjo, andando Lúcia aí com outras crianças, também do sexo masculino: Passava-se por uma propriedade da falada madrinha Teresa, onde uma velha cisterna concorria para o encontro dos Pastorinhos...”

A Estrumeira da Conceição ou Estrumeiras (ou ainda Estrumeira do Cabeço), a julgar pelos testemunhos orais que ainda hoje podemos encontrar (entre outros, familiares diretos dos promotores), situa-se no local em análise, reforçado pela indicação da “cisterna” que ainda hoje se encontra no local (com a particularidade de esta ter sido esculpida num maciço de pedra à picareta, de acordo com os referidos testemunhos), bem como a referência a “uma propriedade da falada madrinha

Teresa”, que seria a antiga proprietária desta parcela e, os promotores, seus herdeiros.

No livro “Síntese Crítica de Fátima”, página 52 (ver nas Peças Escritas, 05 Suporte Documental), indica que “Lamentando, evidentemente, não nos ser permitido reproduzir esse precioso e decisivo interrogatório, seja-nos lícito acrescentar que por ele se fica a saber que o Anjo apareceu ainda, não só às companheiras nomeadas, e ao Francisco e à Jacinta, e nos locais bem conhecidos e hoje consagrados, mas também andando Lúcia com outras crianças do sexo masculino, nas Estrumeiras, - terreno de mato, pinhal e azinho, vulgar na região, e que na altura se chamava Estrumeira da Conceição, (...)”

Sem presunções ou demagogias acerca dos diversos acontecimentos aludidos, os promotores terão, assim, uma ligação mais que afetiva ao local, reforçadas por várias referências de Aparições do Anjo - ainda que imprecisas - nas imediações da parcela em análise.

De facto, uma outra ligação afetiva e sentimental, prende-se com a passagem na página 355 do livro “Novos Acontecimentos de Fátima” (ver nas Peças Escritas, 05 Suporte Documental), em que ““Vi esse vulto no Cabeço, as Estrumeiras e ao pé da Cova da Iria...” - “Quantas vezes o viste?” - “Não me recordo quantas vezes”. - “Viste-o no chão ou em cima de alguma árvore?” - “Vi-o em cima de uma azinheira”. “O que te parecia esse vulto?” - “Parecia-me uma pessoa embrulhada num lençol”. “Dirigiste-lhe a palavra?” - “Não lhe disse nada”. “Andavas sozinha ou estavam contigo outras pessoas?” - “Da primeira vez, eu andava com a Teresa do José Matias, da Casa Velha, e com o Manuel do Justino Pereira”.”

Além de uma nova referência à Aparição do Anjo nas Estrumeiras, a indicação da Teresa do José Matias é sinónimo de orgulho para os promotores, já que é também uma outra familiar direta (bisavó) de um deles, tendo sido uma das amigas de infância mais chegadas da Vidente Lúcia e, em vida, uma das principais testemunhas locais dos acontecimentos de Fátima.

Com algumas referências escritas e com várias indicações deixadas por estes testemunhos orais, a cisterna supracitada seria ponto de paragem dos pastorinhos (não só os videntes) no seu caminho Aljustrel - Cova da Iria, para dar de beber ao seu rebanho, bem como para se refrescarem (encontrando-se a parcela em questão neste alinhamento).

Enquadramento Cultural

A materialização deste projeto traduz-se em um pequeno casario em volta da cisterna (elemento aglomerador) e estende-se pelo “vulgo” carreiro.

Estas construções apelam tipologia arquitetónica dos vários lugarejos da freguesia de Fátima à época das aparições, ou seja, reinterpretar costumes e sistémicas/tipologias construtivas mais características de cada lugar, reinventando-as, adaptando-as às comodidades necessárias dos tempos modernos, permitindo ao turista / visitante o revisitar dos tempos de então.

É nossa intenção a preservação / valorização do coberto vegetal existente. Esta preservação passa pela reparação dos muros de alvenaria seca (pedra sobre pedra), dos caminhos com aspeto natural, da delimitação do casario com vegetação oriunda da região ex: alecrim, alfazema, hortenses, azinheiras, pinheiros,

Do Programa para 15 Unidades de alojamento, com quartos duplos (capacidade para 30 pessoas)

Casa Principal:

Piso 0:

- _ Instalações sanitárias de público
- _ Instalação sanitária e vestiário de pessoal;
- _ Receção;
- _ Arrumos;
- _ Zona de estar;
- _ Arrumos de roupas (outsourcing)
- _ Bar;
- _ Sala de Refeições (polivalente);
- _ Copa de apoio ao rececionamento da comida (outsourcing);
- _ Arrumos;

Piso 1

- _ Uma unidade de alojamento – quarto duplo;
- _ Sala de apoio (ex: sala de reuniões) à casa principal;

Casa alpendrada com duas lajes angulares

- _ Duas unidades de alojamento – quartos duplos

Casa alpendrada com teto de lajes embebidas

- _ Duas unidades de alojamento – quartos duplos

Casa típica dos anos 30/40

- _ Três unidades de alojamento com Kitchenette – quartos duplos;
- _ Uma unidade de alojamento com cozinha/sala – quarto duplo;
- _ Uma unidade de alojamento adaptada com pessoas com mobilidade condicionada - quarto duplo;

Casa com “Alpendre de Pial” (constituída por dois corpos autónomos)

- _ Quatro unidades de alojamento – quartos duplos;
- _ Uma unidade de alojamento com cozinha/sala – quarto duplo;

Ermida com aspeto da frontaria de um “Poço Coberto”

- _ Local de oração/ meditação

O projeto de arquitetura que se propõe, obedece:

- _ R.G.E.U. (Normas Técnicas Gerais e Específicas da Construção);
- _ Decreto – Lei 555/99, de 16 de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo D.L. 26/2010 de 30 de Março;
- _ Decreto-Lei 220/2008 (regulamento de segurança contra incêndios em edifícios de habitação);
- _ Decreto-Regulamentar 21/98 de 4 de Setembro (receptáculos postais);
- _ Decreto-Lei 163/2006 de 8 de Agosto (Normas técnicas para melhoria da acessibilidade das pessoas com mobilidade condicionada);
- _ P.U.F. (Plano de Urbanização de Fátima, atualmente em vigor), no âmbito da referida alteração ao abrigo do artigo 97º - A do DL 380/99, na redação atual;
- _ DL 228/2009 de 14 de Setembro, novo regime jurídico da instalação, exploração e funcionamento dos empreendimentos turísticos **(ver enquadramento no final do documento)**;

_ Portaria 937/2008, de 20 de Agosto, que estabelece os requisitos mínimos a observar pelos estabelecimentos de turismo de habitação e turismo no espaço rural. **(ver enquadramento no final do documento);**

_ DL 166/2008, de 22 de Agosto de 2008, que estabelece o regime jurídico da Reserva Ecológica Nacional **(ver enquadramento no final do documento):**

Para o local existe o Plano de Urbanização de Fátima, e no âmbito de se encetar o procedimento definido no artigo 97º - A do DL 380/99, na redação atual, a pretensão deverá enquadrar-se da unidade imediatamente subjacente, digo, Unidade 7 – Moimento.

Neste contexto a pretensão enquadra-se dentro do tecido urbano e dos parâmetros do mesmo, nomeadamente - **Construções de carater Religioso (Turismo no Espaço Rural, na modalidade de Casas de Campo com carater Religioso)** - de acordo com o artigo 7º - Definições - "*.....designadamente por incluírem lugares de culto e instalações acessórias ao culto*"; (componente/vertente essa, que se pode verificar no programa e pretensão das construções ora propostas), **ou** ainda nas folhas 77 e 78 do relatório do PUF que fala sobre o termo "construções religiosas" e importância destas construções para uma boa recepção de todos os que visitam Fátima.

Conforme se pode verificar no presente projecto, a construção está adequada à utilização pretendida, **Construções de carater Religioso (Turismo no Espaço Rural, na modalidade de Casas de Campo com carater Religioso)**, nomeadamente a sua compartimentação, condições de iluminação e ventilação dos compartimentos (de acordo com o artigo 71º do RGEUI), distribuição em planta, bem como os respectivos pés-direitos (de acordo com o nº4 do artigo 65º do RGEU).

O Lote, em questão, comunica a norte com via local – Rua Principal.

O terreno em causa é de natureza calcária, indicado nas peças desenhadas que se juntam (levantamento topográfico), havendo apenas a necessidade de se adaptar à implantação pretendida.

O local da construção é servido pela rede pública de águas, esgotos domésticos, electricidade e telefones. Relativamente à rede de gás está prevista com projeto, sendo a situação resolvida com a opção de GPL até à instalação da Rede de Gás Natural, sendo depois desativada a primeira opção.

ÍNDICES:**De acordo com os parâmetros urbanísticos - ao Lote - definidos para a Unidade 7 - Moimento**

<u>área do lote</u>	<u>6.951.98 m²</u>
área do lote em espaço urbano	2688.69 m ²
<u>área do lote em ren</u>	<u>4263.29 m²</u>
<u>usos construções de carater religioso (CASAS DE CAMPO)</u>	
<u>área de implantação</u>	<u>814.98 m² (const. de carater Religioso - CC)</u>
<u>área de construção</u>	<u>832.71 m² (const. de carater Religioso - CC)</u>
<u>área impermeável</u>	<u>850.00 m² (const. de carater Religioso - CC)</u>
<u>área permeável</u>	<u>5.821.64 m²</u>
<u>cérceavariável entre</u>	<u>2.68 m e 7.14 m</u>
<u>nº de pisos</u>	<u>entre 1 e 2 Pisos</u>
<u>estacionamentos</u>	<u>10 lugares ligeiros (const. de carater Religioso - CC)</u>
<u>áreas de cedência</u>	<u>582.90 m² (de acordo com o artigo 81º do RPUF)</u>

Enquadramento da pretensão no DL 228/2009 de 14 de Setembro

(novo regime jurídico da instalação, exploração e funcionamento dos empreendimentos turísticos)

Trata-se de um Empreendimento Turístico no Espaço Rural – alínea f) do artigo 4º do supracitado DL.

De acordo com o nosso programa, as unidades de alojamento ora propostas – 15 unidades – cumprem com o disposto no nº 8 do artigo 18º do supracitado DL.

É da competência da Camara Municipal fixar a capacidade máxima e atribuir uma classificação de acordo com o projeto apresentado – artigo 27º do supracitado DL.

Enquadramento da pretensão na Portaria 937/2008

(estabelece os requisitos mínimos a observar pelos estabelecimentos de Turismo de Habitação e de Turismo no Espaço Rural)

Da pretensão, importa mencionar que estão salvaguardados todos os requisitos/condições de instalação das Casas de Campo.

Enquadramento da pretensão no DL 166 /2008 de 22 de Agosto

(regime jurídico da Reserva Ecológica Nacional)

Da pretensão, as construções não estão inseridas na REN, no entanto, os terrenos são dotados de caminhos e estão delimitados por muros de alvenaria seca (pedra sobre pedra).

Não é pretensão do promotor construir muros de vedação, pois eles são existentes, com as características acima referidas (pedra sobre pedra), assim como em relação ao caminho, não se pretende levar a cabo novas impermeabilizações. (como se pode verificar na PD nº 01.08 C)

Em relação aos muros existentes, a pretensão recai no artigo 40º do referido DL.

Em relação aos caminhos no interior da parcela, a pretensão recai na alínea n-I) do capítulo II – “Infra-estruturas”, do Anexo II, do referido DL, ou seja, não carece de autorização nem de comunicação prévia à CCDR-LVT.

No omissis ter-se-á em consideração a arte de bem construir, e todas as indicações fornecidas pelo técnico responsável da obra, quer pelo pessoal dos serviços públicos intervenientes no processo de licenciamento.

MEMÓRIA DESCRITIVA TÉCNICA DE MATERIAIS

ASPECTOS TÉCNICOS E CONSTRUTIVOS

CONSIDERAÇÕES GERAIS NOS TERMOS DA PORTARIA 232/2008 DE 11/MAR/08.

A. TOSCOS

A1. Estrutura

Será executada de acordo com o projecto a apresentar.

A2. Rede de Esgotos

Será executada de acordo com o projecto a apresentar.

A3. Rede de Águas

Será executada de acordo com o projecto a apresentar.

A4. Rede Eléctrica

Será executada de acordo com o projecto a apresentar.

A5. Rede de Gás

Será executada de acordo com o projecto a apresentar.

A6. Comportamento Térmico

Será executada de acordo com o projecto a apresentar.

A7. Comportamento Acústico

Será executada de acordo com o projecto a apresentar.

A8. Segurança Contra Riscos de Incêndio

Será executada de acordo com o projecto a apresentar.

A09. Alvenarias

Interiores

Em tijolo, com medidas no limpo a 15 cm.

Exteriores

Variáveis.

A10. Pavimentos

Piso térreo

Será executado de acordo com o projecto de estruturas na qual assentarão os revestimentos de piso.

A11. Laje do Tecto

Será executada de acordo com o projecto de estruturas na qual assentarão revestimentos.

B. ACABAMENTOS EXTERIORES

B1. Caixilharias Exteriores

Serão em alumínio ao tom *aço corten*, com acabamento areado e vidro duplo transparente.

B2. Revestimento de Paredes Exteriores

As Construções têm os seus paramentos são caiados e em algumas situações os paramentos são revestidos com pedra, como se pode verificar nas peças desenhadas que se apresentam – alçados.

B3. Evacuação dos fumos

A evacuação dos fumos será efectuada por meio natural por fugas com trajecto vertical, para os vários utensílios componentes dos edifícios, nomeadamente cozinha.

B4. Ventilações

As instalações sanitárias interiores serão munidas de ventilação forçada.

C. ACABAMENTOS INTERIORES

1. Pavimentos

Todos os pavimentos serão em betão polido e madeira de pinho.

2. Revestimentos das Paredes Interiores

Salas de estar, receção, sala de refeições, unidades de alojamento, são acabadas a estuque, preparado para receber pintura a tinta plástica.

Instalações sanitárias de público, com acabamento em betão polido

Cozinha e Instalação sanitária de pessoal com material cerâmico.

2. Revestimentos dos tectos

Serão acabados a estuque projectado, pintado com tinta de emulsão plástica, cor branca.

3. Vãos interiores

Portas interiores em madeira e vidro

D. PLANO DE CORES

Paredes Exteriores cor branca

pedra da região

madeira com tratamento para exterior

Chaminés ou Ventilações rebocadas e pintadas de branco

Cobertura telha cerâmica (canudo)

telha cerâmica (marselha)

Vidros incolores

Caixilharia tipo *aço corten*

Em tudo o que for omisso nesta memória descritiva técnica, bem como nas peças desenhadas, será feito de acordo com os regulamentos em vigor, sendo ainda tidas em conta todas as determinações e condicionamentos impostos pelos respectivos Serviços Técnicos.

Anexo XXIV Estimativa Orçamental do projecto

PROJECTO

Casas de campo - ESTRUMEIRA DA CONCEIÇÃO

ESTIMATIVA DE CUSTOS

INDÍCE	UNID	CUSTO PARCIAL	CUSTO TOTAL

Casas de Campo	838.16 m ²	450,00 €	377.172,00 €

Total		377.172,00 €	

Estima-se a quantia de trezentos e setenta e sete mil, cento e setenta e dois euros.

CALENDARIZAÇÃO DOS TRABALHOS

INDÍCE	FASES DE CONSTRUÇÃO	MESES
--------	---------------------	-------

1	Estrutura	2
2	Cobertura	2
3	Alvenarias	2
4	Cantarias	2
5	Aros de carpintaria	2
6	Roços e tubagens gerais	2
7	Rebocos	1
8	Areados e estuques	1
9	Caixilharias exteriores	1
10	Pavimentos	2
11	Rodapés	1
12	Móveis diversos	1
13	Caleiras e tubos de queda	2
14	Pinturas gerais	2
15	Fossas e ligações gerais	1
16	Limpezas e diversos	1
17	Arranjos Exteriores	1

Total		26
-------	--	----

Prevê-se um total máximo de vinte e seis meses, isto é, dois anos.

Anexo XXV Imagens foto realistas do interior das respectivas casas

PROJECTO

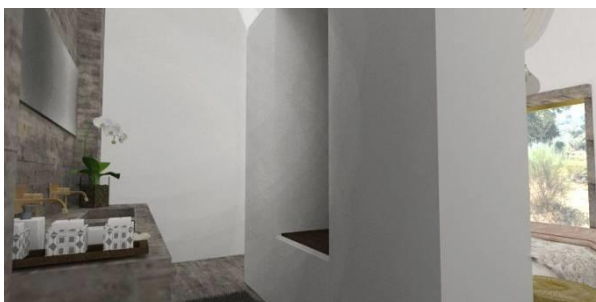
Casas de campo – ESTRUMEIRA DA CONCEIÇÃO

A Casa Principal

B Casa alpendrada com tecto de lajes embicadas

Casa alpendrada com duas lajes angulares

Quarto Modelo 1



C Casa típica dos anos 30/40

Quarto Modelo 2



É Casa com “Alpendre de Pial”

Quarto modelo 3



